ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.009

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

PEDIDA NO CLUBE MILITAR A RENÚNCIA DE GETÚLIO VARGAS

Aeronáutica apurando tudo em sigilo

Confirmando inteiramente a nossa notícia de ontem (prisão do verdadeiro pistoleiro que alvejou Lacerda e matou o major Vaz, confissão do crime e de que o mandante do mesmo fôra o deputado Lutero Vargas) — prosseguem, num ritmo de 24 horas de trabalho por dia, o inquérito policial militar que a Aeronáutica está procedendo, por decisão do alto comando das três Fôrças Armadas.

A sede do inquérito — a base aérea do Galeão — está convertida numa verdadeira praça de guerra em pleno regime de guerra, protegendo-se com metralhadoras em riste e "blackout" total do noticiário, o sigilo rigorosíssimo das diligências, as quais no ritmo em que marcham, poderão chegar a seu têrmo nestas próximas horas.

LACERDA NO GALEÃO

A revelação prematura da prisão de Alcino e sua mulher e de sua respectiva confissão poderá ter contribuido para um ligeiro retardamento no êxito final das diligências. Daí o reforçamento extremo das medidas de segurança adotadas na base, impenetrável agora a quem quer que seja, estranho ao inquérito.

Somente o jornalista Carlos Lacerda, na sua qualidade de vítima sobrevivente do atentado, pôde ter acesso, ontem à base, mas com o compromisso prévio, sob palavra de honra, de nada revelar do que lá visse ou soubesse. Afirma-se ou conjectura-se que tenha sido confrontado, para reconhecimento, com o pistoleiro que o alvejou e matou o major Vaz.

Trabalho incesante

Os oficiais encarregados do inquérito, sob as ordens do coronel Adyl, como os responsáveis pela segurança da Base, comandados pelo prefeito militar da praça de guerra, coronel Scaffa — têm trabalhado dia e noite sem cessar, a poder de drogas e

(Conclui na 2.ª página)

O inquérito policial paralisado

O inquérito policial para apurar a morte do major Vaz no atentado do jornalista Carlos Lacerda, está pràticamente paralisado. A única providência do dia de ontem foi a inquirição do barbeiro Zezé, de uma barbearia em frente ao Palácio do Catete.

Outro fato, além dêsse, relacionado com a dita comissão: o Chefe de Polícia avocou ao seu gabinete o inquérito, transferindo-o do delegado Pastor para o delegado Silvio Terra (diretor da Divisão de Polícia Técnica) a presidência.

"Reina calma"

Ainda o Chefe de Polícia, em declarações ao DC, informou que os trabalhos só serão reiniciados amanhã, segunda-feira; disse, ainda, que eno Distrito Federal e em todo o país reina absoluta calma.

A defesa do motorista

No interrogatorio de ontem, no 2º Distrito Policial, o barbeiro Zezé fêz entrega à polícia da importância de cinco mil cruzeiros, esclarecendo ter recebido o dinheiro das mãos da mulher do capanga Climério. Disse que às no-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade variável.
Temperatura: estável de dia e instável à noite.
Ventos: de sueste a nordeste, moderados.
Máxima: 28,6.
Mínima: 14,8.

Prezado leitor:

O seu exemplar do DIÁRIO CARIOCA lhe foi vendido hoje a Cr$ 1,50. E' êsse o novo preço que lhe cobraremos, daqui por diante, pelo jornal de sua preferência, de acôrdo com o Convênio firmado entre os jornais.

O drama de uma emprêsa jornalística é que ela não produz um artigo comercial como outro qualquer, mas um artigo **sui generis**, que tem de ser vendido por preço muito abaixo do custo da produção. O que permite a um jornal viver e oferecer ao seu público um variado e custoso serviço de informações, através dos meios modernos de composição e impressão, de aquisição e custeio caríssimos — é justamente a renda auferida dos anúncios.

Tradicionalmente, procura-se obter condições econômicas sadias numa emprêsa jornalística partindo do equilíbrio entre a despesa com o papel e a renda proveniente da circulação (venda avulsa e assinaturas). Em resumo, a circulação deve pagar ao menos o papel. A experiência ensina que, sem isso, não há equilíbrio possível entre a renda e as despesas gerais na manutenção da fôlha.

Há muito, porém, que a renda da circulação não basta para cobrir sequer a despesa de papel. Acresce ainda que os jornaleiros, nossos preciosos auxiliares, também, precisam melhorar sua receita.

Mesmo num jornal conciso e portátil, como procuramos fazer o DIÁRIO CARIOCA, tal situação é insustentável.

Salvo se quiséssemos mercadejar a nossa influência adquirida sôbre a opinião pública em mais de um quarto de século de independência e sacrifício pelas causas populares. Nem nós nem você, leitor, permitiríamos o nosso jornal prêso a compromissos incompatíveis com a sua liberdade.

Portanto, não há outro remédio senão pagar um cruzeiro e meio e continuar a ler tôdas as manhãs o DIÁRIO CARIOCA.

Afinal de contas, uma engraxadela de sapatos custa hoje cinco cruzeiros, com gorjeta. 20 anos atrás custava duzentos réis, que também era o preço de um jornal.

Por que razão, pois, o seu jornal, maior e mais rico de matéria que 20 anos atrás, não valerá Cr$ 1,50?

A DIREÇÃO

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10º andar

CANROBERT PRESIDIU



O general Canrobert Pereira da Costa, tendo à esquerda o major Plinio Pitaluga, e à direita o general Juarez Távora, respectivamente secretário e vice-presidente, dirigiu calmamente a assembléia do Clube Militar. Somente seu pé o traía, pois batia repetidas vezes no chão, dando sinais de impaciência

"A RENÚNCIA"



O major Colares pediu que o Clube Militar enviasse uma moção a quem de direito, a fim de que Getúlio Vargas renunciasse. Mais tarde retirou a sua proposta, mas manteve o seu ponto de vista. Getúlio deve renunciar

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

A tensão militar cresce à medida que se desvenda o crime

A situação política e militar entra hoje na terceira semana de crise sem que se registre o menor decréscimo de tensão. Enquanto o Clube Militar realizava à tarde uma reunião emocionante, durante a qual foi aclamada uma moção pedindo a renúncia do Presidente da República (a qual deixou de ser votada em atenção a ponderações do general Juarez Távora), a Base Aérea do Galeão, onde se processam as investigações finais para apuração do crime da Rua Toneleros, era declarada impedida, proibindo-se a entrada ou saída, no seu interior, de qualquer pessoa estranha às diligências em curso.

Um repórter que tentou quebrar a vigilância escapou de ser fuzilado pela guarda, tal o rigor das ordens dadas. Tudo o que se sabe do que ali se processa debaixo do maior segrêdo é que penetraram na Base nas últimas horas numerosas pessoas detidas para averiguações. Ignora-se se o deputado Lutero Vargas tenha permanecido lá. Diligências da maior importância estão sendo realizadas nesse momento, esperando-se graves revelações.

CONFIRMAÇÃO

Com referência à informação de que o pistoleiro detido apontara o sr. Lutero Vargas como o mandante do crime, a notícia foi inteiramente confirmada, retificando-se apenas um detalhe referente ao nome do pistoleiro, que não é Alcino Pinto Nunes, da Divisão de Ordem Política e Social, mas Alcino de tal, "de côr preta, de compleição franzina, havendo apenas semelhança de prenome", conforme nota oficial do D. F. S. P.

Café Filho no Catete

Podemos confirmar também a informação de que o sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, estêve anteontem à noite no Palácio do Catete em longa conferência com o presidente Getúlio Vargas.

A presença do sr. Café no palácio deveu-se a um convite do Chefe do Govêrno e, no correr da conversa, foi examinada a situação nacional sob todos os aspectos. Segundo fonte autêntica, o objetivo da entrevista, provocada pelo sr. Getúlio Vargas,

(Conclui na 2.ª página)

Mais de 1500 oficiais presentes

Mais de mil e quinhentos oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, reuniram-se no Clube Militar, sob a presidência do general Canrobert Pereira da Costa, para tratar da crise decorrente do assassinato do major Rubens Florentino Vaz, chegando mesmo um oficial a pedir a renúncia do sr. Getúlio Vargas.

A proposta foi recebida sob aclamação. O general Juarez Távora (vice-presidente do Clube Militar) solicitou, porém, que, não obstante a inequívoca manifestação da assembléia, não se desse a proposta por aprovada.

"Tenham confiança nos seus chefes", ponderou o general Juarez, "que êles saberão agir dentro da honra e da dignidade".

Emoção

O general Juarez Távora falava sob tal emoção que chegou a sentir-se indisposto, sendo obrigado a interromper por alguns momentos seu impressionante discurso.

ASSEMBLE'IA AGITADA

Com a presença da quase totalidade dos oficiais do Exército sediados no Rio de Janeiro, e também de outros vindo das guarnições vizinhas foi realizada a assembléia de ontem lotando completamente os salões do Clube Militar.

A nota de maior sensação da assembléia, foi sem dúvida, a moção apresentada pelo major colares que, endossando a palavra do tenente coronel Serpa, apresentou a proposta de uma moção naquel pedia a re-

(Conclui na 2.ª página)

Gregório importa (livre) automóveis

Por ordem do Catete, a Alfândega liberou, esta semana, 11 carros "Chevrolet", um dos quais veio consignado ao "tenente" Gregório Fortunato e já foi até emplacado e registrado na Inspetoria de Trânsito.

Os automóveis foram pagos ao câmbio oficial, isentos também de direitos alfandegários, por determinação do ofício da Presidência.

JUAREZ



O general Juarez Távora defendeu o ponto de vista da reunião dos generais, afirmando que os oficiais mais moços devem confiar nêles

O CLUBE MILITAR REPLETO



Cêrca de mil e quinhentos oficiais assinaram o livro de presença. Outros mil, talvez, deixaram de assinar por não serem sócios. Entre os presentes, estavam o brigadeiro Loyola Daher, o general Estilac Leal e numerosos oficiais superiores. Tôdas as dependências do Clube ficaram completamente lotadas, não havendo lugar para sentar, desde às 13 horas. A assembléia marcada para às 14 horas só começou hora e meia mais tarde

A Índia pede urgência a Portugal

LISBOA e NOVA DELHI, 14 (Condensado para o D. C., dos telegramas da A. F. P.) — Respondendo à nota portuguêsa que lhe fôra entregue ontem, o govêrno da India solicitou a Portugal que designasse, sem mais demora, seus representantes oficiais para conversações com as autoridades indianas.

Tais conversações — esclarece o govêrno indiano — devem ser relacionadas não sòmente com a questão dos observadores neutros, proposta por Portugal, como também com todos os temas capazes

(Conclui na 2.ª pág.)

Adotada nova reforma no comércio externo: resolução 99

A Superintendência da Moeda e do Crédito divulgou, ontem, através do Ministro da Fazenda — que especialmente convocou os jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete para tal — o teor de sua mais recente Resolução, a de número 99, que modifica inteiramente as disposições da Resolução 70, que vinha regendo o comércio exterior do Brasil.

O ato da SUMOC, que vigorará a partir de hoje, dispõe sôbre o cálculo de pagamento das bonificações estabelecidas pela lei 2.145 de 29 de dezembro do ano passado, a serem pagas na liquidação dos contratos de câmbio.

Forma de liquidação

A forma para a liquidação em causa será feita da seguinte forma: sôbre 80 por cento do valor das cambiais negociadas, nas bases atuais de cinco cruzeiros por dólar ou seu quivalente, em se tratando de exportação de café, e de 10 cruzeiros de exportação de outros produtos.

Sôbre os restantes vinte por cento será concedida na base da diferença entre a taxa de compra do mercado oficial e a média, calculada pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, das taxas de compra do mercado livre, da respectiva moeda, vigentes no dia útil anterior ao do fechamento do câmbio.

Aplicações

Determina, ainda, a resolução aplicar-se-á a todos os contratos de câmbio que se liquidarem a partir desta data, facultado o cancelamento dos registros anteriores ainda em ser, quando não efetivada a respectiva exportação.

(Conclui na 2ª página)

★ De malas prontas ★



Os acontecimentos que abalaram a Nação, nestes últimos dias, colocaram ràpidamente o sr. Getúlio Vargas ante o dilema: ou se agarra ao poder, para ser desmontado daqui a pouco, ou renuncia mansamente ao mandato, para viver com dignidade, nos pagos, os seus últimos anos. De qualquer modo, o homem deve estar de malas prontas.

Não há dúvida que a boa estrêla do Presidente da República cansou de brilhar, ou melhor, a Providência cansou de oferecer-lhe oportunidades para reconciliar-se com o país. Não soube o sr. Getúlio Vargas livrar-se de velhos hábitos insustentáveis numa atmosfera de liberdade de imprensa e de opinião, ou seja, suprimir os resíduos da formação ditatorial que afinal o perdeu.

Certamente, Vargas não cairá em conseqüência, apenas, da tragédia da Rua Toneleros, em que um facinora saído de Palácio alvejou um jornalista e roubou a vida a um major da Aeronáutica. A crise se vinha longamente agravando desde que êle teimou em voltar ao poder, depois da lição do 29 de outubro, numa eleição em que — nunca será demais recordar — não alcançou os votos da maioria do eleitorado brasileiro. O Presidente atual goza no poder de uma legitimidade presumida, formal, uma vez que foi diplomado pela Justiça. Mas jamais se pôde entender com os intelectuais, com as classes produtoras e com as fôrças armadas.

Êsse o seu primeiro êrro.

O segundo foi julgar que poderia adaptar fàcilmente o regime democrático instituído em 46 aos seus pendores para o govêrno pessoal, que o faziam cercar-se de domésticos, *yes men*, subalternos ou *paus mandados*. Ao invés de homens de sua confiança política, com personalidade própria, capazes de responder por seus atos, tinha êle em tôrno de si apenas homens de sua confiança pessoal, que lhe deviam a fortuna rápida.

No ínfimo degrau da escala dêsses colaboradores tinhamos o Gregorio e seu quadro de capangas. Eis, porém, que pouco a pouco essa malta ganhou em importância ao lado do Chefe, a ponto de sentir-se o "tenente" uma alta personalidade no Govêrno, como se depreende claramente de seu impressionante depoimento. Êsse homem de modestíssima extração, de nenhumas letras, sargento de batalhão provisório no Rio Grande, já estava, a esta altura dos acontecimentos, interessado em aprender as *habilidades*, de Fouché, como se infere de suas leituras.

Mas não queremos fazer nenhuma injustiça ao "tenente" Gregório. O que se sabe das investigações ainda não autoriza plenamente a crer que êle tivesse conhecimento da trama assassina, tendo passado o comando da Guarda a seu substituto de confiança, de nome Valente.

De qualquer modo, isso interessa pouco, do ponto de vista da responsabilidade do sr. Getúlio Vargas na criação das circunstâncias que permitiram o crime.

Pelas revelações do inquérito sabe-se agora, documentadamente, de que espécie de gente se cercava o sr. Getúlio Vargas para sua segurança. Eram, muitos dos guardas, assassinos, arrombadores, ladrões vulgares, e até moedeiros falsos, tendo-se encontrado um especime dêsse requintado tipo de rapinante.

O sr. Getúlio Vargas foi mais de uma vez alertado pela imprensa dos perigos que havia nessa concentração de valentes emersos da vaza social. Mas já não sabia viver sem êles, sem os anjos gregorianos, que o acompanhavam por tôda parte e constituiam abusivamente uma polícia particular, sem raízes em nenhuma lei, num flagrante desrespeito ao art. 328 do Código Penal, que pune a usurpação de função pública.

Agora que os guarda-costas da Presidência aparecem envolvidos num crime repugnante, que teria sido ordenado pelo próprio filho do Presidente — registramos apenas a acusação, reservando-nos para encampá-la em face de provas definitivas — agora, que o deputado Lutero Vargas surge indicado pelo autor material do delito como seu autor intelectual, é muito tarde para o sr. Getúlio Vargas pôr a tranca nas portas, a fim de defender-se de seus familiares.

O imperativo da renúncia salta aos olhos de qualquer pessoa de bom-senso e sensibilidade de moral. E' a única saída que ainda lhe resta para evitar maiores males à Nação. Que, ao menos, o regime lhe fique devendo êsse serviço.

DANTON JOBIM

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MORTE DA DIONE



SANTA AGATHA, Quebec — Uma pequena multidão acorreu no asilo de velhos aonde morreu Emile Dione, uma das cinco irmãs gêmeas canadenses, a fim de lhe prestar sua última homenagem. — (Foto INP-DC).

Começará a 6 de setembro a conferência sôbre a segurança do Sudeste da Ásia

Salvo-conduto aos refugiados guatemaltecos

GUATEMALA, 14 (*AFP*) — O govêrno guatemalteco anunciou ontem à noite, que concederia salvo-condutos a 557 pessoas que procuraram asilo em Embaixadas estrangeiras, para que possam deixar o país. Acrescenta-se essa lista a 86 nomes que já receberam salvo-condutos no comêço da semana, observando-se na mesma os nomes dos senhores Julio Estrada de La Hoz, antigo presidente do Congresso, Carlos Alvarado Jerez, antigo diretor da Rádio Nacional, Carlos Fellecer, dirigente sindical, e vários membros da delegação guatemalteca à Conferência de Caracas.

NAS EMBAIXADAS

Os refugiados que poderão deixar o país estão repartidos da seguinte forma nas Embaixadas estrangeiras: 239 na Embaixada do México, 169 na Embaixada da Argentina, 11 na Embaixada do Salvador, 19 na Embaixada do Equador, 32 na Embaixada do Chile, 38 na Embaixada do Brasil, 9 na Embaixada do Uruguai e 10 na Embaixada de Costa Rica e outras.

★ RESENHA ★ Internacional

Proscrição do Partido Comunista na Colômbia

BOGOTA', 14 (AFP) — Foi dado ontem o primeiro passo, no seio da Assembléia Nacional Constituinte, para a proscrição do Partido Comunista. O deputado conservador Juan Uribe apresentou à comissão de reformas constitucionais, constituida por quatro conservadores e quatro liberais, um projeto de lei que acentua: "O comunismo e os demais partidos internacionais não poderão atuar como organizações políticas e são declarados fora da lei"

O Govêrno ao sucessor

LIMA, 14 — (AFP) — Em discurso pronunciado, à noite, o presidente Odria afirmou categòricamente que entregará o govêrno ao seu sucessor legitimamente eleito pelo povo, ao terminar seu período constitucional de govêrno. O presidente renovou, assim, as declarações feitas em ocasiões anteriores, especialmente durante a runião qu, faz várias semanas, teve com industriais, comerciantes e banqueiros.

"Causa mortis" da Dione

MONTREAL, 14 — (AFP) — O dr. Rosario Fontaine, médico legista da província de Quebec, revelou ontem que Emilie Dionne, a famosa quintúpla canadense falecida epentinamente na semana passada, asfixiou-se acidentalmente sob seu travesseiro durante uma crise de epilepsia.

Princesa Anna

LONDRES, 14 — (AFP) — A princesa Anna completará 4 anos amanhã. Será no castelo de Balmoral, na Escócia, que a princesinha, a segunda na linha de sucessão ao trono da Inglaterra, celebrará seu 4º aniversário, na presença da família real, salvo o duque de Edimbuge.

Perón no Paraguai

BUENOS AIRES, 14 — (AFP) — O presidente Juan Peron partiu hoje, de avião, para assunção, onde presidirá a cerimônia da entrega ao Paraguai das bandeiras tomadas durante a guerra da Tríplice Aliança.

Volta do ex-sultão

CAIRO, 14 — (AFP) — Segundo o jornal "Akhbar Elbyom", a liga árabe prepararia, em nome de todos os seus membros, um memorando dirigido à França e às Nações Unidas, pedindo a volta do ex-sultão do Marrocos, Sidi Mohammed Ben Yousef.

Canal marítimo

HAVANA, 14 — (AFP) — O gabinete cubano tomou conhecimento, ontem, do relatório do sr. Amadeo Lopez Castro, presidente da Comissão Nacional de Desenvolvimento, a respeito do projeto de construção de um canal marítimo que atravessaria a parte central de Cuba, no sentido Norte-Sul.

Técnicos alemães

BERLIM, 14 — (AFP) — Uns 30 especialistas alemães da construção aeronáutica, que haviam sido obrigados a ir trabalhar na União Soviética, em 1945,reg ressaram à Alemanha, há alguns dias, anunciou o Comitê de Inquérito de Juristas Livres da Berlim Oeste.

Posição da Espanha

TETUAN, 14 — (AFP) — A fidelidade da Espanha aos acôrdos internacionais que regem o protetorado marroquino e a intenção dessa nação de "defender os quino, estabelecidos nesses acôrdos", general Rafael Garcia Valino, alto-comissário no Marrocose sspanhol, em discurso proferido na presença do califa.

Prisão de terroristas

MARRAKECH, 14 — (AFP) — Foram presos em Marrakech, onze terroristas culpados de todos os atentados destes últimos tempos, notadamente contra o sultão, o general d'Hauteville, chefe da região. O sr. Thivard, delegado nos assuntos urbanos, e o sr. Monnier, comissário do govêrno.

Anuncia o "Foreign Office" que será realizada em Baguio, nas Filipinas

LONDRES, 14 (AFP) — O "Foreign Office" publicou hoje um comunicado anunciando para o dia 6 de setembro em Baguio (Filipinas) a realização de uma conferência a respeito do sudeste asiático. Respondendo a uma pergunta, o porta-voz dêsse Ministério declarou ser "possível" que o sr. Anthony Eden representasse a Grã-Bretanha.

Mas, como o sr. Eden está presentemente em férias na Áustria, não se pode anunciar com certeza que êle participe dessa conferência. Observou o porta-voz que o texto do comunicado anunciando a conferência de Baguio fôra redigido separadamente em cada capital, de modo que apresenta algumas diferenças.

COMUNICADO OFICIAL

Declara o comunicado do Foreign Office: "O govêrno britânico concordou com outros governos da mesma opinião quanto ao fato de que a situação na Asia Sudeste requer o estabelecimento de um acôrdo para a segurança coletiva em harmônia com os princípios da Carta das Nações Unidas, para reforçar a trama da paz no conjunto da zona da Asia Sudeste e do Pacífico Sudoeste". Acrescenta o comunicado: "Consequentemente o govêrno das Filipinas propôs receber uma conferência em Baguio e os ministros do Exterior concordaram em se reunir nesse local no dia 6 de setembro para estudar medidas tendentes a atingir os seus objetivos comuns nessa zona. Essa reunião é resultado de consultas entre o govêrno britânico e outros governos no transcurso dos últimos 4 meses".

CONCORDOU O PAQUISTÃO

KARACHI, 14 (A.F.P.) — O Paquistão concordou em participar da conferência do pacto sudeste asiático (SEATO).

PARTICIPAÇÃO DOS EE.UU.

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — O Departamento de Estado publicou hoje um comunicado em que o govêrno norte-americano anuncia a sua participação em uma conferência para o estabelecimento de um sistema de segurança coletiva no sudeste asiático e que se realizará em Baguio no mês de setembro.

Os termos dêsse comunicado são análogos aos do comunicado publicado em Londres a respeito do mesmo assunto.

CONCORDOU A FRANÇA

PARIS, 14 (A.F.P.) — O Ministério do Exterior publicou um comunicado declarando que "o govêrno francês concordou em participar de uma conferência que deverá realizar-se, nas Filipinas durante o mês de setembro e em que estarão representados os governos da Austrália, Estados Unidos, França, Grã Bretanha, Nova Zelândia, Paquistão, Filipinas e Tailândia". Acrescenta o comunicado: "O objeto dessa reunião é o de examinar a situação atual no sudeste asiático e estabelecer as bases de um acordo para assegurar o desenvolvimento pacífico dos Estados interessados e a segurança mútua nessa região do mundo".

Quer a Itália a ratificação do pacto da CED

ROMA, 14 (A.F.P.) — A Itália insistirá para que seja aprovada sem demora a Comunidade Européia de Defesa e pedirá que qualquer modificação seja adiada para o momento da aplicação do tratado. E' isto o que ressalta dos comentários da imprensa italiana que reproduz, na ausência de reação oficial aos projetos atribuídos ao sr. Pierre Mendès-France, as opiniões formuladas nos círculos políticos romanos.

CONTRA MODIFICAÇÕES

"La Giustizia", órgão do partido do sr. Giuseppe Saligat, vice-presidente do Conselho, declara notadamente: "E' clara a posição italiana. O govêrno é favorável a uma pronta ratificação do tratado e contrário a qualquer proposta que possa retardar a sua aplicação. Se forem propostas modificações a Itália reafirmará a tese segundo a qual, no caso de serem considerados necessários os retoques, os mesmos não deverão ser de natureza a forçar os quatro países que já ratificaram o tratado a renovarem a sua aprovação".

O "Corriere dela Sera" assinala: "Não sendo a Comunidade Européia de Defesa para a Itália um fim, mas o estímulo da comunidade européia, pode-se deduzir que a diplomacia italiana procurará eliminar ou limitar os retoques que a reduzissem a uma espécie de "legião estrangeira européia" facilitando, contrariamente, todos os outros pedidos franceses para obter garantias ulteriores da parte dos Estados Unidos e da Grã Bretanha".

DERRUBADA DE BIDAULT

PARIS, 14 (A. F. P.) — "O sr. Mendes-France, depois de ter felizmente contribuído para a derrubada da funesta política de Bidault na Ásia, retoma essa política por sua conta na Europa", assinala hoje, notadamente, o jornal "L'Humanité", órgão do Partido Comunista, em editorial, comentando a aprovação pelo Conselho de Ministros das emendas ao tratado da Comunidade Européia de Defesa. Acrescenta o jornal: "Essas modificações não têm qualquer valor jurídico e deixam intacto o tratado; elas não atingem a essência do problema: a remilitarização da Alemanha de Bonn permanece como o objetivo e seria o resultado da Comunidade Européia de Defesa tal qual querem fazê-la aceitar pelo Parlamento."

O órgão comunista acredita poder revelar uma dupla manobra para permitir chegar à ratificação, acentuando: "Em Bruxelas, primeiramente, Adenauer e seus colegas fingiram inquietar-se com as "emendas" do govêrno francês e finalmente as aceitariam, fazendo acreditar dêsse modo que Mendes France teria obtido importantes concessões.

"TRIUNFO"

Fortalecido com êsse "triunfo", espera o presidente do Conselho, por meio desta trapaça, conseguir no Parlamento um certo número de sufrágios suplementares a favor dos nefastos tratados. A segunda fase da manobra consiste em afirmar que a Comunidade Européia de Defesa não é tão má pois colocaria a França em melhor posição para negociar na Europa. Na realidade, ratificar a Comunidade Européia de Defesa, "emendada" ou não, corresponde a dar as costas às negociações."

Em seguida, atacando diretamente o presidente do Conselho, prossegue o jornal: "Os processos empregados pelo sr. Mendes-France para tentar fazer ratificar a Comunidade Européia de Defesa serão severamente julgados pelos que têm da pátria uma idéia mais elevada que a vulgar servilidade de um Paul Reynaud a respeito dos Estados Unidos..."

Deliberaram ontem os náuticos

Representantes de 11 Sindicatos, reunidos na tarde de ontem, na sede do Sindicato dos Náuticos deliberaram o seguinte: 1) Sugerir à homologação das assembléias a seguinte tabela de salários; excluidas as vantagens: a) — Comandante — Cr$ 21.000,00; b) — Imediato, Médico e 1º Comissário — Cr$ 17.800,00; c) — 1º Pilôto, 1º Rádio e 2º Comissário — Cr$ 14.200,00; d) — 2º Pilôto, Conferente, 2º Rádio; Arraes e Enfermeiro — Cr$ 11.400,00; e) — Praticante de Pilôto, com mais de 10 anos no exercício da função de Oficial de Náutica — Cr$ ...... 5.450,00; f) — Contra-Mestre; Carpinteiro, e 1º Cosinheiro — Cr$ 10.400,00; g) — Cabo-foguista, 2º Cosinheiro, e Padeiro — Cr$ 9.000,00; h) — Marinheiro, Foguista, 3º Cosinheiro, Taifeiros classificados — Cr$ 8.000,00; i) — Moço de convés, Carvoeiro, Ajudante de Cosinha e Taifeiro — Cr$ 7.000,00; Operários Navais — Salários até Cr$ 3.050,00 — um aumento 207%; de Cr$ 3.050 a Cr$ 4.350,00 — aumento de 139%; de 4.350,00 em diante — 100%.

(As categorias que não constam da tabela não se fizeram representar na reunião, muito embora tivessem sido para isso convidadas).

2) — Reunirem-se, diàriamente, a partir de 2ª feira (16) na Sede da Federação Nacional dos Marítimos, das 15 horas em diante a fim de concluir os trabalhos e debater as sugestões chegadas dos Estados e propôr medidas de organização que assegurem a vitória da campanha;

3) — Sugerir a todos os Sindicatos a assinatura de um pacto de ação comum em defesa das reivindicações de cada um;

4) — Convocar Assembléias Gerais Extraordinárias para a próxima 5ª feira dia 19, a fim de serem homologados os trabalhos das Comissões e o da Federação.

Últimas do esporte

Corínthians derrotou o Ipiranga

O Corinthians derrotou, ontem, em São Paulo, o Ipiranga, pela contagem de 1 a 0, goal de Luizinho, na peleja de abertura do Campeonato Paulista de Futebol.

O encontro, realizado no Pacaembu, foi fraco, tècnicamente. O árbitro foi o paulista Antonio Mucitano.

E a renda foi de Cr$ 17.350,00.

Desmentido o diplomata soviético Youri Rastvorov

TÓQUIO, 14 (*AFP*) — O chefe dos serviços japoneses de segurança, sr. Fujii, desmentiu categòricamente hoje de manhã a declaração do diplomata soviético Youri Rastvorov, segundo a qual altos funcionários japoneses estariam implicados em espionagem a favor da União Soviética.

Noticia-se porém em fonte bem informada que a questão da infiltração dos comunistas japoneses na administração foi discutida na reunião efetuada ontem à noite pelo gabinete japonês. Acredita-se saber que o ministro da Defesa, sr. Kimura, teria declarado que os simpatizantes comunistas eram particularmente numerosos no Ministério da Justiça, notadamente nos tribunais.

Por outro lado o nome do antigo ministro da Justiça, sr. Inukai, teria sido mencionado diversas vezes a propósito dos rumores de espionagem em consequência das relações amistosas com o famoso espião Ozaki, colaborador durante a guerra do espião alemão Sorge.

Noticia-se igualmente que a segurança japonesa estaria em vésperas de prender antigos oficiais superiores do Exército imperial, que seriam objeto de um inquérito como resultado das denúncias de Rastvorov. A principal testemunha do lado japonês seria o antigo chefe do Estado-Maior japonês na Mandchúria, Shoji Shii, o qual teria declarado haver formado um grupo abrangendo generais e coronéis do Exército da Mandchúria, que teria se dedicado à busca de informações, alternativamente para as autoridades soviéticas em Tóquio e para o comando norte-americano no Extremo Oriente. Shoji Shii teria afirmado ainda que altos funcionários dos ministérios do Exterior e do Comércio teriam mantido contatos suspeitos com a missão soviética.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 25 de agôsto de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para requisição de: Carbureto de cálcio; Retificador "Selenium"; Acessórios para automóveis; Ácidos tricloacético, fênico cristalizado e cloridrico, alumen de ferro e amoníaco; Lâmpada elétrica de baioneta de 6/8 volts e globo de matéria plástica para painel de locomotiva Diesel-Elétrica.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 25 de Agôsto de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de: Carbureto de cálcio; Retificador "Selenium"; Acessórios para automóveis; Ácidos tricloacético, fênico cristalizado e cloridrico, alúmen de ferro e amoníaco; Lâmpada elétrica de baioneta de 6/8 volts e globo de matéria plástica para painel de locomotiva Diesel-Elétrica.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

PARA DEPUTADO FEDERAL

Clementino Fraga

O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Pedida no Clube...

núncia do sr. Getúlio Vargas. Ovacionadíssima, com a oficialidade em pêso, batendo palmas de pé foi a proposta mais tarde retirada com a explicação (nervosa) do major Colares, em vista de ampla explanação prestada pelo general Juarez Távora, que evocou os princípios rígidos do compromisso de honra que havia assumido com os demais generais, numa das reuniões havidas no Ministério da Guerra.

Juarez acalma os ânimos

Rebatendo as palavras inflamadas do major Colares, o general Juarez Tavora, em princípio disse que cada um ali respondia por si (o tte-cel Serpa: Se houver prisão para um, ela é para todos). O que não diminuiria a solidariedade do Exército. De acôrdo, ainda, com a reunião dos generais, os criminosos seriam apontados e entregues à Justiça. E desassombradamente, os chefes foram um pouco mais: «CASO OS CULPADOS NÃO FOSSEM PRESOS OU NÃO APAREÇAM, O CASO SERIA CONSIDERADO COMO NOVO E HAVERIA NOVA REUNIÃO».

Disse ainda, o general, que então seria discutido o fato e tomadas as medidas necessárias.

Não vão sobrepujar

Apontando a moção de renúncia, como sendo um excesso de mocidade, o general acrescentou dizendo: Não são vocês que irão subrepujar os chefes, pois esperamos a sua confiança para cruzar esta encruzilhada. A mais difícil e a mais injusta que nós chefes (militares) teremos que enfrentar.

— E' preciso, disse, que os moços tenham confiança nos seus chefes, para que nos mantenhamos unidos, por que só unidos, terminarão os desmandos e a desordem. Ao Brasil, devemos o sacrifício de nossas vidas, mas não o sacrifício da nossa honra. Devemos manter unidos a Fôrça Aérea, a Marinha e o Exército, sem que num só momento a sacrifiquemos.

— As Fôrças Armadas têm o sentido de apurar os legítimos anseios da Pátria neste momento, concluiu o general.

Caronbert fala também

O general Canrobert Pereira da Costa, falou em seguida ratificando a atitude do seu camarada, dizendo: "Tenham confiança em seus chefes, pois êles saberão agir dentro da honra e da dignidade".

Foi Tancredo quem contou

Durante a assembléia o major Otávio Velho, um dos militares presentes ao final do interrogatório do motorista Nelson Raimundo de Sousa, disse para os seus companheiros que no Quartel da Polícia Militar, logo que o Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, soube o nome do homem que havia atirado no major Vaz, foi até a um telefone, discou e disse essas quatro palavras: — "O nome é Climério!!.

Canrobert nervoso

Enquanto falava o capitão-de-corveta Júlio de Sá Bierrenback, o general Canrobert, visìvelmente nervoso com as suas palavras, batia com o pé repetidas vêzes no chão. Um dos trechos do discurso do capitão-de-corveta foi o seguinte: "O crime foi organizado por um cérebro, ou cérebros nojentos. Como na guerra mundial, deverá haver agora uma solução honrosa. As Fôrças Armadas sabem cumprir o seu dever. As palavras do sr. Getúlio Vargas em Belo Horizonte foram vazias. Terminando disse o capitão Bierrenback "a Constituição está de pé. Existe um vice-presidente eleito pelo povo".

Desfile de oradores

Todos os oficiais que falaram ontem, reprovaram o ato covarde que culminou com a morte do major Rubens Florentino Vaz, entre eles o major Elber Henrique, aluno da Escola Militar no tempo do major Vaz, major Moacir Gaya, major Araquem, que apresentou um compromisso, em que todos os oficiais juraram pela sua honra militar que nenhum pretexto fará com que aceitem a impunidade dos assassinos, mandatários ou mandantes. Falaram, também, o general Solon, general Prado, coronel Lindeberg, major Sebastião Ferreira e outros.

Canrobert contra polícia

Quando se pretendia indicar um oficial para acompanhar o inquérito policial-militar, o general Canrobert Pereira da Costa disse:

— Enquanto estava na Polícia havia razão para que oficiais das Fôrças Armadas acompanhassem o inquérito, agora que ele está entregue aos nossos companheiros da Aeronáutica não há razão para tanto.

Após algumas discussões, terminou por declarar que o Clube Militar, por seus sócios, estava ao dispor dos seus colegas da FAB, para qualquer emergência.

Mausoléu para Vaz

Por iniciativa do Clube Militar será construído por concorrência pública, um mausoléu para o major Rubens Florentino Vaz e aos seus filhos serão concedidas apólices de educação que servirão para o pagamento das anuidades escolares dos quatro filhos do major bárbaramente assassinado.

A moção aprovada

E' o seguinte, o texto da moção aprovada pela assembléia do Clube Militar:

"O Clube Militar reunido em Assembléia Extraordinária de seus associados, oficiais do Exército Marinha e Aeronáutica, e em face do bárbaro atentado em que foi covardemente trucidado o digno companheiro Major Aviador Rubens Florentino Vaz, decidiu, por unanimidade, aprovar a seguinte moção:

1 — Solidarizar-se integralmente com os camaradas da Aeronáutica e sua prestigiosa associação de classe, em tôdas as medidas já tomadas ou que vierem a tomar no sentido de homenagear o bravo companheiro assassinado e exigir a apuração do crime e a punição exemplar dos culpados, atinja a quem atingir;

2 — apoiar de modo decidido a atitude assumida unânimemente pelos Oficiais Generais das Fôrças de Terra, Mar e Ar, conforme notas já amplamente divulgadas, confiantes em sua decisão de:

a) — "perseverar no propósito de apurar o fato criminoso que culminou no assassinato do Major Rubens Florentino Vaz, e julgamento dos criminosos pela Justiça", inclusive a severa punição de todos os crimes de responsabilidade, de corrupção, de acobertamento e proteção de suspeitos e culpados, que já tenham sido ou venham ainda a ser postos em evidência no decurso das averiguações:

b) — "manter-se, em qualquer eventualidade que possa sobrevir, dentro das prescrições impostas pela Constituição Federal": plenamente salvaguardada a permanência do regime;

3 — autorizar o Presidente do Clube a convocar nova reunião da Assembléia sem a exigência dos prazos estatutários, para confirmar se preciso fôr, o apoio que desde já empresta a todos aqueles Oficiais Generais, quanto ao compromisso por êles já assumido de adotarem as decisões necessárias ao eficaz afastamento dos obstáculos de qualquer espécie que se opuserem à completa apuração da Verdade e aplicação severa da Justiça".

Minuto de silêncio

Antes do início da assembléia, o general Canrobert pediu um minuto de silêncio, em homenagem à memória do pranteado major. Em seguida, em rápidas palavras, o general, declarou que aquela reunião era de solidariedade aos seus companheiros da Fôrça Aérea, e que os ânimos fôssem serenos em todo o seu transcurso.

Chou En Lai propõe libertar Formosa

TAIPEH, 14 (A. F. P.) — A decisão do govêrno comunista chinês de aprovar a proposta do sr. Chou En Lai sôbre a necessidade de libertar Formosa a fim de salvaguardar a integridade territorial da China comunista não causou [redacted] emoção particular nas esferas [redacted].

A decisão, largamente difundida pela emissora de Pequim, foi publicada pela imprensa nacionalista sem comentários e os círculos oficiais se abstêm de se pronunciar sôbre o novo programa do govêrno comunista chinês.

No entanto, de um modo geral há quase certeza em Formosa de que os comunistas chineses vão provocar uma guerra de nervos antes da reunião, em Nova York, da Assembléia Geral das Nações Unidas, durante a qual, julga-se, a questão da admissão da China comunista certamente será discutida.

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue, urina etc. Pre-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

A Índia pede . . .

de solucionar as divergências entre os dois países.

Exaltação em Portugal

Na véspera de 15 de agôsto, que deve ser, na Índia, o dia da "Marcha de libertação" dos "voluntários" sôbre as possessões portuguêsas, a opinião pública em Portugal, sobretudo na capital lisboêta, manifesta certa exaltação.

Ainda ontem, em Lisboa, uma densa multidão organizou uma manifestação pública contra a atitude dos indianos, a exemplo do que vem acontecendo desde o dia 22 de julho último, empunhando cartazes conclamando a população a pegar em armas na defesa de seus territórios no além-mar.

Mediação britânica

Realizou-se, hoje, nova entrevista de Sir Alexander Cluttenbuck, Alto Comissário britânico, com o sr. Nehru, Primeiro-Ministro da India, a respeito das divergências sôbre as possessões portuguêsas.

Segundo observadores qualificados, a ação britânica, que poderá ser considerada de "mediação amistosa", está dando os resultados desejados, atribuindo-se, mesmo, à influência da Grã-Bretanha a diminuição da tensão registrada nestes últimos dias nas relações indo-lusitanas.

Vitória de Aljubarrota

Em Goa, os portuguêses e goaenses uniram-se hoje — véspera da "invasão pacífica" anunciada do lado indiano — na exaltação patriótica, por ocasião do aniversário da vitória de Aljubarrota, que deu a independência de Portugal, no XII século.

"Um pequeno grupo de homens vencerá o grande número". Essa divisa dos fundadores de Portugal figurava no prontespício da Capela de São Francisco Xavier, onde o patriarca de Goa, D. José Vieira Albernaz, benzeu a nova bandeira do Primeiro Batalhão de Atiradores, da África. Foi êsse, igualmente, o tema do sermão pronunciado pelo Secretário do Bispado, monsenhor Manuel Costa Nunes, diante da tropa, que talvez amanhã se encontre diante de situação semelhante, à dos portuguêses de Aljubarrota.

A tensão militar...

foi desfazer a impressão causada pela revelação de que o deputado Augusto do Amaral Peixoto, líder do Govêrno na Câmara, fizera gestões no sentido de que fôsse transmitido o govêrno a uma junta militar. Essa solução extra-constitucional, repelida pelas Fôrças Armadas, teve o objetivo evidente de criar dificuldades à solução legal, pondo em cheque a posição do sr. Café Filho. Como fracassou a manobra, o Presidente da República foi o primeiro a apressar-se em fazer saber ao Vice-Presidente da República que não existe ninguém entre o Chefe do Govêrno e seu substituto eventual.

Ministros militares no Catete

No comêço da noite de ontem, segundo informações que carecem ainda de confirmação, os ministros militares compareceram ao Palácio do Catete para uma conferência com o sr. Getúlio Vargas.

Interpretações da atitude do sr. Lutero Vargas

Nos corredores do Clube Militar, enquanto se processava no salão nobre a assembléia geral, a atitude do sr. Lutero Vargas pondo-se à disposição das autoridades para qualquer diligência relacionada com o crime da Rua Toneleros, era interpretada como traduzindo a certeza daquele deputado de que as investigações se encaminhavam precisamente para apontá-lo como o responsável. O sr. Lutero Vargas, antecipando-se nas revelações públicas das suspeitas, teria tentado quebrar a repercussão do acontecimento.

Os chefes efetivos

As reuniões militares mais recentes, notadamente a de ontem no Clube Militar, estão sendo interpretadas como decisivas para o rumo dos acontecimentos, desde que ficou demonstrado que a oficialidade do Exército, da Marinha e da Aeronáutica é unânime no ponto de vista da repressão do crime e da renúncia do Presidente da República.

Por outro lado, tornou-se patente que o verdadeiro líder da Aeronáutica é o brigadeiro Eduardo Gomes e os do Exército são efetivamente os generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora. São êles que estão exprimindo, neste momento, o pensamento das suas corporações.

Adotada nova . . .

Afinal, resolve, para os fins de registro de venda e expedição de guias de embarque, de compra ou financiamento, o preço mínimo básico, a que se refere a letra a do art. 1º do decreto 35.612 de 3 de junho de 1954, continuará a ser o de Cr$ 20,32 por libra pêso, em vigor na data da publicação dêsse decreto.

Situação cambial

Estas disposições da SUMOC visam atender a atual situação cambial do país, que repousa principalmente na exportação do café.

Constava ontem nos círculos exportadores de café que havia instruções internas no Banco do Brasil, no sentido de que no caso de advirem prejuízos para o estabelecimento, com relação às compras efetuadas pelo mesmo, no mercado interno, aqueles seriam cobertos com dinheiro retirado dos ágios.

Por outro lado, embora o Ministro tenha declarado que não fôra abolido o preço teto de 87 cents por libra pêso para o café — de resto matéria que só pode ser modificada por decreto presidencial — êsses mesmos círculos cafeeiros estavam em que o mesmo fôra abolido, como conseqüência da nova resolução 99.

Explicações

A resolução é precedida de vários "considerando", nos quais se ressalta a necessidade declamada pela experiência e pela situação do comércio mundial, de estender a exportação do país, em geral, providências, capazes de assegura-lhe condições competitiveis mais favoráveis no mercado internacional, garantindo ao mesmo tempo melhor remuneração ao produtor.

A título de esclarecimento foram divulgadas as vantagens seguintes, que resultarão da nova resolução. Ei-las, segundo o Ministério da Fazenda:

1º) — A lavoura não receberá menos, antes terá uma retribuição maior em cruzeiros.

2º) — Os produtos brasileiros poderão competir nos mercados internacionais em posição mais favorável do que a dos seus concorrentes.

3º) — O mercado consumidor de produtos brasileiros será ampliado e favorecido, fazendo cessar as campanhas contra o país.

4º) — E' mais um passo no sentido da liberdade de comércio pelo reajustamento dos valores da produção no dos mercados interno e externo.

5º) — Assegurará condições estáveis e compensadoras aos lavradores que permitam ampla expansão da produção agrícola e das lavouras para o consumo nacional e para a exportação.

6º) — Dificultar os "switchs" com os nossos produtos e oferecer ao câmbio de exportação maior realismo em relação às moedas estrangeiras, incluido o dólar.

7º) — E' uma redução, maior do que as anteriormente feitas, com o regime de pauta mínima e, depois, com as bonificações da Instrução n. 70, do chamado confisco cambial.

8º) — Essas providências resultam ainda da experiência na aplicação da Instrução 70 e da lei n. 2145, bem como das críticas, observações, sugestões e opinião das Associações de classe de todo o país.

Fala de Aranha

Na entrevista que concedeu aos jornalistas, na ocasião, o sr. Oswaldo Aranha declarou que a nova Resolução (99), a exemplo do que ocorrera com a de n. 70, fôra "ditada por fôrça da pressão exercida pelas importações, na vida do país". "Visava ela — adiantou — da necessidade de se proceder a uma revisão sôbre as exportações de nossos produtos, conjugando as providências já adotadas com as novas, capazes de intensificar o volume exportador e importador do comércio do país".

Disse mais, que a providência ora assentada foi tomada de pleno acôrdo com a direção do Instituto Brasileiro do Café, diretores da Confederação Rural Brasileira, membros do Conselho Técnico de Economia e Finanças e com prévio conhecimento do Presidente da República.

Custo de vida

A uma pergunta, Aranha declarou não acreditar que a medida traga elevação do custo da vida, "porisso que não é causa e sim resultante de elevação já verificada, e razão direta da providência ora tomada.

Durante sua exposição afirmou que a medida beneficiará tôda a exportação do Brasil, facilitando a exportação do café e de todos os produtos exportáveis, cuja venda para o exterior vem sendo dificultada pelo encarecimento da mão-de-obra e da produção do país, procedentes de tôdas as regiões.

Campanha do café

— Não há quem ignore a campanha baixista do café na Bôlsa de Nova York — disse. Essa campanha, por fatores internos — acrescentou — a que vieram juntar-se problemas econômicos, financeiros e mesmo políticos, culminaram com o agravamento da situação e vieram a ditar as providências que estamos adotando.

O Ministro da Fazenda afirmou que o preço mínimo permanecera, e, assim, não se alterará a base de 87 cents por libra pêso para êsse produto. O que se fêz foi sair do terreno tático para o de medidas de longo alcance, visando os dias futuros. Baseado em estatísticas, mostrou que as exportações dêsse produto vêm decaindo desde o primeiro semestre de 1951, quando exportamos 5.591.868 sacas de café; no mesmo período de 52 — disse — exportamos 4.863.403 sacas, isto é, menos 736 mil sacas que naquele ano; já em 1953 — disse — sòmente exportamos 4.007.000 sacas, portanto, menos 876 mil sacas que no ano anterior; e, em 1954, exportamos .. 3.590.868 sacas, representando, apenas, uma diferença para 53 de 417 mil sacas.

"Como se vê — disse — a nossa exportação vem caindo de ano para ano, e, não se devendo, responsabilizar a queda atual das nossas exportações, ao preço mínimo fixado para êsse produto".

Salientou o ministro Aranha que a posição estatística do café brasileiro é muito boa, pois o nosso "carry-over" é muito baixo. Manifestou, a seguir, a convicção que venderemos toda a atual safra do café a 87 cents por libra peso.

Bonificações

Calcula o ministro da Fazenda que a bonificação do café aos produtores, que será paga pelo Banco do Brasil, girará em torno de 31 mil cruzeiros; os demais produtos exportáveis, por volta de Cr$ 34,50. Munido de um "menu" estadunidense datado de 1834, disse que a xícara de café naquele ano longínquo, custava 1 cent. Em 1914, essa mesma xícara de café passou a custar 10 cents, e, atualmente, custa, apenas, 12 cents.

Nestas condições — disse — em 40 anos a xícara de café subiu sòmente 2 cents nos EE.UU. enquanto que outros produtos originários daquele país tiveram uma elevação em seu preço da ordem de 100 vezes mais ao preço daquele ano.

O ministro Aranha frisou que, facilitada a nossa exportação, iremos ter muito maiores recursos em moedas estrangeira. Disse, também, que não haverá alteração na aplicação dos ágios e os respectivos saldos são: em São Paulo: 1 bilião e 655 milhões de cruzeiros; no Distrito Federal, 7 biliões e 661 milhões de cruzeiros; no Rio Grande do Sul, 1 bilião e 235 milhões de cruzeiros; em Pernambuco, 1 bilião e 64 milhões de cruzeiros e, em Minas Gerais, 829 milhões de cruzeiros que terão que ser, rigorosamente, aplicados às atividades agro-pastoris do país.

O inquérito . . .

ve e meia da manhã seguinte ao crime, a mulher de Climério lhe telefonou avisando que ia levar-lhe à tarde cinco contos que Climério antes de embarcar para Muriaé, onde se encontrava, mandava para custeio da defesa do motorista Nelson Raimundo.

— A tarde, às duas e meia, realmente — acrescentou o barbeiro — a mulher chegou na minha barbearia para me entregar os cinco contos.

Intimo dos capangas

Zezé declarou que nada fêz com o dinheiro, limitando-se a guardá-lo para entregar à polícia.

Outro ponto importante do seu depoimento: disse que Soares, embora não pertencesse à segurança pessoal do Presidente da República, era muito íntimo de todos os guarda-costas do Catete.

O gabinete de Paulo Torres

O Coronel Paulo Torres, Chefe de Polícia, anunciou, ontem, a constituição de seu gabinete: Na chefia, ainda provisòriamente, o coronel Milton Guimarães; assistente-civil delegado Aristides Ventura, do 12.º Distrito Policial; assistente-militar, coronel Godinho; assistente-técnicos, comissários Sílvio Jasmim e Hélio Mascarenhas; ajudante de ordens, capitão Neves.

A Aeronáutica . . .

injeções estimulantes, num esfôrço sobrehumano para concluir nas próximas horas todo o inquérito.

Sigilo impenetrável

Pedem, os últimos, por nosso intermédio, aos nossos colegas de imprensa, que compreendam a necessidade de não tentarem violar as ordens que mantêm a base impedida ao acesso de quem quer que seja. Que não tentem, de maneira nenhuma, burlar tais ordens, pois correrão riscos até de vida, dada a natureza das ordens de vigilância estabelecidas. Por outro lado, devido ao grande número de pessoas detidas que são trazidas à base, com muita freqüência, a simples permanência de pessoas estranhas na avenida fronteira à praça de guerra constitui um inconveniente que as autoridades militares da Aeronáutica não permitirão.

O autor confesso

O depoimento de sua mulher, o endereço de Climério, anotado num cartão de uma casa de fotografias, e, ainda, um plano de captura muito bem executado, foram os fatores decisivos para a prisão de João Alcino do Nascimento, o pistoleiro que disparou duas saraivadas de balas contra Carlos Lacerda, atingindo-o uma vez no pé e matando o major da FAB Rubens Florentino Vaz.

João Alcino — está agora provado — não pertencia à guerda pessoal do Presidente da República mas era a pessoa de quem Climério e Soares (ambos da guarda) se serviam para as empreitadas de sangue.

Prêso na própria casa

Foi o criminoso capturado em sua própria casa, na vila Ana Alandia, lote 192, Rua Gil Queiroz, em São João de Meriti.

O plano de captura foi muito simples: durante dois dias, ficou um oficial da FAB escondido na própria casa do criminoso, na esperança de que, embora desaparecido, Alcino lá voltasse.

Anteontem, de manhã, Alcino voltou, realmente, e o militar o prendeu, sem um tiro, sem estardalhaço.

Hoje, ou melhor, desde então, Alcino está prêso, incomunicável, na Base Aérea do Galeão, onde já foi submetido a interrogatório pela comissão de inquérito policial-militar, tendo, como anunciamos ontem, confessado a autoria do crime, cometido, disse, a mando do deputado Lutero Vargas, segundo declarações do jornalista Carlos Lacerda.

O rumo Alcino

As investigações tomaram o endereço de Alcino (que, então, era, apenas, suspeito) graças à capacidade profissional do detective Edson, da Polícia Técnica.

Quando ainda não se falava em Climério, ou seja nos primeiros dias seguintes ao atentado, o detective Edson levou aos oficiais da FAB, junto aos quais passou a trabalhar, a sua desconfiança de que o ex-guarda Soares estivesse envolvido no crime.

A suspeita não foi muito considerada: Edson não dispunha de elementos de convicção além da ficha de Soares.

Vinte e quatro horas depois, surgia o nome de Climério. Aí, Edson, relacionando a amizade Climério-Soares, sugeriu uma diligência à casa de Soares, ao mesmo tempo que eram requisitados os autos de um processo em que os dois capangas são acusados como mandantes de uma tentativa de homicídio ocorrida há algum tempo, contra pessoa de sua condição social e que, por isso mesmo, não repercutiu como caso policial.

La no processo, consta o nome de João Alcino Nascimento.

Foragidos os três

Efetuadas diligências simultâneas, não foram mais encontrados, nem Climério, nem Soares, nem Alcino: tinham desaparecido, deixando, porém, graves indícios de responsabilidade.

Na casa de Alcino, a diligência encontrou além de sua mulher, Abigail Rabelo, logo detida, alguns documentos de identificação que o comprometiam.

Abigail quis negar fôsse a companheira de Alcino; mais tarde, contou a verdade: era mulher de Alcino.

Confissão da mulher

Levada para o Galeão, Abigail foi interrogada durante duas horas, findo o que, os oficiais a transportaram para a Diretoria de Rotas Aéreas, para nova audiência de inquirição. No dia seguinte, retornou ao Galeão.

No mesmo dia, isto é, dia 11, os oficiais decidiram fazer novas buscas na casa de Alcino. Levaram Abigail consigo. Lá, recolheram novos indícios, inclusive um cartão de casa de fotografia (Foto Levi, situado em frente a quatro escritórios eleitorais do deputado Lutero Vargas, na Rua dos Topázios, 123) em cujo verso estavam anotados endereço e telefones de Climério.

Diante da evidência do comprometimento de Alcino e ainda confortada pelas promessas feitas pelos militares de que poderia levar consigo, para o Galeão, seus cinco filhos, Abigail resolveu confessar: realmente, fôra seu marido o autor do atentado.

Confessa Alcino

Na madrugada de anteontem, Alcino foi surpreendido, em sua própria casa, pelo oficial inteligentemente destacado para a eventualidade de um regresso.

Já no Galeão, Alcino foi interrogado durante oito horas consecutivas, confessando, por fim, ter sido o homem que fêz os disparos contra Lacerda e dos que mataram o major Vaz. Revelou, inclusive, os nomes dos intermediários da empreitada — Climério e Soares — e do mandante, o deputado Lutero Vargas, conforme declarou o jornalista Carlos Lacerda ao anunciar, anteontem, pela Rádio Globo e ontem pelo DIARIO CARIOCA, a confissão de Alcino.

13 cruzeiros na Caixa

A casa de Alcino do Nascimento é um prédio modesto, com três cômodos, na vila Ana Alandia, lote 192, Rua Gil de Queiroz, em São João de Meriti.

Preparando a retaguarda para a fuga, Alcino (que nada tem a ver com o inspetor de Polícia Alcino Pinto Nunes, por equívoco envolvido no crime como o pistoleiro) deixou várias das gavetas dos móveis fechadas a chave; em cima de uma mesa, havia um estojo de barba, um recibo de 200 cruzeiros e uma valise com papéis e um retrato de sua Abigail; em cima da cristaleira, foi encontrada uma carteira da Caixa Econômica (n.º 04032), com um saldo registrado de 13 cruzeiros.

ZÈLIA PÈCORA BORGES

(LIKA)

✝

Ismael Sodré Borges, Maria Helena Borges, Nelson Borges e senhora, Luiz Almeida Cunha, senhora e filha, Octavio Lins Martins e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada e irmã LIKA e convidam seus parentes e amigos para à missa de 7º dia que, mandam celebrar quarta-feira, dia 18, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Abelard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dizia, ontem, na Câmara Municipal, ter pronto, já, um projeto de lei criando a Guarda Pessoal dos Jogadores, não para protegê-lo, mas para evitar que êles desapareçam da cidade...

•

...QUE, com isso, o sr. Abelard França visa impedir que o famoso Genuíno, agora no Flamengo, volte a se refugiar em Sete Lagoas e assim possa disputar o campeonato com a satisfação geral dos rubro-negros, onde o candidato está procurando obter votos...

Diretório do PSD em Ubá

Realizou-se domingo último em Ubá a convenção municipal do P. S. D.

Foi eleito na ocasião o novo diretório do partido que ficou assim constituido:

Presidente de honra: — Senador Levindo Coelho; Presidente, Deputado Ozanam Coelho; 1º Vice-Presidente, José Gonçalves Solério; 2º Vice-Presidente, Adjalme Martins Carneiro; 3º Vice-Presidente, Gladstone de Faria Alvim; Secretário Geral, Antonio Cataldo Pinto; 1º Secretário, José Cavaliére; 2º Secretário, Hélio Rodrigues de Andrade; 1º Tesoureiro, Agostinho Martins de Oliveira; 2º Tesoureiro, Manuel Rodrigues Ferreira da Costa; Oradores, Antero Gomes, José Campomizzi Filho, Tanus Andrade e Procurador, Cacib Cheuhen.

Foram escolhidos por unânimidade dos convencionais nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, os Srs. José Pires da Luz e Adolfo Nicolato.

Em outros municípios da zona eleitoral do Deputado Ozanam Coelho foram apresentados os seguintes candidatos a prefeito pelo PSD:

Senador Firmino: — Geraldo de Oliveira Fernandes; Dôres do Turvo, Vicente Martins; Braz Pires, João Vilela e Tocantins, Joaquim Dias Santiago.

Líquidação total

Liquidificadores de várias marcas a partir de Cr$ 780,00

WALITA	Cr$ 1.230,00
RÁDIOS	Cr$ 1.600,00
ENCERADEIRAS ...	Cr$ 2.000,00

RUA DA ALFÂNDEGA, 82

A nota do Govêrno de Portugal ao Govêrno da Índia

E' a seguinte a íntegra da nota do Govêrno português entregue ao Govêrno indidiano em Nova Delhi em 13 do corrente, em resposta à nota indiana de 10 de agôsto:

Na generalidade o Govêrno Português lamenta que o Govêrno da União Indiana não tenha entendido dever dar à proposta portuguêsa de 8 de agôsto, a pronta e clara aceitação que lhe fôra pedida.

A designação de observadores imparciais impunha-se como foi sublinhado na nota portuguêsa para o urgente esclarecimento de uma situação perigosa que ambos os Govêrnos interpretam diferentemente, mas que sem possibilidade de controvérsia conduziu à invasão não pacífica e já sangrenta de territórios reconhecidamente portuguêses. Ela era particulamente necessária para evitar, dentro dos escassos dias de que se dispunha, se procurar evitar que em 15 de agôsto se passassem fatos de invasão susceptíveis de trazer consequências graves. O ter a União Indiana protelado aquela designação de observadores em têrmos de tornar impossível a sua presença no referido dia 15, cria-lhe especiais responsabilidades.

Dado porém, que a onda indiana, com provocar êsse protelamento não deixa de manifestar salutares propósitos de negociação e entendimento, abre-se para o Govêrno português a esperança de que o Govêrno da União — em coerência com essa atitude, no interêsse da conservação da pa e no próprio interêsse do conceito internacional da União Indiana, como potência respeitadora da boa convivência entre os povos — fará o preciso para evitar que nesse dia se verifiquem quaisquer tentativas de entrada ilegal, com ou sem emprego de meios violentos nas fronteiras portuguêsas. Dirige-se-lhe um solene apelo nesse sentido.

Infelizmente — e sem embargo dos referidos propósitos anunciados na nota indiana — continuam a rádio e a imprensa indiana a anunciar e a estimular a organização das marchas contra Goa, Damão e Diu, o que é de modo a causar legítimas apreensões e de modo algum serve à causa da paz.

Nestas circunstâncias acredita-se firmemente em que a União Indiana fará quanto estiver ao seu alcance para que a tranquilidade do dia 15 de agôsto possa ajudar a desanuviar a situação criada.

Entrando no assunto principal da nota indiana o Govêrno português entende indispensável estabelecer clara separação entre duas matérias perfeitamente distintas: a) o caso da ida de observadores conforme a proposta portuguêsa; b) a hipótese de negociações capazes de abranger outros assuntos e problemas. Examinar-se-á em separado uma cousa e outra.

Diligências para a ida de observadores — segundo a nota portuguêsa, Portugal e União Indiana facultariam imediatamente o livre acesso de observadores aos seus territórios — respectivamente os territórios potuguêses da India e os teritórios da União Indiana que deles são limitrofes.

Os observadores apresentariam relatórios. E êsses relatórios deveriam versar sôbre os seguintes pontos: I — Existência, composição e caráter de quaisquer bandos, grupos ou outros agregados humanos que se proponham entrar ou efetivamente entrem no território do outro país contra a vontade das respectivas autoridades. II — Nacionalidade da maior parte dos indivíduos componentes dêsses bandos, grupos ou agregados. III — Circunstância de tais indivíduos disporem ou não de armas iguais. IV — Atitude e comportamento dêsses bandos, grupos ou agregados, nomeadamente se passarem ou tentarem passar a fronteira do Estado vizinho em contravenção das disposições legais da respectiva ordem jurídica. V — Circunstâncias em que venha a recorrer a resistência contra a invasão dêsses bandos, grupos ou agregados. VI — Proteção e auxílio que à organização e movimentação dêsses bandos, grupos ou agregados fôr dada pelas autoridades e fôrças armadas do país de procedência. VII — Descrição, tanto quanto possível minuciosa, de quaisquer incidentes de fronteira ou outros apresentados como tais que porventura ocorram.

8. A Nota indiana, pelo contrário, diz na sua alínea 6 que o Govêrno indiano "aceita pressurosamente a proposta do Govêrno Português de que haja observação imparcial, e relatórios acêrca da situação nas possessões portuguêsas (readily accept proposal of portuguese government that shall be impartil observation and report on situation in portuguese possessions). E' esta a frase — e a única frase — que na nota indiana se reporta diretamente ao objeto da observação internacional.

9. Não escapará que há, portanto, uma diferença profunda entre o que se propôs e o que se diz aceitar. Por isso a nota indiana não envolve verdadeiramente aceitação e valeria a pena como proposta nova e diferente. Vale a pena extremar as diferenças: a) Os territórios considerados nos dois textos não são os mesmos; b) os pontos a examinar pelos observadores não são os mesmos; c) a fórmula vaga "Situation in portuguese possessions" envolvendo indefinidos aspectos da vida interna dos territórios portuguêses, traria para objeto da observação internacional matérias que só às autoridades do país que detém a soberania competem.

10. Eis por que o Govêrno Português logo denunciou, em comunicado público, ser ilusória a aparência que foi dada à nota indiana, de ser a aceitação de uma proposta anterior. E foi pena que não tivesse havido aceitação verdadeira: abstou-se assim pela perda de tempo que se ocasionou, a que em 15 de agôsto pudessem estar já nas zonas fronteiriças portuguêsa e indiana os observadores a enviar por terceiros países.

11. A questão que se põe é, portanto, saber se o Govêrno da União Indiana está disposto a aceitar a designação de observadores nos têrmos que acima se referiram ao transcrever certos trechos fundamentais da nota portuguêsa. Se sim não tem mais que dizê-lo sem ambiguidade e estaremos então perante a aceitação da parte substancial da proposta.

12. Ficarão apenas para considerar outros aspectos de execução (número de países, número de observadores, datas, etc.), que em verdade não justificam a complicação e a demora do estabelecimento de negociações por meio de delegados. Assim, sugere-se como maneira muito mais prática e expedita, que a União Indiana comunique imediatamente por nota à Legação de Portugal, quais os aspectos de pormenor em que não concorda com o proposto na nota portuguêsa. Prontamente a Legação de Portugal dará a sua resposta e se assegura tôda a boa-vontade no exame das observações que forem legítimas e razoáveis.

13. Depende da União Indiana, portanto, o poder-se erguer e aplicar o sistema dos observadores imparciais em prazo muito breve.

14. Negociações sôbre outros assuntos — diz o Govêrno da União Indiana nas alíneas 6) e 10) da sua nota, que deseja encontrar soluções pacíficas e assegura ao Govêrno Português sem reservas estar firmemente decidido a aproveitar tôdas as oportunidades para chegar a acôrdo e para resolver conflitos por negociações. E' esta, igualmente, a atitude do Govêrno Português e bem o tem mostrado.

15. No discurso do Presidente do Conselho de Portugal de 12 de abril de 1954, disse-se com clareza o que pode e o que não pode ser objeto de estudo e remédio. Se a soberania portuguêsa é intangível, há alguns outros aspectos e problemas que especificamente dizem respeito à convivência entre Estados vizinhos onde, pode encontrar-se matéria para razoável negociação. E ainda últimamente, no próprio dia 10 de agôsto, em

(Conclui na 9.ª página)

No dia 20 a convenção do PTB paulista; hoje a da UDN mineira

POLÍTICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 14 (Asap.) — O sr. Rodrigo Barjas Filho distribuiu um comunicado informando que a Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro será realizada, nesta capital, nos dias 20, 21 e 22 do corrente, tendo por local o Ginásio Municipal do Pacaembu.

Em seu comunicado, o dirigente Trabalhista de São Paulo informa que os convencionais deverão dirigir-se à sede do PTB, à Alameda Barão de Limeira, 270, até às 10 horas do dia 20, para receberem suas credenciais.

CONVENÇÃO DA UDN MINEIRA

Instalou-se ontem, com encerramento marcado para hoje, a convenção da UDN mineira. Foram escolhidos os candidatos do partido à Câmara Federal, Assembléia Estadual e decidido o apoio ao nome do sr. Celso Melo de Azevedo à Prefeitura de Belo Horizonte. A UDN terá também, candidato próprio ao Senado.

Hoje, no encerramento da convenção, deverá ser realizado um grande comício com a participação do estado-maior da UDN mineira. O ato público será uma demonstração do protesto dos udenistas de Minas contra o atentado ao jornalista Carlos Lacerda, que culminou com o assassinato do major Rubem Vaz e também sôbre os recentes acontecimentos.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 14 (Asap.) — Realizar-se-á hoje à noite, na Secretaria da Saude e Assistência, a assembléia geral dos Partidos que lançarão a candidatura do sr. Celso Melo de Azevedo a Prefeitura de Belo Horizonte.

Na reunião de ontem, do Diretório da UDN, foi escolhido por unanimidade o nome do sr. Celso Melo de Azevedo como candidato que terá o apoio do Partido à Prefeitura de Belo Horizonte.

DISPUTARA' O PSP MINEIRO UMA DAS VAGAS DE SENADOR

BELO HORIZONTE, 14 (Asap.) — Em rápida palestra com a reportagem politica, na tarde de ontem, o sr. Vasconcelos Costa revelou que o PSP terá candidato próprio ao Senado Federal, estando já decidida a escolha, para disputar o posto, do prof. Lopes Rodrigues que é um dos mais antigos e dedicados próceres ademarista do Estado. Não revelou o sr. Vasconcelos Costa se o seu partido se coligará com outra agremiação, para a disputa das duas vagas do Monroe, mas afirmou que, pessoalmente, apoiará. Além do candidato partidário, sr. Lopes Rodrigues, o nome do deputado Benedito Valadares.

O CLERO E AS ELEIÇÕES

S. PAULO, 14 (Asap.) — O Arcebispado divulgou a seguinte nota: "Iminentes no país os pródromos de vindouras campanhas eleitorais, é dever da Cúria Metropolitana relembrar ao Clero as prescrições do Código de Direito Canônico, do Concílio Brasileiro e das Pastorais Coletivas do Episcopado Nacional, a fim de que todos os clérigos "se coloquem fora e acima de todos os partidos políticos".

Não é permitido nesta diócese a qualquer sacerdote secular ou regular fazer conferências ou discursos públicos sôbre assuntos de natureza política, à revelia da Autoridade Eclesiástica.

Aos fiéis do laicato adverte-se que o católico, como cidadão, não pode e não deve desinteressar-se do bem geral da Pátria, mas, pelo contrário, deve promovê-lo, em firmeza e sem preocupações pessoais, na medida de suas fôrças.

A abstenção eleitoral é contraria aos deveres do católico como cidadão. Deixar de votar, será falta ao dever de cristão. Para orientação eleitoral dos católicos, está organizada por todo o Brasil a Liga Eleitoral Católica (LEC).

De ordem de S. Emcia. Revma. (Ass.) Con. José Lafaiette Alvares".

Dia 18

1º SUPERMERCADO do SAPS

RUA ELPÍDIO BOA-MORTE (PÇA. DA BANDEIRA)

tudo PARA SUA DESPENSA

UM FILME ENDEREÇADO AOS CORAÇÕES FEMININOS! VIBRANTE E HUMANO!

JANE WYMAN

STERLING HAYDEN NANCY OLSON

STEVE FORREST

"Meu Filho Minha Vida" (SO BIG)

Complemento Nacional

DIREÇÃO DE ROBERT WISE

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

Amanhã 2 4 6 8 10 hs.

SÃO-LUIZ · IMPÉRIO · COPACABANA · LEBLON · CARIOCA · MADUREIRA · CENTRAL · PAZ-CAXIAS

6ª Feira

MADRID · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS · ABOLIÇÃO · SANTA ALICE

EXCEPCIONAL!...

CONJUNTO "ANDES" PARA COZINHA

penas **3.834,**

APROVEITE AGORA!

DISPOMOS DE POUCOS CONJUNTOS PARA ESTA SENSACIONAL OFERTA

CONJUNTO "ANDES"
4 armários de aço
1 gabinete de aço, de 1,50 x 0,80 x 0,53 m

ATENÇÃO:
PREÇO DO TAMPO DO GABINETE, À PARTE.

MESBLA

SECÇÃO DE COZINHAS DE AÇO

RUA DO PASSEIO, 42/56



Veja!

Abre-se um NOVO MUNDO ...para os pequenos depositantes

com a **CONTA ECONÔMICA NOVO MUNDO**

— a sua conta de banco!

Para você é vantajoso ter conta em banco, mas é preciso que essa conta atenda aos seus interêsses. Com um simples depósito de 100 cruzeiros, a Conta Econômica Novo Mundo lhe proporciona estas vantagens:

- Movimento do seu dinheiro através da Caderneta Econômica Novo Mundo.
- Serviço especial pelo qual você não precisa assinar.
- Você eliminará o perigo de enganos e as consequentes perdas de dinheiro, garantindo-se ainda contra roubos etc.
- Acompanhará, dia a dia, o movimento de sua conta.
- Você não perderá tempo para depositar ou retirar.
- Sua renda aumentará com os juros e, breve, sem perceber, você se surpreenderá contando com seu capital de reserva.

A CASA É SUA... Leitor ou leitora! Aqui você se sentirá à vontade, como em sua casa, porque, cortêses e solícitos, nossos funcionários estão às suas ordens para lhe proporcionar a acolhedora atenção que se dispensa aos bons amigos. No centro, procure-nos à rua do Ouvidor, 71-73, e, em Copacabana, à rua Figueiredo Magalhães, 22.

E MAIS...

NUMA EMERGÊNCIA, VOCÊ PODERÁ CONTAR COM A

CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOAL NOVO MUNDO

que faculta a possibilidade de pequenos empréstimos. Assim, para atender uma despesa fora do seu orçamento, uma intervenção cirúrgica que se faz necessária, hospital, maternidade etc., você pode contar conosco.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Matriz: Rua do Ouvidor, 71-73 - Rio de Janeiro • Filial: Rua João Bricola, 37 - São Paulo

Três razões por que Pereira Pinto será o vitorioso

CAMPOS, agôsto (De Renato Jobim, especial para o D. C.) — Acredito na vitória do senador José Carlos Pereira Pinto para governador do Estado do Rio porque conheço a situação dos demais candidatos — afirmou-nos o sr. Ernesto Lima Ribeiro, Presidente da Associação Comercial de Campos, da Federação Fluminense das Associações Comerciais e candidato a deputado estadual pela UDN.

— O sr. Miguel Couto Filho, do PSD, é desconhecido do povo fluminense, principalmente de Campos. Não é fluminense, mas carioca. Nada fêz, até hoje, pelo Estado, nas suas duas legislaturas. Seu único vínculo ao Estado do Rio são as salinas que possui em Cabo Frio. Paranhos de Oliveira, do partido de Ademar, é elemento de antecedentes duvidosos e também sem raizes políticas no Estado. Nasceu no Rio Grande do Sul. Quanto ao sr. Brígido Tinoco, (socialista), falta-lhe apoio na massa. Sua candidatura é diversionista, pois subtrai voto dos demais candiatos.

O SEGUNDO FATOR

Assinala o entrevistado, pessoa influente nas classes comercial e industrial de Campos, que a segunda razão porque o senador Pereira Pinto será eleito deve-se ao fato de que o povo fluminense, em geral, se opõe ao govêrno do sr. Amaral Peixoto.

— Uma iniciativa que gerou a antipatia do comércio e do consumidor foi a imposição da nota fiscal, já que constitui mais um entrave burocrático às transações comerciais a varejo. Outro exemplo que me ocorre da desorientação em que se encontra o govêrno amaralista é não se haver terminado a Rodovia Amaral Peixoto, iniciada há vários anos.

O HOMEM DA TERRA

— O terceiro fator que garantirá a eleição do sr. Pereira Pinto — prossegue o entrevistado — é a sua conhecida generosidade como usineiro. Nem todos os industriais são compreensivos e humanos como o senador Pereira Pinto que, nas suas usinas, tem-se demonstrado um patrão amigo dos trabalhadores.

Já em 1918 se antecipava à legislação social no Brasil promovendo a criação da Cruz Branca, instituição de caridade. Em 1942, quando não se cogitava de eleições no país, mandou construir a Santa Casa de Misericórdia, recebendo do industrial Bartolomeu Lisandro valiosos donativos para a sua instalação. Há ainda a assinalar a Fundação José Pereira Pinto, em benefício dos operários da Usina Santa Maria, em Bom Jesus do Itabapoana, que compreende hospital, escolas, igreja, clube, cinema e campo de esportes.

APOIO DA IMPRENSA

— E' muito importante, nas campanhas eleitorais, — acrescenta o sr. Lima Ribeiro — o apôio da imprensa para a vitória do candidato. Pereira Pinto é o candidato a governador que dispõe de mais jornais em Campos. Apoiam-no a "Fôlha do Comércio", "A Cidade", "A Noticia" e "Segunda-feira".

REDUTO DEMOCRÁTICO

A redação da "Fôlha do Comércio" é um verdadeiro reduto da Aliança Popular Fluminense que se congrega em tôrno de Pereira Pinto. Nossa reportagem palestrou com próceres e amigos do senador, entre os quais os srs. Ernesto Lima Ribeiro, presidente da Associação Comercial; Oswaldo Silva, advogado e membro da Cruzada Democrática; Mário Newton Filho, secretário do semanário "Segunda Feira"; Waldemar Pereira da Silva e Gilberto Silva, diretores de "Segunda Feira"; João Correia, redator da "Fôlha do Comércio".

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

6 1/2 %
C/C LIMITADA
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

Não foi por questões financeiras o suicídio

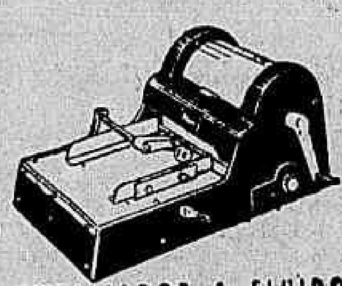
RECIFE, 14 (Asapress) — Na hora em que telegrafamos, realiza-se o enterramento do sr. Armindo Moura, cujo corpo passou o dia de ontem na câmara ardente, à residência do seu genitor, sendo visitado por milhares de pessôas de tôdas as classes sociais. O sr. Armindo Moura tinha 38 anos de idade e era um dos mais prósperos comerciantes de Recife, estando sua firma em magnífica situação financeira, não prevalecendo as versões de que teria sido questões econômicas que o levaram ao suicídio.

FOI SUICIDIO

RECIFE, 14 (Asapress) — O delegado Malta que esteve à frente das diligências quando registrou-se a morte do sr. Armindo Moura, declarou a um matutino:

— Dada a posição estranha do corpo, estou certo de que foi suicídio.

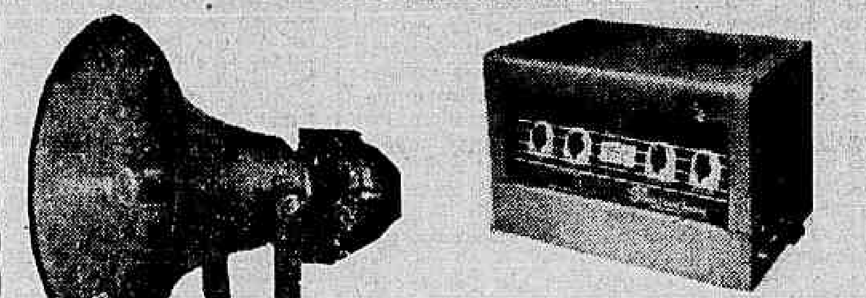
Essa idéia é confirmada por todos quanto, no momento, achavam-se no apartamento n. 214, do Hotel Guararanes, onde se verificou a trágica ocorrência.



DUPLICADOR A FLUIDO
Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.o - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

CANDIDATOS

PROPAGUEM SUAS IDÉIAS E PLANOS EMPREGANDO PROCESSOS MODERNOS COM GASTOS REDUZIDOS, ADQUIRINDO AMPLIFICADORES, MICROFONES E PROJETORES DE SOM



PELOS MENORES PREÇOS

EMCO RÁDIO LTDA. — Av. Marechal Floriano, 41

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 15 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

Na hora das Fôrças Armadas

AS investigações policiais-militares para esclarecer o crime da Rua Toneleros chegaram à sua etapa decisiva com o estabelecimento dos elos que ligam o pistoleiro, que, na calada da noite, tentou matar o jornalista Carlos Lacerda e matou o major Rubens Florentino Vaz, à Presidência da República. Com uma eficiência, que decorre da honestidade de propósitos e da firmeza inabalável, os oficiais da Aeronáutica, com dificuldades insanas, dados os meios de despistamento de que obviamente dispunham os criminosos, foram ampliando o campo de visão, afastando o nevoeiro artificial, que em si mesmo é uma etapa do crime, varando as nuvens e já avistam a essa altura a cumieira da trama sinistra. O sol do banditismo raiou para as investigações e a nação, não mais estarrecida, pois desde o primeiro dia eram poucos os que duvidavam da identidade das mãos assassinas, começa a ter a certeza certa, a evidência de que não apenas os criminosos saíram do Catete mas também que. no Palácio destinado à residência dos chefes da nação foi articulada a vergonhosa empreitada.

O nome do deputado Lutero Vargas, apontado por um dos malfeitores como o do mandante do crime, estava de há muito indigitado por tôda a nação. Estando com a sua vida sob a rigorosa devassa do diretor da "Tribuna da Imprensa", disputando com êle as preferências do eleitorado carioca numa batalha em que dia a dia perdia terreno, o filho do sr. Getúlio Vargas se tornou desde o início um suspeito natural e sòmente suas imunidades parlamentares e seus laços de parentesco com o Presidente da República impediram desde logo que, tal como aconteceu ao tenente Bandeira, suspeito do crime do Sacopã, fôsse êle detido para as investigações de praxe. Tanto é assim que, desde o primeiro momento, as investigações suspeitaram de que os executantes eram os bandidos que o "tenente" Gregório arregimentara para servir ao sr. Getúlio Vargas e êsses indícios foram cabalmente confirmados com poucos dias de trabalho policial.

Estão sendo estabelecidos neste momento os derradeiros elos dessa cadeia do crime para que a comissão investigadora possa proclamar, sem que sobrepaire resquício de dúvida, a autoria efetiva, real, do atentado do Rua Toneleros.

De qualquer forma, já está documentado que membros da Guarda Pessoal do Presidente executaram o crime, que a Guarda, como corporação (ilegal), deu fuga aos assassinos, assumindo em consequência a responsabilidade geral do assalto, e que os autores materiais apontam o sr. Lutero Vargas como o mandante. A falta de confissão não impede que as investigações concluam em determinado sentido, pois, voltando ainda à analogia do caso do Sacopã, até hoje o tenente Bandeira, proclamado assassino pelo tribunal do júri, nega a autoria do crime.

Está chegando, portanto, a hora de dizerem as Fôrças Armadas ao sr. Getúlio Vargas que êle se tornou incompatível com a Presidência da República.

Vergonha nacional

O caso do material de propaganda eleitoral trabalhado pela Prefeitura em favor do sr. Lutero Vargas não constitui exceção. O Govêrno vem agindo facciosamente em todos os setores da administração federal.

As repartições públicas, as autarquias, os empregos de economia mista, o crédito oficial, o empreguismo, todo o poderio econômico da União está sendo empregado na aventura eleitoralista do getulismo. Em breve a nação conhecerá a extensão dos abusos e crimes dessa gente que deseja eternizar-se no poder.

O prefeito carioca não passa de uma simples peça do mecanismo da politicagem getulista. Nos Estados a situação é igualmente revoltante. Os planos são sinistros. Primeiro, pretendem dominar tudo pelo suborno e pela coação administrativa. Em seguida, como aumenta a resistência cívica em tôda a parte, a capangada entra em cena, de trabuco na mão, eliminando os adversários do Govêrno, como se verificou na Rua Toneleros.

As obras de José Bonifácio

José Bonifácio de Andrada e Silva não foi somente o grande estadista cujo nome está ligado diretamente ao fato histórico da nossa independência política. Não foi somente o "Patriarca", como passou à história. O glorioso Andrada foi, também, um sábio, um mineralogista de valor, um escritor e um poeta. Sob êsse aspecto José Bonifácio é pouco menos que desconhecido, pois suas obras não mais foram divulgadas.

O Instituto Nacional do Livro tomou agora a iniciativa de editar as obras do Patriarca, aliás autorizado por uma lei do Congresso Nacional. Respondendo a um pedido de informações do deputado Rui Santos, o diretor daquela entidade do MEC disse que a publicação das obras do Andrada acarretará uma soma de despesas maior que a prevista, pois, além da elaboração gráfica, há ainda "as inumeráveis pesquisas em arquivos e bibliotecas do país e do exterior, absolutamente necessárias para uma edição o quanto possível completa e fidedigna".

Em todo o caso, o diretor do INL está trabalhando para conseguir o que precisa, convindo, entretanto, salientar que, a não ser uns poucos volumes publicados, a obra de José Bonifácio está tôda dispersa em jornais e revistas europeus e brasileiros. O trabalho é, sem dúvida, vultoso e estafante. Mas, compensará todos os esforços que forem despendidos e o dinheiro que se gastar. A divulgação da obra científica, literária e política de José Bonifácio será um dos maiores serviços que se poderá prestar à cultura nacional e à memória do glorioso estadista.

Vereador desordeiro

O Chefe de Polícia declarou que a ordem, na cidade, será mantida. O mesmo disse o general Zenóbio da Costa. No entanto, são os elementos ligados ao Presidente da República, os representantes do PTB, que estão ameaçando fazer bagunça na capital.

O vereador João Luís de Carvalho, ligado por corpo e alma ao deputado Lutero Vargas, acaba de falar da tribuna da Câmara Municipal, anunciando a desordem: queimar e incendiar os cartazes da UDN, invadir os escritórios do jornalista Carlos Lacerda e seus candidatos etc. E para cúmulo da audácia, ainda disse que "o ministro da Justiça e o Chefe de Polícia estão cientes do que vai acontecer". "Nós é que fomos provocados", gritou o sr. João Luís de Carvalho.

Aí é que está o engano do vereador *valiente*. Os provocados foram os quarenta milhões de brasileiros que vivem e trabalham por este país afora. Estes é que sofreram a provocação partida do Catete aos seus brios e à sua dignidade. O povo foi que sentiu a bofetada. O povo foi que sentiu a bravata dos pistoleiros.

Os getulistas não foram provocados. Tudo partiu da famosa guarda pessoal do Presidente da República composta em sua maioria de sicários da pior espécie, de assassinos impunes, de indivíduos da mais suja e mais tôrpe reputação. Por que o vereador Carvalho não se insurge contra isso?

O BRASIL ESPERA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



DISSE o sr. Getúlio Vargas, em Belo Horizonte, que não deixará que levem o país ao caos e à anarquia. Perscrutando-lhe as intenções, é fácil concluir que essa tarefa êle pretende executá-la pessoalmente. E' um privilégio que não cede a ninguém. Êle próprio conduzirá o Brasil ao caos, à anarquia, à destruição, assim como já o conduziu à miséria, à ilegalidade, à corrupção, ao crime. Está aí para isso e mostra-se muito cioso dessa missão, aliás, em grande parte já realizada, com o êxito que estamos vendo. E' a sua ambição ou será, talvez, o seu "hobby". O fato é que todos os seus atos, tôdas as suas iniciativas, todos os seus planos visam, invariàvelmente, àquele mesmo fim. O sr. Getúlio Vargas vinga-se do Brasil com todos os vagares e tôdas as volúpias e empenha-se em levar essa vingança até o fim. Até o fim do período presidencial? — poderá perguntar algum leitor ingênuo. Não: até o fim do país. Aliás, essa distinção é, antes, teórica. Na prática, segundo as estimativas mais otimistas quanto à nossa capacidade de resistência, aquêles dois momentos, na melhor das hipóteses, só poderão coincidir.

Lave-se a nódoa

É, porém, compreensível que o sentimento e os anseios do Brasil sejam de legítima defesa contra a ameaça que pesa sôbre o seu destino. A Nação tem revelado e esgotado tesouros de paciência, sofrendo em silêncio a miséria, a desordem, o arbítrio, e os maiores vexames e humilhações. Não há mais memória de que êste povo, em tempos não muito distantes, já foi alegre e viveu feliz. Com tôdas as deficiências do nosso desenvolvimento econômico, podíamos, entretanto, orgulhar-nos de nossas tradições políticas, do nosso entranhado culto das liberdades públicas, da dignidade e respeitabilidade dos nossos homens de Estado, sua invariável dedicação aos interêsses do País e ao bem público, seu respeito à opinião nacional, seu empenho em resolver os nossos problemas, em servir ao povo, em cumprir o regime.

Vivia-se bem, no Brasil, e o país inteiro progredia, vencendo as etapas mais difíceis do seu desenvolvimento. Sobreveio, porém, a catástrofe que é o govêrno do sr. Getúlio Vargas. E o Brasil apresenta, hoje, o quadro sombrio de uma nação devastada, em situação muito pior do que qualquer das que sofreram no seu território a ocupação militar, a destruição e todos os horrores da mais terrível de tôdas as guerras. Tanto os países ocupados pelos nazistas, quanto os que, após a invasão e a derrota final, foram ocupados pelas fôrças das Nações Unidas e tratados como vencidos, tanto uns quanto os outros, recuperaram-se, reconstruiram-se e não sofrem o que nós sofremos, não estão devastados como nós estamos. E o que é que nos tem devastado, material e moralmente? Que praga foi essa, pior do que a pior das guerras? Foi simplesmente o govêrno Vargas, o govêrno de um inimigo do regime, um govêrno contra a República, um govêrno contra o Brasil. Por isso é que o País está arrasado e moralmente deprimido.

Pois êsse Govêrno que não vacila diante do crime, que manda matar à traição (mais uma) e organiza a fuga dos seus facínoras, êsse govêrno que vive em promiscuidade com assassinos e falsários e com êles troca proteção recíproca, êsse govêrno envergonha, avilta — é uma humilhação nacional para um povo civilizado e livre, generoso e de boa formação moral, como o brasileiro. Vergonha insuportável para a Nação em conjunto e para cada um dos indivíduos que a constituem. O sangue das vítimas da emboscada da Rua dos Toneleros, que enodôa o govêrno Vargas, não pode ser lavado da consciência coletiva senão quando seus responsáveis e culpados deixarem de representar o govêrno da Nação.

O rasto sangrento

Indivíduos criminosos, há e pode haver. Govêrno criminoso, não. E se foi criminoso, a consequência necessária é que os responsáveis deixem de sêr govêrno e vão para o banco dos reus. O mais rudimentar vestígio de escrúpulo obrigava o sr. Getúlio Vargas à renúncia, logo que foi cometido o crime, sabendo-se que o rasto sangrento conduziria às intimidades do Palácio. Mas, ao invés de raciocinar e agir como presidente, o sr. Getúlio Vargas raciocinou e agiu como co-responsável: acoitou os facínoras, deu-lhes proteção e fuga, despistou a polícia, permitiu ou sugeriu que seu filho fizesse as declarações que fêz e se apresentasse num desafio e numa provocação, no mesmo dia em que se revelava o depoimento que o inculpa definitivamente.

Tudo isto é de uma tal indignidade que a Nação não pode mais consentir que essa gente exerça, no país, uma autoridade que, se já era um desastre e uma infelicidade, com isso se tornou um acinte, um ultraje, uma afronta. O Brasil inteiro levantou-se, clamando pela renúncia do govêrno criminoso. Não há outra coisa a fazer, para êle, senão renunciar. Se não o faz espontâneamente, é preciso que o convençam de que a única porta é essa, a da saída mesmo, com os únicos argumentos a que é sensível essa estranha e inumana figura de caudilho da fronteira que é o sr. Getúlio Vargas.

Só as Fôrças Armadas podem usar da argumentação adequada. Fazê-lo é o dever que o patriotismo lhes impõe e o inestimável serviço que delas espera, confiante, mais uma vêz, a Nação.

Ciência ao alcance de todos

FOTOGRAFIA COM LUZ INVISÍVEL

PARA tirarmos fotografias utilizamos, de uma maneira geral, como fonte de iluminação, uma de luz visível. Isto, como dissemos, de um modo geral. Faz-se fotografia, entretanto, utilizando as mais diversas radiações como fonte de iluminação e entre essas fontes ocupam lugar de destaque a Ultravioleta e a Infravermelha.

A luz que nos permite divisar o ambiente que nos cerca é apenas uma pequena fração do largo espectro radiativo do Universo e compreende uma pequena faixa que vai desde 4.000 até 7.600 angstrom.

Em 1668, Newton, interceptando um raio de luz solar por um prisma ótico, decompôs a luz que até então se pensava imaculadamente branca em um leque contendo tôdas as côres desde o violeta até ao vermelho, enfim repetiu o fenômeno do arco-iris, que nada mais é que a mesma luz cruzando uma zona de grande concentração de umidade. Em 1800 Herschel examinando as temperaturas das diversas fases coloridas do espectro solar descobriu que havia um aumento de temperatura imediatamente antes e após o espectro visível.

Situamos o nosso assunto em relação ao espectro da seguinte forma: A fotografia a ultravioleta nas radiações abaixo de 4.000 angstrom e a infravermelha, acima de 7.600.

A fotografia a ultravioleta foi inaugurada por Ritter em 1801, quando êste descobriu essa radiação que se manifestou pelo escurecimento do cloreto de prata. De uma forma prática podemos dizer que o espectro ultravioleta utilizado pela fotografia vai de 4.000 até 2.000 angstrom. Até perto de 3.800 os filmes pancromáticos normais possuem sensibilidade, e em 3.600, quando se usa uma lâmpada de Wood, que produz radiações dêste comprimento de onda.

Entretanto, conforme decresce o comprimento da onda ou aumenta a frequência de uma radiação, aparecem certos problemas. Por exemplo, aquem de 3.600 a própria camada de gelatina onde está disposta a prata sensível absorve grande parte das radiações impedindo que estas vão impressionar a prata. Para contorná-los usam-se artifícios como diminuir a espessura da gelatina (como acontece nas placas de Schumann) ou incorporar às emulsões um produto fluorescente. Neste caso os raios ultravioleta recebidos pela emulsão não são registrados diretamente. Êles ativam a substância fluorescente e esta emite raios secundários cujo actinismo vai impressionar o halogeneto de prata.

A fotografia infravermelha é feita também com luz invisível.

Enquanto nos filmes pancromáticos é possível registrar as radiações vermelhas visíveis assim que se entra nos domínios do invisível, ou melhor, do infravermelho, a prata da emulsão não mais registra actinismo algum. Entretanto, algumas substancias pertencentes ao grupo das Cianinas, incorporadas à emulsão, podem levar o espectro sensível da emulsão até à casa dos 25.000 angstrom.

Aqui as condições são antípodas daquelas encontradas na radiação ultravioleta, há uma diminuição da frequência e a transmissão dessas radiações é feita sob a forma de calor irradiante. Para se fotografar um objeto em infravermelho usa-se uma fonte luminosa e filtra-se tôda a luz visível só deixando passar aquela útil.

Hoje está muito bem estudado o uso desta modalidade de fotografia sendo largamente empregada nos mais diversos ramos da ciência, desde a topografia até à medicina. Em fotografias aéreas serve para reconhecimento militar, para, por exemplo distinguir camuflagens. Uma floresta, que tenha suas árvores substituídas por camuflagem semelhante mas artificial, será fatalmente descoberta no estudo de fotografias aéreas em infravermelho. O verde das árvores aparecerá em branco e a camuflagem em preto.

EM medicina descobriu-se uma interessante propriedade do sangue. O sangue venoso, rico em carbono, absorve a radiação infravermelha enquanto o arterial reflete-a, assim numa fotografia de um setor da epiderme em que haja presença de veias calibrosas estas são assinaladas em negro ao passo que as artérias não aparecerão. Isto é muito importante para o estudo da vascularização periférica colateral e que normalmente não aparece ao exame visual.

EFEMÉRIDES

15 DE AGÔSTO

1825 — Nasce, em Minas Gerais, Bernardo Guimarães.

1840 — Abertura do I Salão Nacional de Belas Artes.

1846 — Nasce, em São Paulo, Francisco Glicério.

1849 — Morre assassinado, no Rio de Janeiro, o grande escritor Euclides da Cunha, engenheiro militar, membro da Academia Brasileira de Letras, autor do famoso livro "Sertões".

1910 — Morre, no Rio de Janeiro, o estadista do Império, Conselheiro Andrade Figueira. Foi deputado geral, presidente de Província. Grande parlamentar, caráter impoluto, homem de arraigadas convicções. Na República, bateu-se ao lado de Rui Barbosa, na memorável Campanha Civilista.

16 DE AGÔSTO

1908 — Morre em Paris Samuel Wallace Mac-Dowell.

Excursão cultural à Europa

A fim de atender às pessoas que não puderam tomar parte nos Grupos anteriores da Excursão Cultural à Europa do corrente ano o Touring Clube do Brasil está organizando, para setembro próximo, e Quinto Grupo de participantes da referida viagem a preços accessíveis as bolsas mais modestas. Os nossos patrícios viajarão no paquete "Augustus", moderno transatlântico da Cia. Itália, devendo visitar as principais cidades da França, Espanha, Portugal, Itália e Suiça. O reembarque far-se-á no pôrto de Gênova no mesmo luxuoso paquete italiano. Reina grande interêsse em tôrno dessa nova excursão do Touring Clube do Brasil.

Aniversário do Colégio Naval

Transcorreu ontem o aniversário de fundação do Colégio Naval. Nesse estabelecimento de ensino de nossa Marinha de Guerra, foram levadas a efeito várias festividades, tendo o Ministro Renato Guillobel se feito representar pelo Capitão de Corveta FN. Luiz Philippe Sinay, seu oficial de Gabinete.

Exclusão do comunismo nos EE. UU.

GEORGES WOLF



Eisenhower

WASHINGTON — A decisão unânime do Senado de pôr fora da Lei o Partido Comunista dos Estados Unidos resultou de uma iniciativa da oposição democrata. Foi tomada contra a vontade do govêrno Eisenhower.

Não parece que essa decisão tome fôrça de lei na atual sessão do Congresso. Tais são as constatações preliminares dos observadores políticos desta capital, que além disso julgam que as preocupações que a aproximação das eleições legislativas de novembro causa ao Partido Democrata não foi estranha à iniciativa democrata. Com efeito, salientam, o partido da oposição dispõe agora de um argumento poderoso para responder aos republicanos, que o acusavam de fraqueza para com o comunismo.

Afora essas considerações, notam os observadores que êsse projeto de pôr fora da lei o Partido Comunista estava em estudos no Congresso há vários anos. Mas de cada vez os governos Truman e Eisenhower se opuseram pondo em destaque um argumento do chefe do F.B.I., sr. Edgar Hoover: mais vale deixar o Partido Comunista agir na legalidade do que na clandestinidade, pois suas atividades são, dêsse modo, mais controláveis.

Finalmente, observa-se que a lei aprovada pelo Senado contém uma importante atenuação ao projeto inicial: o senador republicano John Cooper, com efeito, conseguiu que fôsse aprovada uma emenda que estipula em substância que a filiação ao Partido Comunista não é um delito senão quando se acompanha de atividades favoráveis a êsse partido.

VIENA, 13 (de Jean Danes, da F.P.) — A unanimidade (raramente realizada até agora) dos quatro altos comissários aliados sôbre a necessidade de opor-se à aplicação das duas leis em favor dos nazistas, provocou grande interêsse nos meios políticos e diplomáticos vieneses.

O Comitê Executivo do Conselho aliado já tomara esta decisão, mas embora esta decisão seja suficiente, os quatro Altos Comissários quiseram tomar posição, oficialmente, em Conselho aliado, a fim de dar a maior publicidade à sua oposição às duas leis em questão. Em sua sessão de hoje, os Altos Comissários ou seus adjuntos explicaram os motivos de sua oposição.

A OPINIÃO DO LEITOR

A comissão de reestruturação do Dasp acusada de parcial

O leitor Lauro Lopes faz uma apreciação sôbre os trabalhos do DASP, para reestruturar o funcionalismo civil, dizendo o seguinte:

"Essa famosa reestruturação do DASP está uma brincadeira com o funcionalismo, cada dia adiada, já com mais de 2 anos, sem sair nunca. O DASP é o algoz do funcionalismo civil, porque o militar não lhe dá bola; ainda ontem o Ministro da Guerra declarou que em absoluto o DASP meteria o bico no aumento dos militares. E' contra, o Ministro, e vai fazer tudo. E faz muito bem, sendo pena, tão sòmente, que o funcionalismo civil não disponha de espada e por isso fique prejudicado.

O trabalho já estava pronto, impresso, quando o DASP passou a convidar as partes e convidou, ouviu todo mundo. Por lá passaram tôdas as classes, mostrando os absurdos, as injustiças do trabalho; no fim tudo ficou no mesmo, apenas os "administrativos" foram largamente beneficiados. E por que? Sòmente porque há na célebre comissão um têrço de oficiais administrativos. E a classe subiu, subiu muito, para 18, quando estavam em 12. O resto perdeu tempo, para ficar no mesmo. Ninguém, ninguém mais, colheu resultado com a peregrinação ao DASP.

O deputado Lopo Coelho, alto conhecedor do assunto, disse da impossibilidade de ser aprovado o monstruoso e injusto trabalho e a Câmara vai ter maior trabalho ainda. E para não passar tão monstruoso trabalho, será requerido muito tempo, ficando para o ano.

Em tempo: também o sr. Osvaldo Aranha e o sr. José Américo não dão bola ao DASP. Temos visto isto em vários casos.

"SÓCIOS DA CORCOVADO"

Com o título acima publicamos aqui uma "opinião" do leitor João Pereira. Sôbre o assunto, recebemos o seguinte do sr. Segadas Viana:

"Seu tradicional jornal reproduz, em oito do corrente, síntese da carta do sr. João Pereira dizendo que, quando Ministro do Trabalho, desmenti ser sócio da Predial Corcovado e que isso, entretanto, agora se verifica ser verdade, conforme recorte que junto aqui.

Confesso o dever de esclarecer e muito lhe agradecerei a divulgação do seguinte:

— Não sou, nem nunca fui sócio da Predial Corcovado e não possuo uma só ação da mesma. Minhas relações com a mesma foram apenas de caráter comercial com a aquisição de um apartamento financiado, com a obrigação de, na entrega das chaves, vender o que possuo e pagar o restante.

Amigo pessoal do saudoso André Cateysson e de seu cunhado Alcides Pereira, quando se deu o bárbaro assassinato de André fui indicado pela família para participar de um Conselho Consultivo até a eleição da nova Diretoria, o que se verificou no dia 9 do corrente. Não participo da Diretoria e não recebi um centavo sequer da Corcovado, em tempo algum, a título de ordenado, salário, comissão ou qualquer outro que seja.

Ao sr. João Pereira esclareço que tenho um grande orgulho em jamais ter manchado minhas mãos com dinheiro da nação.

Os bens que possuo são os seguintes: um apartamento na Av. Atlântica, 1212 e outro na Rua Santa Clara, no Edifício Taubaté, o primeiro adquirido por Cr$ 200.000,00 e o segundo por Cr$ 96.000,00, sendo êste último com a entrada de apenas 36 mil cruzeiros. Ambos foram comprados quando eu ainda era funcionário público, em 1940.

Em 1952 comprei da Predial Corcovado um apartamento na Rua Paula Freitas, 32, de quarto e sala, dando 50 mil cruzeiros de entrada e pagando três mil cruzeiros mensais de amortização.

Possuo, ainda, dez mil metros quadrados no município de Itajaí, por doação de meu irmão dr. Alberto Segadas Viana, grande fazendeiro naquele local.

Qualquer esclarecimento que deseje o sr. João Pereira ou qualquer outra pessoa, seja a respeito de meus bens seja sôbre os compromissos que tenho a pagar, poderei dar minuciosamente.

Entrei para a vida pública e dela sairei um dia sem jamais ter me aproveitado das funções para qualquer negócio."

O BINÔMIO



JÉCA — É, p'ro doutô há transporte, mas falta energia...
(Charge de Carlos Buriti)

Os amigos do Presidente

MAURICIO JOPPERT DA SILVA

A graciosa parlamentar, senhorinha Ivete Vargas, em aparte a um discurso do deputado Aliomar Baleeiro, na Câmara, observou em tom misto de ironia e magoa que aos indivíduos que acompanham certos deputados chamam de "amigos", ao passo que se apelidam de "capangas" os que fazem a "cobertura" do sr. Presidente da República. Não fosse a solenidade do momento ela diria "titio Getúlio"...

Vejamos se tem razão a jovem representante do povo paulista no seu mimoso aparte, conforme o adjetivou o deputado Baleeiro.

Capanga, no Brasil, é um valentão assalariado, a serviço de alguém. E', portanto, um indivíduo que "vende" a sua valentia a outro, para impedir que o agridam, e defendê-lo se fôr atacado por desafetos. E' justamente o caso do sr. Getúlio Vargas que andou buscando certos cavaleiros, no Sul e no estrangeiro, peritos em valentia, para constituir com êles a sua guarda pessoal, nomeando-os investigadores policiais para recompensá-los financeiramente e garantir-lhes a estabilidade econômica. Como os vencimentos dos cargos de investigadores são pequenos, havia reforços numerosos por verbas secretas, secretamente distribuídos com uma prodigalidade que não é permitida por lei a quem lida com dinheiros públicos. Havia além disso favores de tôda a sorte, licenças da CEXIM, negócios arranjados com boas comissões e até fábrica de dinheiro falso que era fácil passar por quem privava da intimidade do Catete e garantia a segurança do Presidente da República.

Ao chefe da malta tôdas as portas se abriam e são bem populares as camionetas "Dodge", importadas por uma firma do Rio Grande do Sul, graças à intervenção sua, conhecidas, por isso, como as "gregorianas"... Eram armadas no Sul e vinham em comboios para o Rio, sendo adquiridas por particulares, autarquias, repartições públicas, Ministérios etc.

O bando andava na altura de 200 homens, – demais para uma guarda –, de tal forma prosperavam que sem poupar despesas, adquiriam as mais bem dispostas propriedades nos arredores do Rio para repouso e retiro nos fins de semana. Eram também conhecidos como "quebra-costelas" em virtude do modo brutal com que exerciam suas funções de guardar o Presidente e, escorvados pela impunidade, levaram os excessos à trágica madrugada do dia 5, provocando a reação generalizada que os desmascarou, graças à intervenção das Fôrças Armadas que obrigaram à polícia a procurar os autores dos atentados praticados.

Parece que não há dúvida de que são na realidade muito bons "capangas" que a oligarquia reinante cultivava para explorar o país livre de sobressaltos.

Quanto aos deputados pode ser que haja alguns que contratam "capangas" para acompanhá-los, no sentido da definição acima. A maioria, porém, poderá dispor de um ou outro amigo a quem recorrer em ocasiões difíceis, mas por simples amizade, não dispondo de outra moeda para recompensá-los. Êsses são "amigos" de fato porque não estão mercadejando o seu auxílio, mas unicamente cumprindo um dever de afeto. Reza o Eclesiastes que "o amigo, sócio da mesa, não o acharás contigo no dia da necessidade"; o que São Gregório Nanzianzeno interpretava, dizendo:

De amigos bons estimação se faça
Por prova de perigos, não da taça.

Quando comparece à Justiça, anda na rua, ou dá uma "espiadela" na Câmara, o sr. Lutero Vargas se faz acompanhar realmente de capangas porque os indivíduos que os cercam são pagos, – e por bom preço –, para a sua triste missão de "guarda-costas" de figurões da situação dominante. Ao mesmo tempo o jornalista Carlos Lacerda, constantemente ameaçado, só pode ser acompanhado por pessoas que acham justas as suas críticas, pelos que admiram e aplaudem sua coragem cívica, pelos que o consideram um grande patriota, isto é, por seus amigos.

Tem aí a graciosa representante de São Paulo o motivo porque há capangas num caso e amigos noutro. Não se trata de malquerença da oposição pelo seu "titio" mas de um tratamento justo pela qualidade dos homens de que se cercou. Mas, se assim deseja, não a contrariemos: sejam os "amigos" do Presidente...

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERRUTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Pagamento de indenizações e prêmios de seguros sôbre a exportação e a importação

Divulgada nova súmula da SUMOC — Importação de aero-naves comerciais — Mais 10 mil toneladas de borracha do exterior para a indústria nacional — Pedido de importação de material agrícola pelo Instituto Brasileiro do Café

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessão de 3 de julho último, decidiu fixar em Cr$ 10,00 por dólar ou equivalente a sobretaxa a ser cobrada sôbre as coberturas cambiais previstas no aviso 17, de 6-10-53, da Fiscalização Bancária, (pagamento de indenizações e prêmios de seguros sôbre exportação e importação) conforme acaba de dar conhecimento através da divulgação da Súmula n. 19.

Outras resoluções foram assumidas pelo Conselho da SUMOC, pertinentes à concessão de licenças para importações e, também, à recusa de diversos pedidos, além de adiamentos de outros, cuja seleção dos principais casos abaixo relacionamos:

Instituto Brasileiro do Café — Consulta quanto à possibilidade de apresentar diretamente em seu nome os pedidos de importação de material agrícola que, segundo a norma adotada pelo Conselho, devem ser solicitados por intermédio do Ministério da Agricultura.

Levando em conta que a adoção da mencionada diretriz visou, precipuamente, a disciplinar as importações da espécie, no sentido de uma perfeita padronização, a ser supervisionada pelo Ministério da Agricultura, determinou o Conselho que nesse sentido se respondesse à consulente, deixando, pois, de conhecer da sua pretensão.

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Importação de asfalto.

O sr. Diretor Executivo pediu vista.

Banco de Crédito da Amazônia S/A — Importação de 10.000 toneladas de borracha, aprovada pelo Conselho em 18.6-54.

Fixado o ágio em Cr$ 7,00 por dólar.

Real Transportes Aéreos — Importação de aeronaves comerciais.

Aprovada em princípio pelo Conselho.

Ministério da Agricultura — Importação, fora do sistema de leilões, de tratores no valor de US$ Alm. ...: 1.000.000,00.

Prejudicado o pedido, por conveniência cambial.

Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas do Rio de Janeiro — Inclusão do papel "Diphenyl" nos leilões especiais para produtos da agropecuária.

Aprovada a inclusão, na 2.ª categoria.

Instituto Riograndense do Arroz —

(Conclui na 7.ª página)

Saiu do cadafalso para tornar-se um dos homens mais ricos do mundo!

Aristóteles Sócrates escapou de morrer enforcado nas prisões de Kemal Paxá e tornou-se depois um dos homens mais ricos do mundo. Esta grande reportagem conta a história dêsse homem que vale 15 bilhões de cruzeiros... e comprou Monte Carlo!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 *em todo o País!*

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Paternidade absurda

"Prometi dar a Minas Gerais uma usina siderúrgica. Agora essa promessa se transforma em realidade".

Essas palavras foram pronunciadas pelo sr. Getúlio Vargas no seu discurso de Belo Horizonte. A verdade é que a Mannesmann não foi instalada por iniciativa do atual Govêrno. Os entendimentos preliminares se realizaram na gestão do presidente Dutra. Depois, fortemente apoiado o empreendimento pelo Governador de Minas, que lhe assegurou a indispensável energia elétrica, a sociedade se constituiu com capitais particulares. Assim, dinheiro, técnica, administração, tudo resultou da livre emprêsa, que contou com o estímulo e a cooperação dos poderes públicos estaduais. Vargas nada fêz no sentido de cumprir a promessa eleitoral. Alega que bancos nacionais e estrangeiros estão cooperando para o êxito do binômio do sr. Juscelino Kubistchek. Isso ninguém contesta. Mas não se aceita a insinuação de que as realizações no setor da energia e dos transportes, que possibilitam a criação de novas indústrias, decorressem da ação do sr. Getúlio Vargas. Minas não lhe deve êsse serviço, como também não há motivo para agradecer-lhe as verbas votadas pelo Congresso referentes a obras no grande Estado montanhês. Dêsse respeito, aliás, o senador Artur Bernardes já falou no Monroe, oferecendo a devida contestação à fala presidencial.

Mannesmann é criação de emprêsa privada. Vargas não pode, pois, se investir na qualidade de pai da siderúrgica, tal como fêz, durante o Estado Novo, em relação aos pobres dêste país, que êle tanto sacrificou. Tais carapetões não prevalecem nos regimes de liberdade de imprensa.

50 bilhões de cruzeiros em circulação

Segundo quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade das notas de papel moedade em circulação, organizado pela Caixa de Amortização, existiam em circulação até 31 de julho último Cr$ .... 49.944.654.283,00. A diferença para mais, relativamente ao mês de junho, ascende à soma de Cr$ 1.247.921.082,00.

A Caixa de Amortização esclarece que a diferença provém de importância emitida de acôrdo com a lei 449, de 14-6-37, para a Carteira de Redescontos.

Adesão da Suécia à conversibilidade monetária

ESTOCOLMO, (BISI) — A Suécia, como tôdas as outras nações cujo comércio exterior seja importante, não pode concordar com que a livre convertibilidade das moedas seja unida ao estabelecimento de novas restrições de importação ou direitos alfandegários mais elevados, disse o sr. Mats Lemne, diretor do Riksbank (Banco Nacional) da Suécia, em uma recente entrevista. Acrescentou que estava convencido, contudo, de que há um acôrdo geral sôbre convertibilidade.

Se bem que tenha assinalado a possibilidade de que certas indústrias encontrem dificuldades, ainda que de caráter passageiro, no caso de ser realizada a convertibilidade, o sr. Lemne expressou a opinião de que a medida ajudaria às nações contratantes e a seus bancos nacionais a estabilizar o valor interno e externo de suas moedas. Disse que não se poderia contar com uma supressão das restrições monetárias, se bem que houvesse certas simplificações nas disposições atuais.

Algodão brasileiro para o Japão

SANTOS, 14 (Asapress) — Zarpou, dêste pôrto, com destino a Kobe, Nagoya, Yokohama e Osaka, o navio de bandeira holandesa «Straat Soenda», conduzindo um total de três mil setecentos e noventa fardos de algodão.

Melhorou a situação do pôrto de Santos

SANTOS, 14 (Asap.) — A situação dêste pôrto melhorou sensivelmente nas últimas vinte e quatro horas, com as providências postas em prática pelas autoridades responsáveis. O número de navios que se encontrava aguardando vez para operações de carga e de descarga diminuiu para vinte e dois, sendo todos de longo curso. Anteriormente havia um total de trinta navios.

Espera-se que com as providências levadas a efeito, o pôrto fique definitivamente normal dentro de breves dias.

Reservas de divisas da Suécia 65% em ouro e dólares

ESTOCOLMO (BISI): — A reserva de ouro e divisas estrangeiras do Riksbank (Banco Nacional) da Suécia diminuiu de 184.000.000 de corôas, num total de 2.487.000.000, nos primeiros seis meses de 1954, enquanto que as existências dos bancos comerciais, que em fins do ano passado, eram de 3.000.000 de coroas tinham dado lugar a um «deficit» de 126.000.000 de corôas, em 30 de junho último. A reserva total de divisas baixou, portanto, de 263.000.000 de corôas, num total de 2.361.000.000 (Cr$ 8.570.430.000,00).

Dentro dêste total, as existências de ouro e dólares, com exclusão dos lucros em ouro-dólares relacionados com a União Européia de Pagamentos, aumentaram de 218.000.000 de corôas. Isto equivale a um aumento da proporção das mesmas nas existências totais de divisas de cêrca de 50 por cento, em 31 de dezembro de 1953 para 65 por cento, em fins de junho. As existências de divisas dos países da União Européia de Pagamentos, por outro lado, baixaram de .. 292.000.000 de corôas, em consequência de pagamentos em ouro e dólares aos mesmos no valor líquido de 125.000.000 de corôas. O grupo «outras moedas estrangeiras» apresentou uma diminuição de 64.000.000 de corôas.

Grave crise de combustível no Rio Grande

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asap.) — Notícias procedentes do interior do Estado informam que a crise de combustível que ora enfrentam numerosos municípios do Rio Grande assume proporções bastante graves, pois além da iminência da paralisação de várias usinas elétricas por falta de óleo diesel e da carência de gasolina para automóveis e caminhões, também a lavoura está se ressentindo, pois não encontra gasolina ou óleo para os seus tratores. A atual crise, como foi noticiado, deve-se à greve dos proprietários de caminhões que transportam o combustível para o interior do Estado e que se baseia na negativa das emprêsas petrolíferas em aumentar de Cr$ 6,50 para Cr$ 13,00, o frete por quilômetro rodado. Há vários meses os proprietários de caminhões-tanques vinham reivindicando aumento de fretes, baseados na majoração do valor dos seus carros, no preço dos pneus e de tôdas as peças para veículos, mas as companhias petrolíferas, afirmando não ser possível uma revisão da tabela sem o aumento do preço da gasolina e do óleo aos consumidores e que êsse aumento só poderia ser autorizado pelo Conselho Nacional de Petróleo, não atenderam à solicitação, no que redundou no atual movimento paredista.

Leilão na Bôlsa

Serão licitados, amanhã, na Bôlsa de Valôres desta praça, 510 mil dólares-convênio com a Alemanha, 360 mil com a Itália, 60 mil com a Iugoslávia, 150 mil com a Polônia e 30 mil com o Uruguai.

Avalanche de automóveis em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asap.) — No mês de julho findo entraram em Pôrto Alegre 103 automóveis e 71 caminhões. Os automóveis procediam, dez de Amsterdam, 9 de Filadélfia, 63 de Hamburgo, 2 de Nova Iorque, 5 do Rio de Janeiro, 13 de Santos e 1 de Salvador. Quanto aos caminhões, vieram 42 de Hamburgo, 27 de Nova Iorque, 1 de New Orleans e 1 de Vancouver.

o consórcio

REAL AEROVIAS BRASIL

tem a satisfação de apresentar seu novo avião

Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 (o maior bombardeiro do mundo), dos Delta F-102, dos T-29, dos R-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Tôda a experiência e a técnica adquiridas na construção dêsses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne tôdas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a tôdas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade. O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVIAS anuncia a sua inclusão em sua frota (atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4), de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

★ 44 passageiros

★ Cabine pressurizada

★ 450 quilômetros por hora

★ Ar condicionado

★ Hélices de passo reversível

★ Rodas duplas no trem de pouso

VOE PELA REAL

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga branco e côres — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 95,00
Brim-linho irlandês, em côres — larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 desde Cr$ 95,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

PARTIDAS COMPLETAS DE PURO LINHO BELGA OU TECIDO NACIONAL — FACILITAMOS O PAGAMENTO

AV. RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207 e 208
Ao lado do "Jornal do Brasil" — Tel. 22-3153

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R 15 de Novembro, 72

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 -
GLÓRIA - 22-8216 -
JARDEL - 27-8712 - "Esta Vida é Um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Záquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22 8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6402 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e I. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. nos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O ÚLTIMO GUERREIRO - Da Paramount com Jack Palance, Katy Jurado, Charlton Heston, Mary Sinclair. Produção Nat Holt, direção de Charles Marquis Warren. Inspirada numa das páginas mais sangrentas da história dos Estados Unidos, narra as cruentas batalhas, as lutas emocionantes e feitos de uma época perigosa e turbulenta em que os homens se deixavam conduzir apenas pelo instinto de conservação.
Nos cinemas, Plaza, Astória, Olinda Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo e Primor. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
MEXICO DE MEUS AMORES - (Sombrero) - Da Metro Goldwyn Mayer com. Ricardo Montalban, Pier Angeli, Vittorio Gasman, Yvonne de Carlo, Cid Charisse, Rick Jason, Nina Foch, Kurt Kazsnar, Walter Hampden, Thomas Gomes, José Greco. Direção de Nonaman Foster. Produção de Jack Cummings. Três histórias de amor e da rivalidade de dois povoados vizinhos. Nos três cines Metro: Copacabana, Tijuca e Passeio. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O PRINCIPE VALENTE - Continua em cartaz o filme da 20th Century Fox com. Robert Wagner, Debra Paget, Janet Leigh, James Mason, Sterling Haydan e outros, sob a direção de Henry Hathaway.
No cinema Palácio em CinemaScope. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
CABEÇA DE PRAIA - (Beach Head) - Da United Artists com Tony Curtiss, Frank Lovejoy, Edward Franz, Sky Homeier, John Doucette, Mary Murphy. Direção de Stuart Heisler. Um grupo de fuzileiros é encarregado de tomar uma determinada ilha para salvar um homem que tem uma importante revelação.
Nos cinemas Odeon, Roxy, America, Botafogo, e Monte Castelo, 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
VIVAMOS HOJE - (Edouard & Caroline) - Da França Films do Brasil com, Daniel Gellin, Anne Vernon, Jean Galland, Williams Tubs, Elina Labourdette, Jacques François, Jean Riveyre, Uvette Lucas, Betty Stocfield, Jean Toulout, Jean Marsao. Direção de Jacques Becker. Um jovem casal em lua-de-mel, se vê seriamente apertado pela falta de recursos financeiros. O marido, um pianista, tem que sair para arranjar o vil metal, mas a espôsa jovem e bonita é um bocado ciumenta e temperamental!...
Nos cinemas, Império, Ria, Petrópolis, Icaraí (Niterói). 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
ELIXIR DO AMOR - Da Art Films, Armando Falconi, Margherita Carosia, Vicenzo Bettoni, Carlo Romano e a voz de Ferruccio Tagliavini. Direção de Amleto Palermi. Baseado na ópera de Gaetano Donizetti, é uma sátira ao célebre "Elixir do Amor", um tal doutor que fabricava amor...
Nos cinemas, Rivoli e Art Palácio. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
É PROIBIDO BEIJAR - Filme brasileiro da Vera-Cruz, com Tônia Carrero, Mário Sérgio, José Rubens, Inesita Barroso, Vitor Merinov, Vicente Leporace, Renato Consorte, Ziembinski. Direção de Ugo Lombardi. Uma jovem faz uma aposta que podia ficar trancada num apartamento com um homem moço apaixonado e não beijá-lo. Será isto possível em plena era atômica?
Nos cinemas, Vitória, Copacabana, Carioca, Abolição, Iris, Mem de Sá, Natal, Odeon (Niterói), Belmar, 2. 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
CANÇÃO INESQUECIVEL — Com Gary Grant e Alex Smith. Baseado na vida de Cole Porter. No São Luiz, Leblon, Capitólio Petropolis), Braz de Pina, Madri, e Central (Niterói) 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Atire a Primeira Pedra".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Jornada Cruel".
COLONIAL - 42-8512 - "Ultimo Guerreiro".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "O Mundo em seus Braços" e "Caverna da Montanha".
FLORIANO - 43-9074 - "Nunca Me Deixes Ir".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "O Diabo Riu por Ultimo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Vivamos Hoje".
IRIS - 42-0763 - "E' Proibido Beijar".
LAPA - 22-2543 - "O Direito de Amar".
MARROCOS - 22-7979 - "A Respeitosa" e "Terror na Indo-China".
MEM DE SA' - 42-2232 - "E' Proibido Beijar" e "Senda do Fogo".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "México dos Meus Amores".
ODEON - 22-1508 - "Cabeça de Praia".
OLIMPIA - 12-4983 - "O Pecado de ser Pobre" e "Aguenta a Mão".
PALACIO - 22-0838 - "Principe Valente".
PATHE - 22-8795 - "Olivia".
PLAZA - 22-1097 - "Ultimo Guerreiro".
PRESIDENTE - 43-6681 - "Estátua de Carne".
PRIMOR - 43-6681 - "Ultimo Guerreiro".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Falcão dos Mares".
RIVOLI - "Elixir de Amor".
S. JOSE' - 42-0592 - "Madragoa".
VITÓRIA - 42-9020 - É Proibido Beijar".

ZONA SUL

ALASKA - "Vingança dos Piratas".
ALVORADA - 27-2936 - "A Felicidade Estava Perto".
ART-PALACIO - 37-8343 - "Filhas do Desejo".
ASTORIA - "A princesa e o plebeu".
AZTECA - 45-6813 - "Estátua de Carne".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Cabeça de Praia" e "Simbad, o Marcado".
CARUSO COPACABANA - 47-2803 - "Estátua de Carne".
COPACABANA - 47-2803 - "E' Proibido Beijar".
FLORESTA - 26-6257 - "Capitão Blood".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47_3806 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
LEBLON - 27-7805 - "Canção Inesquecivel".
LEME - 37-6412 -
METRO COPACABANA - 27-9797 - "México dos Meus Amores".
MIRAMAR - "A Cidade Que Não Dorme".
NACIONAL - 26-6072 - "Estátua de Carne".
PAX - 27-6621 - "So Resta Uma Lagrima".
PIRAJA' - 47-2668 - "Julio Cesar".
POLITEAMA - 25-1143 - "Caçador de Diamantes".
RIAN - 47-1144 - "Vivamos hoje".
RITZ - 37-7224 - "Ultimo Guerreiro".
ROXY - 27-8245 - "Cabeça de Praia".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Canção Inesquecivel".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Cabeça de Praia".
AVENIDA - 48-1667 - "Festa Brava".
BANDEIRA - 28-7575 - "Busca Desesperada".
CARIOCA - 28-8179 - "É Proibido Beijar".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Ultimo Caudilho".
GRAJAU' - 38_1311 - "Principe de Bagdá".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Ultimo Guerreiro".
MADRI - "Canção Inesquecivel".
METRO TIJUCA - 48-5970 - "México dos Meus Amores".
MARACANÃ - 48-1910 - "O Diabo Riu Por Ultimo" e "Três Passos ao Norte".
NATAL - 48-1480 - "E' Proibido Beijar" e "Rápido no Gatilho".

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

"Escargots" de Caxias?

E encobre mesmo! A notícia está na bôca dos boêmios, que certos restaurantes de Copacabana estão servindo o famoso, o muito "bem" e muito caro caramujinho parisiense, aquêle que é chamado "Escargot", a tôrto e a direito. A freguesia alta e bem afinada, deglute o bichinho, lavando a bôca com "champagne" bem gelada. Agora estão dizendo que em vista do "escargot" estar na quinta categoria, e as coisas de fronteiras do mundo um tanto ou quanto fechadas vai daí que o "escargot" está sendo manipulado aqui mesmo, com o aproveitamento da casca que veio de França e que não é engolida. Dizem que o caramujo nacional ainda não está devidamente amestrado para virar comida, daí, provocar a chamada "esquistossomose", que é uma doença terrível e trata mal do nosso fígado. Eu, sou feliz de certo modo, pois no norte não se come "bicho carregado", mas a solução para acabar com o abuso deve ser levar e destruir a casquinha, como medida de precaução, para não acontecer como as garrafas de uisque que certas casas reenchem, vá ver por engano.

Ari Barroso acorda os cavalos

Com o alto falante prêso no teto do seu "Chevrolet" Ari Barroso distribui melodias gratuitamente por esta cidade, sem forçar os seus habitantes a votar nele. E' a "Aquarela do Brasil", é a "Baixa do Sapateiro" e outros sucessos do nosso Ari são lembretes musicais de sua discreta propaganda. Aconteceu porém que o carro parou na Gávea e berrou um dos seus sambas mais saltitantes. Foi quando o encarregado das cocheiras do hipódromo veio ao encontro dos responsáveis pela propaganda do artista apelando:

— Por favor, nós vamos votar no seu Ari, mas pelo amor de Deus, desliguem êste alto falante que está acordando todos os cavalos que vão disputar o "Grande Prêmio" amanhã.

E no dia seguinte os da cocheira comentaram que "El Aragonês" foi o único que não despertou, pois estava lá do outro lado. Donde se conclui que Ari é culpado pela derrota de Joiosa e responsável pela vitória espetacular de Rigoni, que montou um cavalo de sono pesado e nada a favor do samba, como o nome está dizendo.

Vai sair

Já está rodando a revista de Lúcio Rangel — uma revista de grande valentia e que conta com a melhor equipe de gente arejada no assunto que ela vai tratar. São todos rapazes direitos e bons conhecedores da música popular brasileira, pois a revista vai ter êste nome "Revista da Música Popular Brasileira" e para não dizer mais nada basta mencionar Manuel Bandeira e Rubem Braga a falar de samba! Vai ser um sucesso!

Pernas de um morcego desconhecido

E é um morcego branco. Escondida atraz da máscara a concorrente não quer revelar seu nome. Diz que suas pernas valem como uma identidade. Será que alguem conhece esta moça? Então escrevam para o nosso D.C., para que o "morcego" possa concorrer ao nosso famoso e muito comentado concurso

"O Dia Astrológico"

Hoje, 15 — Bom dia para viajar, como também para planejar negócios imobiliários. Amanhã será bom para iniciar viagem e tratar de negócios jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Mente caprichosa e suscetibilidades, durante o dia realizações de bons negócios. A noite será desagradável. 2, 11 e 17; 110, 720 e 372. (horas e números).

— Obstinação, espirito belicoso. Noite boa para sucessos amorosos. 9, 18 e 19; 72, 81 e 82. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Não se intimide com os obstáculos, êles são aparentes. Tarde vitoriosa, com lucros inesperados. 14, 15 e 16; 32, 33 e 34. (horas e números).

— Egoismo e nervos abalados. A tarde e a noite serão agradáveis com novas sensações. 16, 18 e 21; 61, 83 e 84 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de pequenas possibilidades. A noite será agradável socialmente. 17, 18 e 20; 35, 36 e 38. (horas e números).

— Chance em tôdas as emprêsas. 11, 12 e 21; 55, 57 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Desprezo por todos os obstáculos e perigos. 13, 19 e 21; 12, 31 e 91. (horas e números).

— Sucessos artísticos e sociais. A noite será de sonhos quiméricos. 20, 21 e 22; 32, 33 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Favorabilidade no comércio: versatilidade à tarde e pequenos prejuízos por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 19, 20 e 21. (horas e números).

— Desditas nos amores e ameaças de acidentes. 4, 5 e 6; 40, 50 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Intranquilidade, perturbações psíquicas. A tarde será de melhores augúrios. 7, 16 e 17; 52, 61 e 62. (horas e números).

— Sorte nos empreendimentos para ganhar dinheiro e resoluções inesperadas. 8, 9 e 10; 35, 45 e 55. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Inflexibilidade e dessastres conjugais. 7, 8 e 16; 32, 33 e 36. (horas e números).

— Prostração nervosa e misantropia. 22, 23 e 24; 94, 95 e 96. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Disposição generosa, sucessos materiais e sociais. 7, 9 e 11; 70, 90 e 110. (horas e números).

— Êxitos em assuntos judiciários e financeiros; a tarde será perigosa para negócios de grande vulto. 3, 5 e 14; 21, 23 e 41. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Dia propício para novas emprêsas e grande simpatia do outro sexo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

— Hesitação, perda de boas oportunidades, fracasso e ameaça de acontecimentos desesperados. 7, 8 e 14; 61, 71 e 86. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Manhã favorável, sorte em todos os empreendimentos; a tarde e a noite serão aziagas. 9, 10 e 13; 72, 73 e 76. (horas e números).

— Aspectos favoráveis, novas relações e entendimentos com o outro sexo. A madrugada e a noite serão difíceis com pesadelos e visões. 12, 16 e 18; 30, 70 e 90. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Nada de novo a não ser com o outro sexo, mesmo assim haverá grandes riscos. 15, 17 e 19; 42, 43 e 46. (horas e números).

— Obstáculos pela manhã; a tarde será de sucessos sociais. 18, 20 e 21; 81, 92 e 93. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Saúde abalada, negócios atrapalhados, intervenção oportuna de amigos com resoluções favoráveis à tarde.

— Possibilidades em tôdas as emprêsas e particularmente nas questões sentimentais. 6, 15 e 24; 51, 69 e 78. (horas e números).

MIRAKOFF

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais

Casaco de Visonete Ingleza Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 350, e 440,

Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

SENHORES:

Coronel Dumien Ferreira; Rizzo Assunção; Oscar Pereira da Costa; Paulo Martins; Jonas da Cruz; coronel Julio Correa de Sá; Alvaro Gigante; Diniz Gomes dos Santos; Manoel Campos Tito de Lima; Antonio Lopes do Vale; Durval Cesário da Silveira; Décio Rodopiano Santos; Luciano Laula; Marcos Boanada; Aloisio de Vasconcelos; Bento Euzébio Pereira; Alarico José Coelho Cinta; Otacilio Dantas dos Santos; Silvano de Brito; José A. Vieira; Severino Bloise; Manoel Meneses Oliveira; Alfredo Horcades; Luis Raimundo; Levindo Gonçalves de Melo; Hamilton de Sousa Freitas; José Assunção; Pedro Lessa; Otacilio Reis; deputado Helio Cabal; Manoel Antonio Maria de Pimentel Brandão e Alvaro de Oliveira Lima Borges.

— Sr. Dirceu Cristovão, alto funcionário da "Yorkshire", Cia. de Seguros.

SENHORAS:

Dona Quintina Lisboa do Carmo, esposa de Manoel Felix do Carmo, funcionário do Arsenal de Guerra; Ana Amélia Queiróz Carneiro de Mendonça; Odília de Matos Meireles; Maria da Conceição Machado; Maria Luisa Romano; Marina Carneiro, esposa do conde Pereira Carneiro; Ana Alves dos Santos; Estela Niemeyer; Libania da Costa Freire; Maria da Glória Torres de Oliveira; Nazareth Maria Ferreira Machado; Maria José Figueiredo Pires de Melo; Alda Viana; Laurentina Furtado, Maria da Glória Caldeira; viuva general Manoel Rabelo; Ana Alves dos Santos e Maria Nazareth de Oliveira.

— Sr. Rubens Guimarães Ferreira, funcionário da Leopoldina Railway e dr. Manair Soares do IPASE.

SENHORINHAS:

Maria Glória Freitas; Iolanda Santos e Sônia Moura.

MENINOS:

Celso, filho da sra. Eliete Vieira Quintas; Amauri Arruda Pimentel; Luís Prado; Jorge Roberto Mendes; Fernando Carlos; Sinval Sales; Marco Antonio, filho do casal Italo Roberti-Carolina Pereira das Neves Roberti; Carlos Américo, filho do sr. Agnelo Bergamini de Abreu e sra. Nice Borges de Abreu; Wilson, filho do sr. Julio Jorge Magalhães e sra. Odaléa Santos Jacinto Magalhães; André Luís, filho do sr. Orbelio Leme Teixeira Pinto e sra. Iolanda Leme Teixeira Pinto e Luís Cláudio, filho do sr. Severino Rolin e sra. Alzira Gomes Rolin.

— Francisco, filho do sr. José Lima e Carmen Mota Lima.

MENINAS:

Ligia, filha do casal Carlos Guimarães-Dalila Borges Guimarães; Elza, filha do casal João Armindo Galo-Heloísa Pereira Galo; Graça Maria, filha do sr. Valdemar Bastos Aguir e sra. Inês Lins Aguiar; Norma, filha do sr. Valter Simon e sra. Edite Lacerda Simon e Maria Luisa, filha do casal Pedro Calheiros Bonfim-Eneida Rego Monteiro Bonfim.

Fazem anos amanhã, 16:

SENHORES:

General Osvaldo Cordeiro de Faria; dr. Milton Campos; embaixador Ciro de Freitas Vale; ministro Francisco d'Alamo Lousada; João Batista Teles Soares de Pina; cônsul Benedito Roque da Mota; general Coriolano de Almeida; coronel Inacio Freitas Rolin; Ademar Rocha Arantes; professor Mozart Monteiro; Moacir Monteiro Vargas; coronel Eugênio do Nascimento; Liberto Campagnoli; José Cicero Dantas; Saladino de Gusmão; Hugo Amaral; Cleveland Maciel; Nelson Pinto do Nascimento; Onélio de Carvalho, médico; professor Francisco Viana Barroso; Humberto Carioca.

SENHORAS:

Cacilda Guerra; Adilia de Matos Meireles; Lusitana Braz da Silva; Lina Glichy; Cecilia Cardoso de Aguiar; Maria da Glória Almeida Lima e Anicete Cardoso de Castro.

MENINOS:

Mario Augusto, filho do capitão Augusto Cid Camargo Osório; Ivan Carlos, filho do sr. José Almir Fontana e sra. Luci Gama Fontana; Roberto, filho do sr. Jamil Nasser e sra. Maria Auxiliadora Botelho Nasser; Luís Sérgio, filho do sr. Osiris Miranda e Adilia Peixoto Miranda; Lauro Sílvio, filho do casal Henrique Lemos-Noêmia de Azevedo Lemos e Almiro, filho do sr. Sergio Vilas Boas e sra. Odete Pinto Vilas Boas.

MENINAS:

Sônia, filha do sr. Habib Abaut Ismali e sra. Jandira Nunes Ismali, Rosilane, filha do sr. Alvaro Serra de Castro e sra. Maria Luisa Serra de Casto; Cláudia, filha do major Fausto Amelio Gerpe e sra. Maria Sousa Gerpe; Cléia Regina, filha do casal Mario Gonçalves Acioli-Estela Maria Borges Acioli; Marialva, filha do sr. Alceu Batista de Carvalho e sra. Maria do Carmo Recegueiro de Carvalho e Arlete, filha do casal Carlos Rodrigues Vilas Boas-Sara de Meneses Vilas Boas.

NOIVADOS

Em Cordeiro, Estado do Rio, contratou casamento com a senhorinha Ana Maria Martins Coêlho, filha do sr. Fernando Coêlho, do alto comércio local, e de sua esposa dona Laura Martins Coêlho, o sr. Nelson de Almeida Gil, destacado funcionário da Companhia de Estradas de Rodagem.

BODAS DE PRATA

Festeja hoje suas bodas de prata o casal, sr. José Martins Couto e sra. Iracema Silvares Couto, motivo por que sua filha Marly convida parentes e amigos para a missa que será rezada, nesta data, na Igreja de Santa Luzia, às 11 horas da manhã.

AÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do primeiro centenário da fundação da Livraria Francisco Alves.

O ato é mandado rezar pela Editôra Paulo de Azevedo Ltda., e seus funcionários.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital, em sua residência, na Praia do Flamengo, 400, o sr. dr. Olavo Marcus da Rocha e Silva, cuja vida foi um exemplo de trabalho e dedicação à Ciência.

Nascido no Rio de Janeiro, a 29 de janeiro de 1903. Cursou o Colégio Pedro II e a Faculdade de Medicina, onde em 1927 recebeu seu diploma.

Logo após a sua formatura, o professor Silva Melo, o admitiu como assistente do seu serviço de Clínica Médica, lugar que deixou para dirigir o Serviço de Raios X do Circulo Italiani Uniti, em Campinas, chamado a presidir a Comissão de Saneamento Rural do Norte do Brasil, ali prestou os mais assinalados serviços, regressando para clinicar de novo naquela cidade.

A revolução de 1932 foi encontrá-lo como simples voluntário do Tunel da Mantiqueira, onde sua bravura e dedicação foram inexcedíveis, tendo sido presidente da Federação de Voluntários de Campinas.

Com o dr. Silva Melo fundou a Revista Brasileira de Medicina, em 1944, da qual era diretor responsável. — Assistente de Clínica Médica na Policlínica de Botafogo, no serviço dr. Silva Melo. — Fundou o Instituto de Bibliografia Especializada. — Chefe do Departamento de Alimentação e Assistência Social da Fábrica Nacional de Motores. — Assistente do Núcleo de Biologia da Faculdade Getúlio Vargas, com o dr. Silva Melo. Iniciou com o dr. Dreikurs os trabalhos de psicoterápia que passou a se dedicar a partir de 1947, até o seu último dia de vida.

O extinto, casado em segundas núpcias, deixa viúva a dona Maria Antonia da Rocha e Silva e três filhos, Eduardo, Gilda e Roberto.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Tecidos - Decorações
SORTIMENTO RIQUISSIMO,
EXCLUSIVO DE
SÃO PAULO
FONE 42-9894
(TIBOR OU GABRIEL)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

FOTO CENTRAL
Direção de RUBENS
ARTE — PERFEIÇÃO — RAPIDEZ
Atende-se a Domicílio
175 — Avenida Marechal Floriano — 175

AS ELEGANTES BANGU

Senhorinhas Sônia Maria Carneiro (Caiçaras), Marly Bandusch (Fluminense) e Margarida Ribeiro Peres (Tijuca Tênis), que disputarão o título de "Miss Elegante Bangu de 1954", na grande noite de gala do dia 25 de setembro no Copacabana Pálace. (Foto Sombra)

Uma coluna extra

Ibrahim Sued informa:

O amigo Walter Quadros, diretor da elegante revista "Sombra", aniversariou devidamente com champanhota, bolinho e tudo. Em sua residência compareceram inúmeros amigos para dar o "Happy Byrtd", entre êles: O embaixador Walter Moreira Sales. O senhor e senhora Oscar de Campos Viana. Senhorita Marilu Montenegro. Marquêsa de Valparaiso. Senhora Isabel de Wrede. Senhor e senhora Herculano Lopes. Senhores Hebert Quadros, Murilo Moreira e a elegantíssima senhora Ivone Monteiro, recém-chegada da Europa, contando que não gostou da Suiça.

—/—

Para homenagear o senhor e senhora Jorgito Prado, o senhor e senhora Bob Winanns receberam para um pequeno e elegantíssimo jantar. Como vocês imaginam, foi um encontro de duas grandes "hostess" do Rio e de São Paulo. O jantar, maravilhosamente apresentado, servido em porcelana chinesa, com o bom gôsto da "hostess" número um do Rio. Champagne e tudo.

—/—

Estêve presente a êsse jantar o famoso cientista americano, doutor Ernest Hubner, o homem que descobriu que o fumo é um dos causadores do cancer. Êle não fuma e não bebe, está no Brasil, onde veio participar do Congresso do Cancer que se realizou em São Paulo.

—/—

Depois do jantar, todo o grupo transferiu-se para a residência do senhor e senhora Carlos Guinle Filho, recém-chegados do Velho Continente. O casal Guinle recebia com elegância a simpatia. Estavam presentes, entre outros: O senhor e senhora Ari de Castro. O senhor e senhora Alberto (Cabo Frio) Proença de Faria. A senhorita Carmen Teresinha Solbiati, anunciando seu casamento para êste ano ainda... (Será?). A senhora Marina Hubner. A sempre elegante Ivone Monteiro. O senhor e senhora Carlos Heilborn. A senhorita Suzana Pôrto. O senhor Afonso Correia Leite. O senhor e senhora Alberto Lee. O senhor e senhora Eugenio Lage e os senhores Lauro Salazar Regueira, Harri Stone e Fernando Ferreira.

—/—

Também presente a senhorita Angela Roxo e o senhor Benjo Arbib, participando seu noivado. A anfitriã, Irene Guinle, estava muito elegante com um bonito modêlo azul de Jean Desses, seu costureiro favorito.

—/—

Acabo de saber que a senhora Antônio Carlos Almeida Braga, neé Vivi Nabuco, está esperando a visita da cegonha.

O senhor e senhora Otávio de Faria receberam em sua residência para um pequeno jantar em honra da senhora Suzana Aldão, da alta sociedade argentina, que está visitando o Rio. Compareceram a êsse "dinner": Senhor e senhora João Miranda Jordão. Senhor e senhora Lars Jagner. Senhor e senhora Carlos Monteiro. Senhor e senhora João Henrique e o senhor e senhora Frederico Brandão. Depois houve uma esticada no "Vogue" para ouvir Elizete Cardoso.

—/—

Na noite de quarta-feira, quando os boatos sôbre a renúncia do Presidente, corriam os quatro cantos da cidade, o senhor Jango Goulart, à meia-noite, parou o seu carro no "Vogue", entrou, olhou e retirou-se...

—/—

O senhor e senhora Luís Fernando Bocaiúva Cunha receberam na noite de sexta-feira para um jantar, em sua residência do Parque, Eduardo Guinle: Gravata prêta.

—/—

Durante o tiroteio em que morreu o major Vaz e o jornalista Carlos Lacerda foi atingido na perna, duas balas foram parar na biblioteca do Barão de Saavedra, cuja residência é na Rua Toneleros com Paula Freitas.

—/—

O último concêrto de Jackes Klaim foi decididamente um grande sucesso. O pianista brasileiro voltou a cena 5 vêzes para agradecer os aplausos.

—/—

Está sendo esperado essa semana no Brasil o senhor Henri Kaiser. O senhor Kaiser viaja em seu avião particular.

—/—

O senhor e senhora Jorge Guinle viajam no próximo dia 23 para a Europa.

—/—

Na semana que passou, o embaixador e senhora Joaquim Sousa Leão reuniram amigos para jantar. Compareceram o senhor e senhora Cecil Hime. Senhor e senhora Brum Negreiros. Dona Laura de Barros Moreira e o senhor Antônio Borges Castelo Branco, um dos dez homens mais elegantes do ano.

—/—

Três senhores do "Café Society" carioca se associaram e montaram uma banca de advocacia. Trata-se dos senhores Marcelo Heitor de Sousa, Haroldo Garcia Braga e Antônio (Toninho) Araújo.

—/—

Ouvi dizer que o senhor Jorgito Chaves está se casando na Europa com uma senhora Argentina.

MESTRES DA PINTURA
A MAIOR EXPOSIÇÃO DO RIO
COPACABANA ARTE ESTÁ APRESENTANDO UMA NOVA EXPOSIÇÃO DE QUADROS A ÓLEO, DOS MELHORES ARTISTAS CONTEMPORANEOS

Trabalho do paisagista Armando Ramos (H. C.)

Obra do mestre patrício R. Amôedo

Estamos apresentando esta semana trabalhos dos consagrados mestres Ruy Campello, Zambruw, Bustamante Sá, Almeida Júnior, P. Morais, M. Santiago, R. Bonheur, J. Batista, etc..

GALERIA ARTE COPACABANA
AV. COPACABANA, 643
EXPOSIÇÃO FRANQUEADA DIÀRIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HORAS (INCLUSIVE HOJE)

OLINDA - 48-1032 - "Ultimo Guerreiro".
PALACIO VITORIA - 48-1971.
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "História de Três Amores".
SANTA ALICE - 38-9993 - "A Cidade Que não Dorme".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Escuna do Diabo".
VILA ISABEL - 38_1310 - "Ao Sul de Sumatra".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "E' Proibido Beijar".
ALFA - 29-8215 - "Um Lugar ao Sol".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "E' Proibido Beijar".
CACHAMBI - 29-4771 - "Um Dia em Nova York".
COELHO NETO
COLISEU - 29-8753 - "Estátua de Carne".
EDISON - 29-4449 - "O Implacável".
GUARACI - "Pucini".
IMPERATOR - "Estátua de Carne".
IRAJA' - 48-8330 - "Inferno N. 17".
JOVIAL - 29-0652 - "Rainha Virgem".
MADUREIRA - 29-8733 - "Prisioneiro de Zenda".
MARABA' - 29-8038 - "Viva Zapata".
MASCOTE - 29-0411 - "Ultimo Guerreiro".
MEIER - 29-1222 - "Mara Maru".
MODELO - 29_1578 - "Asas de Fogo".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Cabeça de Praia".
NOVO HORIZONTE - "O Gaúcho".
PARA TODOS - 29-5191 - "Volúpias de Amor".
PIEDADE - 29-6532 - "Preço de um Homem".
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Rainha do Mar".
ROCHA MIRANDA - "Tarzan e a Mulher Diabo".
ROULIEN - 49-5691 - "Mergulhando Para a Morte".
S. JERONIMO - "Caçador de Diamantes" e "Um segredo em cada sombra".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 — "Cyrano de Bergerac" e "O Cacique Branco".
VAZ LOBO - 29-0198 - "A Felicidade Estava Perto".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "O Diabo Riu Por Ultimo".
BRAZ DE PINA - 30_3489 - "E' Proibido Beijar".
MAUÁ - "Volúpias de Amor".
ORIENTE - 30-1131 - "A Lei do Chicote".
PARAISO - 30-1060 — "Tambores Distantes".
PENHA - 301121 - "Floresta Maldita".
RAMOS - 30-1094 - "Os Malucos do Ar".
ROSARIO - 30-1889 - "A Felicidade Estava Perto".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Paixão Selvagem".
SANTA HELENA - 30-2666 -
S. PEDRO - 30-4181 - "Estátua de Carne".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Hans Christian Andersen".
JARDIM - "Rainha Virgem".

NITEROI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "Canção Inesquecivel".
ICARAI - "Vivamos Hoje".
IMPERIAL - "A Cidade não Dorme".
ODEON - "E' Proibido Beijar".
PALACE - "Nunca me Deixes Ir".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "E' Proibido Beijar".
D. PEDRO - "Mistério da Casa Grande".
PETROPOLIS - "Vivamos Hoje".
SANTA TERESA - "Vitimas do Pecado".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Promotor de Encrencas" e "Revolveres Fumegantes".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "O Diabo Riu Por Ultimo".
MODERNO - BNG 842 - "Jornada Cruel".
REALENGO - BNG 472 - "O Principe de Bagdá".

CAXIAS

BRASIL - "Pucini" e "Rifa-se um Chipanzé".
CAXIAS - "Selva Tenebrosa" e "Morrendo de Medo".
PAX - "Prisioneiro de Zenda".
POPULAR - "E' Proibido Beijar" e "Pista do Renegado".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Cidade Tenebrosa" e "Furacão de Emoções".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA - "Avalanche de Odios" e "Uma Canção e um Beijo".

TRÊS RIOS

NOVA IGUAÇU

REX - "Procura-se uma Estrela".
IGUAÇU - "O Diabo Riu Por Ultimo".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

Technicolor JEANNE CRAIN · DALE ROBERTSON em
A CIDADE DO MAL
Produtor LEONARD GOLDSTEIN Diretor HARMON JONES "City of Bad Men"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS COMPLEMENTO NACIONAL
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Amanhã às 2 3.40 5.20 7.8.40 10.20 hs.
ODEON ☆ ROXY
AMERICA ☆ FLORIANO
MONTE CASTELO ☆ ODEON NITEROI
4ª feira PETROPOLIS
6ª feira POPULAR CAXIAS

MARILYN MONROE BETTY GRABLE LAUREN BACALL
Outra atração
EM MARAVILHOSO CINEMASCOPE
COMO AGARRAR UM MILIONARIO
How to Marry a Millionaire
TECHNICOLOR
4ª FEIRA PALACIO 2-4-6-8-10
HOJE ULTIMOS DIAS "O PRINCIPE VALENTE"!

NUMEROS MUSICAIS com
EMILINHA BORBA
LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
GILDA VALENÇA
IVON CURI
RUY REI E SUA ORQUESTRA
BENE' NUNES
BERTA ROSANOVA
e
ADELAIDE CHIOZZO
VIOLETA FERRAZ
CATALANO · PITUCA
HELOISA HELENA
MARY GONÇALVES
SERGIO DE OLIVEIRA
CONSUELO LEANDRO
JOHN HERBERT
Unida Filmes
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS
PATHE' · ART-PALACIO · CARUSO COPACABANA · AZTECA · PRESIDENTE · PAX · IMPERATOR · COLISEU · NACIONAL · SÃO JOSÉ · PARA TODOS · MAUÁ · SÃO PEDRO · FLUMINENSE · VAZ LOBO · BARONESA · MARAJÁ · ESPERANTO
"O PETRÓLEO É NOSSO"!
A COMÉDIA MUSICAL MAIS ENGRAÇADA E MAIS LUXUOSA DO ANO!
OUTRO GRANDE SUCESSO DE WATSON MACEDO

DEAN MARTIN e JERRY LEWIS em
"O PALHAÇO DO BATALHÃO"
DESTA VEZ A CONFUSÃO É "FRONT"!..
com POLLY BERGEN
"At War With The Army"
AQUÊLES DOIS MALUCOS CONSEGUIRAM ESTRAGAR A GUERRA!
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
AMANHÃ HORARIO: 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS

O GRANDE SUCESSO DO ANO!
ELEONORA ROSSI DRAGO · CHARLES VANEL · ANTONELLA LUALDI · JACQUES SERNAS
DIRETOR M. BONNARD
A ÚLTIMA SENTENÇA
("L'ULTIMA ESPERANZA")
O DRAMA DE UM PAI E JUIZ QUE ENCONTROU SUA PROPRIA FILHA NA BARRA DO TRIBUNAL!
LUSO FILMES · AUREA FILMES
AMANHÃ RIVOLI ALVORADA 27-2936
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

FERRO CABELEIREIROS
TRANSFERIU-SE PARA
BARABÁS
CABELEIREIRO
Rua Ronald de Carvalho, 54
Tel. 57-3433

Próximos LANÇAMENTOS

Beldades, Catalano e Linda Batista, um pouco do que veremos muito em "O Petróleo é Nosso", a grande comédia do cinema nacional, amanhã, em 18 cinemas, numa apresentação da Unida Filmes

"O Petróleo é Nosso", amanhã

Onde veremos Linda Batista, Emilinha Borba, Virgínia Lane, Mary Gonçalves, Ivon Curi, Ruy Rey e orquestra, Gilda Valença, Adelaide Chiozzo, Consuelo Leandro, Heloisa Helena, Bené Nunes, John Herbert, Sérgio de Oliveira, Nancy Wanderley, e os incomparáveis elementos da comédia: Violeta Ferraz, Catalano e Pituca, mais a linda Berta Rosanova. O filme, dirigido por Watson Macedo, apresentado pela Unida Filmes, estará amanhã em cartaz nos cines Pathé, Caruso-Copacabana, Pax, Presidente, Azteca, Art. Palácio, Nacional, Imperator, Coliseu, Fluminense, Para Todos, Mauá, Vaz Lobo, Baronesa, Marajá, São Pedro, São José, Esperanto de Petrópolis.

Próximo filme mexicano

O próximo lançamento da Pelmex será o filme "Lembra-te de Viver" Que conta com a presença da "Rainha do Tango" Libertad Lamarque, e mais Miguel Torruco, Tito Junco e Barbara Gil, todos sob a batuta do diretor aclamado como o melhor do ano no México, Roberto Gavaldon. O filme conta-nos a história de uma mulher que envolvida pelos preconceitos sociais desejava abdicar à vida... Até que surge pela frente a figura de um homem que achava que ela deveria antes de tudo "Lembrar-se de Viver". Libertad Lamarque, canta neste filme o famoso tango "Uno"

Apresentação de "O Palhaço do Batalhão"

Amanhã os cinemas Plazá, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote, apresentarão mais uma comédia da dupla Dean Martin e Jerry Lewis intitulada "O Palhaço do Batalhão".

Dean Martin e Jerry Lewis, a dupla cômica que veremos em "O Palhaço do Batalhão", próximo cartaz do Plaza. e circuito

Enquanto o público não assistir a êste par de loucos não acreditará nas incontáveis loucuras e trapalhadas que êles arranjam. Jerry pode ser mais cômico em uma só frase do que um escritor profissional ao fazer uma comédia de três atos, e Dean Martin, um bom cômico e um excelente vocalista é o companheiro perfeito de Lewis.

Gargalhadas... Romance... Canções..., tudo isto reunido na divertidíssima produção da Paramount, "O Palhaço do Batalhão", que foi dirigida por Hal Walker.

A PEDIDOS

As Fôrças Armadas, a Constituição e Getúlio Vargas

A que se destinam as Fôrças Armadas?

Ensina e nos garante a Constituição pelo artigo de número 177: "Destinam-se as Fôrças Armadas a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem".

Quais são os poderes constitucionais?

O artigo 36 da nossa Constituição nos responde:

"São Poderes da União: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário". No momento atual o Poder Legislativo, o Poder Executivo e o Poder Judiciário estão em perigo?

Não. Êsses Poderes não estão em perigo e nem precisam das Fôrças Armadas.

Mas a obrigação das Fôrças Armadas é maior:

"Destinam-se as Fôrças Armadas:

a defender a Pátria,

a garantir os poderes constitucionais,

a garantir a lei,

a garantir a ordem.

Não estando os Poderes Constitucionais em perigo, estará a Pátria?

Estará a lei?

Estará a ordem?

E se a Pátria estiver em perigo, e a lei e a ordem? A quem cabe dar essa garantia?

Cabe às Fôrças Armadas, segundo preceito constitucional.

Cabe ao povo, dentro da Constituição, eleger, sob voto, o Presidente da República, os Senadores e os Deputados. Todos êles são seus representantes, embora com funções e cargos diferentes.

Quem os nomeia e constitui representantes do povo é o próprio povo, ou seja, a Nação.

Essa qualidade tem o povo, através os artigos 38 e 81 de nossa Constituição.

Essa nomeação terá o carater irrevogável por ter sido dada a representação por prazo determinado?

Deixemos êsse assunto aos doutos em matéria constitucional.

Um homem eleito pelo povo poderá continuar no seu cargo se perder a cabeça, a honra, a serenidade, a dignidade pessoal e funcional?

Um homem eleito para determinada função, desrespeitando a lei, a ordem, subvertendo tudo, poderá continuar à testa da sua função?

A quem cabe, por direito, dar remédio?

Ao Congresso Nacional, se fôr deputado ou senador? E ao povo? A êsse povo que o elegeu caberá o direito de se manifestar nesse sentido?

Mas se não fôr um deputado ou senador e sim o próprio Presidente da República?

Cabe a quem?

Ao Congresso Nacional? Às Fôrças Armadas? Ao povo que o escolheu?

A quem cabe?

Recolham-se todos e meditem, e sejam serenos em seus pensamentos, apenas em seus pensamentos... porque a Pátria, a nossa Pátria comum, corre perigo, perigo iminente. Estejamos, portanto, atentos.

Vejam o cáos econômico, por outro lado. Vejam um govêrno sem crédito; vejam a tôrpe exploração que faz com os que trabalham. Vejam como o govêrno se conduz a êsse respeito. Essa conduta importa na falência do nosso cruzeiro. Falência oficial e escandalosa... Nunca, na história do Brasil, a nossa moeda valeu tão pouco. Cabe ao govêrno cunhar as moedas e DAR às mesmas o valor representativo que por elas se TROCA. As moedas estrangeiras que estão sendo TROCADAS pelo nosso cruzeiro demonstram, claramente, a falência da nossa moeda. Quem duvidar, é comparecer aos famosos leilões públicos, devidamente autorizados pelo nosso govêrno. E, ao assistí-los, sentirá a repugnância que todo brasileiro decente deve sentir ao verificar que o govêrno anula o trabalho dos plantadores de café e de outros trabalhadores, comprando o seu suor a preços vís, isto é, tirando, compulsòriamente, os seus dólares a preços baixíssimos e revendendo-os, pùblicamente, a seis vezes mais...

Vejam um govêrno que delibera pagar os juros de seus empréstimos internos EM MOEDA ESTRANGEIRA. Vexame nacional!

Vejam um govêrno pagando a seus tomadores de títulos 12, 13 e 14%, taxa além da prevista como taxa legal...

Êsses títulos se tornarão "felipetas", para maior descrédito do nosso País?

Vejam a situação nacional, como se afunda econômicamente pela incompetência sistemática do Poder Executivo, já que seus ministros não passam de seus meros *Secretários*.

Vejam como são feitas as intervenções nos Estados, em matéria política, e vejam como o poder financeiro do govêrno sufoca a todos que não compartilham com a sua orientação na órbita política, política que tanto está desgraçando o País, levando-o à ruina, abalando mesmo, profunda e totalmente, todo o seu alicerce.

Vejam a miséria da massa, do povo, vejam as explorações dos Institutos criados por êsse mesmo govêrno, Institutos todos falidos e que, desde 1932, exploram o povo na sua boa fé.

Vejam a carne a que preço chegou, o arroz, a farinha, o feijão, o tecido e tudo o mais.

Vejam o preço dos remédios e de todos os objetos de utilidade.

Vejam tudo o que foi dito – o que aliás é pouco – e analisem a competência, o carater e a dignidade do atual Presidente, que tanto prometeu antes da sua eleição e nada cumpriu, homem já avançado em idade, completamente senil e com a mania de ser REI ou IMPERADOR do nosso querido Brasil, a qualquer preço, mesmo correndo sangue...

A Pátria está correndo perigo iminente e ninguém poderá afirmar quantos anos se tornarão necessários para reeducar os que se corromperam na gestão Vargas.

E, se tudo o que foi dito aqui não bastasse, bastaria, então, o que todos sabem e que não foi dito, sem levar em conta os atuais acontecimentos que reputamos de suma gravidade para a sobrevivência da República.

O sr. Getúlio Vargas, parece, deixou de ter a serenidade e dignidade que o cargo requer: daí a perda consequente da sua qualidade.

O seu mandato deve ser cassado?

Na terapêutica legal poderá ser encontrada a fórmula que o caso está a exigir? — *MILTON DE BARROS DUTRA.*

(*Transcrito do "Jornal do Comércio" de 14-8-1954*).

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
Veja na TELA PANORAMICA
MÉXICO DE MEUS AMORES
TECHNICOLOR
MONTALBAN · ANGELI · GASSMAN · CHARISSE · de CARLO
IMP. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"MOGAMBO": Ava Gardner NOS BRAÇOS DE Clark Gable!
ONDE? QUANDO?

Marilyn Monroe, Lauren Bacall e Betty Grable no Rio

Todo o Rio vem aguardando a visita dessas três famosas estrêlas, que também são três sensacionais mulheres, possuidoras de milhões de fãs em todo o universo, estarão, finalmente, na próxima quarta-feira no cinema Palácio em "Como Agarrar um Milionário", a sensacionalíssima película dirigida por Negulesco, que reune Marilyn Monroe, Lauren Bacall, Betty Grable, William Powell, Rory Calhoun, Cameron Mitchell, David Wayne, Fred Clark, Alex D'Arcy e outros, nesta produção em CinemaScope e em deslumbrante Technicolor, apresentado naquela data pela 20Th. Century Fox.

Vai repetir o sucesso o filme de Lualdi

O filme de mais sucesso do ano, foi sem dúvida, "A Última Sentença", que lançado em dezoito cinemas lotados durante oito dias, grangeou para o seu diretor Mário Bonnard, mais um tento, para o homem que já nos deu filmes de grande responsabilidade do cinema italiano. Uma parte do agrado do filme repousa no argumento social, outra na atuação da direção, que introduziu um forte realismo e "suspense" e outra pela atuação do elenco que tem na proa Eleanora Rossi Drago, Antonella Lualdi, Charles Vanel e Jacques Sernas.

"A Ultima Sentença" estará em cartaz na segunda-feira, nos cines Rivoli e Alvorada, numa apresentação da Luso Filmes.

JEANNE CRAIN, TRADUÇÃO DE SENSIBILIDADE E TALENTO, UNE-SE A DALE ROBERTSON

Jeanne Grain e Dale Robertson numa cena do filme da Fox, "A Cidade do Mal"

Indiscutivelmente Jeanne Crain é uma das favoritas do público internacional no grande estrelato de Hollywood, não somente por seu encanto particular, como pelo seu talento, servido por uma estranha sensibilidade e por uma espécie de "musicalidade" em sua atuação dramática, proveniente, talvez, de ser una mulherzinha frágil e tão dotada de realidade dramática, senão, por vêzes, de um senso trágico. De tôdas as suas atuações, "O Que a Carne Herda" ficou como um marco em sua carreira, cuja atuação pode ser comparada com a que nos apresenta em "A Cidade do Mal", onde vive um caráter tempestuoso de uma jovem de indômita personalidade. Ela é a mulher que espera durante seis anos pelo homem amado, que regressa como um sem lei, a fim de cometer um assalto... Assim, pela primeira vez Jeanne Crain nos é apresentada num "western", que tem suas pinceladas de violência, turbulência e, sobretudo, de ação! No longínquo ano de 1897, em Carson City, três bandos diferentes de foragidos se encontram e todo o oeste ianque fica em "suspense", principalmente pelo motivo de uma luta de "box" entre os campeões James J. Corbett e Bob Fitzsimmons...

Jeanne Crain, que para êste filme pintou seus belos cabelos côr de ouro velho, de vermelho, mais condizente com o caráter de sua "Linda Culligan", nome do personagem que interpreta em "A Cidade do Mal", sob a direção de Harmon Jones, produzida por Leonard Goldstein, é apresentada ao lado de Dale Robertson, a grande sensação atualmente do cinema americano, dono de uma personalidade dinâmica e fortemente máscula. Êles formam o tema romântico desta nova produção da 20 Th. Century Fox, rodada em Technicolor (que serve para exaltar os variados encantos de Jeanne Crain, para dar maior realismo nas cenas filmadas "in location" e uma certa poesia aos momentos passionais), motivo suficiente para fazer fremir milhares de corações!

Uma cena do superfilme "A Cidade do Mal"

"A Cidade do Mal", (City of Bad Man) com Jeanne Crain e Dale Robertson, traz em seu elenco nomes consagrados, tais como, Richard Boone, Lloyd Bridges, Carl Betz, Carole Mathews, Whitfield Connor, Hugh Sanders e Rodolfo Acosta, que será apresentado a partir de amanhã, 16, nos cines Odeon, Roxy, América, Monte Castelo, Floriano, Odeon (Niterói), Petrópolis e Popular (Caxias).

Pagamento de...

(Conclusão da 5.ª Página)

Importação, fora do sistema de leilões, de máquinas não especificadas para construção de barragens e canais de irrigação, no valor de US$ 120.000,00.

Recusada, por conveniência cambial.

Estrada de Ferro Sorocabana — Concessão de US$ 14.781,81 para complementar o pagamento de um fôrno, cujo valor inicial de US$ 35.000,00 já foi liquidado.

Aprovada com o ágio de Cr$ 7,00 por dólar, emitindo-se, em favor da solicitante, nova licença pelo valor final, nela se fazendo as necessárias anotações.

Ministérios da Agricultura, Educação e Cultura, Saúde, Trabalho, Indústria e Comércio, Viação e Obras Públicas — Importações diversas sem valores declarados pelos três primeiros e sexto dos referidos ministérios e nos montantes respectivos, para os demais, de US$ 6.400,00, Cr$ 1.000.000,00, pelo equivalente em dólares americanos, US$ 25.572,00 e US$ 158.238,00.

Prejudicados os pedidos, por conveniência cambial.

Governos dos Estados do Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro — Importações de diversos materiais, nos valores totais respectivos de US$ .... 231.148,00; US$ 65.600,60; US$ Alm. 150.320,00; US$ 214.450,00 e US$ Hol. 79.702,44; US$ 55.500,00, que não compreende 5 jeeps, sem valor declarado; US$ Alm. 21.414,00 e US$ 7.520,90.

Adiadas algumas para melhor oportunidade cambial, recusadas outras relativas e materiais da 5.ª categoria ou com similar nacional.

Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio Grande do Sul — Importação, fora do sistema de leilões, de pulverizadores, polvilhadeiras, etc., destinados à revenda no valor de Cr$ 2.500.000,00, pelo equivalente em francos franceses.

Tendo em vista que o material foi incluído na 2.ª categoria dos leilões especiais para as atividades agropecuárias, o pedido ficou prejudicado.

Govêrno do Estado do Paraná — Departamento de Assistência Técnica aos Municípios — Importação de máquinas para terraplanagem e grupos elétricos, ao valor global de US$ 1.500.000,00.

Adiada para melhor oportunidade cambial.

S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense "Varig" — Alteração de pedido, aprovado pelo Conselho em 18-3-54, para importação, com financiamento estrangeiro, de 2 aviões "Convair" e sobressalentes, no valor de US$ .... 1.991.040,00.

Aprovada a substituição da financiadora estrangeira pelo "Chase National Bank of the City of New York", bem assim a dos dois aviões, com capacidade para 44 passageiros, por 5 aparelhos de 40 lugares, mantidas inalteradas tôdas as demais condições da operação.

Sérgio de Campos Mello

Inaugura-se amanhã, dia 16, no Salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, à Rua Araújo Pôrto Alegre, uma exposição de desenhos de Sérgio de Campos Mello, focalizando vários aspectos típicos das ruas e ladeiras antigas da nossa cidade, bem como alguns elementos humanos.

Três dêsses desenhos acabam de ser expostos no VI Salão da conhecida Associação Rio-grandense de Artes Plásticas "Francisco Lisboa", de Pôrto Alegre, onde foi conferida ao jovem artista carioca uma Menção Honrosa pelo seu trabalho intitulado "Bêco do Guindaste".

A exposição estará franqueada ao público diàriamente das 9 às 17 horas, até o dia 31 do corrente.

Dia 18
1º SUPERMERCADO do SAPS
RUA ELPÍDIO BOA-MORTE (PÇA. DA BANDEIRA)
tudo PARA SUA DESPENSA

Faleceu na delegacia quando narrava a briga e a agressão

Faleceu na delegacia do 15º D. P., quando prestava declarações ao comissário de dia, o operário João Alfredo Façanha (residente na Rua do Matoso, 127) que, momentos antes, numa luta feroz com um colega de serviço, recebera violenta pancada de barra de ferro.

Tudo ocorreu por ter a vítima tentado ingerir um bocado de refrigerante, que o agressor, Severino Teotonio de Lima (Rua Ricardo Machado, 229), tomava na obra situada na Rua do Matoso, 181, onde ambos trabalhavam.

Severino, não se conformando com a intimidade de João, iniciou uma discussão, que durou várias horas. Mais tarde, os dois resolveram tirar as dúvidas, lutando.

Quando se engalfinharam, o [illegible]ador Joaquim Augusto e outros operários da obra, tentaram separá-los, mas, só conseguiram depois de João haver ferido Severino na mão, com uma pá.

Quando o encarregado da obra chegou, sabendo do que ocorrera, resolveu despedir em nome da firma (Companhia Imobiliária Miramar) os dois lutadores, pois, não admitia que houvesse falta de disciplina no trabalho.

Feitas as contas, os operários foram mandados embora. Foi quando, João disse que iria armar-se com uma peixeira para matar Severino. Êste voltou e, apanhando uma barra de ferro, agrediu o adversário com violenta pancada.

Ambos foram detidos, e Severino, encaminhado ao distrito, enquanto João se dirigia ao Pôsto do SAMDU, naquela mesma rua.

Como João não tivesse documentos e declarasse ter sido agredido, os médicos [illegible] que fôsse primeiro ao distrito e depois voltasse.

Voltando à delegacia, João, cujo estado não parecia grave, apresentou-se ao comissário, contando-lhe o que ocorrera. Todavia, não terminou a narração, pois, faleceu repentinamente.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML e o agressor preso após prestar declarações.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

GUARDA MÓVEIS
SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA A DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

TUDO POR UM GUARANÁ



Severino Teotônio de Lima, que agrediu o companheiro com a barra de ferro

Fugia da mulher armada de pau: colhido pelo trem

Apavorado por se ver perseguido pela amante, Cecília Lopes, que armada de pau prometia agredí-lo, o operário Onesimo Jerônimo (49anos, casado, residente na Favela de Lucas, barracão 402) atravessou a passagem de nível, sendo colhido pelo trem de prefixo P-7 de Petrópolis.

O infeliz homem ficou completamente despedaçado, sendo seu corpo removido para o necrotério do IML, com guia da polícia do 21.º distrito.

Dois autos contra a "vaca-leiteira"

Quando trafegavam pela Rua Teodoro da Silva, na esquina da Rua Mendes Tavares, os autos de chapas 12-05-29 e 2-61-29, chocaram-se com a "vaca leiteira" de chapa 6-27-26, que vinha em sentido contrário, por aquela via.

Em consequência do espetacular choque saíram feridos os motoristas dos autos particulares, respectivamente [illegible] anos, bancário, Rua Anchieta, 16, apartamento 104), e Mario Miranda Muniz (37 anos, bancário, Rua Alan Kardec, 50, casa 41), que foram medicados no Pôsto Central de Assistência.

José Fraga, que sofreu fratura da clavícula esquerda, foi internado no H. P. S. e Mário, com contusões e escoriações generalizadas, retirou-se depois de medicado.

O fato foi comunicado à polícia do 18.º Distrito que o registrou.

Firma furtada em materiais: Cr$ 91.000,00

A firma "A. Garcias Rosa", comunicou ao comissário de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial haver sido furtada em materiais de construção que se encontravam nos obras da Av. Atlântica, 514.

A firma queixosa estimou o seu prejuízo em Cr$ 91.000,00.



O SÁBIO PROFESSOR FRANCESCHETTI DE PASSAGEM PELO RIO HONROU COM A SUA PREFERÊNCIA UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO DE ÓTICA ESPECIALIZADA — O professor Franceschetti que é, como se sabe, uma das maiores sumidades contemporâneas em oftalmologia, inclui-se agora entre os clientes mais ilustres da Ótica Fluminense. Necessitando de um bi-focal "Wonder" para o seu uso pessoal, o renomado cientista deu a honra de sua preferência àquele estabelecimento, na Avenida Rio Branco, mostrando-se plenamente satisfeito com a técnica ali empregada. O fato é mais significativo ainda se se considerar que o professor Franceschetti já percorreu o mundo inteiro e teve assim à sua disposição uma indústria ótica do mais alto grau de aperfeiçoamento. Sua preferência sensibilizou grandemente, assim, a Ótica Fluminense. Na foto acima, o ilustre cientista, quando experimentava um bi-focal "Wonder"

D. Aquino promovido no "Mérito"

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo no Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar com o gráu de "Comendador" o arcebispo de Cuiabá d. Francisco de Aquino Correia, festejada figura do nosso Clero. O comendador d. Aquino, atualmente é o decano dos Arcebispos do Brasil e da Congregação Salesiana em todo o mundo, bem assim, membro da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Possui numerosas outras condecorações e tem cooperado com o Exército nas maiores comemorações cívicas. E' autor da letra do Hino a Caxias, adotado pelo Exército, além de outros trabalhos da maior importância. O arcebispo de Cuiabá vem recebendo muitas felicitações de seus amigos, colegas e camaradas e particularmente do Clero Nacional.

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540 —
de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

Agredido e assaltado na Estação de Mariano Procópio

Por dois indivíduos desconhecidos, foi agredido a sôcos na Estação Mariano Procópio, o eletricista-mecânico da Aeronáutica, Marcílio José Ferreira (residente na rua Nossa Senhora do Carmo, 122, em Corumbá, Mato Grosso).

Além da agressão o mecânico foi roubado em 2.680 cruzeiros, u'a medalha de ouro, um paletó e em todos os seus documentos.

O ASSALTO

Marcílio foi encontrado por um soldado, que o levou para o quartel general, de onde foi removido para o HPS, por apresentar contusão no torax. Disse que descera de um ônibus naquela estação rodoviária e, enquanto descansava, sentou-se num dos bancos ali existentes.

Pouco depois, dois homens sentaram-se ao seu lado e começaram a conversar. Sem imaginar que se tratasse de dois ladrões, Marcílio disse-lhes de onde vinha, tendo até, contado que trazia consigo aquela importância.

Derrepente, um dos homens (o de cor preta) agarrou-o, enquanto o outro, (de cor branca) o esmurrava violentamente.

Nada mais soube explicar, pois, com os sôcos perdera os sentidos. Mais tarde, foi encontrado pelo soldado, que o transportou ao Quartel.

ESPANTOSO

O mais espantoso nesse caso é que no local onde se deu a agressão, (Estação Rodoviária Mariano Procópio) há um movimento permanente de pessoas que por ali transitam, e que ninguem tenhav isto a cena de agressão e assalto.

Por isso, a polícia do 9.º D.P. entrou em diligências, tendo ouvido a vítima, que, após ter sido socorrida no Pôsto Central de Assistência, dirigiu-se para aquela delegacia.

Ciclista atropelado por caminhão

Quando pedalava uma bicicleta de sua propriedade, o operário Jorge Firmino da Silva (24 anos, solteiro, residente na Av. Brasil, barracão 995) foi atropelado pelo caminhão de chapa 6-04-57, dirigido pelo motorista [illegible], que socorreu a vítima, transportando-a para o Hospital Getúlio Vargas.

O fato ocorreu próximo à Estrada do Pôrto Velho, naquela mesma Avenida [illegible] polícia, que também fêz autuar o motorista [illegible] Rua Manuel Jardim, 474 em São Cristóvão).

Jorge, além de fratura do crânio, sofreu [illegible] contusões generalizadas, sendo, por isso, internado naquele hospital.

Falso oficial da Aeronáutica fazia desordem

Foi prêso no "Bar Metro", quando promovia desordem alegando falsa qualidade de oficial da Aeronáutica, o indivíduo Walter Almeida Coimbra (Rua Barão de Cotegipe, 74).

O falso oficial foi conduzido à delegacia do 2.º Distrito Policial pelo guarda civil n.º 1.594, tendo sido autuado na forma da lei.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Cumprimentos do Ministro do Exterior

O Ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Qazi Mohammed Isa, Embaixador do Paquistão, por motivo do transcurso da data nacional daquele país; ontem transcorrido, pelo secretário João Gracie Lamprecia, Introdutor Diplomático do Itamaraty.

NO EMBARQUE

O Ministro das Relações Exteriores fêz-se representar no embarque de Sua Excelência, Monsenhor Carlo Chiarlo, Arcebispo Titular de Amida e Núncio Apostólico, pelo secretário João Gracie Lamprecia, Introdutor Diplomático do Itamarati.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Avião atingido pela deflagração das suas bombas

NAIROBI, 14 (A. F. P.) — Um bombardeiro "Lincoln", da RAF, em missão no sudeste do Monte Kenya, foi atingido hoje pela própria deflagração de suas bombas. Um dos membros da tripulação foi morto, tendo ficado fora de serviço dois motores. O aparelho, entretanto, conseguiu retornar à base, perto desta cidade.

Delegação brasileira ao Paraguai

O Presidente da República designou a seguinte embaixada especial para representar o Govêrno dos Estados Unidos do Brasil, nas solenidades da posse do Presidente da República do Paraguai: embaixador extraordinário e plenipotenciário em missão especial, Moacir Ribeiro Briggs; ministro conselheiro da embaixada especial, Celso Raul Garcia; adidos à embaixada especial: naval, capitão-de-mar-e-guerra, Fernando de Almeida Rodrigues; de aeronáutica: coronel-aviador Aroaldo Azevedo; militar: major Gabriel Aguiar; primeiro secretário da missão especial: João Desideratti Monetti; e, adidos à embaixada especial, Albino Joaquim Peixoto Júnior, Carvalho Armando e Abel Augusto Iglesias.

S-1

O Serviço de Imprensa, conhecido como S-1 e que funciona junto ao gabinete do Chefe de Polícia, é uma das muitas excrescências que existem no DFSP. A êle não se refere a lei que criou o Departamento Federal de Segurança Pública e muito menos o regimento da repartição. Sua criação foi feita por meio de uma portaria, que não tem fôrça de lei, e teve lugar em uma época anormal, quando o govêrno e seus agentes tinham poderes ditatorais e por isto podiam fazer o que muito bem entendessem e quisessem.

Seu fim foi censurar o noticiário policial ao tempo em que não era lícito dar publicidade a fatos que envolvessem, direta ou indiretamente, os donos do país e bem assim seus parentes, amigos e correligionários.

As delegacias distritais e as demais dependências policiais, ao invés de dar ciência aos reporteres dos casos registrados ou trazidos ao conhecimento da autoridade, os relatavam ao S-1 telefonicamente.

Recebendo a comunicação dos fatos ocorridos o S-1 depurava-os de qualquer inconveniência, isentava-os de qualquer excesso, cortava das narrativas a menor referência à administração ou à política seguida pelo govêrno. Era, assim, uma censura velada que a administração policial impunha à imprensa que desta forma ficou, durante muito tempo, coata.

Com o advento do regime da legalidade, com a instauração da imprensa livre, o S-1 perdeu sua razão de ser desde que hoje é lícito ao jornalista buscar as informações nas fontes sem ter portanto necessidade de intermediários.

O que era de se esperar, portanto, dada a inocuidade de sua intervenção, era a extinção do Serviço de Imprensa, aproveitamento de seus funcionários e telefones em outros serviços de maior utilidade, utilização das dependências que ocupa por outros órgãos de maior relevo. Tal, porém, até hoje não se deu.

O S-1 continua a existir sem o menor proveito para a imprensa, para a administração e sòmente com prejuizo para os dinheiros públicos que são gastos em uma coisa inútil.

Agora, para agravar mais a situação da referida excrescência, foi nomeado para chefiar o S-1 um oficial administrativo que não é jornalista profissional, que não está credenciado junto ao gabinete do Chefe de Polícia como representante de qualquer órgão de publicidade. Vai substituir o sr. Rescala Bitar redator dos nossos colegas do «Correio da Manhã».

É uma anormalidade que o chefe de Polícia desconhece a que sem dúvida dará a devida atenção.

Falta dágua transfere os doentes

Devido à falta dágua no hospital Getúlio Vargas, o menor Luís Carlos (9 anos, filho de Orestes Costa, residente na Rua Santo Antônio, 312, em São João de Meriti) que fôra atropelado por um ônibus da Viação Albatroz de número ignorado, em frente à sua residência, foi removido, depois de receber os primeiros socorros, para o Hospital Carlos Chagas.

O menor apresentava fratura da bacia, da perna direita e rotura da bexiga, e foi internado em estado gravíssimo.

A polícia de São João de Meriti teve conhecimento da ocorrência.

Mandou o bombo na cabeça da bailarina

José Otaviano dos Santos Filho (30 anos, solteiro), músico do "Cabaré Novo México", na madrugada de ontem desentendeu-se naquela casa de diversões, com a bailarina Ginete de Jesus (24 anos, solteira, Rua Senador Alencar, 300).

Em dado momento, o músico vibrou a caixa da bateria na cabeça da bailarina, produzindo-lhe ferimento contuso.

A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência e o agressor prêso em flagrante, atuado na delegacia do 5.º Distrito Policial.

U. D. N.
Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES DE MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.
(Resistencia Democrática)

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1315 — 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS
horas
ADVOGADOS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227 - 11.º, Sala 1107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 166 - Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280262

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

COM APENAS
999,00 DE ENTRADA
V. pode adquirir uma
TELEVISÃO INVICTUS
tela panorâmica!
21 polegadas
modelo 1954
A última palavra em aparelhos de televisão!
- Maior visibilidade
- Maior luminosidade, mesmo em recintos fortemente iluminados
- Maior nitidez
- E a **MENOR ENTRADA** do mercado para V. adquirir o seu T.V.

casa NENO
NENO — SERVE BEM AO GRANDE E AO PEQUENO
CENTRO RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
Nós estamos com o NENO... e Você?

O ATENTADO ABALA O GOVÊRNO:
52 milhões de brasileiros à procura de um assassino!
Esta grande reportagem de abertura de O CRUZEIRO desta semana é o levantamento completo dos revoltantes acontecimentos que deixaram a Nação em suspenso: o assasínio do Major Vaz e o atentado contra Carlos Lacerda!
Esta e uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00
em todo o País!



CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Nomeada a . . .

as restrições acima não estão capacitadas para julgar peças de teatro pelo motivo simples de não conhecê-las. Como irão decidir sôbre autores, atores, cenógrafos e diretores de trabalhos que há vários meses foram apresentados e não mais o serão até o dia do julgamento?

O juiz esclarece...

tino que teria a 9aª J. C. J. decidido não ser lícito ao empregador descontar do salário do porteiro de edifício quantias a título ou moradia. Porém, o julgado, proferido à revelia da emprêsa reclamada, apenas apreciou um pedido em que o empregado dizia morar na casa das máquinas do edifício, antes do atual salário mínimo, e, que, com a vigência do novo decreto, passara a empregadora a descontar o valor referente à moradia.

Destarte, com a confissão quanto à matéria de fato, decorrente da revelia, impunha-se a procedência não por serem indevidos quaisquer descontos nos salários dos porteiros de edifícios, mas, por representar, aquele desconto específico, uma inaceitável alteração contratual, podendo-se ainda acrescentar que inadmissível seria a cobrança da dormida na *"casa das máquinas"*, comodo que não se destina à habitação de seres humanos".

Evitar êrros

"Esclareço a V. S. que esta retificação tem apenas o fito de evitar possíveis explorações em tôrno de um assunto que se apresenta diferente, e, impedir agitações demagógicas com a 9.ª Junta como bandeira, procurando assim evitar futuras desilusões para a própria classe dos porteiros de edifícios, pois são viáveis, em seus ordenados, todos os descontos autorizados pela lei, com restrição apenas àqueles que representarem alteração das condições do contrato de trabalho, como o que foi objeto da sentença em causa.

Outrossim, acrescento que estou certo de que o interêsse do DIÁRIO CARIOCA é igual ao meu no evitar as referidas explorações".

Abrem-se . . .

20,30 horas — Demonstrações folclóricas com discos e filmes, na Discoteca Municipal.

QUARTA-FEIRA, 18

10 horas — 3.ª Reunião da Conferência Internacional da Música Folclórica. Reunião de Comissões do Congresso.

15 horas — 4.ª Reunião da Conferência Internacional da Música Folclórica. Reunião de Comissões do Congresso.

18 horas — Cock-tail do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo aos membros da Conferência Internacional da Música Folclórica.

21 horas — Concêrto do Coral Paulistano, do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, no Teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

QUINTA-FEIRA, 19

10 horas — 5.ª Reunião da Conferência Internacional da Música Folclórica. Reunião de Comissões do Congresso.

13 horas — Almôço oferecido pelo Presidente do Congresso Internacional de Folclore aos Delegados do Congresso e da Conferência Internacional da Música Folclórica, no Roof de "A Gazeta".

16 horas — Passeio pela cidade.

20,30 horas — Demonstrações folclóricas com discos e filmes.

SEXTA-FEIRA, 20

10 horas — 1.ª Sessão Plenária do Congresso.

15 horas — 5.ª Reunião da Conferência Internacional de Música Folclórica.

17 horas — 2.ª Sessão Plenária.

21 horas — Demonstração de Música Popular Brasileira, oferecida pela Rádio Nacional, em seu auditório, à Rua Sebastião Pereira, 218 e organizada pelo Maestro Guerra Peixe.

SÁBADO, 21

10 horas — 3.ª Sessão Plenária.

15 horas — 4.ª Sessão Plenária.

18 horas — Recepção no Museu de Arte Moderna.

21 horas — Demonstrações Folclóricas com filmes e discos.

DOMINGO, 22

9 horas — Inauguração da Exposição Interamericana de Artes e Técnicas Populares.

11 horas — Sessão de encerramento do Congresso e da VII Conferência Internacional da Música Folclórica.

16 horas — Festival Folclórico.

Pagamento . . .

projeto de lei, propondo a abertura de um crédito suplementar, no montante de Cr$ 5.576.600,00, destinado ao pagamento do pessoal tarefeiro do Ministério da Fazenda.

A suplementação é justificada pelo referido Ministério com a circunstância de ter havido imprevisto e acentuado aumento nas atividades de várias de suas repartições, de modo preponderante nos setores afetos às unidades arrecadadoras, ocorrência posterior à aprovação da lei orçamentária em vigor. Ressalta o Ministério da Fazenda que os tarefeiros vêm dando colaboração eficiente ao Serviço Público, sendo aconselhável a sua manutenção, ainda porque, dada a natureza dos trabalhos executados, sòmente êsse tipo de extranumerários pode suprir os claros existentes nas lotações do pessoal. A maior parcela do crédito solicitado destina-se à Diretoria do Impôsto de Renda, seguindo-se as Delegacias Fiscais, Recebedoria do Distrito Federal, etc.

"Ala dos Nobres" convoca sócios

A diretoria da "Ala dos Nobres" convoca todos os componentes para assistirem, amanhã, à assembléia que se realizará em sua sede à Avenida Automóvel Clube, n. 2845, na qual será discutido o assunto referente à ida à São Paulo.

E pede, ainda, o comparecimento de todos, hoje, às 20 horas, no G. R. E. S. Portela.

GRANDE VENDA ESPECIAL

MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS

DECORAÇÕES E REFORMAS

Living Modêlo Paris

Living mod. New York

	Cr$
Bufet Pau Marfim	4.900,00
Sofá moderno	2.800,00
Poltrona Tipo "S" ...	950,00

	Cr$
Sofá Tec. feito a mão	6.800,00
Poltrona Tec. feito a mão	3.250,00
Mesa de centro marfim	650,00

	Cr$
Sofá moderno	1.850,00
Sumier de mala	2.200,00
Sofá com braço e almofada solta	2.600,00

	Cr$
Sofá com tecido bonito e muito resistente ..	3.600,00
Poltrona B a partir de	1.650,00

POLTRONAS
Muito práticas e confortáveis
A partir de Cr$ 1.250,00

CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante, de noite cama confortável
Tôdas as medidas e todos os preços

ARMARIOS de todos os tipos e todos os tamanhos. Executamos sob encomenda armários embutidos.

CORTINAS
De modelos modernos e originais para todos os Orçamentos.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

FACILITA-SE O PAGAMENTO

CASA WALTER

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO,
72 - A — Tel. 37-7564 — Copacabana

"DIÁRIO CARIOCA" AOS LEITORES

Os jornais do Distrito Federal vêm — de há muito — resistindo à sensível e crescente ascensão do custo de sua elaboração e às majorações sucessivas de matéria-prima e salários, procurando evitar, por todos os meios, alteração do preço de venda.

Agora, depois de três anos de manutenção das condições fixadas com base num barômetro de há muito superado, ante nova onda de despesas, dentre as quais a mais premente é o reclamado aumento de receita dos vendedores de jornais, as emprêsas jornalísticas se viram compelidas a reexaminar, em conjunto, o problema do preço de venda avulsa.

Os vespertinos até agora vendidos a um cruzeiro — depois de debatido estudo de suas condições orçamentárias — não poderão ser vendidos a menos de dois cruzeiros, enquanto os matutinos, atendendo as suas condições especiais, passarão, no momento, a um cruzeiro e cinquenta centavos.

Os jornais atualmente vendidos em bases mais reduzidas aumentarão o preço de venda na mesma proporção dos outros.

Ao adotarem tal decisão, as emprêsas jornalísticas ressaltam as circunstâncias existentes, como fenômeno de ordem geral, a que se não poderiam furtar sem profunda alteração da qualidade dos jornais e sem ruptura de compromissos com o seu pessoal. Estão entretanto certas de que a opinião pública compreenderá os fundamentos da providência, decorrente de causas constantemente apontadas pelos jornais e sôbre as quais continuarão, em defesa do povo, a desenvolver o mais intenso debate.

Assim, e a partir de domingo, dia 15, para os matutinos e de segunda-feira, dia 16, para os vespertinos, vigorarão os seguintes preços: "Diário da Noite', "O Globo", "Tribuna da Imprensa", "A Noite" e "Última Hora", Cr$ 2,00; "Correio da Manhã", DIÁRIO CARIOCA, "A Notícia", "O Jornal", "Jornal do Comércio", "Jornal do Brasil", "Diário de Notícias", e "Jornal dos Esportes", Cr$ 1,50; "Vanguarda", "O Mundo", "O Radical", "O Dia", "Luta Democrática", "A Pátria" e "Imprensa Popular", Cr$ 1,00.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1954.

José V. Portinho — "Correio da Manhã".
Zélio Valverde — DIÁRIO CARIOCA.
A. Ferreira Serpa — "Jornal do Brasil".
João Portella Dantas — "Diário de Notícias".
Elmano Cardim — "Jornal do Comércio".
Mário Rodrigues Filho — "Jornal dos Esportes".
Carlos Rizzini — "O Jornal" e "Diário da Noite".
Othon Paulino — "O Dia".
Augusto Pereira Nunes — "O Radical".
Mário Eugênio Silva Filho — "A Pátria"
Roberto Marinho — "O Globo".
Paulo Celso Moutinho — "A Noite".
L. F. Bocayuva Cunha — "Última Hora".
Chagas Freitas — "A Notícia".
Carlos Lacerda — "Tribuna da Imprensa"
Geraldo Rocha — "O Mundo".
João Neder — "Vanguarda".

A MULHER CARIOCA **SABE CONQUISTAR...**



E sua última conquista será realizada com a breve inauguração de mais uma Filial das CASAS OLGA, cuja direção, com fino senso psicológico e critério de confôrto, dotou de tudo o que é necessário em sua tradicional especialidade de Meias, modernizando ainda mais suas instalações no sentido de proporcionar o máximo para o uso da elegância da mulher carioca.

Aguarde para depois de ***amanhã***, *um sugestivo* ***PRESENTE PARA VOCÊ***, *com a* ***inauguração*** *da* ***nova CASA OLGA CENTRAL***, *à*

Rua 7 de Setembro, 82

(Edifício Clube de Engenharia)

RUA DO OUVIDOR, 122 — AV. RIO BRANCO, 119

casas olga
a tradição do comércio de meias

RUA URUGUAIANA, 20/22 — RUA 7 DE SETEMBRO, 133

AV. N. S. DE COPACABANA, 794

Voga Publicidade

A nota do . . .

(Conclusão da 3.ª página)

que o Ministério dos Negócios Estrangeiros da União entregava a sua nota, declarou o Chefe do Govêrno Português em novo discurso mundialmente difundido, que — salvaguardada e afirmada a soberania portuguêsa — reconhecia haver numerosos problemas nascidos da vizinhança e contiguidade dos territórios, oferecendo largo campo a negociações e a acordos. Concluía assim: "estas sugestões e boa disposição nossa não tiveram, porém, até hoje seguimento ou resposta."

16. Há, por conseguinte, possibilidade e conveniência de abrir negociações. Está o Govêrno Português disposto a designar delegados para discutir os problemas que possam e devam ser colocados e examinados. Para tanto, faz-se naturalmente necessário: a) estabelecer-se que ficam de fora do âmbito das negociações os problemas relativos à soberania de Portugal sôbre os seus territórios da Índia e a situação interna e ordem jurídica dêsses territórios, visto corresponderem a desenvolvimento necessário daquela soberania; b) fixar-se previamente, por via diplomática, quais os assuntos sôbre que as negociações vão decorrer.

E' claro que se entrando no desejável caminho de negociações, entende-se que o Govêrno indiano não deixará de assegurar as facilidades de trânsito indispensáveis para que seja prontamente restabelecida a autoridade, de fato, do Estado português sôbre os territórios atualmente usurpados.

17. Versados os aspectos principais que a Nota indiana suscita, deseja o Govêrno Português referir-se abreviadamente a alguns aspectos complementares. Assim: a) quanto às observações da nota indiana sôbre conter a nota portuguêsa de 8 de agôsto certos dados que reputa ofensivos ou incorretos, declara-se que não houve intenção de ser desagradável para com a União Indiana. Simplesmente tinha de se dizer a verdade acêrca dos infelizes acontecimentos de que o Govêrno Português tem conhecimento, além do mais por via das sevícias de que as suas terras e a sua gente estão sofrendo; b) não é exato que o Govêrno Português se tenha sequer pronunciado sôbre estar ou não intentada uma intervenção por outras nações, na península da Índia. Pede-se ao Govêrno da União que releia a nota portuguêsa com a atenção que merece; c) o govêrno português tomou conhecimento, com espanto, dos comentários expressos na nota indiana à referência que se fêz a fôrças armadas indianas (expressão que aliás não se refere necessàriamente ao exército da União, mas abrange quaisquer modalidades de fôrça uniformizada e armada, como as que têm estado bem à vista na região que rodeia os territórios portuguêses do distrito de Damão). O Govêrno Português rejeita categòricamente tais comentários. Abstraindo da maneira imprópria por que êles se exprimem, entende o Govêrno Português que não está em causa a honra das fôrças armadas em referência, uma vez que certamente não terão procedido e estarão procedendo senão de conformidade com ordens recebidas.

18. Por último o Govêrno Português partilha inteiramente do desejo expresso no número 6 da nota indiana, de encontrar soluções pacíficas para os problemas existentes. A presente nota representa um esfôrço importante nesse sentido. Espera-se que bem lhe correspondam as decisões que o Govêrno indiano de certo vai tomar."

50 mil trabalhadores mineiros ameaçam greve geral, amanhã

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Cinquenta sindicatos representando cêrca de 50.000 mil trabalhadores de todo o Estado, estarão em greve a partir da próxima segunda-feira, caso até aquela data não receberem o salário mínimo nas bases decretadas em 1.º de Maio último. Essa foi a resolução tomada ontem, às 23 horas, na assembléia geral do Congresso dos Trabalhadores de Minas, na sede do IAPC, nesta capital.

Presidindo a reunião, o sr. Ilacir Pereira Lima, pôs os convencionais a par do pronunciamento do sr. Getúlio Vargas acêrca do salário mínimo, esclarecendo que o Presidente aconselhou aos trabalhadores à luta intransigente pelos seus direitos, dizendo ainda que o decreto de 1.º de Maio está em vigor.

FUNDO DE 2 MILHÕES

Para o sustento das famílias dos trabalhadores em greve, ficou deliberado que o deputado Ilacir Pereira Lima deverá apresentar na próxima reunião da Assembléia Legislativa, um projeto de Lei para fundo de greve no valor de 2 milhões de cruzeiros. A importância pretendida deverá ser paga em apólices do Estado, que serão colocadas, para obtenção do dinheiro necessário.

Deliberou a assembléia, ainda, que um ofício será endereçado ao Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, solicitando sua intervenção, a fim de que as fôrças policiais não façam pressão sôbre os trabalhadores durante o movimento.

ATÉ O CUMPRIMENTO

A última deliberação da casa foi de que, deflagrado o movimento, os Sindicatos sòmente poderão autorizar aos trabalhadores a voltarem às atividades, após autorização do Congresso, mesmo que os patrões de determinada categoria se disponham a respeitar o Decreto.

Greve dos sapateiros

Os trabalhadores na indústria de calçados tiveram ontem seu segundo dia de greve. Cêrca de 98% das fábricas permanecem fechadas devendo o movimento se prolongar, juntando-se aos dos demais Sindicatos de Trabalhadores no próximo dia 16, caso não se disponham os proprietários de fábricas de calçados a pagar o salário.

Cumprimentos da lei

O Governador do Estado recebeu representações do Sindicato dos Bancários e de entidades de classe dos trabalhadores nas diversas emprêsas de economia mista incorporadas pelo govêrno. Tendo em vista a justiça do que pleteam, o sr. Juscelino Kubitschek determinou às diretorias dos três bancos do Estado e as demais organizações que fizessem cumprir a lei em vigor do salário mínimo.

1.ª fase do Congresso dos Escritores

S. PAULO, 13 — Encerrou-se hoje em sessão plenária, realizada na Biblioteca Municipal, a primeira parte dos trabalhos do Congresso Internacional de Escritores, organizado pela Sociedade Paulista de Escritores e patrocinado pela Comissão do IV Centenário da Cidade.

Moções de pesar

Foram votadas várias moções, entre elas a de um voto de pesar pelo falecimento recente de escritores e poetas como Jorge de Lima, Graciliano Ramos, Américo Facó, Miguel Osório de Almeida, Paul Eluard, Teixeira de Pasquais, Collete, Jacinto Reinaldette, Eugenes O'Neyl, estendendo-se êsse voto a todos os outros não nomeados, simbolizados nestes.

Uma comissão de congressistas visitou o túmulo de Mário de Andrade, nele depositando uma corôa de flores.

Declaração de princípios

Uma comissão de congressistas redigiu a "Declaração de Princípios" do Congresso, que foi lida na sessão de encerramento realizada às 21 horas de hoje e aprovada por unanimidade pelo plenário.

Na segunda-feira será iniciada a segunda parte do Congresso, os "Encontros Intelectuais", com a participação da UNESCO.

Na manhã de domingo os congressistas seguirão para Santos, visitando antes as instalações da Light em Cubatão, onde lhes será oferecido um almoço.



...como veste bem!

A NOVA ROUPA

EPSOM
Custom-Fit
Marca Registrada

- o cartão de visita do homem elegante -



UMA ROUPA EM MEIA CONFECÇÃO - NA MESMA CLASSE DA ROUPA SOB MEDIDA
a partir de Cr$ 2,380,

DEPARTAMENTO EPSOM CUSTOM-FIT
no sexto andar da

Vista-se de uma vez e pague em dez mêses!

Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 • R. OUVIDOR 118



Levantado pelo Bangu o Início de amadores

Madureira, vice-campeão — O jôgo final — Outros detalhes —

O Bangu sagrou-se campeão do Torneio Início de Aamadores, ao vencer, ontem a tarde as equipes do São Cristovão, América e na final o Madureira. Os banguenses, não necessitavam, para decidir seus encontros, das penalidades máximas, pois os dois primeiros foram vencidos por um tento a zero, e o Madureira, por 4 x 2, em 30 minutos de jogo.

LUTOU, O MADUREIRA

Embora a falta de chance tenha rondado o goleiro Coca, do Madureira, o Bangu fêz jús, à vitória. Mesmo com placard de 4x0, os madureirenses exigiram sempre dos banguenses, todo o empenho a fim de que pudessem evitar uma igualdade no marcador.

NOTA DISTOANTE

A nota distoante do Torneio, foi a atitude do ponteiro Ismar, do Bangu, quando da cobrança de uma falta no meio do campo, correu para o jogador do Madureira que cobrava a penalidade, sem observar a distância regulamentar, sendo atingido pelo pé do adversário e revidando com ponta pé e tentando agredir o seu adversário. O sr. Aristocilio Rocha, (péssimo juiz e prejudicando inclusive o Madureira), expulsou-o de campo. Quando êsse jogador saía da cancha sôbre merecidas vaias da torcida, acintosamente mostrou a camisa e o escore, em favor de seu clube, com 3x0.

OS QUADROS DA FINAL

Os dois quadros, para o encontro final, apresentaram a seguinte formação:

BANGU: — Ubirajara; Rubens e Edelfo; Milton, Santana e Darci; Alcides, Mario, Antonio, Berto e Ismar.

MADUREIRA: — Coca; Haroldo e Souza; Jocelino, Jair e Arnoud; Enos, Frazão, Nilton, Antonio e Danubio.

Os tentos foram marcados por intermédio de Mario, aos 3', Alcides aos 16' e 24 minutos da etapa inicial, para o Bangu, cabendo a Antonio, completar para o campeão, aos 11 minutos da etapa derradeira. Nilton aos 23 e Danubio, de «penalt», aos 29 minutos, completaram o marcador, da partida, pelo Madureira.

A renda foi de Cr$ 7.028,40.



O quadro do Bangu que, ontem, se sagrou campeão do Torneio Início de Amadores, disputado no Estádio do Fluminense



Fase da peleja final do Torneio Início de Amadores e que foi disputada entre o Madureira e o Bangu

Quadros, juizes, horários e jogos do Torneio Início

Canto do Rio x Olaria na abertura — Taça "Antônio Santassusagna" ao vencedor — Outros detalhes

Com o "match" Canto do Rio (campeão de 53) x Olaria, com início fixado para às 12 horas esta tarde no Estádio do Maracanã se realizará o Torneio Início de Profisisonais de 1954.

Ao vencedor será oferecida a "Taça Antônio Santasussagna", homenagem do DIE e da ACD ao nosso saudoso companheiro. A relação dos juizes, jogos, times e horários para a maratona de logos mais, é a seguinte:

PRIMEIRO JÔGO

Canto do Rio x Olaria, às 12 horas. Juiz: Amilcar Ferreira. Auxiliares: Jorge Lemos e Francisco Ferreira.

2.º jôgo — Portuguêsa x Bangu, às 12,25 horas. Juiz: Carlos Monteiro. Auxiliares: Cicero Pereira Júnior e Sebastião Alcântara.

3.º Jôgo — Bonsucesso x Madureira, às 12,50 horas. Juiz: Gama Malcher. Auxiliares: Lino Teixeira e José Bittencourt.

4.º jôgo — São Cristóvão x América, às 13,15 horas. Juiz: José Vicentini. Auxiliares: Jorge Lemos e Francisco Ferreira.

5.º jôgo — Fluminense x vencedor do 1.º jôgo, às 13,40 horas. Juiz: Carlos Monteiro. Auxiliares: Cicero Pereira e Sebastião Alcântara.

6.º jôgo — Vasco x vencedor do 2.º jôgo, às 14,05 horas. Juiz: Amilcar Ferreira. Auxiliares: Lino Teixeira e José Bittencourt.

7.º jôgo — Botafogo x vencedor do 3.º jôgo, às 14,30 horas. Juiz: Gama Malcher. Auxiliares: Jorge Lemos e Francisco Ferreira.

8.º jôgo — Flamengo x vencedor do 4.º jôgo, às 14,55 horas. Juiz: José Vicentini. Auxiliares: Cicero Pereira e Sebastião Alcântara.

9.º jôgo — Vencedor do 5.º x vencedor do 6.º, às 15,20 horas. Juiz: Amilcar Ferreira. Auxiliares: Lino Teixeira e José Bittencourt.

10.º jôgo — Vencedor do 7.º x vencedor do 8.º, às 15,45 horas. Juiz: Gama Malcher. Auxiliares: Jorge Lemos e Francisco Ferreira.

11.º jôgo (final) — Vencedor do 9.º x vencedor do 10.º, às 16,20 horas. O juiz e os auxiliares serão escolhidos na hora.

OS TIMES PROVÁVEIS

CANTO DO RIO — Rubens; Cosme e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Roberto II, Osmar, Zequinha, Edésio e Jairo.

OLARIA — Tião; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Haroldo; Osmar, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

S. CRISTÓVÃO — Geraldo; Manfredo e Ivan; J. Alves, Severino e Décio; Bera, Indio, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

AMÉRICA — Osni; Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leonidas, João Carlos e Olicio.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Valter e Cicarino; Aristóbulo, Aureo e Jorge; Renato, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca.

BANGU — Jorge; Hélio e Torbis; Haroldo, Zózimo, e Milton; Miguel, Menezes, Zizinho, Décio e Nívio.

BONSUCESSO — Ari; Moreira e Mauro; Alfredo, Italo e Paulo I; Nicola, Soca, Zezé, Décio e Thomaz.

MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Nilo, Weber e Bitum; Nilton, João, Dirceu, Edson e Moacir.

FLUMINENSE — Adalberto; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Milton, Didi, Valdo, Robson e Esquerdinha.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Paulinho e Belini; Eli, Mirim e Dário; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Ademir.

BOTAFOGO — Joselias; Tomé e Floriano; Brandãozinho, Camoti e Bulau; Jairzinho, Ari, Ariosto, Moacir e Vinicius.

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

Pentatletas em preparo para o Sul-Americano

A partir de amanhã a comissão técnica do DDE fará realizar a verificação de índices a fim de selecionar a equipe brasileira que deverá representar nosso país no próximo campeonato sul-americano.

Amanhã, dia 16 será realizada na E.E.F.Ex., na Urca, a verificação de tiro, para a qual estão inscritos doze oficiais do Exército e dois da Polícia Militar de São Paulo.

14 INSCRITOS

A direção de arbitragem, entregue ao general Antônio Pires de Castro, marcou o início da prova para as 8 horas. Dos quatorze concorrentes inscritos, serão escolhidos seis que deverão continuar o treinamento até o próximo campeonato em setembro. Deverão participar das provas os seguintes oficiais: capitães Eric Marques e Rocha Maia, tenentes Breno Vignoli, José Luis Dischinger, Salvio Lemos, Gelson Schuch Pinto e Osvaldo Rezende, aspirantes Nilo Ferreira da Silva, Valdemar Malta, Jorge Bastos, Wagner Nogueira, Renato Magalhães e João Batista Campos Lima, os dois últimos da Fôrça Pública de São Paulo, e os demais do Exército. À tarde de segunda-feira será realizada a verificação de hipismo.

No dia 22, disputa das cem milhas do Maracanã

A prova denominada "Cem Milhas do Maracanã" será mesmo disputada no próximo dia 22 do corrente, foi o que deliberou a Comissão Desportiva, ao aprovar o regulamento dessa interessante competição. O número de voltas em redor do estádio será de 92, só podendo participar carros do tipo esporte.

PREMIOS

Serão oferecidos valiosos prêmios aos competidores que melhores classificações obtiverem, estando já abertas as inscrições no Departamento Técnico de Corridas do Automóvel Club do Brasil.

"RALLYE" RIO-REZENDE

Mereceu aprovação da Comissão Desportiva o regulamento do Rallye conjunto Rio-Rezende e S. Paulo Rezende, em homenagem à Delegação Militar Portuguêsa, que, no dia 29 do corrente, visitará a Academia Militar das Agulhas Negras. Nessa mesma data os participantes do "Rallye", disputarão uma Gincana, com os membros da sociedade local. Para maiores informes, no Departamento Técnico de Corridas do Automóvel Club do Brasil.

Parodi adiou ontem a viagem

Silvio Parodi não mais chegará amanhã conforme estava previsto nos meios vascaínos, disso dando ciência à direção do Vasco da Gama. Salientou ainda o ponteiro paraguaio que ainda não está designada a data de seu embarque em Assunção, ficando, porém, de notificar ao Vasco tão logo se apresente a oportunidade. Motivos de ordem particular deram causa ao retardamento do embarque amanhã.

MAS GONZALEZ CHEGARÁ

Mas quanto ao goleiro Vitor Gonzalez está assentada a sua chegada para amanhã, no Aeroporto Internacional do Galeão, conforme estava previsto pelos vascaínos.

Dessa forma, dos dois novos jogadores cruzmaltinos sòmente o arqueiro estará entre nós amanhã, enquanto o ponteiro da seleção guarani não tem data fixada para a sua vinda.

Bangu quer saber primeiramente o preço de Hélio

Ontem, em palestra com a reportagem, o sr. Carlos Nascimento, salientou que o seu clube, o Bangu, ainda não entrou em entendimentos com o São Cristóvão para a conquista do goleiro Hélio.

PRIMEIRO A CIFRA

E, disse ainda, o dirigente alvirubro, que enquanto oficialmente o Bangu não tomar conhecimento da importância exigida pelo São Cristóvão pela venda do atestado liberatório do arqueiro Hélio, não se lançará ao assunto com o fito de obter a transferência do "player"-revelação.

NEM COM HE'LIO

Se não travou ainda entendimentos com o grêmio da Rua Figueira de Melo, muito menos entrou em entendimentos ou procurou sondar o goleiro em questão. Isto porque quando o Bangu se interessar por um jogador se dirigirá oficialmente ao clube a que pertence o profissional. Evidentemente, frizou o dirigente banguense, que o jogador poderá ser alvo do interêsse do Bangu, mas somente após conhecer a pretensão (oficial) dos sancristovenses.

Resultados da 3.ª Prova Mundial: Moto

A terceira prova do Campeonato do Mundo de Moto em SPA, apresentou o seguinte resultado:

350 c.c.: 1.º — Kavanagh (Guzzi); 2.º — Anderson (Guzzi); 3.º — Wunsche (D. K. W.).

Side-cars: 1.º — Oliver-Nutt (Norton); 2.º — Noel-Cron (B. M. W.); 3.º — Smith-Dibben (Norton).

500 c.c.: 1.º — Duke (Gilera); 2.º — Kavanagh (Guzzi); 3.º — Martin (Gilera).

BRAÇADAS e Remadas

Esta manhã os vascaínos efetuarão a sua regata íntima, quando cinco páreos serão disputados em águas de Santa Luzia.

Remadores estreantes e principiantes estarão em ação, sendo que inclusive haverá uma prova aberta à remadores de tôdas as classes.

E, ainda dentro do programa náutico com que os vascaínos dão prosseguimento aos festejos de aniversário haverá a solenidade com entrega de medalhas aos vários vencedores dos certâmes da F. M. R. e C. B. D.

8,30 horas é quando será disputado o primeiro páreo, sendo que o grêmio da cruz de malta desejando distinguir seus antigos defensores, designou Amaro Miranda da Cunha, «Mocotó», como juiz de partida e Francisco Ribeiro

(Conclui na pág. 11)

Rossi vai disputar o Mundial: golfe

Ricardo Rossi, golfista profissional de São Paulo, seguiu ontem, num Clipper da Pan American World Airways, com destino a Nova York, e em trânsito para Montreal, onde disputará o Campeonato Mundial de Golfe.

Juntamente com Mario Gonzalez, Rossi formará a dupla brasileira que enfrentará os campeões de varios outros paises. Os

(Conclui na pág. 11)

Fluminense continua esperando a resposta do Nacional

Até o momento em que escrevemos esta nota, o Fluminense não recebera qualquer pronunciamento do Nacional, de Montevidéu, nem do sr. Juan Bertola, acêrca da troca-empréstimo: Veludo-Ambrois.

Isso foi o que informou à reportagem, ontem, o sr. Dilson Guedes, diretor do clube tricolor, permanecendo o assunto da ida de Veludo e da vinda de Ambrois, na mesma situação de há três dias: nada concretizado ainda.

CASTILHO: 15 DIAS (MAIS)

Em palestra com o dr. Paes Barreto, êste salientou o estado físico do goleiro Castilho. O goleiro da seleção nacional à Copa do Mundo, está com uma entorse no joelho e não poderá participar de jogos nem de treinos durante um certo tempo, frizando que o goleiro necessita de uns 15 dias para a sua recuperação.

E PESADO

Disse mais o médico tricolor que o goleiro se encontra com excesso de pêso, pois a balança atualmente acusa 79 quilos para Castilho, quando o seu pêso normal é de 74 quilos.

G.R.S.A. F. Clube

"Ala Acadêmica do Salgueiro"

Será realizado no próximo dia 21 na séde do G.R.S.A. à rua dos Junquilhos, 118, um formidavel baile que a diretoria da "Ala Acadêmica do Salgueiro" oferecerá aos seus associados. Os organizadores dessa festa: Pajaú, Professor Falcão, Espada, Dr. Nelson José Gordinho, Nerinho e Geraldo agradecem a colaboração de todos. No domingo, dia 21, será oferecido um suculento Angú a Baiana aos dançarinos, das 16 às 20 horas.

Opinião do leitor

FALA O HOMEM DA ARQUIBANCADA

(Critica ao sr. Zezé Moreira)

O público, que paga ingresso nos campos de futebol, tem o direito (penso eu) de protestar contra os êrros do técnico Zezé Moreira. Comecemos por analisar o depoimento do treinador argentino Guilhermo Stabile, homem de larga experiência, larga tarimba internacional, larga fôlha de serviços ao futebol sul-americano. Stabile assistiu ao jôgo Brasil x Hungria, na Suiça. E disse: "O juiz teve, evidentemente, erros comprometedores, mas, para mim, todos êles poderiam ser contornados se não fôsse aquela "saida" desastrosa dos brasileiros". Stabile referiu-se evidentemente a tremedeira que tomou conta dos brasileiros, tremedeira, aliás, que alguém já classificou com muita felicidade como "complexo de raça fraca". A verdade é a seguinte: jogador do Rio, treme quando joga em S. Paulo. Jogador de São Paulo, treme quando joga no Rio. O resto é embromação.

II — "Assumo tôda e qualquer responsabilidade pela não convocação dêste ou daquele jogador. Para mim jogador não convocado é jogador que não existe". Não existe, hein Rosa!... Pois v. queira ou não queira o trio Zizinho - Ademir - Jair faz parte da história do futebol brasileiro — de todos os tempos. Como mestres que são. Como craques que são. Como expoentes que são de uma geração futebolística. Você pode não tomar conhecimento dêsses mestres. Mas o público toma e os aplaude nas canchas.

III — "Sim, os nossos podiam ganhar, se jogassem o que sabem, mas Zezé não vai deixar". Quem falou assim antes dos jogos da Copa do Mundo foi um desportista que se chama: Carlito Rocha. Um homem que praticou futebol, que sabe futebol, que pode ensinar futebol a muito badaméco que se julga infalivel. Mas não é tudo: vou transcrever o dialogo entre o jornalista Augusto Godoi e o caguincha da marcação por zona: — "Zezé (diz o jornalista) tenho umas observações para você". Sôbre o quê? pergunta o técnico. —

(Conclui na pág. 11)

Torneio Início de Propagandistas e Vendedores

Realiza-se hoje, pela manhã, no campo do Flamengo, o Torneio Início, dos Propagandistas e Vendedores, com início às 8 horas da manhã.

Participarão dêsse torneio, os quadros representativos da Tijuca, Central do Brasil, Zona Sul, Niterói e Centro.

Os defensores do bairro da Tijuca, está convocados, para comparecerem, no Estádio da Gávea, às 7,30 hs: Mário, Werneck, Cardoso, Paulo Cesar, Montenegro, Milton, Wilson Azevedo, Hélio, Elídio, José Maria Ayres, Leal, Felisberto, Morgon, Edo, Homero, Wilton e Silva.

Em móveis - como no vestuário - o gôsto se renova... E, acompanhando essa renovação, a Fábrica Palermo apresenta mais de 200 encantadoras sugestões, para todos os orçamentos, e sempre com **os preços já marcado nas etiquetas.** Antes de decidir qualquer compra, visite a Fábrica Palermo, pela variedade, economia, garantia e **prazo de pagamento até 20 meses!**

Também há *Moda* **em móveis**





Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!

Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

Aberto também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos

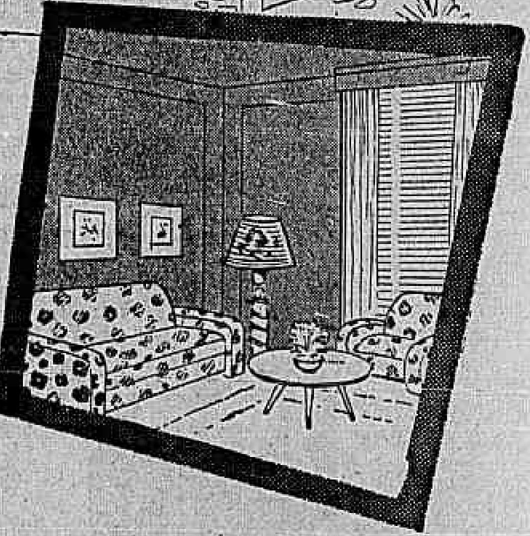
CASA Palermo MOVEIS, S.A.

TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO

Rua do Riachuelo, 146/150

(entre as ruas André Cavalcanti e Invalidos)

TINTAS para construções





Tinta a óleo, fôsca, para interiores

Lavável, proporciona luxuosos e belissimos acabamentos, aveludados, em côres alegres.

Caiçara é de fácil aplicação e alto redimento



Tinta de emulsão, fôsca, para interiores

Para pinturas perfeitas e de grande beleza de côres.

Flatex é solúvel em água, de fácil aplicação e de secagem rápida.



Tinta a óleo brilhante para uso geral

Emprega-se com absoluta confiança em pinturas de interiores e exteriores de casas e edifícios. E' lavável e de grande poder de cobertura.

PRECOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

SECÇÃO DE PINTURAS

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56
R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	PADUA — MACEDONIA	12
2.º	DAWN — SARINHA	12
3.º	MISTINGUETTE — KAKYZUKA	13
4.º	MY PRINCE — MENGO	24
5.º	QUADRILHEIRO — ADVERSAIRE	12
6.º	FAIR CLEVER — FAROUK	24
7.º	BAKARI — QUASI	12
8.º	DRAKSAR — QUETE	12

Muito equilibrada a 2.ª prova da temporada internacional

SEM FAVORITO O G. P. 'DR. FRONTIN'

BAKARI, QUASI, PANTHER e TAIA os mais cotados — BIARROT um estreante com grandes pretensões — Na grama úmida GATILLO vai dar trabalho

O campo do Grande Prêmio "DR. FRONTIN" — segunda prova da temporada internacional — é dos mais equilibrados, pois com a ausência de Quiproquó, El Aragonês e Joiosa, difícil se torna um prognóstico a respeito do possível vencedor dos 2.400 metros de logo mais à tarde. Está sem favorito o G. P. "Dr. Frontin" de 1954.

OS MAIS COTADOS

Entre os participantes à carreira principal da programação de hoje, destacam-se os animais: BAKARI, QUASI, PANTHER e TAIA, em virtude da destacada atuação no G.P. Brasil.

O defensor da jaqueta do Stud Verde e Preto chegou terceiro colocado, derrotando no "photochart" o seu rival QUASI, tendo nesta prova perdido o título de invicto, que vinha mantendo através três apresentações na Gávea. QUASI, na grama leve, é sempre aquêle animal atropelador, e na distância de 2.400 metros vai lutar mais uma vez pela conquista da vitória. PANTHER e TAIA, que chegaram colocados em 6.º e 7.º lugares, no "Brasil", produziram marcas muito boas no trabalho para a prova de hoje.

UM ESTREANTE

Embora tivesse vindo da Argentina para fazer a sua carreira de estréia no G.P. Brasil, o cavalo BIARROT, no dia da corrida teve o seu "forfait" declarado, ois os seus responsáveis acharam mais conveniente aguardar melhor oportunidade, a fim de apresentar o filho de Advocate aos turfistas cariocas.

BIARROT, em seu país de origem nunca havia abordado distância longa. Não chegou a correr páreos além de 1.400 metros, o pensionista de Adair Feijó, mas agora, já trabalhado na distância, poderá confirmar o que dêle esperam os titulares do Stud Chamma.

NA PESADA

Outro pareIheiro que se destacou aos três mil metros da carreira do dia 1.º de agôsto foi o lameiro GATILLO. O pensionista de Alcides Morales, atuando em pista adversa, conseguiu um bom 8.º lugar.

A chance na carreira de hoje é das maiores para o pilotado de Daniel Pinto da Silva. A pista se encontra um tanto úmida, e como o filho de Boabdil aprecia imensamente a cancha anormal, poderá figurar destacadamente neste G.P. Dr. Frontin, que não apresenta um favorito destacado.

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA é o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 737 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

DISTRIBUIDORA ECLIPSE DE MERCADORIAS LTDA.

Rua Acaú 30 - Loja — Tels.: 38-5612 e 38-4815 — Rio de Janeiro

Nossos informes para hoje

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 14,00 horas — Record: Homero 89"4/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 PADUA, A. Cardoso 58	1.º de Mel. Portena-Gajerú	Séria competidora. Está firme	86"4/5—1400—GL	G. Feijó
" LA FURIA, D. Moreira 56	2.º de Maroquino-Peteim	Boa ajuda para Padua	83"4/5—1300—AL	G. Feijó
2—2 MACEDONIA, P. Labre 52	2.º de Seresteira-Reuno	Ligeira, tendo muita chance	83"1/5—1300—AL	J. V. Viana
3 CAMPO GRANDE, J. Portil. 52	1.º de Tarimbeiro-Dugongo	Capaz de repetir. Está firme	90"4/5—1400—AL	G. V. Santana
3—4 CAIMÉ, O. Macedo 52	5.º de Big Horse-Donon	Um ótimo azar. Melhorou	120"1/5—1800—AP	P. Gusso F.
5 SKETCH, E. Castillo 52	5.º de Revelo-Gilmar	Não é difícil. Gramático	95" —1500—AL	O. Lopes
6 SONHADOR, J. Barros 52	11.º de Marroquino-La Furia	Não acreditamos. Páreo duro	83"4/5—1300—AL	C. Rosa
4—7 GANGORRA, A. G. Silva .. 50	5.º de Seresteira-Macedonia	Vai correr melhor. Perigosa	83"1/5—1300—AL	M. Rafael
8 OLETA, J. Baffica 50	5.º de Saraninha-Gangorra	Uma boa poule. Tem chance	84"2/5—1300—AE	P. F. Campos
" LETRADO, N. Pereira 56	4.º de Seresteira-Macedonia	Venderá caríssimo a derrota	83"1/5—1300—AL	P. F. Campos

Nossa indicação — PADUA | Adversária — MACEDONIA | Bom azar — OLETA

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,25 horas — Record: Homero 89"4/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 DAWN, L. Vieira 58	2.º de Farouk-Johil	Fôrça da prova. Está firme	84"2/5—1400—GL	C. C. Cabral
2 ORTITA, O. Ulloa 52	8.º de Querela-Okayama	Não gostamos. E' páreo duro	92" —1500—GM	E. Freitas
2—3 SARINHA, O. Macedo 56	3.º de Baitaca-Quelma	Ligeirinha, tendo muita chance	101" —1600—AL	J. Carapito
4 HILANILZA, A. G. Silva .. 50	9.º de Querela-Okayama	Não gostamos. Nada tem feito	92" —1500—GM	M. Rafael
3—5 AVE ALTA, E. Castillo .. 54	5.º de Sarinha-Querela	Pode fazer sua a vitória	102"2/5—1600—AU	E. Morgado
6 CAPITANEA, A. Cardoso .. 50	6.º de Descuido-Divino	Não é difícil. Cuidado...	80"4/5—1300—AL	G. Morgado
4—7 QUELMA, J. Marchant 52	2.º de Baitaca-Sarinha	Melhorando sempre. Tem chance	101" —1600—/	O. Feijó
8 FAIR CLEOPATRA, J. Baffica 50	8.º de Querela-Baitaca	Ligeirinha, mas não cremos	84"2/5—1400—GL	F. A. Maruzi
9 CORRUIRA, P. Coelho .. ★ 50	5.º de Bojagua-Ofensiva	Nada poderá fazer aqui	97"2/5—1500—AP	C. Rosa
★ (ex-Miss Grace)				

Nossa indicação — DAWN | Adversária — SARINHA | Bom azar — QUELMA

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,50 hs. — Record: Empenosa 57"3/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 MISTINGUETE, D. P. Silva 55	6.º de Quinote-Ghiza	Aqui tem muita chance. Rival	90"3/5—1500—GL	A. Morales
2—2 JONDECI, E. Castillo 55	3.º de De Caldas-Dourando	Venderá caro a derrota	58"3/5—1500—GL	M. Almeida
3 SÓ, J. Marchant 55	4.º de Quinote-Ghiza	Bem na grama. Competidora	90"3/5—1500—GL	G. Costa
3—4 KAKYZUKA, O. Ulloa 58	4.º de Encore-Quinote	Não gostamos. Páreo duro	98" —1600—AL	G. Rodriguez
5 SANS GENE, A. Rosa 55	8.º de Quinote-Ghiza	Não tem chance na turma	90"3/5—1500—GL	J. V. Viana
4—6 AL KADINA, F. Irigoyen .. 55	1.º de Sarana-Só	Será das primeiras no disco	84"3/5—1000—AP	F. Schneider
" FAME, A. G. Silva 55	1.º de Mandepur-Faxinha	Ótima ajuda. Pode aparecer	76"2/5—1200—GU	F. Schneider

Nossa indicação — MISTINGUETTE | Adversária — KAKYZUKA | Bom azar — JONDECI

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 15,15 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 DINGO, J. Baffica 56	11.º de Ramon Novarro-Manguarito	Sério rival. Vai correr melhor	100"4/5—1600—AL	O. Lopes
2 DON ROBERTO, I. Pinheiro 52	2.º de Gulfstream-Islete	O melhor azar da prova. Rival	95" —1500—AL	J. Andrade
2—3 MENGO, N. Pereira 60	3.º de R. Novarro-Manguarito	Na grama pode vencer a prova	100"4/5—1600—AL	G. Feijó
4 ARROZ AMARGO, W. Meire. 54	7.º de R. Novarro-Manguarito	Nada tem feito. E' difícil	100"4/5—1600—AL	P. F. Campos
3—5 PATH FINDER, O. Ulloa .. 52	8.º de R. Novarro-Manguarito	Não gostamos da última. Ôlho	100"4/5—1600—AL	M. Sales
6 DANÇA, J. Tinoco 50	10.º de R. Novarro-Manguarito	Ligeirinha, podendo se colocar	100"4/5—1600—AL	A. Morales
4—7 MY PRINCE, A. G. Silva .. 52	4.º de R. Novarro-Manguarito	Melhor que a turma. Fôrça	100"4/5—1600—AL	F. Schneider
8 MANGUARITO, L. Diaz 60	2.º de R. Novarro-Mengo	Algumas possibilidades	100"4/5—1600—AL	C. Pereira
9 ROMANO, P. Fernandes 56	6.º de Dingo-Manguarito	Não cremos que figure	90"1/5—1400—AP	C. Gomez

Nossa indicação — MY PRINCE | Adversário — MENGO | Bom azar — DINGO

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,40 horas — Record: Homero 89"4/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 QUADRILHEIRO, A. G. Silva 55	1.º de Kenny-Crisbam	Fôrça da prova. Pode bisar	90"3/5—1400—AP	M. Sousa
2 KING SPORT, O. Ulloa 51	7.º de Luarzinho-Kenny	Forçando a turma. Não cremos	79"4/5—1300—GL	J. Morgado
2—3 ADVERSAIRE, L. Diaz 55	5.º de Tio Capataz-Orloff	Será dos primeiros no disco	91"3/5—1500—GM	P. Gusso F.
4 LAPACHO, J. Tinoco 55	6.º de De Caldas-Dourando	Nada poderá pretender aqui	58"3/5—1000—GL	M. Gil
3—5 SOL, J. Marchant 55	9.º de Cadi-Saguim	Tem chance de ganhar	84"1/5—1400—GL	O. Feijó
6 GAGEIRO, F. Irigoyen 55	8.º de Castelhano-De Caldas	Não gostamos. Volta sem chance	59"1/5—1000—GL	G. Morgado
4—7 EL VALIENTE, L. Espinoza 55	4.º de Tio Capataz-Orloff	Pode ganhar a carreira. Rival	91"3/5—1500—GM	C. Pereira
8 BAMBINAL, P. Coelho 55	1.º de Minarso-Genazanno	Não cremos. Páreo aborrecido	86"2/5—1400—GL	R. Freitas

Nossa indicação — QUADRILHEIRO | Adversário — ADVERSAIRE | Bom azar — EL VALIENTE

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,10 — Record: Quejido 83"1/5 (Betting)

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1— DANSARINO, D. Silva 58	1.º de Grey Boy-Trigo	Pode repetir. Está tinindo	113"3/5—1800—AL	M. Sales
" TARGHI, N. Pereira 56	8.º de D. Powell-Fair Clever	Não tem chance no páreo	88"3/5—1400—AL	M. Sales
2 BAITACA, A. G. Silva 52	4.º de Dansarino-Grey boy	A turma é indigesta. Difícil	113"3/5—1800—AL	G. Rodriguez
2—3 FAIR CLEVER, D. P. Silva 54	2.º de D. Powell-Emoaze	Dos prováveis vencedores	88"3/5—1400—AL	S. Morales
4 EMOAZE, J. Baffica 52	3.º de D. Powell-Fair Clever	Ligeirinha, podendo aparecer	88"3/5—1400—AL	F. A. Maruzi
5 PIRATINI, J. Tinoco 52	11.º de Cruzado-Grey Boy	Nada tem feito. Difícil	144"1/5—2200—AL	L. Benitez
CRUZADO, A. Rosa 60	7.º de D. Poweel-Fair Clever	Vai correr melhor. Candidato	88"3/5—1400—AL	A. Rosa
SEPOY, R. Urbina 58	4.º de D. Powell-Fair Clever	Na grama é outro. Perigoso	88"3/5—1400—AL	J. V. Viana
8 NIKOTA, A. Cardoso 50	1.º de Pan-Ancora	Agora é páreo aborrecido	91" —1500—GL	E. Freitas
9 IDO, F. G. Silva 52	11.º de Cruzado-Mon Petit	Não tem chance de ganhar	103"4/5—1600—AP	F. Schneider
4-10 FAROUK, F. Irigoyen 52	1.º de Dawn-Johil	Pode continuar vencendo. Há fé	84"2/5—1400—GL	C. Covarrubias
11 COLEIRO, P. Coelho 54	6.º de D. Powell-Flair Clever	Não gostamos. Perde para o 3.	88"3/5—1400—AL	C. Rosa
" SANHAÇO, E. Castillo 60	6.º de Dansarino-Grey Boy	Muito pesado. Não gostamos	113"3/5—1800—AL	C. Rosa
" CURIÓ, E. Castillo 56	1.º de Trigo-Sanhaço	O melhor da trinca	100"1/5—1600—AL	C. Rosa

Nossa indicação — FAIR CLEVER | Adversário — FAROUK | Bom azar — SEPOY

7º páreo 2.400 metros — Cr$ 300.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 16,40 — Record: Tevere 146" (Betting)

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 BAKARI, L. Diaz 56	3.º de El Aragonês-Joiosa	Venderá caríssimo a derrota	185" —3000—GL	P. Gusso F.
" BALTIMORE, I. Pinheiro .. 59	5.º de Quinto-Retiro	Valioso refôrço para Bakari	149"2/5—2400—GM	P. Gusso F.
2 GARUFERO, A. Rosa 59	3.º de Mister Rio-Garufero	Pouco poderá pretender	84"4/5—1400—GL	J. V. Viana
2—3 QUASI, A. Araujo 59	4.º de El Aragonês-Joiosa	Na grama sêca, contam ganhar	185" —3000—GL	L. Fereira
4 GATILLO, D. P. Silva 59	8.º de El Aragonês-Joiosa	Progrediu, tendo possibilidades	185" —3000—GL	A. Morales
5 ACAPULCO, F. Irigoyen 59	3.º de Quasi-Panther	Será dos primeiros no final	149"2/5—2400—GM	C. Covarubias
3—6 PANTHER, E. Castillo 59	6.º de El Aragonês-Joiosa	Em boa forma. Pode ganhar	185" —3000—GL	E. Coutinho
7 CYRO, D. Moreira 56	11.º de El Aragonês-Joiosa	A distância lhe agrada. Perigoso	185" —3000—GL	R. Morgado
8 MARCO, O. Ulloa 59	4.º de Quinto-Retiro	Não gostamos. E' páreo duro	149"2/5—2400—GM	M. Sales
4—9 TAIA, L. Espinoza 54	7.º de El Aragonês-Joiosa	Esperam melhor atuação	185" —3000—GL	A. Bullezu
10 BIARROT, D. Silva 56	Estreante	Nada poderá pretender na turma		A. Feijó
11 QUINTO, A. G. Silva 59	1.º de Retiro-Old Fashioned	Ligeiro e está em forma	149"2/5—2400—GM	O. Feijó
" RETIRO, J. Marchant 56	2.º de Quinto-Old Fashioned	Forma um duo respeitável. Chance	149"2/5—2400—GM	O. Feijó

Nossa indicação — BAKARI | Adversário — QUASI | Bom azar — BIARROT

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,10 — Record Retang 109"2/5 (Betting)

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 DRAKSAR, O. Ulloa 60	1.º de Play Boy-Rodent	Capaz de repetir o feito	90"4/5—1400—AP	G. Rodriguez
2 IGARASSO, P. Labre 60	16.º de Braço Forte-Rodent	Não gostamos. Páreo forte	89"3/5—1400—AL	L. Tripodi
3 DEPUTADO, D. Silva 52	11.º de Braço Forte-Rodent	Há melhores na prova	89"3/5—1400—AL	A. Feijó
2—4 SOLUVEL, A. Rosa 58	4.º de Braço Forte-Rodent	Pelo que correu pode ganhar	89"3/5—1400—AL	P. Rosa
5 SERIGOTE, x x 60	5.º de Quebranto-Ibiai	Não gostamos Decaiu muito	94"4/5—1500—AL	C. Gomez
6 QUETE, J. Marchant 54	6.º de La Chula-Buril	Reaparece em boa forma. Rival	87" —1300—AP	O. Feijó
7 GATURAMO, P. Coelho 52	12.º de Braço Forte-Rodent	Não tem chance na prova	89"3/5—1400—AL	C. Rosa
3—8 SPITFIRESON, x x 52	10.º de Quebranto-Ibiai	Pelo que vem fazendo é difícil	94 4/5—1500—AL	I. Morais
9 IBIAI, E. Castillo 60	2.º de Quebranto-Danger	Passando para a areia pode vencer	94"4/5—1500—AL	J. Morgado
10 QUASIMODO, x x 54	7.º de Serigote-Itaporanga	Não cremos em seu triunfo	93"2/5—1500—GL	A. Morales
11 MAGIA PRINCESS, L. Vieira 54	4.º de Cordilheira-Dilma	Prefere a pista de areia	101"4/5—1600—AL	G. Morgado
4-12 QUIROGA, J. Tinoco 52	1.º de Dianne-Aratujo	Dos mais sérios candidatos	83" —1300—AL	G. Feijó
13 MAKTUB, A. Neri 60	7.º de Quebranto-Ibiai	Difícil o seu triunfo	94"4/5—1500—AL	N. Figueiredo
14 ELZORRO, A. G. Silva 54	5.º de Draksar-Play Boy	Cremos ser difícil figurar	90"4/5—1400—AP	C. Pereira
15 BLUE SKY, J. Baffica 52	4.º de Quebranto-Ibiai	Nada tem feito. Eliminado	94"4/5—1500—AL	F. Schneider

Nossa indicação — DRAKSAR | Adversário — QUETE | Bom azar — IBIAI

TRABALHOS E APRONTOS

Para melhor orientação dos carreiristas, damos abaixo os trabalhos e aprontos produzidos por diversos concorrentes às provas de logo mais à tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO

MACEDONIA — 600 em 37" fácil
CAMPO GRANDE — 600 em 37" 2/5 fácil
SKETCH — 1.500 em 99"3/5 poucas sobras — 600 em 37" bem.
GANGORRA 1.300 em 86" fácil — 600 em 38"2/5 fácil

2.º PÁREO

DAWN — 360 em 22" fácil
HILANILZA — 1.300 em 82"3/5 tocada.
AVE ALTA — 1.500 em 97" sem apurar
CAPITÂNEA — 1.400 em 91"2/5 fácil

3.º PÁREO

MISTINGUETTE — 1.000 em 65" fácil
JONDECI — 360 em 21" bem
KAKYZUKA — 700 em 42" tocada
SANS GENE — 1.000 em 66" fácil

4.º PÁREO

DINGO — 600 em 36"3/5 bem
DON ROBERTO — 1.300 em 86" fácil
MY PRINCE — 1.300 em 83" bem

5.º PÁREO

QUADRILHEIRO — 1.500 em 95" 2/5 bem — 360 em 22" fácil
ADVERSAIRE — 1.500 em 95" bem — 600 em 36"4/5 bem
SOL — 1.400 em 91" fácil
EL VALIENTE — 1.400 em 89"3/5 boa ação

6.º PÁREO

DANSARINO — 600 em 38"1/5 suave
EMOAZE — 1.500 em 98"2/5 suave — 600 em 40" suave
PIRATINI — 1.400 em 89" bem — 600 em 36" fácil
IDÚ — 1.400 em 90"2/5 bem — 1.000 em 67"3/5 bem

7.º PÁREO

BAKARI — 2.040 em 140"2/5 suave — 1.200 em 78"2/5 fácil
BALTIMORE — 2.040 em 133"3/5 bem — 1.000 em 65" fácil
GARUFERO — 1.600 em 107"2/5 suave — 800 em 52" suave
QUASE — 1.600 em 113"1/5 carreirão — 1.000 em 64" suave
GATILLO — 2.040 em 141"1/5 suave — 1.000 em 63" suave
ACAPULCO — 2.040 em 133"4/5 bem — 1.000 em 64"2/5 bem
PANTHER — 2.040 em 159" boa ação — 1.00 em 63"2/5 bem
CYRO — 700 em 44"1/5 fácil
MARCO — 2.040 em 131"3/5 bem — 800 em 50"2/5 fácil
TAIA — 2.040 em 132"1/5 fácil — 600 em 36" fácil
BIARROT — 2.040 em 133"4/5 bem — 1.000 em 63"3/5 fácil
QUINTO — 2.040 em 133 poucas sobras — 800 em 50" fácil
RETIRO — 2.040 em 133" bem — 1.000 em 66" fácil.

8.º PÁREO

EL ZORRO — 1.600 em 105"3/5 boa ação — 700 em 44"3/5 fácil

Programa de quinta-feira

É o seguinte o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a reunião de quinta-feira próxima, no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO — às 14,20 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1 BRILHANTINA	1	56
2 ESCARLATE	2	50
2—3 ALFAFA	5	56
4 JUSSA	6	52
3—5 MY GARDENIA ★	7	56
6 FRANJA	4	50
4—7 LUNERA	3	56
8 AIBIRA	8	50

★ (ex-Vaina)

2.º PÁREO — às 14,45 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1 DON EUVALDO	3	60
" CABO FRIO	1	52
2—2 SENTA A PUA	4	60
3 OSCULO	2	52
3—4 ATTACKER	5	52
5 GASCONHA	7	56
4—6 DON ROBERTO	6	60
" DON JUAREZ	8	52

3.º PÁREO — às 15,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1 LILIBETY	4	54
2—2 DIVITA	2	50
3—3 PINTERA	3	50
4—4 LADY AMERICA	1	58
5 MARIA BONITA	5	50

4.º PÁREO — às 15,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

1—1 MATIPO	3	56
2 OSCULO	7	58
2—3 SERESTEIRA	2	54
4 MAR NEGRO	6	56
3—5 SIBELIUS	8	54
6 FULANO	4	52
4—7 ALFAIATE	5	54
8 INDISCRETO	1	56

5.º PÁREO — às 16,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 PALLAS	1	56
" PLUME DOREE	9	56
2—2 YASMIN	5	56
3 GAY GIRL	6	56
3—4 JENNIFER	3	56
5 ROLINHA (ex-Guaxima)	4	56
6 BOMBEA	7	56
4—7 CAMBAXIRRA	10	56
8 RIDE	2	56
" ROSADA	8	56

6.º PÁREO — às 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 CAMAL PACHA	3	52
2 ALAMO	5	56
2—3 TARTARO	10	54
4 ZE GAUCHO	4	52
5 CHARUTO	8	60
3—6 TARASCON	9	60
7 FOGO BELO	11	52
8 TIBERIUS	6	52
4—9 GAY FOX	1	60
10 ORACIA	7	52
" ALGERIA	2	52

7.º PÁREO — às 17,10 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 FRONDOSO	8	52
2 ELANUT	9	58
3 CHARUTO	7	52
2—4 RONON	3	56
5 TERRIVEL	10	58
6 VISIGODO	12	54
3—7 LA FURIA	6	56
8 ODEMIR	2	52
9 SONHADOR	11	52
4—10 CAMPO GRANDE	5	52
11 CAIMÉ	1	52
12 GLADIO	4	56

Handicap Especial

HANDICAP ESPECIAL — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Para animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, sem mais de Cr$ ...... 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, e um milhão em tôda a campanha — Estão chamados os seguintes animais:

Quinto 63, Baltimore 59, Gibatão 58, Morisco 57, Backlash 57 Marco 56, Garufero 56, Camaleão 56, Inshalla 54, Cabaret 54, Accordeon 54, Tor di Quinto 54, Arenoso 53, Bomba H 53, El Banderin 52, Hornet 52, Tio Chico 52, My Sun 52, Brânio 51, Mister Guri 51, Dansarino 51, Erugelo 51, Hércules 50, Picote 50 e Folletto 50.

OPINIÃO DO LEITOR

(Conclusão da 10.ª página)

"A respeito dot ime hungaro". — "Não me interesso pelo time dos outros" — foi a resposta. Ora meus amigos, neste simples dialogo, vemos o técnico em corpo inteiro. Vemos a gralha-do peito-branco, o lorpa, o mamífero inferior, o zézédocócus que, por um simples capricho, desmoralisou na Europa o futebol do Brasil. O homem que não soube distinguir Zizinho (o grande) dêsse boboide que se chama Humberto (o pequeníssimo).

Mas não é tudo. Há outro dialogo bastante expressivo. Foi entre o zagueiro Nilton Santos (do Botafogo) e o técnico.

— "Zezé, eu não sei jogar assim".

— "Então você não sabe jogar futebol".

— "Então não sei, paciência".

Mas não foi sòmente o zagueiro nacional que se rebelou contra o sistema. Alfredo (do São Paulo) também reclamou. Que disse êle? Disse o seguinte:

"É bonito e prático o futebol que os magiares praticam. Fizeram bonito porque jogaram o nosso futebol, enquanto nós fomos à Europa como uma tática de 400 anos atrás, que, nem mais os europeus utilisam, exceção da Inglaterra, que continua praticando aquele estilo antigo e por isso mesmo fracassado. Fiquei surprêso quando vi os húngaros praticando o futebol corrido, improvisado e bonito da América do Sul. E triste, porque senti, que a tática brasileira, iria nos amarrar o jôgo". E termina: "Nunca treinei como o Zezé Moreira queria, pois não me dava bem com a tática".

IV — Falo como o homem da arquibancada, como o homem que sustenta o nosso futebol. Que não tenha autoridade? Aceito. Que não seja professor em futebol? Também aceito. Mas a verdade é que eu posso alinhar o nome de críticos internacionais, jogadores e entendidos que não gostaram do sistema do treinador. Oduvaldo Cozzi, não gostou. Tomaz Mazzone, não gostou. Vitorio Pozzo, não gostou. Rossi (grande centro-médio) não gostou. Adolfo Pederneira, não gostou. Carlito Rocha, não gostou. Nilton Santos, não gostou. Alfredo, não gostou. Cláudio, não gostou. Não gostou a imprensa. Não gostou o rádio. Não gostou o público. O homem da arquibancada, portanto, não está sòzinho. Tem a seu lado opiniões valiosas. De gente que entende de futebol. De gente que conhece futebol e que não se deixa enganar pela auto-suficiência de um egocentrico que só conseguiu vencer a modesta equipe do México.

(a) LÉO FONTES — Rua Gustavo Sampaio n. 560. Leme — Rio de Janeiro.

Rossi vai . . .

(Conclusão da 10.ª página)

atuais campeões que estarão defendendo o título, são os argentinos Roberto de Vicenzo e Antonio Cerda.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Rossi e Gonzalez deverão regressar ao Brasil a tempo de disputarem o Campeonato Aberto Brasileiro de Golfe, a ser disputado em São Paulo de 9 a 12 de setembro próximo.

Aproximadamente 100 golfistas de tôdas as partes do mundo, que viajarão para o Brasil em Clippers da PAA, deverão estar presentes ao Campeonato Aberto Brasileiro. Entre eles figuram cinco jogadores norte-americanos.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Viana, «Chico», para juiz de chegada.

CORREIOS E TELEGRAFOS

No dia 5 do corrente, o presidente da F. M. N. desejando hipotecar a sua solidariedade à Federação Metropolitana de Remo, acêrca da pretendida demolição do Estádio de Remo, pelo Jockey Club, determinou que um telegrama fosse remetido à entidade coirmã. O funcionário da entidade aquática, no mesmo dia (dia 5) foi à agência dos Correios e Telégrafos, à Rua Senador Dantas, e pagou o citado telegrama, cuja inscrição diz no recibo «17'49 L-63 — 255».

A F. M. R. está localizada na Rua Alvaro Alvim nº 24 - 5º andar e a F. M. N. na Rua Santa Luzia, 799 - 2º andar e a agência dos Correios na Senador Dantas. Tudo muito próximo, bem ali na Cinelândia. Pois bem até ontem (segundo a própria entidade do remo) a F. M. R. não recebera o tal telegrama remetido e pago no dia 5.

SILFO SALVOU A CÁTEDRA DA "LISA" NA REUNIÃO DE ONTEM, NA GÁVEA

HOLLANDS, QUEFIR, KALONGA, CHANCHÃO, GARBOLITO, BOMARSITO e CORALIACO os demais vencedores da sabatina —

Mais uma reunião turfística foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento ao calendário clássico do Jockey Club Brasileiro da temporada de 1954.

Das oito carreiras programadas, destacou-se o terceiro páreo, que foi realizado em pista de grama macia, na distância de 2.000 metros. SILFO, o único favorito a "vingar" na reunião de ontem, não teve dificuldade para levar de vencida os seus adversários, dos quais, a égua Chilita foi o que mais próximo chegou.

Francisco Irigoien dirigiu com acêrto o defensor da jaqueta do Stud Seabra, tendo ainda levado ao vencedor o potro Oarbolito.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, em pistas de grama macia e areia leve, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Hollands — O. Ulloa	56	5.990	105,00	11	3.135	112,00
2.º	Raquete — F. Delgado	56	19.110	33,00	12	8.082	43,00
3.º	Sunmaid — B. Alves	56	10.379	61,00	13	11.129	31,00
4.º	Simonetta — E. Castillo	56	17.544	36,00	14	7.026	50,00
5.º	Haurir — L. Leighton	56	892	705,00	22	215	1.630,00
6.º	Balança — A. G. Silva	54	22.590	28,00	23	8.114	43,00
7.º	Camuta — G. Calderano	53	180	3.495,00	24	2.132	184,00
8.º	Coquete — J. Tinoco	56	1.709	360,00	33	167	2.098,00
9.º	Dayana — A. Neri	56	241	2.610,00	34	3.217	109,50
					44	549	638,00
			78.635			43.796	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 91" — Vencedor: (8) 105,00 — Dupla: (24) 184,00 — Placés: (8) 28,00 — (3) 19,00 e (2) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.421.730,00.

HOLLANDS — F. C. — 4 anos — M. Gerais — Por: Duplicate e Betty — Proprietário: Raul Hecksher de Castro — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Boelsun J. Boelsuns.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.00,00

1.º	Quefir — O. Ullôa	55	11.842	62,00	11	1.367	279,00
2.º	Hilo-Deoro — L. Leighton	55	13.007	56,00	12	11.285	34,00
3.º	Quilbori — D. Silva	55	16.778	43,00	13	9.936	38,00
4.º	Safe — J. Marchant	55	8.836	82,50	14	7.164	53,00
5.º	Kenny — E. Castillo	55	28.193	26,00	22	1.570	243,00
6.º	Quiz — O. Macedo	55	10.437	70,00	23	5.616	68,00
7.º	Quimbar — L. Espinoza	56	(Quefir)		24	4.066	94,00
8.º	Seibo — F. Irigoien	55	2.105	346,00	33	1.827	208,50
					34	3.719	102,00
					44	1.006	351,00
			91.198			47.636	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 81"4/5 — Vencedor: (7) 62,00 — Dupla: (34) 102,00 — Placés: (7) 38,00 e (5) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.524.290,00.

QUEFIR — M. P. — 3 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Guriri — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.00,00

1.º	Silfo — F. Irigoien	54	31.593	15,00	12	18.126	10,00
2.º	Chilita — D. Silva	56	4.188	115,00	13	9.562	36,00
3.º	Mister Guri — J. Tinoco	54	8.284	58,00	14	7.579	46,00
4.º	Hercules — O. Ulloa	54	14.428	33,00	23	2.906	119,00
5.º	Minochino — A. G. Silva	52	1.779	271,00	24	2.265	153,00
					34	1.249	277,00
					44	532	650,00
			60.272			43.219	

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 124"2/5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (14) 46,0 — Placés: (1) 10,00 e (5) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.103.430,00.

SILFO — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Sirdaree — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.00,00

1.º	Kalonga — J. Tinoco	55	11.174	74,00	11	859	500,00
2.º	Faxinha — O. Ulloa	55	28.016	29,50	12	10.785	40,00
3.º	Mandepur — E. Castillo	55	23.542	35,00	13	7.544	58,00
4.º	Sarana — D. P. Silva	55	1.259	658,50	14	6.974	62,00
5.º	Helleta — A. Rosa	55	2.119	391,00	22	1.243	350,00
6.º	Hedera — L. Leighton	55	16.903	49,00	23	7.346	59,00
7.º	Menina — E. Silva	55	8.219	101,00	24	8.402	52,00
8.º	Tesourinha — J. Portilho	55	3.627	228,50	33	2.033	214,00
9.º	Giarola — A. G. Silva	53	2.823	294,00	34	6.687	65,00
10.º	Chilita — F. Delgado	55	5.957	139,00	44	2.443	178,00
			103.639			54.336	

Não correu: Miska.

Diferenças: Meia cabeça e vários corpos — Tempo: 76"2/5 — Vencedor: (8) 74,00 — Dupla: (23) 59,00 — Placés: (8) 20,00 — (3) 13,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.789.600,00.

KALONGA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Bossinha — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Chanchão — L. Espinoza	56	8.898	82,00	11	4.314	120,00
2.º	Escaler — G. Greme Jr.	56	10.728	68,00	12	17.251	30,00
3.º	Pinga Fogo — O. Ulloa	53	7.545	97,00	13	8.512	61,00
4.º	Treinador — D. Silva	56	10.372	70,50	14	6.024	86,00
5.º	Jangol — E. Castillo	56	28.768	27,00	22	1.743	298,00
6.º	Conqueror — A. G. Silva	54	23.941	30,50	23	12.089	43,00
7.º	Tio Gabriel — A. Rosa	56	(Chanchão)		24	7.028	74,00
8.º	Corrupião — P. Coelho	56	(Chanchão)		33	1.277	406,00
9.º	Fighter — O. Macedo	54	3.232	226,00	34	4.757	109,00
					44	1.882	276,00
			91.484			64.887	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 100"3/5 — Vencedor: (7) 82,00 — Dupla: (34) 109,0 — Placés: (7) 31,00 e (5) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.745.850,00.

CHANCHÃO — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Chaco e Lady Beauty — Proprietário: Stud Santa Rosa — Treinador: Claudio Rosa — Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Oarbolito — F. Irigoien	55	23.895	31,00	11	1.192	403,00
2.º	Genazzano — J. Marchant	55	32.360	23,00	12	15.877	30,00
3.º	Minarso — E. Castillo	55	21.491	35,00	13	2.994	160,00
4.º	Descalçado — E. Silva	55	8459	873,00	14	9.369	51,00
5.º	Positivo — A. G. Silva	53	4.284	175,00	22	3.550	135,00
6.º	Ormond — G. Greme Jr.	56	3.260	230,00	23	4.356	110,00
7.º	Sigilo — J. Portilho	55	2.056	365,00	24	16.765	29,00
8.º	Tunuyan — D. P. Silva	55	1.111	675,00	33	292	1.644,00
9.º	Sportsman — J. Tinoco	55	(Positivo)		34	2.947	163,00
10.º	Gastador — P. Coelho	55	3.313	226,00	44	2.660	180,00
11.º	Hermond — D. Silva	55	1.141	657,00			
			93.770			60.002	

Não correu: Safo.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 74"4/5 — Vencedor: (10) 31,00 — Dupla: (24) 29,00 — Placés: (10) 10,00 — (4) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.733.400,00.

OARBOLITO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Wood Note e Pretty Shot — Proprietário: Joel F. A. Roxo — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: Haras Bela Esperança.

7.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bomarsito — P. Labre	55	3.497	206,00	11	1.203	376,00
2.º	Fair Copy — G. Donato	49	2.336	308,00	12	5.407	84,00
3.º	Nordestino — G. Greme Jr.	58	19.514	37,00	13	12.511	36,00
4.º	Demolidor — D. Silva	52	3.773	191,00	14	6.603	68,50
5.º	Pan — N. Pereira	53	8.168	86,00	22	1.560	288,50
6.º	Comandulo — J. Tinoco	54	18.219	39,50	23	6.775	67,00
7.º	Vigoroso — J. Barros	50	2.065	349,00	24	4.048	118,00
8.º	Kantar — P. Tavares	54	6.669	108,00	33	6.681	68,00
9.º	Lady America — D. P. Silva	58	6.763	106,00	34	9.431	48,00
10.º	Duroc — A. Rosa	56	19.012	38,00	44	2.331	194,00
11.º	Sarilho — P. Fernandes	56	(Nordestino)				
			90.016			56.558	

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 122"3/5 — Vencedor: (3) 206,00 — Dupla: (22) 288,50 — Placés: (3) 50,50 — (4) 42,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.658.180,00.

BOMARSITO — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Pipita — Proprietário: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: João Goulart.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Coraliaco — A. G. Silva	56	4.753	159,00	11	5.393	87,00
2.º	Indiscreto — G. Greme Jr.	56	3.402	223,00	12	9.329	50,00
3.º	Zarga — A. Rosa	53	16.326	46,00	13	7.567	62,00
4.º	Sibelius — P. Labre	52	15.596	48,50	14	11.577	40,50
5.º	Alfaiate — E. Furquim	54	13.950	54,00	22	1.503	312,50
6.º	Barran — L. Leighton	56	22.495	34,00	23	4.561	103,00
7.º	Osculo — E. Castillo	58	5.900	128,00	24	7.453	63,00
8.º	Arrogante — D. P. Silva	54	12.232	62,00	34	6.422	73,00
					44	4.923	95,00
			94.662			58.728	

Não correram: Macabú, Soberano, Don Juarez e Mar Negro.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 103"1/5 — Vencedor: (5) 159,00 — Dupla: (12) 50,00 — Placés: (5) 40,00 — (2) 61,00 e 11) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.684.270,00.

CORALIACO — M. C. — 7 anos — M. Gerais — Por: Shanghai e Fusta — Proprietário: Stud 19 de Maio — Treinador: F. P. Schneider — Criador: N. S. de Lourdes.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 12.660.750,00
CONCURSOS	Cr$ 433.780,00
TOTAL	Cr 13.094.530,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e bettings das carreiras disputadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea.

CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos e rateio de Cr$ 32.194,00.

CONCURSO DUPLO — 3 vencedores com 9 pontos e rateio de Cr$ 7.513.00.

BETTING SIMPLES — 4 vencedores, rateando a cada um Cr$ 7.815,00.

BETTING DUPLO — Não houve vencedores, ficando acumulada a importância de Cr$ 224.172,00.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.009

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Mobilizada a guarda contra os ambulantes

Abrem-se Congresso e Festival de Música Folclórica

Presentes folcloristas representantes de 29 paises, instala-se amanhã; dia 16, em São Paulo, o Congresso Internacional de Folclore. Esse conclave será um dos pontos altos dos festejos comemorativos do IV Centenário de fundação da capital bandeirante.

Ao mesmo tempo, e também sob o patrocínio da comissão encarregada das festas, será iniciada a VII Conferência Internacional de Música Folclórica, presentes delegações de 11 nações, além do representante da UNESCO.

O CONGRESSO

Essa importante reunião cultural é convocada pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, devendo ir de 16 a 22 do corrente. É presidente da comissão organizadora o sr. Renato Almeida, sendo comissário geral da Exposição, o sr. Osvaldo de Andrade Filho e diretor do Festival Folclórico, que se realizará concomitantemente, o sr. Jamile Japur.

As sessões do Congresso se realizarão na sala Roberto Simonsen, do Palácio Mauá, da Federação das Indústrias de São Paulo, e as reuniões da Conferência internacional de Música Folclórica na Discoteca Municipal (Av. Brigadeiro Luís Antônio n. 276 - 6º andar).

O programa

É o seguinte o programa elaborado para essas reuniões:

DOMINGO, 15

10 horas — Sessão Preparatória.

SEGUNDA-FEIRA, 16

10 horas — Instalações das Comissões.

15 horas — Visitas ao Governador, Prefeito, e Presidente da Comissão do IV Centenário da fundação da cidade de S. Paulo.

21 horas — Instalação solene do Congresso e da VII Conferência Internacional de Música Folclórica.

TERÇA-FEIRA

10 horas — 1.ª Reunião da Conferência Internacional da Música Folclórica, na Discoteca Municipal, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 276, 6.º andar. Reunião de Comissões do Congresso.

15 horas — 2.ª Reunião da Conferência Internacional da Música Folclórica. Reunião de Comissões do Congresso.

(Conclui na 9.ª página)

O FOLCLORE VIVO



Passos de "Moçambique", dança rural paulista, interpretada por grupo típico de São Paulo

A Prefeitura não da valor a decisão judicial

O Serviço Externo da PDF, cujos guardas municipais foram mobilizados para uma pequena (e covarde) guerra contra os vendedores ambulantes das imediações da ponte de Cascadura, continua a impedir o livre exercício da profissão daqueles vendedores, a despeito de estarem os mesmos garantidos por um mandado de segurança do Juiz da 1a. Vara de Fazenda Pública.

Os guardas municipais ontem encarregados de espantar os vendedores ambulantes, regularmente licenciados, eram os de ns. 1.653, 1.788, 1.848 e 2.435. Os vendedores coagidos, segundo afirmaram, voltarão ao Juiz, a fim de requerer uma proteção efetiva, tendo em vista a repetição das arbitrariedades.

NEM PARADO NEM ANDANDO

Os vendedores ambulantes da ponte de Cascadura, que há cêrca de um mês denunciaram, através do DIARIO CARIOCA, a existência de um choque de 32 vigilantes próximo ao seu local de trabalho, e destacado pelo sr. Djalma, do Serviço Externo da PDF para impedi-los de trabalhar, afirmaram que os guardas não permitem que vendam os seus artigos em trânsito, como manda o regulamento.

Um dos vendedores, espancado há cêrca de dois meses por um guarda municipal, durante a primeira investida contra êles, em represália pelo fato de terem requerido mandado de segurança, explicou que a campanha teve início quando os vendedores passaram a deixar de pagar as «quotas» exigidas pelos policiais, para deixá-los em paz.

Denúncia à reportagem

Um comerciante das proximidades da ponte de Cascadura, proprietário de uma oficina, aproveitou a presença da reportagem do D.C. no local, para declarar não ter conseguido legalizar a sua oficina na Prefeitura, porque o funcionário encarregado exigiu-lhe o pagamento de uma importância prévia de 10 mil cruzeiros, a título de propina compulsória.

Aumentam as escolas primárias

Segundo informações do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, já foram constrídos em todo o país, seis mil estabelecimentos de ensino, ou seja, 363 grupos escolares, 28 escolas normais e 5.872 escolas rurais, constantes do plano de ampliação e melhoria da rêde escolar primária e normal.

Informa, ainda, o INEP, que estão em fase de construção 199 grupos escolares, 32 escolas normais ee 770 escolas rurais.

Verba de 129 milhões

No atual orçamento, foram consignados 129 milhões e sete mil cruzeiros que serão distribuidos pelos estados, sendo 45 por cento na razão inversamente proporcional à população escolar; 30 por cento, na razão diretamente proporcional ao esfôrço de cada Estado no progresso da alfabetização e 25 por cento de conformidade com a sua diligência o emprêgo dos recursos anteriormente concedidos a essas unidades da Federação.

Aperfeiçoamento do magistério

Dessa verba, cêrca de seis milhões serão destinados ao plano de aperfeiçoamento do magistério primário, através de bolsas de estudos e de estágios e cursos nos centros regionais no INEP, além dos 20 milhões a serem aplicados na construção de escolas normais.



Apesar de protegidos pela Justiça, os ambulantes não podem trabalhar. A Prefeitura não deixa, e para isso destacou guardas especiais

O juiz esclarece a decisão da Junta: porteiros

O Juiz Presidente da 9a. Junta de Conciliação e Julgamento, sr. Gustavo Simões Barbosa, esclareceu em carta ontem enviada ao D.C., que o empregador pode descontar do salário dos porteiros quantias a título de moradia, desde que tal desconto conste do contrato de trabalho.

O Juiz da 9a. Junta acrescentou que, quanto ao julgamento que deu ganho de causa ao porteiro do edifício "Residência", mandando a procuradora do condomínio restituir-lhe as importâncias descontadas a título de aluguel, baseou-se no fato do desconto representar uma alteração contratual, e do porteiro dormir na "casa de máquinas".

A CARTA DO JUIZ

É o seguinte o texto da carta do magistrado:

"Sob título: "Salário de porteiro não pode sofrer desconto: 9.ª Junta", encontrei no DIÁRIO CARIOCA, de hoje, um noticiário errôneo, a respeito de uma sentença por mim proferida ontem.

Mal informado, afirmou êsse matu-

(Conclui na 9.ª página)

Pagamento a tarefeiros da Fazenda

O Presidente da República assinou mensagem, a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada de

(Conclui na 9.ª página)

O comissário brigou com motorista que acusou seus amigos

"Conheço êsses rapazes e sei que êles não são capazes de puxar revólver para ninguém", deblaterou ontem no interior do 5.º Distrito o comissário Agnaldo Amado (de dedo em riste) contra o chofer do taxi n. 5-89-67, que teve o seu automóvel amassado, em frente à ABI, e foi ameaçado com um revólver por um dos conhecidos do comissário.

Os três rapazes, que usavam óculos "ray-ban", ao baterem o seu Ford n. 12-10-02 de encontro ao taxi, saltaram investindo contra o chofer do taxi, enquanto um dêles respondia à sua reclamação de revólver em punho, com esta frase: "Responsável é isso aqui".

AMEAÇA AOS POLICIAIS

Após a ameaça ao chofer do taxi, os ocupantes do Ford particular passaram a discutir com os dois guardas da Polícia Militar que prestam serviço diante da ABI, interpelando-os sôbre o seu grau de autoridade para intervir no caso. Os policiais, sem se intimidarem, quizeram tomar nota da ocorrência e arrolar testemunhas, o que fariam não fôsse a intervenção de um guarda de trânsito.

"Deixa comigo, eu resolvo"

O guarda de trânsito que dirigia a motocicleta n. 20-21, intervindo na disputa, arrogou a si a competência para resolver o incidente, prometendo fazer os agressores de «ray-ban» e o chofer do taxi a acompanhá-lo até o 5º Distrito.

Segundo declarou o chofer e motorista negou-se a informar o seu nome por temer represálias do policial; o comissário Amado não revistou os seus agressores, passando pelo contrário, a ameaçá-lo, por ter feito uma queixa infundada, de vez que não trouxe testemunhas. Segundo declarou, os policias militares queriam arrolar testemunhas, mas o guarda da moto 20-21 os impediu, alegando ter visto tudo.

A Marinha chama a classe 36

Os cidadãos da classe de 1936, alistados ou não pela Marinha, mas matriculados de profissões especificas, deverão se apresentar ao Órgão Alistador daquele Ministério, até o fim do mês, sob pena de insubmissão.

A propósito, a Capitania dos Portos do Distrito e Estado do Rio fêz a seguinte divulgação:

O capitão dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro expediu edital notificando que devem comparecer ao «Órgão Alistador» daquela Capitania, até o dia 30 do corrente mês, todos os cidadãos pertencentes à classe de 1936, alistados ou não pela Marinha, que se matricularam nas profissões de: «Moços», «Pescadores», «Taifeiros», «Carvoeiros», «Operários Navais», etc..., bem assim os Escoteiros do Mar, e, ainda, os matriculados em outras Capitanias, em trânsito nesta Capital, a fim de terem sua situação militar regularizada, nos têrmos do art. 41 § único da Lei do Serviço Militar.

Aos faltosos serão aplicados multas previstas em lei, além de serem futuramente declarados insubmissos.

Vai até o fim do mês o concurso sôbre Dia do Pai

Atendendo a vários pedidos, que nos foram formulados por colégios interessados em nêle participar, o DIÁRIO CARIOCA resolve prorrogar até o fim do mês, o concurso sôbre o "Dia dos Pais".

E para que muitos possam, ainda, concorrer aos prêmios oferecidos, divulgamos, novamente, as bases do mesmo.

AS BASES

Poderão inscrever-se alunos de ambos os sexos, dos cursos Ginasial e Colegial de todo o Brasil. Os trabalhos não deverão ultrapassar 40 linhas manuscritas, em papel almaço pautado.

O assunto da redação deverá versar sôbre o "Dia do Papai", não sendo aceitos trabalhos em versos. Os trabalhos premiados até o quinto lugar serão publicados com o retrato do autor. Os candidatos deverão mencionar o nome completo, e dos pais; nome e série do estabelecimento de ensino em que estudam.

O resultado

O resultado final será dado a público na primeira semana de setembro entrante. O Ministério da Educação e Cultura, através da Divisão Extra-Escolar, distribuirá um prêmio de três mil cruzeiros ao primeiro colocado, e de dois mil cruzeiros ao segundo lugar.

Os três prêmios restantes serão distribuidos pelo DIÁRIO CARIOCA. A correspondência deverá ser endereçada ao "Diário Educacional" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco n. 25 — sobreloja — Rio.

AGRADECIMENTOS



Uma comissão de extranumerários tarefeiros estêve em nossa redação, ontem, para transmitir ao DIÁRIO CARIOCA e ao deputado Lopo Coelho as congratulações da classe pela apresentação, na Câmara, do projeto 4.174, de equiparação dos mens alistas (extranumerários), aos funcionários efetivos. A comissão estava constituida pelos seguintes servi dores, que são vistos na foto acima: Dorothy Patrícia Girdwood, Marlene Campos, Edite Itaboraí de Oliveira, Denise Almeida da Silva, Maria Célia Barbosa Pôrto, Airton Tavares Pimentel, Paulo Ro drigues Macedo, Ivan Gomes dos Santos, Luís de Freitas e Renato Batista Filho

Nomeada a comissão para ver peças ausentes do cartaz

Somente agora (meiados de agôsto) foi designada a Comissão Julgadora das melhores peças teatrais de 1954, peças que estão sendo apresentadas desde janeiro, muitas das quais de temporada concluída e para sémpre ausentes do cartaz, pelo menos até o fim do ano.

A COMISSÃO

A Comissão foi organizada de acôrdo com a lei 697, que instituiu os prêmios de teatro na Prefeitura, composta do sr. Pascoal Carlos Magno, como representante da Câmara Municipal. O sr. Pascoal Carlos Magno é pessôa capaz de desempenhar a missão de juiz sem qualquer falha. Está para isso perfeitamente possuidor dos requisitos necessários. O mesmo se pode dizer do sr. Mario Nunes, crítico assíduo do «Jornal do Brasil». O mesmo já não se pode dizer dos srs. Luis Edmundo, representante da Academia Brasileira de Letras, do sr. Carlos Henrique da Rocha Lima, representante da Secretaria de Educação e dos srs. Lopes Gonçalves e Francisco Moreno, representantes da A. B. C. T. e da Casa dos Artistas.

Dificuldades

As pessôas cujos nomes tiveram

(Conclui na 9.ª página)



Miss Universo faz confidências a O CRUZEIRO

João Martins, o único repórter fotográfico brasileiro presente ao concurso de "Miss Universo", ouviu, com exclusividade, a bela Miryan Stevenson, a mais linda mulher do mundo! E ela conta coisas muito interessantes...

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pela

Cr$ 5,00 em todo o País!

O CRUZEIRO

Reparada a 2.ª adutora

De acôrdo com as informações prestadas à reportagem, foram concluídos ontem à tarde os trabalhos de reparação de um dos canos da adutora do Ribeirão das Lages, rompido no dia 12, na altura do quilômetro 44, da antiga Estrada Rio-São Paulo. Dessa forma, a segunda adutora voltou a funcionar com sua carga plena, normalizando assim, o fornecimento de água na cidade.

Lutero acabou com a 'Sôpa no Mel' fazendo propaganda

O negociante de fazendas e armarinhos da Rua do Cate, sr. Alfredo Fiani, intentou uma ação de cobrança contra o empresário Freire Jr., alegando ter fornecido inúmeras peças do seu estoque para a apresentação da revista "E' sopa no mel", no valor de Cr$ 392.945,30, ficando até hoje à espera do pagamento.

A revista "E' sopa no mel", segundo foi noticiado a tempos, foi montada graças a um empréstimo de 500 mil cruzeiros concedido pela Prefeitura por intervenção do deputado Lutero Vargas, mas o seu rendimento foi deficitário porque o parlamentar se reservava o direito à distribuição de centenas de lugares em cada representação.

AS RAZÕES DO CREDOR

A firma Alfredo Fiani, que fiou ao sr. José Francisco Freire Jr. e não recebeu, alegou em sua petição que as mercadorias deveriam ter sido pagas quando da sua entrega, de acôrdo com o contrato, mas o empresário prometeu efetuar o pagamento mais tarde, quando recebesse o total da encomenda.

O credor afirmou também que «o réu tem usado de tôdas as evasivas para furtar-se ao cumprimento lessa obrigação».

Mais 20 por cento

O advogado da firma Alfredo Fiani conclui reivindicando do sr. Freire Jr., além do pagamento da importância devida de Cr$ ...... 392.945,30, relativas aos artigos de armarinho de «E sôpa no mel», acrescida dos juros de mora, «e dos honorários advocatícios de 20% sôbre o valor do principal».

Plantão para "habeas-corpus"

A fim de conhecer dos pedidos de "habeas-corpus" urgentes estará de plantão hoje, domingo, o Juiz da 24.ª Vara Criminal, que será encontrado no Gabinete do Juiz da 25.ª Vara Criminal, situado no andar térreo do Fôro Criminal.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.009 RIO DE JANEIRO, 15 DE AGÔSTO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviacão
Matas. Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Alemanha

Linha cruzada

Desde a queda de Beria, ocorrida há pouco mais de um ano, têm sido frequentes as deserções no serviço de espionagem russo, as quais, por sua vez, provocam estranhos movimentos na contra-espionagem dos dois campos empenhados em guerra fria. O caso de Otto John, que agora é confessadamente um espião soviético que durante vários anos dirigiu os serviços de polícia especializada na Alemanha Ocidental, vale bem o trabalho de uma recapitulação dos movimentos de deserção no último ano.

O jornal "L'Intransigeant", de Paris, relata em número recente que desapareceu de seu domicilio em Berlim Ocidental uma jóvem de nome Renata Weber, de 23 anos, que tinha o hábito de sair todos os dias às 9 horas da noite para só regressar alta madrugada do dia seguinte. Um dia não voltou mais e tôdas as pesquisas da polícia berlinense para localizá-la se revelaram inúteis. Passa-se algum tempo e há um mês atrás um comerciante de Berlim, voltando de Copenhague, informa ter visto ali Renata Weber, ou melhor a sra. Niels Koersch, espôsa de um respeitável importador e exportador dinamarquês.

Essa simples ocorrência fêz, no entanto, vibrar a linha telefônica direta entre Berlim e Bonn. Bonn, por intermédio da Embaixada dinamarquêsa, advertiu Copenhague. Renata Weber, formada há ano e meio pela escola de "espionagem econômica" de Berlim-Kaulsdorf (Alemanha Oriental) tinha "cruzado a linha". Sabendo-se "queimada", resolvera "aposentar-se".

A partir do fim do ano passado, as deserções nos serviços de informação orientais têm se multiplicado. O público, porém, pouco sabe a respeito disto. Informa o jornal, no entanto, que há cêrca de dois mêses uma missão soviética inspeciona as escolas de espionagem da Alemanha Oriental. O número de alunos foi reduzido drásticamente. A seleção se tornou mais severa. Um conselheiro soviético vigia o trabalho dos professores alemães.

Sete escolas

Os agentes femininos preparados por essas escolas tiveram sua maneira de atuar revelada em dezembro de 1953 por Margaret Pfeiffer, bela loura de 24 anos que então compareceu perante o tribunal norte-americano de Nuremberg, acusada de espionagem. Ela trocava os seus encantos e boas boladas de dólares novinhos em folha por manuais de treinamento militar, ordens do dia de manobras e fotografias dêsses exercícios militares. Formara-se por uma escola que funciona nos arredores de Berlim, onde se ensinam, ao mesmo tempo que a rotina da espionagem, os refinamentos do amor. As mais bem dotadas, tanto pela inteligência como pelo físico, são enviadas a cursos de aperfeiçoamento que se ministram em Praga e Moscou. De volta, estão habilitadas entreter conversação com um grave homem de negócios ou a enternecer um sargento do Texas. São capazes de seduzir homens e mulheres e a conciliar com dólares os problemas de consciência dos escrupulosos.

As sete escolas de Berlim Oriental fabricam 140 candidatos a espião por trimestre. Depois dêsse curso pré, os candidatos, sempre recrutados entre os membros das juventudes comunistas, passam 8 meses sob a férula do capitão Svotkine, da M. V. D., chefe da Escola Central de Espionagem e Sabotagem de Berlim Oriental, onde se especializam nos ramos maritimo, comercial, industrial e econômico.

Em dezembro, porém, um certo sr. Pavlov, espião russo no setor de Murmanmsk, passou-se para a Noruega e logo em seguida cinco colegas seus que agiam no país caíam em mãos da polícia norueguêsa e vão ser julgados em breve na cidade de Kirkeness.

Enígma

Foi êsse o segundo golpe, depois da descoberta das escolas, a ser recebido pela M. V. D. russa. Dois meses depois receberia outro, mais forte. O 2º. secretário da Embaixada russa em Tóquio, o sr. Rastvorov, que exercia também a função de "atachê" militar, desaparecia nas brumas da capital nipônica. Um ferroviário vi-o entrar, carregando pesada valise, num "jeep" da Polícia Militar norte-americana. Os desmentidos russos sucederam-se aos protestos, mas Rastvorov continua sumido.

Para a M. V. D. a perda foi lancinante. Ele destruiu a emaranhada teia de aranha dos serviços secretos soviéticos no Extremo Oriente, de Hokaido, no norte do Japão, até Luzon, nas Filipinas. Como Renata Weber e Pavlov, Rastvorov "cruzou a linha" para viver como respeitável cidadão num país livre.

Na M. V. D. essa deserção provocou uma agitação febril e Serguei Kruglov, substituto de Beria, recebeu ordem para chamar a Moscou todos os chefes de redes de espionagem nomeados pelo falecido marechal seu antecessor. Kurglov pôs a máquina para funcionar mas certas engrenagens estavam emperradas. Como teria tido Rastvorov notícia de que iria ser convocado para uma viagem a Moscou? Ainda estavam os chefões da M. V. D. a se interrogarem a respeito dêsse mistério, quando lhes chegam nova notícia, agora de Camberra, Austrália: o terceiro secretário Petrov pedia a proteção da Grã-Bretanha.

Os diplomatas inglêses

Vladmir Petrov estava a par das atividades de Burguess e Mac Lean, os dois diplomatas inglêses misteriosamente desaparecidos há dois anos. Mac Lean, sabe-se agora, está adido ao serviço diplomático soviético, ao passo que Burguess dirige os serviços de propaganda russa em língua inglêsa e particularmente a revista "News", cuja redação, ao que se diz, melhorou bastante sob sua orientação.

Ante essa situação, Malenkov, sem desautorar Kruglov, resolveu ressuscitar o antigo M. G. B. (Ministério da Segurança), abolido depois da desgraça de Beria e anexado ao Ministério do Interior. E ainda mais, na recente reforma ministerial, Malenkov decidiu colocar o novo M. G. B. sob seu contrôle pessoal, batizando-o com o significativo nome de "Comitê de Segurança Adjunto do Conselho dos Ministros da U. R. S. S.", chefiado por um especialista — o general Sierov.

Antecedentes

Homem familiarizado, por sua experiência pessoal com os perigos e tentações da vida no Ocidente, Sierov dirigiu até 1950 os serviços soviéticos de inteligência nos paises ocupados. Regressou a Moscou em 1952 para se tornar membro suplente do Comitê Central do partido. Foi êle quem, em julho do ano passado, acompanhado de dois coronéis, efetuou a prisão do marechal Beria, conduzindo-o, mudo de surprêsa, de seu gabinete de trabalho na Lubianka, para um calabouço nos subterrâneos dessa mesma prisão.

O caso Petrov não marcaria, porém, o fim da vaga de deserções dos serviços de inteligência russos. Houve depois o caso Khokhlov.

No momento em que Rastvorov "cruzava a linha", em que Petrov negociava sua liberdade, em que dezenas de espiões soviéticos eram "queimados", um jovem capitão da M. V. D., louro e de voz untuosa, desembarcava em Francfort-sôbre-o-Meno, procedente de Viena, via Zurique. Em Viena tinham-lhe entregue uma estranha cigarreira e um minúsculo revólver elétrico cujo estampido não faz mais ruido do que um estalar de dedos. Não continha cigarros, mas balas dum-dum que, ao explodir, inoculam cianureto na ferida. Em Zurique dois alemães se haviam reunido ao espião: eram os auxiliares que o assistiriam na execução de que estava encarregado. Ambos pertenciam à 9ª. Seção da M. V. D.

Transformados em honrados cidadãos suiços, os três tinham uma missão importante: assassinar, o mais discretamente possivel, o russo Okolovitch, chefe de uma organização anti-soviética de Franfort, a N. T. S. Khohlov foi ao encontro de sua vitima, mas em vez de lhe oferecer um cigarro mortal, estendeu-lhe a mão e declarou que êle também queria "escolher a liberdade".

Tendo convencido os seus dois cúmplices alemães a o imitar, apresentou-se ao serviço de contra-espionagem norte-americano. Êste, encantado com o fato, começou a analisar e controlar as informações fornecidas por Khokolov e a confrontá-las com as declarações de Rastvorov e Petrov. Em dossies secretíssimos aumentou a lista dos espiões soviéticos desmascarados graças às suas revelaçoes.

Pânico

O valor dessas informações foi contudo muito desigual. Entre as listas de agentes fornecidas por Petrov, Rastvorov e Khokolov, os especialistas ocidentais constataram certas divergências. As listas organizadas por Rastvorov e Petrov de algum modo se comprovavam. A de Khokolov se revelou incontrolável. Sem dúvida as listas permitiram a descoberta de um bom número de espiões, na maior parte de nacionalidade alemã. Mas quem eram êsses agentes? Membros ativos da M. V. D.? Ou talvez espiões já "queimados", colocados em seus postos por Beria e escondendo-se na Alemanha para se subtrairem ao contrôle do Kremlin? E quem é Khokolov? Um verdadeiro terrorista arrependido ou um falso terrorista enviado expressamente pelo Kremlin para desorientar os serviços de inteligência ocidentais?

São essas as perguntas que se fazem não sòmente no "M. I. 5" britânico (Londres atribui a Petrov indicações que permitiram várias prisões recentes e desmentem categòricamente as informações de Khokolov), mas também no meio dos agentes duplos e triplos que pululam na Alemanha.

A vida perigosa

Nas "boites" de Hamburgo e Dusseldorf, onde jovens vestidas ùnicamente de um "cache-sexe" e uma máscara dansam com clientes que têm idade para serem seus pais; nos cabarés elegantes de Berlim, onde graças a uma rêde telefônica interior pode-se chamar outras mesas discando o seu número e sem revelar a identidade; nas ruas sombrias de Kufurstendamm, onde tudo se negocia, desde o último modêlo de visor eletrônico até jovens núbeis, tôda uma fauna clandestina comenta o caso Khokolov.

Edmund Scholz, um veterano com várias missões à Cortina de Ferro, considera o caso rocambolesco. A versão oficial apresentada pelas autoridades norte-americanas o deixa cético, como deixaria ao mais noviço dos agentes secretos, afirma êle. Os objetivos da missão de Khokolov parecem altamente fantasistas. Em espionagem não é hábito transformar agentes preciosos e altamente especializados em vulgares capangas assassinos. Entre a massa dos apátridas, dos refugiados e dos fora da lei que pululam na vida noturna das cidades alemãs, não se tem nenhuma dificuldade, diz Scholz, de encontrar por 500 ou mesmo por 300 marcos um matador profissional ou ocasional que não procurará saber senão uma coisa: quem é preciso abater e onde. Pode ser preso, interrogado, submetido às torturas mais aperfeiçoadas e não poderá revelar a identidade dos que o encarregaram do "serviço", pela boa razão de que terá sido peitado por um desconhecido a quem terá encontrado numa rua escura para saber o nome da vitima e receber o preço do crime.

Além disso, por que usar armas insólitas como uma cigarreira que mata com balas dum-dum envenenadas, quando um clássico 38 carga dupla é muito mais eficiente e muito mais "normal"? E ainda por que êsse Khokolov procura enrascar e comprometer a sua mulher que ficiu em Moscou? Essa mulher e seu filho existem na realidade ou são mera ficção para tornar a história mais verossímil para o público?

Moscou conhece a N. T. S.

Ademais, duvida Scholz que os russos tivessem interêsse em assassinar o dirigente da N. T. S. Essa organização, que pretende congregar 73 associações de refugiados e emigrados russos, que conta entre seus membros "futuros ministros" da Rússia livre, organizada como estado corporativo sob o modêlo da Espanha de Franco ou de Portugal salazarista, que é dilacerada por lutas intestinas e dividida em centenas de clans, financiada ora por Bonn, ora pela alta comissão americana, ora pela Fundação Ford, pela Rádio Libertação ou pela Rádio Europa Livre, a Rússia a conhece em seus minimos pormenores.

Os milhões de volantes distribuídos durante o ano de 1953 entre as tropas soviéticas de ocupação não atrairam senão seis soldados à escolha da liberdade. Quanto aos agentes duplos, não há falta dêles no seio da N. T. S.

Seu chefe em Berlim Ocidental, o dr. Truchnovitch, que combateu sucessivamente no exército austro-húngaro, no do czar, no do general soviético Vlassov (que se rebelou contra Stalin no fim da segunda guerra mundial), depois de se ter formado em medicina pela Universidade de Krasnodar (comunista) e de ter "escolhido a liberdade" em 1934, "cruzou a linha" na direção do oriente, há pouco mais de três meses, depois de violentas disputas com os 73 grupos de emigrados, os quais poderiam ter se desembaraçado dêle, entregando-o aos comunistas. O fato, porém, é que êle resolveu mudar de campo. Seguiram-no o "Agente Z", da N. T. S., aliás Muller; o agente Karpanke, membro da organização de espionagem anti-soviética do ex-general da Wermacht Gehlen; o agente Krouty, chefe dos emigrados ucranianos.

Desapareceram também da Alemanha Ocidental o agente Silgradt, chefe da "Liga de Combate à Desumanidade" e o jornalista tcheco Novak, quando viajava de Munique para Innsbruck, na Austria.

Serão essas desaparições a réplica soviética das deserções de Rastvorov, Pavlov e Petrov? Moscou deseja fazer com que se creia na balela e mostrar que agentes anti-soviéticos também "escolhem a liberdade" — a liberdade à oriental, à russa. Mas há uma explicação mais simples para êsses cruzamentos de linha: os que fugiram do ocidente, como recentemente fêz Otto John, eram agentes duplos "queimados" ou a ponto de o serem, junto aos serviços de inteligência aliados.

Rebelião na Guatemala



GUATEMALA — Soldados das "fôrças da libertação", que apoiam o Govêrno da Guatemala, são vistos sôbre um tanque capturado na luta que estourou, há poucos dias, naquele país, entre elementos dessas fôrças e cadetes da Escola Militar e da Polícia. O automóvel que aparece ao fundo, foi atacado pelo tanque rebelde. O prestígio do coronel Carlos Castillo Armas chefe dos três homens-fortes da Junta Governativa da Guatemala, parece que cresceu depois da revolta. Uma multidão de 40.000 pessoas reuniu-se no Central Park, em frente ao Palácio Nacional, aclamando intensamente Armas e vaiando os instigadores da rebelião. (Foto INP — D.C.).

Cuba

Petróleo pelo "facilitário"

O Govêrno do ditador Batista abriu o sinal verde para as pesquisas de petróleo na Ilha de Cuba. Notícias de Havana revelam que quem quer que tenha um milhão de dólares para inverter na prospecção de petróleo terá oportunidade de obter do Govêrno um empréstimo equivalente a dois têrços dessa quantia, a juros de 6% ao ano.

Se for encontrado petróleo, o inversor deverá pagar um prêmio de 10% sôbre o empréstimo, além de um "royalty" regular de 10%, acrescido de uma taxa que vai de 2,5% sôbre uma produção mensal de mil barris a 0,25% sôbre uma produção de 50 mil barris.

Se nenhum petróleo for encontrado, todos perdem e o inversor não tem obrigação de pagar o empréstimo tomado ao Govêrno.

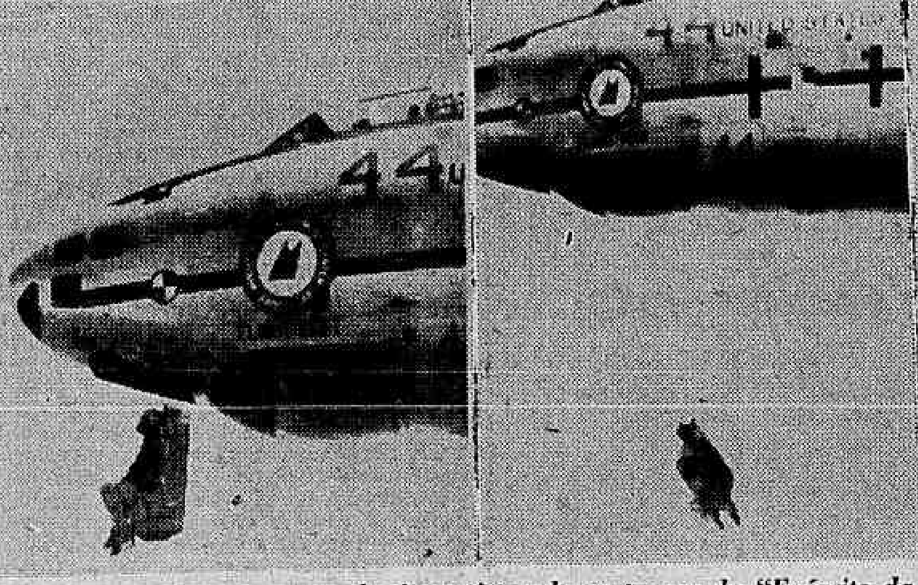
Além dessa oferta, o Govêrno reduziu o imposto sôbre concessões para exploração, de 15 centavos por hectare para dois e meio centavos. Todos os recursos minerais pertencem, em Cuba, ao Estado e as concessões são feitas pelo período de 30 anos, com opção de renovação por dez anos, elevado o "royalty" para 20%.

Outro atrativo da nova legislação é a isenção, por um periodo de dez anos, do imposto de 10% sôbre os lucros, assim como do imposto sôbre o capital, emissões de apólices e outros tributos. Êsses benefícios serão outorgados às companhias que tiverem um milhão de dólares para despender em prospecções, contanto que as perfurações sejam iniciadas imediatamente e continuem sem interrupção.

Num esfôrço para apressar as prospecções, o Govêrno cubano revogou várias concessões que não estavam sendo exploradas, a fim de conceder novas. O país só tem um poço de petróleo — o Echevarria nº. 1 — que chegou a produzir 250 barris diários e hoje está pràticamente improdutivo. Com a nova legislação muitas companhias estão se formando, na maioria associando capitais cubanos a capitais norte-americanos. Ao mesmo tempo, planeja-se a montagem de uma nova refinaria de petróleo, a segunda do país, para trabalhar com matéria-prima importada do México e da Venezuela, enquanto não aparece o petróleo nacional.

Armas inspeciona as tropas --- Capitão "cobaia" --- Tudo azul na Guatemala







O coronel Carlos Castillo Armas, chefe do triunvirato guatemalteco, é visto ao centro, na foto da esquerda, inspecionando as tropas do "Exército da libertação", sustentáculo do seu Govêrno, após a vitória alcançada contra os rebeldes cadetes da Escola Militar e da Polícia, há poucos dias atrás. Na fotografia central, o capitão Edward G. Sperry, da USAF, serve de cobaia em um teste, realizado em Baltimore, pelo comando do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. A experiência tinha por finalidade pôr à prova um novo método de ejeção. Pelo sistema antigo, o pilôto era projetado, por cima do avião. Com êsse novo método, o pilôto sentado em uma cadeira é expulso pela parte inferior do avião, por uma porta especial, através de trilhos, deixando o assento no ar, quando o seu pára-quedas se abre. No flagrante à esquerda vemos o capitão no momento da expulsão, e no outro, em pleno vôo, ao desligar-se do assento. Finalmente, na fotografia da direita, membros do Govêrno da Guatemala felicitam-se, mùtuamente, por ocasião de um desfile das "fôrças da libertação". No flagrante aparecem, da esquerda para a direita, o coronel Elfego Monzon, o coronel Carlos Castillo Armas, Chefe do Govêrno, e o coronel Enrique T. Oliva. (Fotos INP — D. C.).

Letras

Os 'poemas' de Décio Victório

FERREIRA GULLAR

Há uma crítica que estuda a poesia fixando todo o seu interêsse nos elementos objetiváveis da linguagem — nas alterações, no movimento rítmico, enfim, em tudo o que, no poema, pode ser "realmente" verificado e anotado. Os que a professam pretendem criar um método sistemático para o estudo da poesia. Trata-se antes duma **ciência** do que duma filosofia da poesia. Certas pessoas reagem contra essa tendência da crítica por verem, sob a desculpa da precisão, um intuito de reduzir a poesia a seus elementos verbais e, assim, negá-la. Creio que há um risco em se encarar dêsse modo o fenômeno poético, mas êle só terá conseqüências maléficas se se tentar levar a sistematização até onde ela não cabe, ou se, ao inverso, a nova crítica concluir que o que não é sistematizável não é nada...

Não há dúvida que um poema é o que está escrito no papel; que todos os elementos objetiváveis de sua estrutura participam do que há nela de essencial. Êles são mesmo a face tocável do essencial. Êles são mesmo o essencial... Mas o que são "êles"? Uma tal crítica sistemática estará salva, desde que ela tenha em conta a profunda e transcendente natureza da linguagem. E a sua importância terá o devido relêvo, desde que se compreenda que na linguagem poética há um esfôrço para eliminar a linguagem pela intensificação da coerência dos elementos formais com a significação. E a ordem em que essa coerência se processa varia, está claro, de acôrdo com a natureza do sentido que se exprime. Não é preciso, entretanto, que o poeta se preocupe com isso: trata-se duma fatalidade inerente ao seu trabalho.

Tanto que, num poeta como Decio Victorio, absolutamente alheio a êsses debates eruditos, essa coerência é presente, e mesmo permanente em todo o seu pequeno e raro livro de poemas. Vejamos o poema

ENFEITE

Ânsia dolorida
a secação dos capins maltratados
e as flores que se arrancam

ou êste outro

EGOISMO DA FORMA

Minha escultura
a raça da terra
sou eu

Essa coerência é um valor estético. Cabe à crítica assinalá-lo, não porque seja ela o essencial dos poemas nem tampouco a sua intenção fundamental — mas porque é nela que essa intenção se realiza, ou, mais pròpriamente, ela **é o que eu posso registrar do que a intenção do poeta consegue em mim.**

Na exigência dessa unidade extrema dos valores "físicos" da linguagem com a significação, ela tanto mais realça os elementos formais quanto menor seja o intuito discursivo do verso. E vice-versa. Em Decio Victorio isso pode ser observado:

CONTO DE GENTE

Foi no céu
que o espaço encontrou lugar
para separar-se do infinito

Neste caso percebe-se que a expressão se firma numa idéia, enquanto que, no poema "Enfeite", ela se firma numa sensação. (*) No "Enfeite", a linguagem se conforma num nível verbal mais próximo da vivência, com uma lembrança sensorial muito maior que se revela no ritmo severo e no som áspero das palavras:

"a secação dos capins maltratados
e as flôres que se arrancam"

Se no poema "Conto de Gente" a **eliminação da linguagem** se faz pela simplicidade e a estranha evidência que ilumina os versos, no "Enfeite", a linguagem se eriça, põe à mostra tudo o que é contundente no seu corpo, torna-se o mais possível sensorial, a fim de exprimir um "instante" que é, por sua natureza, mais sensorial que mental. No outro poema, ao contrário, ela se dilui silenciosamente na idéia a que serve. Em ambos os casos, vemos a linguagem buscar uma coincidência total de forma e significação, para se sumir nela. A poesia é uma linguagem que não deixa resto, porque ela quer ser um acontecimento sem matéria. **Mas não fora do mundo**: um acontecimento que, sucedendo no coração da realidade, a deslimite.

E' muito difícil precisar a função da poesia no mundo. No obstante, se é verdade que o homem é um animal que anseia por se conhecer, todo poeta verdadeiro contribui para satisfazer uma ânsia do homem. E eu desconheço outro meio de identificar um poeta, que não seja pelo que êle traz de revelação. Nesse sentido, Decio Victorio se apresenta em seus poemas como um poeta, e mesmo, como um grande poeta. Há em tudo que êle nos diz, além duma experiência profunda e detida das coisas do mundo, a fôrça duma afetividade impressionante:

AFEIÇAO

É o rato que caminhava solenemente
beijou beijos a linda criatura

SEPARAÇAO

Entre as lamentações da vida
está um canto no alto
bem no alto designando o baixo
bem no baixo que é alto

Cito ao acaso. Todos os 16 poemas de seu livro trazem a marca dessa alegria magoada, a síntese, como um cristal simples, duma contradição perigosa: uma inteligência que se quer justa e um corpo que se quer absoluto e defeso.

Rio, agôsto 1954.

(*) quero dizer que há, na origem do poema, uma vontade de descrição de uma **verdade** que se deu sensorialmente.

Henry Rivas

Hora de poesia

STEFAN BACIU

Numa dessas claras e transparentes tardes cariocas, um punhado de gente reuniu-se na sala "Belisário de Sousa", no 7.º andar da ABI, para assistir a um espetáculo que saiu do comum. Era uma tarde como tantas outras: lá fora, a cidade vivia seu ritmo trepidante, alto-falantes de políticos gritavam nas esquinas nomes e promessas, os bondes avançavam com dificuldade, os jornaleiros apregoavam os últimos vespertinos, namorados falavam em voz baixa no pequeno jardim, nos fundos da Biblioteca Nacional, escritores sem identidade, mas com carteira do partido confabulavam no "Vermelinho"; uma tarde qualquer, e, ao mesmo tempo, uma tarde diferente.

No salão da A. B. I. o Embaixador da Nicarágua, Justino Sanson Balladares, que tanto gosta de viajar pelo Brasil a dentro, distribuindo em singelas solenidades a efígie de Ruben Dario, tinha convidado seus patrícios e amigos, para apresentar-lhes o declamador Henry Rivas, uma das mais belas vozes poéticas de sua terra. Foi uma verdadeira reunião ibero-americana, pois, além dos brasileiros que compareceram, havia inúmeros colombianos, dominicanos, argentinos e peruanos. Gente que entende, gente que gosta da poesia, gente que sabe ouvir e ler, respondeu ao convite do embaixador nicaraguense.

Henry Rivas, êste poeta que não escreve versos, mas cria a poesia recitando-a, foi apresentado ao público por José Luis Herrero, secretário geral do "Instituto de Cultura Hispânica" no Rio, que, em poucas palavras, traçou o panorama do movimento cultural do "Taller San Lucas", do qual Henry Rivas faz parte. Jose Luis Herrero soube introduzir o declamador da terra de Ruben Dario de tal maneira, que, no instante em que êste subiu no palco, o público já conhecia o mais jovem representante de uma geração que deu à literatura americana nomes como Pablo Antônio Cuadra, José Coronel Urtecho, Carlos Martinez Rivas e Ernesto Cardenal.

O recital de Henry Rivas constituiu acontecimento fora do comum, pois o artista soube imprimir a tôdas as poesias que apresentou ao público carioca o tom de sua própria personalidade, o que é, sem dúvida, coisa das mais importantes. Intérprete e criador ao mesmo tempo, Rivas realizou um programa dos mais complicados, dos mais complexos, um programa de malabarista da palavra, do qual se saiu perfeitamente, apesar de sua juventude, que imprimiu à grande parte do programa um ar de frescura e novidade, que os recitadores consumados já não possuem. Em outras palavras: Henry Rivas soube substituir a rotina pela sinceridade, e, dêste modo, evitou poèticamente falando, vários lugares comuns, que, inevitàvelmente, se encontram em algumas das peças líricas que escolheu.

Não foi tarefa fácil, aquela que o poeta nicaraguense assumiu na tarde de poesia na A. B. I. Ao contrário, houve uma série de desafios que êle soube vencer com brilho, pois é difícil brilhar, por exemplo, no "Poema 20" de Neruda, após ter brilhado, da mesma maneira, numa poesia como "Los caballos de los Conquistadores", de José Santos Chocano, que é uma grande poesia, talhada, porém, em material bem diferente daquele que Neruda empregava nos bons tempos, quando ainda não era versificador de serviço da seção sul-americana do Kominform. E, para continuar, devemos salientar outra vitória de Henry Rivas: após ter recitado poemas "fáceis" (que, de fato, são os mais difíceis) do tipo "Cantaora" (Manuel Machado) ou "De pantalon largo" (Antônio Casero), êle teve seu mais alto momento na célebre poesia de Garcia Lorca: "La sangre derramada", que tantas vêzes foi recitada no Brasil por Berta Singerman, mas de modo inteiramente diferente.

Recitando à sua maneira ("moderna" — para os declamadores de chá de caridade e para as "artistas" das agradáveis reuniões sociais) os grandes poemas de Ruben Dario, Rivas não teve dúvida, ao mesmo tempo, de sair com peças de Nicolas Guillen, Luís Cané, Alfonso Camin (aquela pouco conhecida e encantadora "Macerina") e Garcia Lorca, passando com segurança sonâmbula acima de certos obstáculos que a lógica poética e as leis da declamação colocam no caminho dos alunos de conservatório. Devemos, ainda, uma vez acrescentar, que não se trata, de modo algum, de coisa fácil?

Tardes de poesia como esta que Rivas ofereceu ao público carioca no dia 5 de agôsto, deviam repetir-se com certa freqüência, pois, além da diplomacia dos coquetéis, que passa, existe a diplomacia mais profunda e duradoura, da poesia, que fica e deixa traços, estabelecendo, ao mesmo tempo, traços de união. Henry Rivas, que atualmente vive no Brasil como bolsista do nosso govêrno, mostrou que sua presença no Rio não passou em branca nuvem, pois soube aproximar gente de tantos países, no mundo da poesia.

Eis por que uma iniciativa como esta que o embaixador Justino Sanson patrocinou, e José Luis Herrero apresenotu, deve ser apontada pelo cronista da autêntica poesia sul-americana, como acontecimento digno de louvor e registro.

A cançonetista espera um neto

Conto de MOYSÉS DUÉK

Norah McCarthy passou o lápis pela sobrancelha, descendo-o desde a raiz do nariz até a concavidade da têmpora. O traço, dessa vez, não foi certo. A mão tremia.

— Aposto que você estêve mais calma quando nasceram os seus — disse Ann Chruscheon abotoando, nos pulsos, as luvas de cano longo, de jersei roxo.

Norah fixou a companheira e respondeu:

— As minhas coisas eu sei como é que faço. Nunca mandei ninguém fazer nada para mim. Só me agrada o que eu faço... Mas com minha filha... Tão criança!

— Ter filho é negócio dela! Você não tem nada com isso! E mesmo não é nenhuma garota...

Norah McCarthy baixou as pálpebras. Nunca houve pálpebras tão pesadas quanto aquelas, tão enrugadas, tão recobertas de tinta azul e verde. E, para completar, guardavam o pêso da preocupação.

— Se não é nenhuma garota, tanto pior! Então você não ouviu falar no perigo de começar a ter criança depois de certa idade? E, ainda por cima, você sabe, a aorta... Muito dilatada...

Ann afastou-se de seu espêlho e passou o braço em tôrno dos ombros da companheira. Nêsse momento, gostava dela. Esqueceu o ódio secreto que alimentava por Norah receber mais vinte dólares do que ela. Não podia, intimamente, negar que Norah cantava melhor. E animava mais o bar. Até os tímidos chegavam a cantar. Cantavam. Não pela cerveja, mas pela atmosfera que Norah criava. Claro, Norah não tinha boa voz. Mais parecia o coaxar de um sapo rouco. Mas sabia entusiasmar. Riam-se dela, com aquêle vestido vermelho, largo chapéu côr de rosa com uma esquálida, depalperada pluma tombando da aba envergada. Riam-se por ver aquela velha com tanto entusiasmo. E que memória! Enquanto Ann sabia umas dez canções, Norah McCarthy tinha mais de trinta em seu repertório! Charlie Nuggett, o pianista, sentia prazer de acompanhar Norah! Devido ao ritmo. Dava gôsto! Chegava, até mesmo, a entrar com ela no estribilho. Isso como há quarenta anos atrás, ao tempo em que Norah era um ponto alto nos programas de vaudeville. Norah McCarthy & Jerry Russell. Cantava e dançavam: ela segurando um leque ou um buquê de flôres, Jerry com a bengalinha fina como agulha. Charlie Nuggett tocava em orquestras de teatro; em mais de uma temporada acompanhou ao piano Norah e seu companheiro. Depois, o gênero de variedades foi caindo de moda. Surgiram as revistas, com muito luxo e mulheres muito bonitas — tinham de ser bonitas, não importando que tivessem voz. Norah desapareceu do cartaz e Charlie Nuggett passou a tocar piano nos cinemas. Era um remedeio. "O vaude vai voltar a ser o que sempre foi" — costumava êle dizer. Aos poucos, as ilusões foram ficando mais e mais pálidas: veio o cinema falado. Nem mesmo nos cinemas podia mais tocar. Muitos empregos teve êle. A maioria como garçon. Há tempos foi chamado para o Metrópole. Não chega a ser um teatro; nem mesmo um clube. E' um bar. Um bar com mesas e balcão. Sôbre um tablado, debaixo de holofotes impiedosos, junto ao piano onde Charlie procura recuperar a côr de velhas canções, as cantoras do finado vaudeville desfilam sua pobreza com tôdas as tintas, com braços estendidos sacudindo bandós de pelancas, com esgares resultantes de sorrisos onde cada um dente é um apêlo ao dentista, e bustos caídos, inelutàvelmente tombados no determinismo comprovado pelo fio de prumo. Os brilhos e os tons vivos servem para disfarçar a pobreza dos tecidos. E todo o grande estoque de pedras de vidro longamente acumulado em tôda a carreira artística, ali exposto, não dá para encobrir as rugas e as veias esclerosadas. Salvo as jóias irremediàvelmente perdidas, como comprovam as cautelas de penhor que caducaram no fundo das bolsas rotas e avermelhadas de carmin — dessas elas se lembram com suspiros, como reis destronados que suspiram por suas corôas. Ao Metrópole, na base de 8 que tem o Times Square como tôpo, vai tôda uma gama de gente: desde os velhos saudosistas até os marinheiros ou soldados que não sabem como aplicar sua folga, desde os elegantes blasés que já repisaram tôdas as atrações dessa grande cidade até as mocinhas que acham maravilhoso fazer côro nas canções de seus avós. Ninguém atenta na capacidade vocálica dos cantores nem no poder de sedução das cantoras. Aquêle é o museu animado e sonoro do vaudeville americano. Um ou outro freguês tem um olhar indulgente aos artistas-anciãos. Raros chegam a gostar. As palmas são obrigações esquecidas pelos frequentadores do Metrópole. Seus artistas nem mesmo chegam a esperar pelos aplausos. Nada mais querem que o salário. Isso é o que traz Norah McCarthy àquêle bar. Tem um quarto a pagar e o aluguel se vence cada segunda-feira. No bar dão-lhe jantar. Boa oportunidade para poupar alguma coisa. Come-os duros, no outro dia, mas é uma boa economia. E agora tinha a despesa enorme da filha. A única filha que tivera. A herança de Sammy, o desmiolado — a loucura de seu outono. Sammy desapareceu e ela ficou com a pequena. Bonita como nenhuma outra, a Dolly. Bonita demais para não preocupá-la. Dito e feito. Cresceu rodeada de rapazes. Era um custo controlar Dolly. Nenhum rico. Nenhum querendo casar. Afinal, ela se fixou em Al. Filho de italianos, de lá da Little Italy. Al tinha sobrancelhas negras, espessas, lustrosas, sombreando os olhos igualmente negros e brilhantes. Era um homem terrível. Norah temia Al. "Isso é homem que mata a mulher e despacha como bagagem postal" — dizia à filha. Mas a pequena estava como que hipnotizada — era um sapo seduzido pela serpente. Durante uns tempos Dolly parou de falar sôbre Al; um dia, inesperadamente, anunciou à mãe que ia esperar um bebê.

— Um bebê, Dolly? — Norah estava petrificada.

— Mas vai ser um bebê lindo! Igual ao pai! — disse isso e rodou em tôrno de si, com as mãos unidas debaixo do queixo, sorrindo feliz.

— Onde está aquêle miserável? aquêle italiano amaldiçoado?

Uma nuvem desceu sôbre Dolly, apagando dos lábios o sorriso.

Mas Norah já estava empolgada por uma idéia: "Vou ser avó"! E repetia mentalmente: "Vou ser avó!

—o—

Norah entrou no salão do bar e ficou parada junto à porta. Esperava Charlie terminar sua canção. Era o maior êxito do repertório dêle: "I woul like to see Nellie again". Aproximava a bôca ao microfone tôda a vez que precisava dar um agudo. Como resultado, ouvia-se um éco metálico vibrando por tôda a sala.

Norah puxou o lencinho de dentro do decote, enxugou a testa e disse ao garção parado junto dela:

— Nicky, por favor, não deixe de me avisar logo que receber o telefonema. Ou você ou Red atendam aos chamados.

— Descanse, Norah! Você está com medo! Vai ver, até, serão uns cinco gêmeos, iguais às Dione...

Nicky disse isso e riu numa risada curta e clástica que fêz suas faces ficarem tão vermelhas quanto o são seus cabelo.

Norah McCarthy não riu. Pensava em Dolly. Em sua preciosa Dolly. Branca, muito branca, cabelos pretos, ondulados, espalhados pelos ombros. Acima da fronte, uma fita azul. Era uma pequena estranha, aquela Dolly. Estranha como o pai — onde andaria Sammy? A's vezes gostaria de saber dêle. E de contar-lhe: "Sabes? Temos uma linda filha. Chama-se Dolly! E' um amor!" Não, não diria nada. Sammy não era homem de se enternecer por isso. Parece que nasceu apenas para beijar. Beijava fundo, até o fundo do coração. Quando êle a largava, sentia-se transportada, esvoaçante e confusa — e parece que apenas as picadas dos pêlos do bigode dêle, nos delicados lábios dela, conseguiram mantê-la consciente. Dolly era igual ao pai. Não gostava de falar, de conversa. Olhava por baixo, um olhar de gata submissa, com o peito cheio de suspiros de amor. Dolly também nasceu para o amor. E agora...

Palmas. Palmas para Charlie, que agradeceu com modéstia.

Era a vez de Norah.

— Me avise logo, Nicky. Assim que o telefone tocar...

Nicky não respondeu. Acompanhou, com o olhar azul, o vulto daquela mulher idosa que exibia suas peles flácidas desde os ombros até as mãos com aveias altas, desde o pescoço pregueado até o colo murcho como um limão sêco.

Norah subiu ao palanque. Sorria distante.

— Até agora nada? — perguntou Charlie, baixinho.

"Nada", fêz ela com a cabeça.

Quando Charlie Nuggett tirava do teclado as primeiras notas de uma canção, um relâmpago ofuscou no céu.

Norah começou a cantar. Cantou simplesmente. Sem se preocupar com o público, mais desejoso de rir-se de sua figura do que emocionar-se com seu sentimento. Esqueceu-se do microfone. Esqueceu-se do refletor. Apertou as mãos e cantou "Ah, darling, bend do me". As notas vinham tremidas, mas bonitas. Pensava em Dolly. Era quase uma prece. Pedia a Deus que salvasse Dolly de Al. Que a salvasse de todos os Als do mundo, que a devolvesse para ela. E que a salvasse do pecado. Que a ajudasse, naquela hora. E que seu neto a estimasse muito, que a consolasse de tôda aquela vida de privações e tristezas. Norah rezava com palavras trocadas, numa mensagem em código, para Deus.

Lá fora, a chuva principiava a cair. Os copos, por bons momentos, ficaram esquecidos sôbre o balcão ou se aquecendo entre os dedos dos fregueses. Os homens olharam para Norah. Ficaram apreensivos. Será que a pequena de Norah morreu? Estava tão triste!

Norah terminou a canção. Durante um pouco, ninguém aplaudiu. Norah, de cabeça baixa, estava tôda entregue aos seus sentimentos, a tal ponto que se surpreendeu quando ouviu palmas estrugirem de todos os pontos. Até mesmo Charlie, e Nicky, e Red, e todos os garçons, e os lavadores de copos, e Ann Chrutcheon que estava encostada num canto.

A chuva, agora, caía pesadamente. O movimento, nas calçadas, cessou. Entre várias pessoas que entraram no Metrópole para se resguardar estava um senhor calvo, de óculos ovais, com traje a rigor, lapela e peitilho da camisa luzindo.

Norah, com discrição, ainda agradecia aquela grande ovação, a maior que já teve, maior mesmo que a dos tempos da dupla Norah McCarthy & Jerry Russell.

Nisto, Nicky dá largas passadas pelo estrado do balcão e diz, afoitamente a Norah, alisando os cabelos ruivos:

— E' homem! Nasceu há pouco. Tudo bem! Sua filha também está bem.

Norah, com tremura nos joelhos, agachou-se e perguntou:

— E' verdade, Nicky? Então é... é homem?

Nicky, em resposta, apertou as mãos que se lhe estendiam.

Norah levantou o corpo, endireitou-se. Esticou os braços, retesou os dedos um por um, como se estivesse desentorpecendo-os. Levantou a cabeça, estufou o peito. As jóias falsas brilharam como nunca, sob os refletores, quase tanto quanto os seus olhos, de ordinário cansados e amortecidos.

— Canta mais, Norah! — pediu um marinheiro.

— Vamos, Norah! Queremos mais! — gritou do canto um homem esquecido da loura que o acompanhava.

— Mais uma, Norah! Nooorah! — fizeram em eco uns rapazes.

Charlie estava empolgado com a notícia. Não poderia tocar nada triste. Tinha de ser uma canção alegre, uma canção vibrante. E, com precisão, foi conseguindo umas notas claras. Norah, em pouco, já estava cantando:

"There is nothing like a morning in Dixieland..."

Sim, estava convicta do que dizia. Mas não era a manhã em Dixieland que a fascinava, porém a grande, a imensa gratidão por ter um neto, um neto filho de Dolly! Agradecia ao Senhor o grande milagre de retirar amor do próprio amor, de extrair pessoas amadas dos corpos das pessoas amadas. Sim, já amava aquela criança. Mesmo que tivesse o olhar do italiano da Little Italy, ela já o amava. E mesmo a Al ela já não odiava nem temia. Estava-lhe grata. Dera-lhe um neto. Um netinho, filho de Dolly.

— "There is nothing like a morning in Dixieland..."

E todos faziam côro. E a voz de Norah alcançava grandiosidade. Porque não era a voz — a voz fraca e pálida — de Norah que cantava mas seu coração, todo o seu ser. A todos ela comunicou seu estado de ânimo. Ficou inútil a cerveja dentro dos copos. A todos alí, o que importava era "a manhã em Dixieland, que nada há que a ela se compare".

E quando Norah terminou de cantar, havia mais luzes dentro do Metrópole. Não eram luzes elétricas, mas luzes das almas que iluminavam tudo. Não foi com palmas que a saudaram. Foi, ainda, continuando a cantar.

Entre prantos, Norah desceu do palanque e meteu-se em seu camarim. Precisava mudar de roupa, correndo, para ir visitar sua filha, para ir ver seu neto.

Bateram à porta.

— Quem é?

— Permita-me vê-la, senhora?

— Estou ocupada. Preciso sair. Estranhou. Nunca ninguém a procurava. Visitas ao camarim só no tempo da dupla, quando era jovem.

Norah temeu que fôsse má notícia que lhe traziam. Quem sabe que Nicky mentiu-lhe?

Atirou um "peignoir" sôbre os ombros e abriu a porta.

Surgiu o homem elegante, trajado a rigor, com óculos ovais.

— Permite-me entrar?

Norah, mais por timidez, recuou e fez passagem.

O cavalheiro olhava com atenção o camarim. Roupas de Norah e de Ann espalhadas por tôda a parte. Paredes sujas, com inscrições, cadeiras desconjuntadas. Uns poucos retratos, firmados nas bordas dos espelhos, estavam retorcidos pelo calor das lâmpadas.

— Isso não é lugar para você!

Êle disse isso e puxou um cartão. Norah leu: "L. M. Kaye — Empresário teatral".

— Oh, Mr. Kaye! Grande honra para mim!

— Norah, diga adeus à pobreza. Bons dias vão principiar para você.

— Oh, Mr. Kaye!

Mr. Kaye retirou os óculos das orelhas, com todo o cuidado, e, falando com meticulosa suavidade, perguntou:

— Por que não me procurou antes?

Norah não sabia responder. Ora, quem daria importância a ela? E a quem ela iria procurar? A L. M. Kaye, o grande empresário?

— Nunca ouviu falar em L. M. ...

(Conclui na pág. 11)

GRANDE

E

SENSACIONAL

FEIRA DE LIVROS

NACIONAIS

E

ESTRANGEIROS

Descontos mínimos de 50 por cento em todos os livros

Milhares de volumes em português e francês

à Cr$ 5,00 cada exemplar

Vamos liquidar todo o estoque. Aproveitem esta oportunidade, somente este mês.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 27 - LOJA



O festival de Aix-En-Provence

ANDRÉ ROUSSEAUX

Como cada ano, há seis anos, o Festival de música de Aix-en-Provence desenvolveu durante três semanas seus concertos, seus recitais, suas noites de ópera. E' sempre a mesma festa, no maravilhoso verão provençal brilhando de luz e barulhento de cigarras. A velha cidade aristocrática, uma das jóias da província francesa, empresta à música o quadro de suas praças e de seus monumentos. Vamos escutar Bach e Vivaldi sob os platanos da Praça Saint Jean de Malte, ou nos pátios interiores de elegantes hotéis do século XVIII que se tornaram hoje a Faculdade das Letras ou o Hotel de Ville. A noite, os espetáculos são dados no teatro que o pintor Cassandre preparou na côrte do antigo Arcebispado. Iremos algumas vêzes fora da cidade, como no dia em que a basilica da célebre abadia de Saint Maximin, que possui reliquias de Santa Maria Madalena, nos acolheu para um concerto de música espiritual. O jovem coral de Pampelune, tornado célebre de repente em alguns anos, se fêz aí ouvir. O Festival de Aix é o lugar de encontro dos maiores artistas do mundo inteiro.

Desde seus começos, o Festival se dedicou ao culto de Mozart, ao qual sempre se manteve fiel. *Don Juan*, que fôra o grande sucesso do primeiro ano, foi objeto, esta estação, de uma brilhante reprise. Representou-se também *"L'enlèvement au Sérail*, onde triunfou a cantora Teresa Stich Rendall. Mas o *Don Juan*, a que venho de assistir é talvez a mais perfeita execução da obra prima de Mozart, que eu jamais tenha ouvido.

Os melhores cantores, italianos, na maior parte, foram reunidos. A incomparável orquestra da Sociedade do Conservatório de Paris os acompanhou. Mas sobretudo a direção de Hans Rosbaud, um dos maiores chefes de orquestra mozartianos deu á execução de *Don Juan*, de uma ponta a outra, um movimento tão justo quanto se pode pensar. "E' talvez assim que Mozart êle mesmo tocava sua música". Dizem de Aix que se tornou o Salzbourg francês. E' verdade. A arquitetura de tôda a cidade é do século mesmo em que a música de Mozart nasceu, há uma harmonia perfeita entre a arte mozartiana e o quadro onde ressôa. Talvez mesmo o ar limpido que se respira aqui, a atmosfera de feliz claridade em que se vive, componham a atmosfera mais favorável a uma música que é tôda pureza e tôda luz. E as paisagens da campanha de Aix, de um desenho tão puro elas também, com a montanha de Sainte-Victoire que as domina com sua gravidade quase trágica, são verdadeiramente o cenário que melhor responde ao sublime de Mozart, á sua simplicidade e á sua grandeza.

O milagre desse acordo se renova cada ano. Mas outra noite, quando o diálogo de Don Juan e a estátua de pedra ecoou sob o teto de estrelas, tivemos o sentimento de uma perfeição que nunca ainda fôra atingida.

A grande semana do Festival enquadrou-se entre duas noites excepcionais. A primeira era uma criação, a segunda uma reprise que tomou o valor de uma espécie de transfiguração. Falaremos disso logo.

A criação era a de uma ópera de Henri Sauguet, segundo *Les Caprices de Marianne* de Musset. O Festival de Aix mostrava por aí, uma vez mais, que se fazia aí uma larga parte á música moderna. Tinhamos ouvido no último ano, num dos concertos, obras de música atonal que eram de uma extrema audácia.

A ópera de Sauguet nos ofereceu uma partição encantadora, que está longe dessas ousadias. Não que essa música não seja dificil para os executantes, notadamente para os cantores. Mas a audição tem inicialmente de que agradar sendo perfeitamente facil. Certas pessoas a acharam mesmo demasiado facil, demasiado complacente com algumas reminiscências: recitativos nuançados á Debussy, grandes áreas que fariam sonhar em Puccini. A verdade é que Sauguet difundiu muito espírito e gosto numa música que procura menos se impor do que seduzir. Ela o consegue. O repertório da ópera cômica francesa tem tudo a ganhar, enriquecendo-se com essa obra cheia de graça.

Uma das melhores intérpretes do Festival, Graziella Scitutti, criou o papél de Marianne com tôda sua arte e todo seu espírito. Com o jovem mestre Louis de Froment, que conduzia a orquestra, ela dividiu o sucesso da noite. A música nova mais viva tomou belamente seu lugar na coleção de obras primas.

O outro acontecimento do Festival 1954 foi a realização de uma idéia grandiosa: uma representação de *Mirreille* no quadro natural dos Baux de Provence.

O sítio dos Baux tem uma reputação mundial. Difundiu-se por tôda parte a imagem dessa velha aldeia, pendida sobre um penhasco, num cenário fantasmagórico. E' esse cenário que se utilizou para um espetáculo sem precedente. No circo de rochedos chamado Vale do Inferno, um teatro de um pitoresco extraordinário se abria naturalmente. O cenário propiciado pelo caos montanhoso foi facilmente completado. Um jogo de poderosos refletores fez o resto. Quando se viu iluminarem-se os rochedos cujo perfil fantástico enquadrava o céu estrelado, a multidão de cinco mil espectadores reunida num vale não pôde conter uma imensa aclamação.

Mireille é tôda a Provença. Atrás da música de Gounod, há o célebre poema de Mistral: as Arlesianas com o chapéu de ponta, a feiticeira de aldeia, as Santas Marias do Mar, para onde se encaminham peregrinações famosas. Uma mise-en-scene colorida prodigalizou no cenário dos Baux todos êsses quadros e muitos outros. Acreditou-se ver, em mais de um momento, grupos e cortejos de "santons" provençais, como existem em torno das créches de Natal, mas tornados por milagre estatuetas animadas, cantando e dançando a farandola, ou subindo para a igreja das Santas em procissão.

Foi um espetáculo único, favorecido por uma noite de verão como não há talvez senão em Provença: uma noite fora de série, cuja realização foi recompensada por um sucesso entusiasta.

Agora, o Festival vai se acabar em seu quadro propriamente de Aix e em seu repertório mozartiano. Na hora em que escrevo estas notas e estas impressões, espero, para esta noite um concerto no qual Hans Rosbaud dirigirá três sinfonias de Mozart. E gostaria sobretudo, em definitivo, que minha mensagem leva além do Atlantico os écos dessa música. Mozart em Aix, não é somente um prazer de férias, nem um divertimento mundano. E' um encontro no qual os gênios mais puros e mais sutis da velha Europa cristalizam no ar mediterrâneo uma certa arte de viver e de sorrir ao destino.

Comentários

"Decididamente sou o sujeito mais desprovido daquilo que os espiritistas chamam o senso da mediunidade. Nunca soube distinguir aquêle não sei quê assinala os que têm marcado um rendez-vous com a morte.

Se por ventura em 1913 tivesse encontrado em Paris o americano Alan Seeger, não teria nem por sombra notado nele a menor advertência de predestinação àquela bala de metralhadora que o abateu na flor da idade três anos depois. Mesmo que êle me houvesse lido o poema a que a sua morte veio juntar uma segunda profundidade, é provável que lhe tivesse sorrido aos versos como a uma pura imagem da beleza:

"I have a rendez-vou with Death
When Spring brings back blue days
and fair".

Quando eu era menino, conheci de vista uma moça cuja beleza a fazia muito falada. Nem era pròpriamente beleza o que cativava nela, mas uma seiva de mocidade, de bom sangue, de alegria de côres saudáveis. Tenho esquecido muito nome na vida, mas o "dela" não esqueci nunca: Alice Monteiro.

Ainda hoje é passado tanto, que é morta, êsse nome evoca para mim a mesma visão de radiante juventude. Parecia uma dessas criaturas a sobreviver os companheiros de geração.

A febre amarela, a gripe, as pneumonias, parece que são para os outros, não para elas. Foi a primeira vez que a morte me perturbou profundamente. Antes disso ela andava em meu espírito associada sempre à idéia de decadência física. Eu não podia conceber que uma moça bonita e cheia de vida pudesse morrer assim tão depressa!

Algumas vezes, raras, duas ou três, recordei *après coup* em dadas criaturas um certo sinal que produziu em mim não sei que estranheza. Não tive porém a lucidez de distinguir nele a advertência...

Lembro-me que uma tarde, na exposição de Segall, Tobias Moscoso, apareceu de-repente, abraçou-me e disse-me algumas palavras. Mas nem um segundo me passou pela idéia que estava com o amigo pela última vez. Hoje é que, recordando aquêles momentos e a minha sensação de estranheza, noto que havia no ar e nas palavras de Tobias Moscoso a marca do rendez-vous ajustado com a morte

Conheci nos bares da Galeria Cruzeiro um boêmio que tinha muita admiração pelos livros de Ribeiro Couto. Quando um dia revelei que era amigo íntimo do poeta, ficou contente como uma criança. E pediu-me que lhe arranjasse um livro com dedicatória do Couto. Couto mandou o livro com a dedicatória, mas na distribuição de outros exemplares houve uma troca e o meu boêmio ficou com o volume sem autógrafo. Tempos depois Couto veio ao Rio. Uma noite estávamos no *Lamas* quando vi ao fundo o rapaz. Quis apresentá-lo ao Couto. Porém êste não se sentia disposto para o encontro naquela ocasião. O boêmio passou por nós sem nos ver. Não há nisso nada de extraordinário. Mas quando o rapaz passou e eu olhei-o pelas costas, que foi que me fez ficar longo tempo a seguí-lo com os olhos? Era um rapaz forte, brigador valente. No entanto naquele instante senti nele qualquer coisa de para lá da vida. De fato morreu um mês depois". (Manuel Bandeira — "Crônicas da Província do Brasil").

CONGRESSO DE ESCRITORES



Realizou-se em São Paulo, na última semana, com a presença de escritores de todo o país e de numerosas nações o Congresso Internacional de Escritores, seguido dos Encontros Intelectuais, promovidos pela UNESCO. — Na fotografia, o poeta mineiro Emílio Moura conversando com João Cabral de Melo Neto, José Paulo Moureira da Fonseca e Marques Rebelo. A nota alta do Congresso foi o comparecimento de William Faulkner, do poeta Frost e dos principais escritores portuguêses, da atualidade, como Miguel Torga e Adolfo Casais Monteiro

Paul Valéry eterno e clássico

ANDRÉ BEUCLER

Não é apenas em virtude da obra excepcional que deixou, nem porque de há muito figura, depois de Baudelaire e Mallarmé nos programas de ensino secundário e superior, nem porque seu nome ou seus versos se imponham por si mesmos a tôda memória cultivada, que Paul Valéry é hoje um clássico. Outros fatores intervém e é de maneira quase inconsciente que se pensa em seu nome, como nos de Platão, da Vinci, Descartes ou Goethe. Continuador dêsses grandes espíritos em certo plano, pela amplitude da visão, inovador em outros tantos, era já clássico em vida e bastou que, após a guerra de 14, se publicassem, simultâneamente **Charmes Eupalinos** e **Varieté**, que chamaram a atenção para **la Soirée avec Monsieur Teste**, para que o mundo intelectual, comovido; percebesse que o novo escritor estava fadado a desempenhar um papel imenso, acima das modas atuais ou futuras.

Mesmo fisicamente e ao primeiro contato, Valéry, sem premeditação ou ênfase, comunicava a impressão de ser um grande homem. Tinha um rosto simples, luminoso, envelhecido, acolhedor e espiritual, riscado de rugas extraordinárias. Vestia sempre de cores lisas, e em seu traje, a gravata borboleta de "pois" brancos era uma nota viva, maliciosa, como um piscar de olhos ou uma licença poética; vivo nos movimentos e nas réplicas; olhar penetrante, mas generoso; sempre espirituoso, onde quer que estivesse, irônico e sério, era tão feliz na inspiração que poucos conversadores se lhe podem igualar, ou nenhum mesmo, se esposarmos a opinião de Alain e Paul Souday — que Valéry foi o maior poeta de todos os tempos.

Vi-o pela primeira vez em 1922. Inteiramente desconhecido do público, chegava, porém, de Londres, onde, acompanhado por Saint-Aulaire e Jean-Aubry, inaugurara o medalhão Rimbaud de Howland Street. Pouco depois, tive a honra e a sorte de lhe ser apresentado no salão da Duquesa de Rochefoucauld e foi para mim, como para tantos outros, o que se denomina uma grande data, na vida. Depois disso, para felicidade minha, vi-o muitas vêzes e frequentemente, na intimidade. Mas a lembrança melhor que guardei dêsse homem incomparável foi o de um Valéry familiar, de espirito facetado, de imaginação ofuscante, e que aceitou, uma ou duas vêzes, de 1930 a 1936, jantar num restaurante, com Lucien Fabre, Matila Ghyka e eu, permanecendo em nossa companhia até o extremo **limite**... porque era muito pouco noctambulo.

Em caminho, depois numa pequena sala de La Madeleine ou do Marais, supremamente indiferente às atrações da atualidade, êle nos elevava, com algumas palavras, aos pincaros e transformava-se no que dizia, êle mesmo, de Goethe: **um dos lances mais felizes engendrados pelo destino humano.** E como Goethe, enquanto compunha o cardápio ou enrolava o cigarro, praticava, "em relação à vida", uma política admiràvelmente calculada, que consistia em afastar, primeiro, os inimigos do espírito, as diversões inúteis, os espetáculos repugnantes..." e se punha a contar-nos as aventuras vividas em seu Eu e exteriormente, pela linguagem, a alma, a inteligência, a poesia, a filosofia ou o conhecimento de si próprio. Todos os caminhos levavam-no, infalivelmente, a uma realidade, a única para êle que estava fora do alcance de seu cepticismo: a arte.

Melhor do que em seu tempo, podemos ver hoje, relendo-o, que Valéry, no fundo, se preocupava com a felicidade dos homens, sua paz e sua lucidez. Embora adotasse uma atitude de desconfiança alerta em relação a tôda moral, a tôda literatura edificante, êle desejava, para os mortais, o melhor. "A vida, dizia êle, em fim de contas, resume-se nesta fórmula paradoxal: a conservação do futuro". Ora, Valéry é, mais do que nenhum outro, o homem da conservação do futuro. Mais do que nunca, nos dramas que nos cercam, falta-nos seu gênio da proposição explicativa, orque êle tinha horror ao horror. Assim êle acrescentou-se à experiência universal. Sem ser um mito — êle permanece presente em tôdas as operações do espírito. E obriga-nos, a cada momento, a apelar para êle. (S. I. I.)

NOTÍCIAS

Prefaciado pelo ex-governador Milton Campos, Josias de Almeida publica um livro de observações sôbre o país, intitulado "Brasil Real e Sonhado".

—o—

Esteve no Rio, onde pronunciou uma conferência, o poeta americano Robert Frost, que conta quase oitenta anos de idade. Robert Frost seguiu para São Paulo, onde participou do Congresso Internacional de Escritores.

Também esteve nesta cidade o crítico e poeta português Adolfo Casais Monteiro.

—o—

O livro de contos "Onda Boiadeira", do escritor paraibano José Edilberto Coutinho, foi prefaciado por Anibal Machado.

—o—

Foi lançado em segunda edição o ensáio de Pereira da Silva sôbre a obra de Graciliano Ramos.

—o—

"Princípios de Linguística Geral" é o título do novo livro do professor J. Matoso Câmara Jr.

—o—

"Revista Branca" aparecerá em cinco línguas.

Novos romances americanos

OTTO MARIA CARPEAUX

Uma fatalidade inescrutável dirige os destinos internacionais da produção novelística. Dos romancistas norte-americanos que estavam famosos entre 1930 e 1940, alguns entraram na categoria de clássicos: Scott Fitzgerald, Hemingway, Faulkner. Cederam terreno Dos Passos e Farrell. Outros foram reduzidos para dimensões de glória menos exageradas, como Steinbeck ou Saroyan; ou foram, como Caldwell, esquecidos. Thomas Wolfe morreu. Mas cadê a nova geração? Os Cain e O'Hara não têm, evidentemente, a estatura daqueles mais velhos. Um caso a parte, muito complexo e merecendo análise especial, é Robert Penn Warren. Dos outros — e há outros — nenhum conquistou prestigio internacional. Falta de traduções? Estranhas politicas editoriais? Em todo caso, notícia mais pormenorizada dêsses novos é dever do cronista literário, que só pode, porém, escolher alguns exemplos representativos.

Há, entre os novos, um nome muito conhecido: Norman Mailer, famoso pelo seu romance de guerra, "The Naked and the Dead". Mas fora dos Estados Unidos pouco se tomou nota da sua segunda obra: "Barbary Shore". O romance passa-se numa pensão imunda de um bairro menos recomendável de Nova York, onde alugou um quarto o ex-soldado Mikey Lovett, tendo perdido a memória por um acidente de guerra. Não sabe nada do seu passado. O mundo, para êle, agora é a dona da pensão, Guinevere, mulher duvidosa e atraente, e os outros inquilinos: o negociante Mac Leod, o comerciário Hollingworth, a histérica Lannie. Indivíduos dos mais triviais. De repente, levanta-se o véu: Mac Leod, ex-comunista e ex-espião de polícia, cai como vítima do investigador Hollingworth que foge com Guinevere, enquanto a polícia prende Lannie, que já fora companheira dêste e daquele. Só fica Lovett, o amnésico, herdeiro de uma falência.

Outro romance política é "The Death of Kings", de Charles Wertenbaker: seis jornalistas, radicais ou simpatizantes do comunismo, integram em 1938 o staff do semanário progressista "Beacon", fundado por Louis Baron, que não pode negar sua semelhança com Mr. Luce. Pois Baron, ron, que não pode negar sua semelhança com Mr. Luce. Pois Baron, nadando com a corrente, evolui cada vez mais para a Direita, arruinando seus colaboradores, já dilacerados por conflitos de consciência.

Quase despercebido ficou o notável romance "The Nice American", de Gerald Sykes: um oficial do exército americano, encontrando-se em Argélia em 1945, intelectual europeizado e até antiamericano apaixonado pela graciosa francesa Jeanne, símbolo de tudo aquilo que não se encontra nos Estados Unidos. Mas, enfim, prefere a ela a americana estereotipizada Mollie, símbolo do conformismo. Deixando de ser o "nice american", vira americano como todos os outros americanos.

O caminho contrário é o do jovem bancário Nelson Dyar, em "Let it come down", de Paul Bowles. Não aguentando sua existência cinzenta e medíocre, quer experimentar coisas diferentes no mundo lá fora. Arranja emprego numa agência de viagens em Tanger, cidade de aventureiros internacionais. Mas não resiste à atmosfera da corrupção geral, acabando como toxicômano, estelionatário e, enfim, assassino. Bowles é considerado representante de uma corrente existencialista na literatura norte-americana de hoje.

Como "romance picaresco" caracterizou-se "The Adventures of Augie March", de Saul Bellow, porque sendo meio autobiográfico e composto de episódios. Depois de uma infância triste no bairro de imigrantes pobres em Chicago, Augie começa sua carreira como pequeno empregado. Um dos seus patrões recebe-o como filho em casa, abrindo-lhe possibilidades de um futuro melhor. Mas Augie logo se apaixona por uma moça rica. Sendo rejeitado, perde o caminho, caindo no ambiente dos criminosos. Salva-o seu irmão Simon, enriquecido por um casamento conveniente. Mas Augie não é conformista. A uma rica herdeira prefere uma criada bonita, vira, outra vez, proletário, passa por varias relações eróticas e vicissitudes profissionais, serve como soldado na guerra, encontra, enfim, a mulher que lhe preza as qualidades mistas, e acaba viajando pela Europa como representante de uma firma farmacêutica americana.

O mundo de Augie March é indubitavelmente sórdido. Respira-se atmosfera mais pura em "A Long Day's Dying", de Frederick Buechner, romance que está sendo elogiado como realização, no terreno da ficção, dos ideais da mais requintada poesia moderna. A história é complicada, sem haver possibilidade de esclarecê-la num resumo-esquelético. Uma jovem e bela viuva, dos círculos mais altamente intelectualizados, passa uma noite de amor com o professor de seu filho, provocando assim os ciumes de dois amigos neuróticos. Procura alibi, inventando relações anormais entre o professor e o filho; mas êste último chegaria a saber a verdade sobre sua mãe, se não interviesse, por acaso, a morte da avó, que revela a todos os implicados no caso a completa inutilidade da tragédia em preparação. E todos se separam para sempre. O autor conta essa história com tanta sutileza poética que os críticos já chegaram a descobrir, atrás dos acontecimentos, uma verdadeira floresta de simbolos, mais herméticos que o próprio enredo. Que significa tudo isso? E que significa, em geral, o esfôrço dos novos romancistas norte-americanos?

A literatura norte-americana conquistou, a partir de digamos 1925, uma importância que sua evolução anterior não deixara prevêr, apesar dos grandes nomes de Hawthorne, Melville, Emily Dickinson, Whitman (deixamos Henry James aos inglêses). O encontro de uma enorme e nova documentação sôbre a vida humana com o instinto moral, próprio dos puritanos e agora em oposição às tendências políticas e econômicas da época, êsse encontro fêz a literatura norte-americana desempenhar um papel só comparável ao da literata-voz da consciência do mundo. E' evidente que os romances citados não se enquadram bem nesse esquema. Como explicar a modificação? Mas assim como só se podiam escolher alguns poucos exemplos, embora típicos, assim só é possivel esboçar, a título de explicação, umas hipóteses.

E' inegável a presença de símbolos no romance de Frederick Buechner. Têm força poética. Mas não têm força para congregar, numa fé comum, os personagens. Ao contrário, separam-nos para sempre. Êsses homens e mulheres não acreditam em nada, nem em si próprios.

Este também é o caso do bancário Nelson Dyar, no romance de Bowles, incapaz de resistir a tentações cuja futilidade não o ilude, aliás. E' um homem fraco. Bowles, considerado como existencialista, antes é um ex-naturalista que perdeu o terreno sólido da realidade. Há anos que os críticos mais sérios predizem, nos Estados Unidos, o fim do neonaturalismo; o naturalismo volta sempre, como estilo de ficção, quando se descobrem novos ambientes, mas nunca sobrevive à suficiente exploração deles.

Uma tentativa de salvá-lo é o romance "picaresco" de Bellow. Mas a inegável vitalidade do romancista e do seu herói só levam, através de mil peripécias, para o fim na trivialidade, porque já se desvaneceram as ideologias que foram os ideais dos grandes neonaturalistas americanos. O romance de Augie March também poderia continuar indefinidamente ou então começar no meio da história ou então, metade da história poderia ficar esquecida sem o leitor perceber a falta — e é isto o que verifica Norman Mailer: seu personagem principal é um amnésico; esqueceu o passado todo. Por que? Porque já não pode acreditar nos ideais do passado (assim como foram desiludidos os jornalistas, no romance de Wertenbaker), mas tampouco pode conformar-se com a situação presente. A amnesia [illegible] exame de consciência, que já se tornou impossível.

O fim seria o conformismo completo; seria mesmo o fim. Foram injustos os que não tomaram conhecimento do romance de Sykes, obra que enfrenta corajosamente a possibilidade desse desfecho. Mas, nessa resistência à desilusão talvez se esconda a vontade de resistir a mais outras coisas. Eis a esperança.

Mestre Machado

RENATO HOMEM

Joaquim Maria Machado de Assis é menos figura do século XIX que uma atitude da razão em face da vida. Razão que não se desesperou da própria impotência e, melancòlicamente prêsa aos obstáculos criados, sorri com desencantada sutileza de tôdas as coisas.

Tímido e sensível dissecador das pequeninas misérias do cotidiano, através de forma pura e cristalina, Mestre Machado compôs um dos mais mesquinhos retratos do animal humano, ofereceu receita do manso e resignado sorriso dos que aceitam como verdade irrecorrível a amargura da falência humana.

Afinal, que representa para a inteligência brasileira o menino mulato nascido no morro, em 1839, e que em 1897 era aclamado o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras?

Que representa para nós, afinal, o autor de "Quincas Borba", "D. Casmurro" e "Memórias Póstumas de Braz Cubas"?

Ouçamos a crítica: José Verissimo dí-lo "a mais eminente figura de nossas letras". Ronald declara-o "sem favor, o maior romancista da língua portuguêsa". O reverso dos juízos descamba com Sylvio Romero e se arrasta com Múcio Teixeira, naquela "Figurinha de um Figurão", cujo tom de animosidade irrita e desagrada.

Romance de Machado de Assis, principalmente um dos três citados, em mãos de adolescentes, leva-me a identificar fase de desorientada procura de caminhos. Sob os olhos de um jovem, permite-me imaginá-lo vivendo as deliciosas torturas da dúvida epidérmica e sistemática. Manuseado pela madureza, revela o leitor magoado pelas asperezas da vida e a penumbra sorridente e desiludida dos que não encontraram rumo.

Machado de Assis será chamado "Mestre Machado" enquanto se falar sôbre a terra a língua portuguêsa e enquanto a simplicidade tranquila e transparente constituir uma das mais cobiçadas e cobiçáveis virtudes literárias.

Todavia, além da leveza irônica, da graça suave, do doce pessimismo, nada mais nos pode dar o contista de "Histórias da Meia-Noite". E convenhamos em que é pouco... Frente à inteligência, não hesito em colocar Mestre Machado entre Graça Aranha e Farias Brito. O maranhense, preso em filosofismo emaranhado e materialista, a ponto de definir consciência como "fenômeno neurológico comum a todos os animais", não trepidou nunca em criar valores positivos ou discutíveis para a cultura nacional. Viveu com as mãos cheias de sementes, como bom lavrador: — sementes falsas, úteis, verdadeiras ou gôradas. Rebelde lutador, no instante literário mais agudo de sua vida, não vacilou em acender, êle próprio, o rastilho das mais árduas e estafantes pelejas. Era preciso viver e criar e Graça Aranha viveu e criou.

O cearense, libertando-se do materialismo retumbante e vazio de Tobias Barreto, no Recife, lançava tranquilamente as bases da mais séria e profunda reação espiritualista, tão poderosa e radical que se atreveu a escrever esta frase que um yogi subscreveria com júbilo: "o mundo é Deus pensando". Místico, é certo, Farias Brito é a mais nobre e ampla tentativa no Brasil de tornar a razão liberta das estreitezas dos auto-limites, é a mais fecunda e mais bela contribuição no trabalho de humanização do homem, é o gesto mais luminoso e mais seguro a nos indicar a verdade.

E Mestre Machado, que fêz? Que fêz Mestre Machado entre o dinâmico criativo de "O Espírito Moderno" e o dinâmico criador de "A Finalidade do Mundo"?

Mestre Machado hesitou, sorriu com melancolia e escreveu alguns livros — ó paradoxo! — que serão lidos e relidos enquanto viver a rude e bela língua de Camões...

* * *

Dentre muitos ataques, sofreu a obra de Machado de Assis dois que lhe atingiram o âmago. O primeiro, de Sylvio Romero, referto de zombarias aguçadas, publicado na imprensa em 1882 e depois enfeixado no volume "Estudos de Literatura Contemporânea". O outro é a série de artigos críticos, dados à luz em 1901, da autoria de Mucio Teixeira, reunidos na brochura intitulada "A Figurinha de um Figurão". E' análise eriçada de sarcasmo que lanha e dilacera, são páginas revôltas em que a clava da crítica bate, abala, fende e esmigalha muitas colunas do templo literário de Mestre Machado. Muitas vêzes no afã de destruir, o poeta de "A Ironia da Estátua" cega-se e é injusto. E' o caso do discurso de Machado de Assis na inauguração do busto de Gonçalves Dias, em que Múcio, de cenho franzido, dedo espetado, aponta "erros que ferem as mais comezinhas regras

(Conclui na pág. 11)

Cruzeiro velho

Pedra de solidão junto ao caminho,
e uma cruz de madeira desolada
fincada conrta o céu: último espinho
para o olhar de quem já não vê nada.
Desanda o tempo, mas em vão. A terra
sabe contar os dias: quando o homem
junta os pés, vira árvore, e somem
para sempre as raízes. Tem a serra
uma montanha a mais (talvez um dente)
cada vez que alguém morre; e é difícil
tirar-se do lugar uma montanha
cujas pálpebras baixam precipício
A cada passo a mesma cruz estranha
entre pedras e nuvens pela frente.

OTÁVIO EUGÊNIO DO COUTO E SILVA

LIVROS BRASILEIROS

O Continente do Rio Grande — de JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES: Notável síntese em pequena monografia. Formação histórica e expansão geográfica da velha Província de S. Pedro do Sul. Extensas e seguras fontes bibliográficas. Volume de quase 100 págs., impresso em ótimo papel, contendo a fotografia de um velho mapa (guia do caminhante) de 1816. Brochado .... Cr$ 20,00

O Frade Estrangeiro e Outros Escritos — de CARLOS LAET. Publicação da Academia Brasileira de Letras escolhida e criteriosa seleção feita por Múcio Leão. Conferências, Discursos, Jornalismo, Polêmicas. Neste volume contém a famosa discussão com Camilo Castelo Branco. Volume brochado de quase 300 páginas .... Cr$ 60,00

Da Monarquia à República — de GEORGE C. A. BOEHRER — História do Partido Republicano do Brasil — 1870-1889. Tese de Doutorando em filosofia, apresentada à "Graduate School of Arts and Sciences" da Universidade Católica dos Estados Unidos. Tradução cuidada de Berenice Xavier. Publicação do Serviço de Documentação do M. E. C. Belo volume de 300 páginas, impresso em ótimo papel. Brochado .... Cr$ 30,00

Religião da Humanidade — de JUAN ENRIQUE LAGARRIGUE — O mais claro dos resumos da doutrina de Augusto Comte. Extraordinária síntese de tôda a filosofia e sociologia Positivista. Belo volume de 160 páginas .... Cr$ 20,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José 38 — Rio de Janeiro

ATENDENDO PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBÔLSO POSTAL E CONTRA CHEQUE, VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA COM VALOR DECLARADO.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

AVISO À PRAÇA

"LIVRARIA ROYAL" (Sociedade Importadora Exportadora Filto Ltda.) comunica aos seus amigos e freguezes e ao comércio em geral, que por motivo de haver sido vendido a Loja 7-D- da Praça Mahatma Gandhi n. 2, no Edifício Odeon, nesta cidade onde se achava estabelecida, foi obrigada a interromper as suas operações a varejo, a fim de entregar a dita Loja ao novo proprietário, e assim continua a comerciar apenas com a sua seção de atacado, na Praça Floriano n. 19 (Edifício Império) salas 15-16. Brevemente será avisada a reabertura da Livraria Royal, em outro local.

Matas, Campos e Fazendas



A raça Guernesey, de excepcional aptidão leiteira, já tem firmado o conceito de franca adaptação em nosso país, sendo numerosos os plantéis aqui existentes, todos com magníficos exemplares desses bovinos, principalmente nos Estados de São Paulo e de Minas Gerais. — Nosso clichê, reproduz um desses exemplares, pertencente a um criador nacional, que permite apreciar a beleza do animal. — (Foto gentileza do Serviço de Divulgação do S.I.A., do Ministério da Agricultura)



BEBEDOUROS
Chapa e alumínio -

	Êste mês	Preço normal
N.º 1 -	Cr$ 22,50 -	25,00
„ 2 -	42,20 -	47,10
„ 3 -	70,00 -	80,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141



Pergunte o que quiser

SR. C. AZEVEDO — (Barra do Piraí — Estado do Rio) — A doença de "New Castle" é contagiosa, mas existe uma vacina de feito comprovado e outros processos de combate ao mal. O nosso Ministério da Agricultura iniciou uma campanha rigorosa contra o seu alastramento em nossos aviários, da qual pode ter uma idéia melhor através dos comunicados em tempo distribuidos pelo Departamento Nacional da Produção Animal, publicados na imprensa. Mandamos-lhe aqui, sob registro, exemplares de publicações com êsses comunicados.

DONA H. C. — (Ribeirão Preto — São Paulo) — O nosso Ministério da Agricultura tem uma seção que se dedica ao estudo das plantas estimulantes e, mais especialmente do café. Pode dirigir-se ao chefe dêsse serviço usando endereço que lhe enviamos.

J. B. O. — (Macaé — Estado do Rio) — Não há motivo para desesperar. Tenha um pouco mais de paciência, porque 5 anos é pouco para que o seu coqueiro-anão comece a produzir. Entretanto, à falta de outro adubo, jogue-lhe em volta restos de cozinha, ossos, cinzas, etc. E' pior que avestruz... E espere que obterá, próximamente, farta colheita.



MOÍNHOS para CAFÉ

	Êste mês	Preço normal
N.º 2 -	Cr$ 112,00 -	142,00
„ 3 -	125,00 -	170,00
„ 4 -	176,00 -	210,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141



E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com bom adubo, que plantar, tratar e colher 3 alqueires — pois só a economia de braços compensa fartamente. O SALITRE DO CHILE é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o! Solicite folhetos e informações, gratuitamente

UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARÍ - RIO DE JANEIRO



Em favor da agricultura e da pequena criação

O ministro Apolônio Sales recebeu, ontem, em audiência, a diretoria da Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá, tendo à frente o seu presidente, sr. Antônio Graça Rodrigues Lobo d'Arrochela. Os representantes da entidade expuseram ao titular da Agricultura o seu plano de trabalho em favor da lavoura e da pequena criação.

Para maior desenvolvimento de suas atividades, sobretudo no setor da avicultura industrial, deseja a Cooperativa o apoio do Ministério, dentro do programa já anunciado pelo sr. Apolônio Sales.

O titular da Agricultura prometeu visitar pessoalmente a referida Cooperativa, para assentar depois o plano de cooperação, objetivando não só o amparo às atividades dos cooperados, mas também a melhoria do abastecimento desta capital.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida "PARZATE".

ADUBOS PAULIMA RIO

Para cada cultura uma fórmula

Rua 7 de Setembro, 81 — 7.º andar — Sala 703 — Edifício Moscoso Castro. Endereço telegráfico: — "PAULIMA".
TEL.: 52-2788.
RIO DE JANEIRO

Nas
CAMPANHAS ELEITORAIS
A bôa impressão é quase tudo!



SUGESTÕES PARA CARTAZES
ESTAMPAS - CARTÕES
CÉDULAS - DESENHOS
FOTOGRAFIAS A CÔRES
ENTREGA IMEDIATA
Gráficos BLOCH
RUA FREI CANECA, 511 - TELEFONE: 32-4355
RIO DE JANEIRO



CAMPANULAS
- Elétrica, a querosene, óleo e carvão)

	Êste mês	Preço normal
Para 150 pintos:	Cr$ 510, -	714,00
„ 300 „ :	1.156, -	1.360,00
„ 500 „ :	1.547, -	1.820,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Cultura da canela

HERACLIDES ARAUJO ANDRADE
Técnico Rural

A canela ou caneleira é planta aromática originária da Ásia meridional (Ceilão e Índias Holandêsas). A sua altura regula entre 7 a 9 metros e o tronco apresenta-se com mais ou menos 0,50 cm de diâmetro. Existem várias espécies, sendo a mais conhecida a do Ceilão.

CLIMA E SOLO — Os climas preferidos para sua cultura, são o tropical e semitropical. O seu cultivo nos climas muito frios pode ser feito, mas exige cuidados especiais, devendo-se escolher os centros de pomares e bosques a fim de que as plantas jovens fiquem abrigadas nas grandes árvores, cobrindo-se, ainda, com esteiras de bambu, junco, etc., para acobertá-las das fortes geadas e do excesso de sol. As terras preferidas são as sôltas, bem arenosas, ou arenoargilosas com o subsolo permeável e um pouco adubado.

PREPARAÇÃO DO TERRENO — Com um arado abrem-se sulcos com uns 0,20 cm de profundidade em distância de 4 metros de linha a linha.

REPRODUÇÃO — Pode ser feita por sementes, estacas e mergulhia. Quando se tratar de sementes, fazem-se leiras de 3 a 4 metros. Quando as plantas estiverem bem desenvolvidas, transplantam-se para o local definitivo. A época favorável à plantação vai de setembro a novembro. A plantação por mergulhia é feita do seguinte modo: puxa-se um galho da árvore e enterra-se uma parte no solo até formar raízes. Quando surgem os rebentos, corta-se o galho, plantando-o em seguida. Os métodos mais usados são por mudas e mergulhia. As mudas podem ser os brotos os rebentos que são cuidadosamente tirados da árvore-mãe e transplantados para outro local.

CUIDADOS CULTURAIS — Regar as plantas e capinar o local, trazendo a plantação em terreno sempre limpo.

COLHEITA — E' feita no 3.º ao 4.º ano, na primavera, sendo que a produção maior vai do 6.º ao 8.º ano. Cortam-se os galhos e brotos de comprimento de 1 metro e de 12 a 20 milímetros de grossura; fazem-se feixes que se deixam a fermentar num espaço de tempo de 24 a 36 horas, findo o qual se descascam os ramos com cuidado a fim de que a casca possa sair com a substância polposa, verde, que se acha aderida à mesma. Usa-se para isto, uma faca feita de fôlha de cobre. Após o descascamento, fazem-se pequenos feixes que se deixam a secar, o primeiro dia à sombra, e, nos dias subsequentes, ao sol, até que a casca fique completamente sêca.

Dado ao grande emprêgo da canela nas perfumarias, drogarias e confeitarias, etc., a sua cultura representa uma boa fonte de renda.

Importância da matéria orgânica na conservação do solo

E. MARCONDES DE MELLO
Engenheiro Agrônomo

A exaustão progressiva do solo em consequência de práticas agrícolas defeituosas que assumem proporções de uma verdadeira rapina ou vampirismo, não deve ser mais assistida com indiferentismo por todos os que já conhecem os exemplos existentes em várias partes do globo, na Austrália, no Canadá, na África do Sul e, principalmente, nos Estados Unidos, que já criou um organismo especializado para tratar do assunto e que é o conhecido "Soil Conservation Service" (Serviço de Conservação do Solo). O problema da conservação do solo foi desleixado e, em parte, também ignorado durante séculos, principalmente pelos povos ocidentais.

No momento atual ocupa a atenção dos técnicos e dos legisladores dos maiores países do mundo, seja em seu próprio território, seja em seus domínios coloniais. E' evidente, portanto, que a importância do problema já foi reconhecido, bem como a necessidade em alguns casos urgentes, de atacá-lo de frente com todos os recursos técnicos e econômicos possíveis. Trata-se de salvar, em alguns países, milhões de hectares de terras ameaçadas de completa esterilidade e destruição por uma das fôrças mais calamitosas que é a erosão.

Os maus métodos de cultivo acumulados durante longos anos e transmitidos através de sucessivas gerações de agricultores são, em geral, os responsáveis pelas terríveis consequências. Muitos agricultores ainda adotam no Brasil a prática da agricultura nômade, acompanhada muitas vezes de desflorestamento, em grandes áreas, à procura de lenha para as suas necessidades ou para a venda, ficando o solo frequentemente ao abandono durante um longo período de tempo, e, portanto, sujeito aos rigores totais das intempéries. Se o rendimento agrícola em muitos lugares começa a ser pouco compensador não se procura, como seria natural, melhorar o solo já muito explorado, preferindo-se, em vez disso, o processo mais confortável de mudar mais para diante em busca de outras possibilidades. Embora pareça, não há exagero em tais considerações, pois sabemos perfeitamente que o cultivo do café, iniciado no Vale do Paraíba, já se estende às férteis regiões do Paraná. Tem-se a impressão de que há uma verdadeira marcha em direção aos pontos em que o humus vitalizante e precioso ainda se encontra em perfeitas condições de ser aproveitado integralmente, com outros nutrimentos de que o cafeeiro precisa.

Se, como tudo parece indicar, se procura seguir a trilha segura onde possa ser encontrado o humus, por que não se cuida então de mantê-lo no solo cultivado durante o maior espaço de tempo possível, pela adição de matéria orgânica sob a forma mais apropriada ao caso? Por que não procurar proteger o solo e o humus que este encerra, mantendo o estoque de matéria orgânica por adições de estrume de curral, de "composto" ou pela adubação verde? Por que, então, continuar na faina da derrubada inclemente de matas em vastas regiões, nem mesmo respeitando as cabeceiras dos rios e a proximidade dos mananciais, nem os acidentes do terreno, usando e abusando da queimada e da monocultura, não adubando, nem corrigindo mesmo dispondo de meios tanto econômicos como materiais para tal fazer?

Não nos esqueçamos de que as jazidas minerais, sejam elas de ferro ou de ouro, se esgotam, sem que com isso causem o desaparecimento de um povo, pois, embora sejam fatores de riqueza, não são a própria vida dos indivíduos que as exploram. Não podemos afirmar a mesma coisa com relação ao solo como meio de cultivo das plantas úteis. O fato bem conhecido da matéria orgânica ser destruída no solo, com grande energia, nos climas tropicais mais do que em qualquer outro, tem preocupado muito, ultimamente, todos os que estudam os solos dessas regiões ou nela exercem suas atividades como agricultores. Durante muito tempo houve a doce ilusão de uma riqueza fabulosa e quase inexaurível dos solos dessas regiões e muitos viveram durante longo tempo embalados por tais afirmativas. Na época atual, pela observação dos fatos e pelos estudos feitos, não é mais possível manter tal mito, tão conhecido através do popularíssimo "plantando dá".

Nas condições climáticas que prevalecem nos trópicos devem ser dispensados cuidados especiais à matéria orgânica, de acôrdo com o que tem sido observado pelos mais destacados observadores das regiões tropicais. E' a matéria orgânica, como não se discute um poderoso regulador das mais estáveis condições de granulação do solo, dando-lhe também maiores possibilidades de absorção de água e de nutrimentos, principalmente nos climas tropicais, onde é frequente um regime intenso de chuva, que pode acarretar tais elementos do solo, empobrecendo-o e levando-o, também, a condições de acidez por vezes insuportáveis nas regiões tropicais. Se os nutrimentos podem ficar com mais facilidade retidos pelos grânulos do solo ao mesmo tempo que a água, temos aí de uma vez duas condições que podem favorecer um maior rendimento.

E' claro que as quantidades de matéria orgânica não podem e não devem ser arbitrárias, pois é sabido que um acúmulo excessivo da mesma no solo acarreta condições que podem ser desfavoráveis ao bom desenvolvimento das plantas. De um modo geral nas zonas tropicais e subtropicais, em que o estrume de curral se torna em geral escasso, podem ser empregados outros meios de obter matéria orgânica em grandes quantidades com menos dispêndio da parte do agricultor. O amontoamento dos resíduos da fazenda em pontos adrede escolhidos, abrigados convenientemente dos raios fortes do sol, pode fornecer ao agricultor "compostos" de boa qualidade, indispensáveis hoje em dia nas fazendas dos trópicos.

O recurso da adubação verde que deve ser feita naturalmente de acôrdo com a estação mais conveniente do ano é, também, aconselhada. Há casos que é necessário distribuir anualmente por hectare uma certa quantidade de matéria orgânica, que em média pode atingir cêrca de 10 a 15 toneladas por hectare. Felizmente já é empregado em muitas fazendas, em nosso país, o sistema de cultura mista, sendo a planta intercalar empregada como adubo verde.

O solo graças ao humus, não pode mais ser considerado como um corpo morto semelhante a uma rocha ou a um produto químico; devemos antes encará-lo como um verdadeiro organismo, pois em seu seio passam-se fenômenos vitais de suma importância: haja visto o crescimento das plantas e a vida dos microrganismos que aí quase improdutivos com pouco mais de 40 anos de cultivo, pode-se fazer uma idéia das péssimas condições que deveremos enfrentar dentro ,não de 40, porém até mesmo de 25 anos, se não houver por parte dos agricultores mais compreensão e boa vontade. Compreendamos, portanto, a importância e a necessidade da matéria orgânica na conservação do solo brasileiro.

PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL
VITAMINAS — METIONINA
TÔDAS AS SULFAS — ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU
— SULFATO DE MANGANÊS — URÉIA — HEXACLORETO DE BENZENO — SULFATO DE COBRE
Importadores — Distribuidores
SOCIEDADE COMERCIAL ROBERTO LENKE LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - 9.º - grupo 901
RIO DE JANEIRO — TEL. 43-8211



COMEDOUROS

	Êste mês	Preço normal
Para pintos :	Cr$ 16,40 -	18,50
„ frangas :	38,20 -	42,80
„ galinhas :	59,50 -	67,20

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Produção brasileira de Pirarucu

Em conformidade com os últimos dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o país produziu.... 2.803.259 quilos de pirarucu salgado e sêco, no valor de Cr$ 26.995.010,00.

O pirarucu é produzido pelos Estados do Amazonas e Pará. Em relação ao primeiro, os maiores volumes provêm de Manaus, Tefé, Fonte Boa e Cadajás; quanto ao segundo o maior produtor é o município de Santarém.

CONSERVAÇÃO DO PESCADO POR MODERNOS PROCESSOS

Inúmeras fábricas de conserva de pescado da cidade do Rio Grande, o maior parque industrial do gênero na América do Sul, já possuem frigoríficos para a congelação do peixe, inteiro e em filites, destinado à exportação, bem como para a estocagem do pescado que se destina à conserva enlatada. Nove dessas fábricas equiparam-se, há algum tempo, às modernas instalações para tal fim.

Esse regime, conforme esclarece a Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, no que diz respeito ao pescado para o enlatamento, também está sendo adotado pelas indústrias de sardinha em conserva no Estado do Rio. São Gonçalo possui cinco estabelecimentos equipados, havendo três em Niterói e dois em Angra dos Reis. Ainda a Escola Ténica de Pesca Darcy Vargas na ilha de Marambaia, já se equipou com aparelhagem adequada para o congelamento e consequente conservação do pescado.

Em Mato Grosso há instalações semelhantes em fábricas de Corumbá, Campo Grande e Três Lagoas, funcionando no Ceará, em Fortaleza uma indústria igualmente aparelhada.

BATERIAS
"BRASILIA" CRESCIMENTO
Especial para a indústria de FRANGOS DE CONSUMO
Capacidade: 120 até 3 mêses
PRONTA ENTREGA
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 End. Tel. SCALVE Rio, D. F.



CONSERVANDO SEU DINHEIRO DEPOSITADO NO BANCO O SR. PODE ADQUIRIR AGORA

TERRAS VIRGENS, do SERTÃO
para o plantio do café ou para qualquer outra cultura.



Situadas ao Norte do Estado de Mato Grosso, a 180 Kms. de Cuiabá, em plena linha tronco da Rodovia Cuiabá-Santarém. Produção escoável via Rio-Cuiabá, até Santos, pela Noroeste. Campo de pouso e início de colonização.

GLEBAS de 125 hectares, vendidas a longos prazos, segundo um plano inédito pelo qual o comprador deposita suas prestações no Banco, em conta vinculada, ficando com a opção, no vencimento do contrato, de receber a escritura definitiva de suas terras, ou ser reembolsado da importância depositada, acrescida do juro de 3% ao ano.

SEGURANÇA TOTAL PARA A INVERSÃO DE ECONOMIAS PELA GARANTIA ABSOLUTA DA VALORIZAÇÃO DAS TERRAS

SOCIEDADE MELHORAMENTOS
IRMÃOS BRUNINI LTDA.
Rua 1.º de Março, 43 - Tel. 43-3996 - Rio de Janeiro
14-1651

TURISMO

Mato Grosso, land of enchanting landscapes of Brazil!
Mato Grosso, terre des panoramas enchanteurs du Brésil!
Mato Grosso, la terra del panorami incantati del Brasile!
Mato Grosso, la tierra de los panoramas encantadores del Brasil
Mato Grosso, a terra dos panoramas encantados do Brasil!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja benvinda, Senhora Turista!

Foi muito amável reservando um dia desta semana para visitar o "movimento comercial" da cidade maravilhosa! Enquanto seu espôso cuida dos negócios nesta capital, vamos mostrar-lhe parte do "coração da cidade", como assim denominam os cariocas. Claro que só mesmo uma parte — a das melhores casas de modas e principais magazins.

Da Avenida Rio Branco, entremos pela Rua do Ouvidor. Verifique que nesta rua, onde não trafegam autos ou outros veículos, apresenta-se uma festa diária das oito horas da manhã até às sete da noite. Cada loja é um espetáculo, já pelas suas modernas instalações, já pela maneira artística com que se apresentam as mercadorias. Continuemos. Esta é a Rua Gonçalves Dias, igualmente ornamentada e também só destinada a pedestres. Vitrinas e mais vitrinas, tôdas lindas! E esta série interminável de exposições variadíssimas segue pelas Ruas Uruguaiana, Carioca, trechos da Assembléia, Sete de Setembro e Largo de São Francisco. Os mais lindos tecidos, os mais graciosos adornos, as maiores novidades em produtos de beleza, os últimos figurinos em vestimentas femininas, enfim, tudo para maior realce da mulher, encontra-se neste maravilhoso "quadro vivo". Sim, porque na verdade nele vivem o espírito e as plásticas da carioquinha brejeira, a mulher que sabe ser elegante e é, sem dúvida alguma, o fator "número um" da sedução desta linda capital brasileira!

Bom proveito no Rio, senhora Turista!

JUCA'S BAR

Um ambiente acolhedor — que é uma sugestão de permanência — onde você se sentirá à vontade, com todo confôrto!

JUCA'S BAR

RUA SENADOR DANTAS, 25 — AMBASSADOR HOTEL

NA INGLATERRA

Entidade Particular de Turismo

Em 1895, quando o progresso da Grã-Bretanha ameaçava de sacrifício o patrimônio tradicional do país três inglêses — a sra. Octavia Hill, "sir" Robert Hunter e o sr. Canon Rawsley — resolveram organizar muitas e valiosas relíquias geográficas, históricas, artísticas, como também os velhos hábitos e costumes do país.

Com os recursos particulares de que dispunham aliando às excelentes relações sociais e à grande influência nos meios produtores, constituiram êles uma sociedade denominada "National Trust", cuja primeira atividade foi comprar prédios e terrenos de tradições na vida inglêsa. Decorrido algum tempo, muitos imóveis foram doados, em virtude do fim altruístico da emprêsa. De sucesso em sucesso, os três "idealistas práticos" — como são considerados no Reino Unido as pessoas de planos realizáveis e que na verdade sabem executá-los —, elevaram magnificamente o patrimônio e tonaram-se apreciados em todos os setores de atividade do país.

Agora, perguntaria o leitor: como movimenta a sociedade que atualmente tem mais de 1.000 propriedades, entre elas a casa de Bernardo Show, o lago de Ternhows, no Lancashire, o famoso Blikling Hall e uma infinidade de palácios, castelos, parques, obras de artes, etc.? Muito simples: todos os imóveis estão habitados, conservados e em todos existem meios de receita — os museus com entradas pagas, as salas de exposições com módicos aluguéres, os artezanatos vendidos a preços razoáveis, etc. As propriedades agrícolas e industriais, produzem conforme os seus recursos próprios: vendas de produtos da lavoura e criação, fábricas de artefatos domésticos, produções de alimentação para o homem e para animais, etc., mantendo em tudo a beleza bem conservada das épocas. Além disto, como renda, arrecada a sociedade as contribuições de milhares de associados — 20 xilins (9 cruzeiros) — por ano. E, o que é mais importante: dispensa qualquer auxílio financeiro ou material dos poderes públicos, não obstante manter estreita ligação com todos os órgãos oficiais.

Para completar, devemos dizer que o "National Trust" é, no momento, o maior proprietário de imóveis da Grã-Bretanha. As visitações a quaisquer de seus terrenos ou prédios, causam deslumbrante curiosidade e contentamento, já pela variedade de obras de valor, já pela aprimorada manutenção dos costumes e da sua modelar organização, constituindo uma preciosa fonte de atração turística!

Maravilhoso lago pertencente à National Trust

CALENDÁRIO TURÍSTICO

AGÔSTO

15 — Grandes festas religiosas em todo o país, em louvor de Nossa Senhora da Glória.

15 — Excursão ao paredão Marumbi, do Clube Excursionista Carioca.

21 — Inauguração da Exposição do IV Centenário de São Paulo, na capital paulista.

CIDADES EM FOCO (IX):

OURO PRÊTO

Ouro Prêto, antiga Vila Rica, foi capital do Estado de Minas Gerais, até setembro de 1896. A fundação da cidade originou-se com a chegada dos bandeirantes àquelas paragens, que para ali se dirigiram em busca de ouro. E' tipicamente colonial, conservando nos seus suntuosos templos e nos seus edifícios, a memória dos seus dramas históricos. Por isso, Ouro Prêto é constantemente visitada por turistas vindos de tôdas as partes do mundo.

Situada a 800 metros de altitude, de clima salubre, com uma população aproximada de 10.000 habitantes, esta cidade é digna de visitação sob o aspecto arquitetônico, assim como aconselhada para repouso e veraneio. Há passeios muito interessantes, tais como a serra do Itacolomi, Fonte das Aguas Férreas, Arrabalde do Padre Farias e muitos outros. Destaca-se, como um dos pontos de curiosidade, a casa dos Contos, que serviu de prisão a muitos Inconfidentes.

Ouro Prêto, distante 541 quilômetros do Rio e 150 de Belo Horizonte, é servida por duas linhas da E. F. Central do Brasil. O preço da passagem de trem é de 260 cruzeiros, ida e volta.

BRAZILIAN POST CARDS

The Itatiaia National Park, located between the Paraíba River Valley and the Mantiqueira Mountain, is among the most beautiful in the world.

CARTES POSTALES DU BRÉSIL

Le Parc National d'Itatiaia, entre la vallée du Paraíba et la chaine de la Mantiqueira, est un des plus beaux du monde.

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

Il Parco Nazionale di Itatiaia, tra la valle del Paraíba e la Mantiqueira, é uno dei più belli del mondo.

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

El Parque Nacional de Itatiaia, entre el valle del Paraíba y Mantiqueira, es uno de los mais bellos del mondo.

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

O Parque Nacional de Itatiaia, entre o Vale do Paraíba e Mantiqueira, é um dos mais belos do mundo.

(Foto ESSO BRASIL)

TRADIÇÃO E TURISMO

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA) LYDIO DE SOUZA

No momento em que se celebra o 3.º aniversário da Restauração de Pernambuco, as reminiscências de uma longa éra de lutas e glórias muito poderiam fazer em prol da tradição e do turismo. Aliás, melhor material para isso não se poderia encontrar do que as lembranças mudas de uma época passada: fortalezas, peças de artilharia, ruinas e tudo o mais que testemunhou capítulos de uma história épica.

Inúmeras são as nações que devotam o maior dos carinhos à preservação de todo e qualquer fator que represente patrimônio para a sua história. Se assim agem, estão não apenas levando a efeito a perpetuação de valiosos acervos de sua vida e resguardando as suas tradições, mas também abrindo campo favorável ao turismo.

A história do Brasil é rica em marcos e símbolos que falam com eloquência de seu glorioso passado. Entretanto, não rara é a vez que se constata com tristeza o descaso para com tais marcos e símbolos, que atravessam os tempos lançados ao abandono.

Em qualquer ponto do país se pode verificar tal fato constrangedor, e não são apenas os canhões que há 300 anos participaram das lutas que se travaram em Pernambuco durante o domínio holandês. São muitos e muitos outros símbolos e marcos que se encontram a todo instante, cobertos de mata e do véu do esquecimento.

E, no entanto, turismo não é apenas belezas naturais; é mais: muito mais cultura e, principalmente, tradição.

Um dos canhões do forte do Brum

"Flash" dos Técnicos

Prosseguindo neste desfile de especialistas em turismo, reproduzimos aqui as valiosas observações do sr. N. [illegible]erra, chefe de produção e propaganda da Exprinter:

"A indústria do turismo no Brasil, ainda não foi encarada como em outras nações estrangeiras. Lamentàvelmente, em nosso país, já pela deficiência da navegação marítima, já pelas poucas estradas de rodagem, que não oferecem o confôrto necessário aos que viajam por prazer, dificílima tem sido a organização do turismo brasileiro. Não obstante, procuremos imediatamente resolver os pontos básicos que se relacionem com esta vantajosa indústria, congregando, de princípio, os técnicos das agências de viagens e turismo, habilitados e progressistas, capazes de muito concorrer para uma solução proveitosa e definitiva. Com um trabalho bem planejado, cooperando entidades particulares, hotéis, meios de transportes, comércio, indústria e govêrno, tenho a certeza que, num futuro próximo, o Brasil será um dos países mais procurados e visitados do mundo!"

PÃO DE AÇUCAR, DELICIOSA ATRAÇÃO!

E' com justo motivo que o famoso Pão de Açúcar, à entrada da barra do Rio de Janeiro, serve de emblema para a propaganda turística desta capital, quiçá do Brasil, nos quatro cantos do globo. A propósito desta feliz e sempre agradável divulgação em inúmeras modalidades — cartões postais, objetos de madeira, asas de borboletas, medalhas, etc. — convém recordar como já era atraente aquele morro desde tempos bem remotos.

Em 1817, o Pão de Açúcar foi escalado pela primeira vez por uma dama inglesa. Dias depois, um soldado português da Guarda Imperial, repetiu o feito daquela alpinista. Trinta anos após, em 1851, foi o morro novamente escalado por um cidadão americano, duas senhoras e um menino, membros de um clube de excursionistas dos Estados Unidos. Em 1877, deu-se a quarta escalada, quando três inglêses atingiram o alto da rocha pelo lado do mar. Desde então, as subidas foram-se repetindo, quer por parte de brasileiros, quer por parte de estrangeiros. A maior façanha, porém, foi realizada em 1889. Os alunos da Escola Militar, desejando prestar uma homenagem a D. Pedro II, que regressava de uma viagem à Europa, subiram no Pão de Açúcar, conduzindo letras de sete metros de comprimento, e, no cimo do morro, escreveram a palavra "Salve".

Finalmente, o engenheiro brasileiro Augusto Ferreira Ramos, que obteve o direito exclusivo para a construção do caminho aéreo para a Urca e Pão de Açúcar, que ainda hoje funciona de maneira digna de aplausos do mundo inteiro, merece, como pleito de gratidão de todos os seus patrícios, o título de um dos primeiros e maiores "construtores do turismo" brasileiro!

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

GRANDE EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

VISITANDO: — Itália, França, Espanha, Portugal, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suiça, Áustria (Opcional) — Inglaterra.

DURAÇÃO: — 88 dias.

Saída: Navio "BRETAGNE" — 24 DE AGÔSTO

PREÇO: — Por pessoa, tudo incluido: — Cr$ 84.600,00.

HOTÉIS: — De 1.ª categoria com banheiro privativo.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Automóvel Club do Brasil

RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
S. PAULO: — Av. Brig. Luiz Antonio, 502
Tels.: 35-7158/35-7159
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel. 8885

TERESÓPOLIS
BAIRRO DA PRATA

Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes a 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, rúas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.

INFORMAÇÕES

com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 — Tel. 43-5629

RIO DE JANEIRO

MATO GROSSO

TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGEM

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO...

Valorize seu capital comprando

500 alqueires

de terras por apenas

CR$ 45.000,00

COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 2 ANOS

TRECHO DA MENSAGEM DO GOVERNADOR DO ESTADO, APRESENTADA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE 1953:

"Possuindo nosso Estado imensas e magníficas glebas que satisfazem plenamente essas condições exigidas para o seguro sucesso da agricultura cafeeira e das demais espécies cultivadas no país, constata-se agora uma procura das nossas terras, até aqui desconhecidas. Anima êsse demanda o baixo preço da sua alienação, máxime das de domínio do Estado".

Brevemente inauguraremos um stand em nosso escritório do Rio de Janeiro, com amostras de produtos do grande Estado de Mato Grosso, informações turísticas, fotografias de várias regiões, mapas, estatísticas, etc.

INFORMAÇÕES E VENDAS DE TERRAS

IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA.

Rua do Carmo, 6, 13.º andar — Salas 1308 — 1309

Tels 42-8267 — 42-1453

AVIPAM

TERCEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL DE DOENÇAS DO TORAX

BARCELONA: de 4 a 8 de Outubro de 1954

Vários tipos de viagem, por Via Aérea e Via Marítima

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 47.900,00

Solicitem programa completo de excursões e hospedagem

AVIPAM

Av. Pres. Wilson, 123 — Tel. 42-2064 e 42-2065

(Ao lado da Embaixada Americana)

Av. Rio Branco, 120, loja 18 — Tel. 42-9795

Av. Rio Branco, 277 - (Loja S. Borja) — Tel. 52-5212

DÊ ASAS AOS SEUS NEGOCIOS

dispondo dêste

GRANDE VENDEDOR

de suas mercadorias no interior do pais!

"SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO"

DA NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Novas e amplas oportunidades foram abertas aos Srs. Comerciantes e Industriais de todo o Brasil pelo "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional Transportes Aéreos". Servindo, hoje, 85 localidades brasileiras, a "Nacional", com a expansão dêste seu setor, oferece aos Srs. Embarcadores ainda as seguintes vantagens:

- Embarque imediato das mercadorias, com expedição de aviso de chegada aos respectivos destinatários;
- Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância devida ao remetente;
- Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Conheça maiores detalhes sôbre o "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional", solicitando a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Avenida Beira Mar, 314 - Telefone 42-8026 R. 6

o carro é seu

MAS NÓS O REFORMAREMOS COMO SE FOSSE NOSSO!

Quando você manda fazer uma reforma no interior de seu carro ou quer novas capas, capotas, tetos, etc., você exige o capricho que você mesmo teria se soubesse trabalhar na especialidade. D. P. CLETO LIMITADA reformará inteiramente o seu automóvel com uma atenção e cuidado que merecerá integralmente a sua aprovação. D. P. CLETO LIMITADA, por serem importadores diretos, oferecem-lhe, ainda, a vantagem dos menores preços, até 25% menos dos correntes no mercado.

Soberba variedade de materiais inclusive Plástico Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.

A VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 — Rio

Vega Publicidade

DIAGRAMA 3-A

DOESBURGH

10 por 9 PIRC

(JOGAM AS BRANCAS E GANHAM)

As brancas com vantagem de um Pião, e posição superior, devem ganhar. Mesmo essas posições devem ser exercitadas para aprimoramento da forma de jogo e para firmar o hábito de se seguir as linhas principais e decisivas. Foi o que o fêz o Mestre Pirc, levando o seu antagonista à renúncia seis lances após.

Como?

DIAGRAMA 3-B

F. REINFELD

10 por 9

(JOGAM AS PRETAS)

As Pretas com o «mate à vista» jogam, na posição, T.3T. para em seguida fazer D.8TX.

Parece lógico e natural; entretanto, as Brancas desmancham a combinação e ganham a partida que já lhes parecia perdida.

Como?

DIAGRAMA 3-C

J. VOJTECHOVSKY

4 por 6 MATE EM 3 LANCES

SOLUÇÕES DA SEÇÃO ANTERIOR

DIAGRAMA 2A

1. D.5R, D.1B; 2. D.6D!; e si
1....... B.2D; 2.T.8C mais, D por T;
3. D por P mais com mate imediato.

DIAGRAMA 2B

1. T.8R mais!, T por T; 2.D.4C mais!, D por D;
3. C.6B por

DIAGRAMA 2C

Chave, na var. principal
1. C.1B, R.4B; 2.B.6C mais, R por B;
3. C.8C; e, si 1.... P.4B;
2. D.6B mais, R.4R; 3.B.6C!

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Inaugurada em Pôrto Real (E. do Rio) a Escola Municipal Rotary Club — Removido o Juiz de Direito de Miracema (E. do Rio) — Prêso em Juiz de Fora um agitador comunista

Estado do Rio

TRÊS RIOS (D. C.) — A requerimento do vereador Antônio Gomes de Oliveira, a Câmara de Três Rios aprovou uma moção de desagravo à pessoa do juiz Moacir Marques Morado, em face das acusações ventiladas na Assembléia Legislativa, segundo as quais aquêle magistrado estaria retendo títulos eleitorais com objetivos políticos. Essas acusações já haviam sido contestadas, de pronto, pelo deputado Ponce de Leon e desmentidas também pelo sr. Ilton Silva, secretário geral do PSP, apontado como um dos partidos que estariam sendo prejudicados pelo juiz de Três Rios.

PARATI (D. C.) — Fracassadas as tentativas visando a uma candidatura única, o PSD-PETB e dissidentes da UDN de Parati, reunidos sob a presidência do deputado Vasconcelos Torres, deliberaram lançar um candidato próprio a prefeito, sendo escolhido o nome do senhor João Calixto.

RESENDE (D. C.) — Foi inaugurado no dia 1.º o prédio da Escola Municipal "Rotary Club", em Pôrto Real, construido pela Prefeitura local, em terreno doado pelo industrial sr. dr. Antônio França Filho. O mobiliário dessa escola foi fornecido pelo Rotary Club local. O prefeito fez instalar junto à escola um Parque de Diversões infantis, para recreio dos alunos.

MIRACEMA (D. C.) — Por ato do Govêrno do Estado, foi removido desta comarca para a de Santo Antônio de Pádua, o dr. Rivaldo Pereira Santos, que no último concurso para Juiz de Direito, há cêrca de dois anos, foi classificado em primeiro lugar.

RESENDE (D. C.) — Em fase experimental, está funcionando em Oliveira Botelho, antes Surubi, uma fábrica de artefatos de vidro, que tem encontrado aceitação, no mercado local.

Pretendem seus proprietários, iniciar o fabrico de garrafas de todos os feitios para diversas utilidades.

CAMPOS (D. C.) — Com a presença de centenas de pessoas, realizou-se em Santa Maria, animada concentração política, quando foram eleitos em pleito memorável, Presidente e Vice-Presidente do Diretório local da Aliança Popular Fluminense, respectivamente, os srs. Clovis Rodrigues de Barros e Pedro Ferreira Leal.

CAMPOS (D. C.) — O Governador do Estado autorizou pagamento de subvenções devidas à Associação de Proteção à Infância de Maternidade e à Mocidade Espírita Emile Des Touches, ambas de Campos.

CAMPOS (D. C.) — Admite-se um total de 80 mil eleitores para o próximo pleito de outubro, em Campos, com abstenção aproximada de 50 por cento.

O trabalho de inscrição eleitoral estêve particularmente intenso nos últimos dias do prazo. Na 10.ª Zona, o número de novos eleitores atingiu a 4.845. Já na 9.ª Zona inscreveram 2.042 eleitores novos. O movimento na 8.ª Zona não foi dos mais ativos.

ITAPERUNA (D.C.) — O governador fluminense autorizou a entrega de um milhão de cruzeiros ao sr. Godofredo Garcia Justo, a fim de atender ao pagamento de despesas urgentes para o prosseguimento das obras do Hospital Regional de Itaperuna.

CAMPOS (D. C.) — Já está em funcionamento o Dispensário Dinâmico de Profilaxia Antituberculosa organizado no Centro de Saúde de Campos pelo dr. Alberto Hammerli, conhecido e acatado tisiologista.

ITAGUAÍ (D. C.) — O governador Amaral Peixoto assinou decreto criando um jardim de infância anexo ao Grupo Escolar "Clodomiro Vasconcelos" no município de Itaguaí.

Minas Gerais

JUIZ DE FORA (D. C.) — A guarnição do R.P.-2 deteve e conduziu à Delegacia José Honorato Bitencourt, residente na Rua Torreões, 369, e seu companheiro José de Almeida Borges, morador na Rua D, 139, nas Casas Populares.

Pelo que ficou apurado, a dupla se entregava à tarefa de distribuir panfletos e prospectos impressos de propaganda comunista. Às 15 horas, quando procediam à distribuição de volantes entre os operários da Cia. Fiação e Tecelagem São Vicente, situada na Avenida Rio Branco, foram observados pelos patrulheiros do R.P.-2 os quais efetuaram a sua prisão, conduzindo-os à Delegacia, onde foram entregues ao inspetor José Braga, chefe da Seção de Polícia Política.

Em poder dos agitadores foi apreendida grande quantidade de impressos laudatórios do credo vermelho, além do mais instigando os operários à luta de classe e a tomar atitudes violentas.

JUIZ DE FORA (D. C.) — Realizar-se-á no próximo dia 21, nos salões do Palace Hotel, o baile "Melodias em Festival", em benefício da Associação dos Cegos de Juiz de Fora.

A noite-dançante será abrilhantada por Ellen de Lima, cantora da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, e por Raul de Barros, um dos mais apreciados trombonistas da América do Sul e sua famosa orquestra de danças.

GOVERNADOR VALADARES (D.C.) — O P. R. fará realizar no próximo dia 16 importante concentração de seus diretórios do Vale do Rio Doce, Zona da Mata e Nordeste do Estado, para a qual contará com a presença do seu presidente, sr. Artur Bernardes, outros altos dirigentes do partido e integrantes de suas bancadas no Congresso Nacional e Assembléia Legislativa.

LEOPOLDINA (D.C.) — Vítima de um atentado contra sua vida, cujos motivos ainda não foram devidamente clareados pela Polícia, encontra-se internado na Casa de Caridade local, o prestimoso e estimado cidadão Etelvino Gonçalves Neto, de 74 anos de idade, e chefe de numerosa e benquista prole.

UBERLANDIA (D.C.) — Já estamos às vesperas do novo Natal e o abono aprovado pela Câmara no ano passado ainda não foi pago pelo sr. Prefeito, pois, o vereador José Rezende Ribeiro fez mais uma reclamação naquele legislativo.

A principio alegava o sr. Prefeito falta de dinheiro, mas agora que já conseguiu um novo empréstimo de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) não se justifica tal atraso para com funcionários e diaristas, para cumprimento de uma lei.

BELO HORIZONTE (D.C.) — O Prêmio "Alfonso Bovero" de Anatomia, instituido e distribuido anualmente pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, foi outorgado ao Prof. dr. Liberato João Affonso Di Dio, catedrático de Anatomia da Faculdade de Ciencias Medicas de Minas Gerais e da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, que acaba de se dirigir à Capital paulista para recebê-lo pessoalmente.

São Paulo

PIRACICABA (D.C.) — Em homenagem ao "Dia de Piracicaba", foi lançada a pedra fundamental do Posto de Puericultura "D.ª Joaninha Dal Pino Morganti", nos altos da Paulicéia.

PIRACICABA (D.C.) — Está sendo visitada por milhares de pessoas, tanto desta cidade como de todo o Interior paulista, a Exposição Agro-Industrial.

A mostra, instalada em amplos e belos salões revela bem a pujança do parque industrial piracicabano. Vê-se ali desde uma simples rede de pescar até máquinas fabricadas pela Industria Pesada Dedini S. A.

Os visitantes encontram na Exposição um perfeito serviço de bar e restaurante.

A Sociedade Italiana de Piracicaba também homenageou o "Dia de Piracicaba", colaborando com o Clube Orquidófilo local na bela Exposição de Orquideas.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSARIO N. 98

Al Restaurante PAPPAGALLO
CUCINA ITALIANA
Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

A FÁBRICA TARZAN
apresenta as suas últimas criações em móveis de ferro laqueados
Preços Excepcionais.
Para sua comodidade duas exposições
Tarzan
MARCA REGISTRADA
AGORA
RUA DO CATETE, 134
E
R. SOUSA BARROS, 586
ENG. NOVO
A MARCA QUE GARANTE A QUALIDADE
Tarzan
MARCA REGISTRADA

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

381.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 14 DE AGÔSTO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo laranja, numeração preta na frente, com a inscrição. EXTRAÇÃO EM 14 DE AGÔSTO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
39 ... 600,00
66 ... 600,00
67 ... 600,00
81 ... 600,00
214 ... 5.000,00
139 ... 600,00
166 ... 600,00
167 ... 600,00
184 ... 600,00
239 ... 600,00
266 ... 600,00
267 ... 600,00
281 ... 600,00
339 ... 600,00
346 ... 1.000,00
366 ... 600,00
367 ... 600,00
381 ... 600,00
390 ... 1.000,00
417
10.000,00 CRUZEIROS
439 ... 600,00
466 ... 600,00
467 ... 600,00
481 ... 600,00
488 ... 1.000,00
539 ... 600,00
543 ... 1.000,00
566 ... 600,00
567 ... 600,00
584 ... 600,00
614 ... 1.000,00
632 ... 5.000,00
639 ... 600,00
641 ... 1.000,00
656 ... 1.000,00
666 ... 600,00
667 ... 600,00
681 ... 600,00
739 ... 600,00
766 ... 600,00
767 ... 600,00
781 ... 600,00
839 ... 600,00
866 ... 600,00
867 ... 600,00
881 ... 600,00
909 ... 1.000,00
922
20.000,00 CRUZEIROS
939 ... 600,00
966 ... 600,00
967 ... 600,00
981 ... 600,00

1
1003 ... 1.000,00
1039 ... 600,00
1047 ... 1.000,00
1066 ... 600,00
1067 ... 600,00
1081 ... 600,00
1139 ... 600,00
1150 ... 1.000,00
1166 ... 600,00
1167 ... 600,00
1184 ... 600,00
1239 ... 600,00
1266 ... 600,00
1267 ... 600,00
1288 ... 1.000,00
1278 ... 1.000,00
1281 ... 1.000,00
1284 ... 600,00
1314 ... 1.000,00
1339 ... 600,00
1366 ... 600,00
1367 ... 600,00
1381 ... 600,00
1401 ... 1.000,00
1439 ... 600,00
1466 ... 600,00
1467 ... 600,00
1484 ... 600,00
1486 ... 1.000,00
1493 ... 1.000,00
1539 ... 600,00
1566 ... 600,00
1567 ... 600,00
1588 ... 1.000,00
1584 ... 600,00
1639 ... 600,00
1666 ... 600,00
1667 ... 600,00
1684 ... 600,00
[illegible] ... 1.000,00
[illegible] ... 600,00
1766 ... 600,00
1767 ... 600,00
1784 ... 600,00
1839 ... 600,00
1866 ... 600,00
1867 ... 600,00
1881 ... 600,00
1939 ... 600,00
1955 ... 1.000,00
1966 ... 600,00
1967 ... 600,00
1971 ... 1.000,00
1984 ... 600,00

2
2008 ... 1.000,00
2039 ... 600,00
2066 ... 600,00
2067 ... 600,00
2079 ... 1.000,00
2081 ... 600,00
2108 ... 5.000,00
2139 ... 600,00
2166 ... 600,00
2167 ... 600,00
2184 ... 600,00
2239 ... 1.000,00
2239 ... 600,00
2266 ... 600,00
2267 ... 600,00
2281 ... 600,00
2304 ... 1.000,00
2339 ... 600,00
2366 ... 600,00
2367 ... 600,00
2381 ... 600,00
2439 ... 600,00
2466 ... 600,00
2467 ... 600,00
2481 ... 600,00
2539 ... 600,00
2566 ... 600,00
2567 ... 600,00
2584 ... 600,00
2639 ... 600,00
2666 ... 600,00
2667 ... 600,00
2684 ... 600,00
2739 ... 600,00
2766 ... 600,00
2767 ... 600,00
2784 ... 600,00
2792 ... 1.000,00
2839 ... 600,00
2866 ... 600,00
2867 ... 600,00
2881 ... 600,00
2907 ... 1.000,00
2939 ... 600,00
2957 ... 1.000,00
2966 ... 600,00
2967 ... 600,00
2984 ... 600,00

3
3039 ... 600,00
3056 ... 1.000,00
3066 ... 600,00
3067 ... 600,00
3081 ... 600,00
3139 ... 600,00
3166 ... 600,00
3167 ... 600,00
3181 ... 600,00
3239 ... 600,00
3258 ... 1.000,00
3266 ... 600,00
3267 ... 600,00
3284 ... 600,00
3324 ... 1.000,00
3339 ... 600,00
3366 ... 600,00
3367 ... 600,00
3381 ... 600,00
3401
20.000,00 CRUZEIROS
3439 ... 600,00
3466 ... 600,00
3467 ... 600,00
3481 ... 600,00
3539 ... 600,00
3566 ... 600,00
3567 ... 600,00
3584 ... 600,00
3639 ... 600,00
3666 ... 600,00
3667 ... 600,00
3684 ... 600,00
3688 ... 1.000,00
3713 ... 1.000,00
3739 ... 600,00
3766 ... 600,00
3767 ... 600,00
3784 ... 600,00
3815 ... 1.000,00
3839 ... 600,00
3866 ... 600,00
3867 ... 600,00
3884 ... 600,00
3939 ... 600,00
3966 ... 600,00
3967 ... 600,00
3984 ... 600,00

4
4039 ... 600,00
4066 ... 600,00
4067 ... 600,00
4084 ... 600,00
4120 ... 1.000,00
4139 ... 600,00
4166 ... 600,00
4167 ... 600,00
4184 ... 600,00
4239 ... 600,00
4252 ... 1.000,00
4266 ... 600,00
4267 ... 600,00
4284 ... 600,00
4309 ... 5.000,00
4339 ... 600,00
4366 ... 600,00
4367 ... 600,00
4384 ... 600,00
4439 ... 600,00
4466 ... 600,00
4467 ... 600,00
4484 ... 600,00
4528 ... 1.000,00
4539 ... 600,00
4566 ... 600,00
4567 ... 600,00
4584 ... 600,00
4595 ... 1.000,00
4623 ... 5.000,00
4639 ... 600,00
4666 ... 600,00
4667 ... 600,00
4681 ... 600,00
4739 ... 600,00
4766 ... 600,00
4767 ... 600,00
4781 ... 600,00
4792 ... 5.000,00
4839 ... 600,00
4866 ... 600,00
4867 ... 600,00
4871 ... 1.000,00
4884 ... 600,00
4925 ... 1.000,00
4939 ... 600,00
4966 ... 600,00
4967 ... 600,00
4984 ... 600,00

5
5039 ... 600,00
5066 ... 600,00
5067 ... 600,00
5081 ... 600,00
5139 ... 600,00
5148 ... 1.000,00
5156 ... 1.000,00
5166 ... 600,00
5167 ... 600,00
5228 ... 1.000,00
5239 ... 600,00
5266 ... 600,00
5267 ... 600,00
5284 ... 600,00
5339 ... 600,00
5366 ... 600,00
5367 ... 600,00
5384 ... 600,00
5391
20.000,00 CRUZEIROS
5439 ... 600,00
5466 ... 600,00
5467 ... 600,00
5481 ... 600,00
5539 ... 600,00
5557 ... 1.000,00
5566
10.000,00 CRUZEIROS
5566 ... 600,00
5567 ... 600,00
5581 ... 600,00
5591 ... 1.000,00
5639 ... 600,00
5666 ... 600,00
5667 ... 600,00
5681 ... 600,00
5692 ... 1.000,00
5739 ... 600,00
5758 ... 1.000,00
5766 ... 600,00
5767 ... 600,00
5781 ... 600,00
5839 ... 600,00
5866 ... 1.000,00
5866 ... 600,00
5867 ... 600,00
5884 ... 600,00
5987
10.000,00 CRUZEIROS
5939 ... 600,00
5966 ... 600,00
5967 ... 600,00
5984 ... 600,00

6
6039 ... 600,00
6066 ... 600,00
6067 ... 600,00
6084 ... 600,00
6096 ... 1.000,00
6108 ... 1.000,00
6127 ... 1.000,00
6129 ... 1.000,00
6139 ... 600,00
6166 ... 600,00
6167 ... 600,00
6184 ... 600,00
6239 ... 600,00
6266 ... 600,00
6267 ... 600,00
6284 ... 600,00
6339 ... 600,00
6366 ... 600,00
6367 ... 600,00
6384 ... 600,00
6438 ... 5.000,00
6439 ... 600,00
6466 ... 600,00
6467 ... 600,00
6481 ... 600,00
6539 ... 600,00
6566 ... 600,00
6567 ... 600,00
6576 ... 5.000,00
6584 ... 1.000,00
6584 ... 600,00
6602 ... 1.000,00
6639 ... 600,00
6666 ... 600,00
6667 ... 600,00
6684 ... 600,00
6708 ... 1.000,00
6739 ... 600,00
6766 ... 600,00
6767 ... 600,00
6784 ... 600,00
6839 ... 600,00
6866 ... 600,00
6867 ... 600,00
6884 ... 600,00
6913 ... 1.000,00
6939 ... 600,00
6943 ... 1.000,00
6966 ... 600,00
6967 ... 600,00
6984 ... 600,00

7
7039 ... 600,00
7056 ... 1.000,00
7066 ... 600,00
7067 ... 600,00
7081 ... 600,00
7114 ... 1.000,00
7139 ... 600,00
7166 ... 600,00
7167 ... 600,00
7184 ... 600,00
7239 ... 600,00
7266 ... 600,00
7267 ... 600,00
7284 ... 600,00
7295 ... 1.000,00
7339 ... 600,00
7366 ... 600,00
7367 ... 600,00
7384 ... 600,00
7439 ... 600,00
7466 ... 600,00
7467 ... 600,00
7484 ... 600,00
7516 ... 1.000,00
7539 ... 600,00
7566 ... 600,00
7567 ... 1.000,00
7567 ... 600,00
7581 ... 600,00
7626 ... 1.000,00
7639 ... 600,00
7666 ... 600,00
7667 ... 600,00
7684 ... 600,00
7739 ... 600,00
7766 ... 600,00
7767 ... 600,00
7784 ... 600,00
7792 ... 1.000,00
7839 ... 600,00
7866 ... 600,00
7867 ... 600,00
7884 ... 600,00
7939 ... 600,00
7966 ... 600,00
7967 ... 600,00
7984 ... 600,00

8
8029 ... 1.000,00
8039 ... 600,00
8066 ... 600,00
8067 ... 600,00
8081 ... 600,00
8094
10.000,00 CRUZEIROS
8137 ... 1.000,00
8139 ... 600,00
8166 ... 600,00
8167 ... 600,00
8184 ... 600,00
8228 ... 1.000,00
8239 ... 600,00
8257 ... 1.000,00
8266 ... 600,00
8267 ... 600,00
8281 ... 600,00
8339 ... 600,00
8366 ... 600,00
8367 ... 600,00
8384 ... 600,00
8405 ... 1.000,00
8439 ... 600,00
8466 ... 600,00
8467 ... 600,00
8484 ... 600,00
8539 ... 600,00
8566 ... 600,00
8567 ... 600,00
8584 ... 600,00
8586 ... 1.000,00
8639 ... 600,00
8666 ... 600,00
8667 ... 600,00
8684 ... 600,00
8739 ... 600,00
8766 ... 600,00
8767 ... 600,00
8784 ... 600,00
8839 ... 600,00
8866 ... 600,00
8867 ... 600,00
8884 ... 600,00
8911 ... 1.000,00
8939 ... 600,00
8966 ... 600,00
8967 ... 600,00
8979 ... 1.000,00
8984 ... 600,00
8987 ... 1.000,00

9
9039 ... 600,00
9066 ... 600,00
9067 ... 600,00
9084 ... 600,00
9139 ... 600,00
9166 ... 600,00
9167 ... 600,00
9184 ... 600,00
9235 ... 1.000,00
9239 ... 600,00
9266 ... 600,00
9267 ... 600,00
9284 ... 600,00
9339 ... 600,00
9366 ... 600,00
9367 ... 600,00
9384 ... 600,00
9386 ... 1.000,00
9429 ... 1.000,00
9439 ... 600,00
9466 ... 600,00
9467 ... 600,00
9484 ... 600,00
9539 ... 600,00
9566 ... 600,00
9567 ... 600,00
9584 ... 600,00
9639 ... 600,00
9666 ... 600,00
9667 ... 1.000,00
9667 ... 600,00
9681 ... 600,00
9739 ... 600,00
9766 ... 600,00
9767 ... 600,00
9784 ... 600,00
9839 ... 600,00
9866 ... 600,00
9867 ... 600,00
9881 ... 600,00
9939 ... 600,00
9966 ... 600,00
9967 ... 600,00
9984 ... 600,00
9986 ... 5.000,00

10
10009 ... 1.000,00
10012 ... 5.000,00
10039 ... 600,00
10066 ... 600,00
10067 ... 600,00
10081 ... 600,00
10094 ... 1.000,00
10139 ... 600,00
10166 ... 600,00
10167 ... 600,00
10184 ... 600,00
10239 ... 600,00
10244 ... 1.000,00
10257 ... 1.000,00
10266 ... 600,00
10267 ... 600,00
10284 ... 600,00
10339 ... 600,00
10346
10.000,00 CRUZEIROS
10364 ... 5.000,00
10366 ... 600,00
10367 ... 600,00
10384 ... 600,00
10439 ... 600,00
10466 ... 600,00
10467 ... 600,00
10484 ... 600,00
10497 ... 1.000,00
10501 ... 1.000,00
10539 ... 600,00
10542 ... 1.000,00
10566 ... 600,00
10567 ... 600,00
10568 ... 1.000,00
10584 ... 600,00
10603 ... 1.000,00
10639 ... 600,00
10666 ... 600,00
10667 ... 600,00
10682 ... 1.000,00
10684 ... 600,00
10702 ... 1.000,00
10739 ... 600,00
10766 ... 600,00
10767 ... 600,00
10784 ... 600,00
10839 ... 600,00
10856 ... 1.000,00
10866 ... 600,00
10867 ... 600,00
10884 ... 600,00
10902 ... 1.000,00
10916 ... 1.000,00
10939 ... 600,00
10966 ... 600,00
10967 ... 600,00
10983 ... 1.000,00
10984 ... 600,00
10997 ... 1.000,00

11
11006 ... 1.000,00
11016
10.000,00 CRUZEIROS
11039 ... 600,00
11066 ... 600,00
11067 ... 600,00
11084 ... 600,00
11139 ... 600,00
11151 ... 1.000,00
11166 ... 600,00
11167 ... 600,00
11180 ... 5.000,00
11184 ... 600,00
11214 ... 1.000,00
11238 ... 1.000,00
11239 ... 600,00
11266 ... 600,00
11267 ... 600,00
11281 ... 600,00
11339 ... 600,00
11366 ... 600,00
11367 ... 600,00
11384 ... 600,00
11439 ... 600,00
11466 ... 600,00
11467 ... 600,00
11484 ... 600,00
11539 ... 600,00
11566 ... 600,00
11567 ... 600,00
11584 ... 600,00
11636 ... 1.000,00
11639 ... 600,00
11654 ... 1.000,00
11666 ... 600,00
11667 ... 600,00
11675 ... 1.000,00
11684 ... 600,00
11710 ... 1.000,00
11724 ... 1.000,00
11739 ... 600,00
11744 ... 5.000,00
11766 ... 600,00
11767 ... 600,00
11784 ... 600,00
11839 ... 600,00
11866 ... 600,00
11867 ... 600,00
11884 ... 600,00
11935 ... 1.000,00
11939 ... 600,00
11966 ... 600,00
11967 ... 600,00
11984 ... 600,00

12
12039 ... 600,00
12066 ... 600,00
12067 ... 600,00
12084 ... 600,00
12139 ... 600,00
12145 ... 1.000,00
12166 ... 600,00
12167 ... 600,00
12184 ... 600,00
12239 ... 600,00
12266 ... 600,00
12267 ... 600,00
12281 ... 600,00
12331 ... 1.000,00
12339 ... 600,00
12366 ... 600,00
12367 ... 600,00
12384 ... 600,00
12439 ... 600,00
12466 ... 600,00
12467 ... 600,00
12484 ... 600,00
12539 ... 600,00
12566 ... 600,00
12567 ... 600,00
12581 ... 600,00
12605 ... 1.000,00
12639 ... 600,00
12640
10.000,00 CRUZEIROS
12666 ... 600,00
12667 ... 600,00
12684 ... 600,00
12739 ... 600,00
12766 ... 600,00
12767 ... 600,00
12781 ... 600,00
12792 ... 1.000,00
12839 ... 600,00
12866 ... 600,00
12867 ... 600,00
12869 ... 1.000,00
12884 ... 600,00
12929 ... 1.000,00
12939 ... 600,00
12966 ... 600,00
12967 ... 600,00
12984 ... 600,00

13
13039 ... 600,00
13066 ... 600,00
13067 ... 600,00
13084 ... 600,00
13139 ... 600,00
13166 ... 600,00
13167 ... 600,00
13184 ... 600,00
13213 ... 1.000,00
13239 ... 600,00
13266 ... 600,00
13267 ... 600,00
13284 ... 600,00
13314 ... 1.000,00
13339 ... 600,00
13366 ... 600,00
13367 ... 600,00
13384 ... 600,00
13411 ... 1.000,00
13439 ... 600,00
13466 ... 600,00
13467 ... 600,00
13484 ... 600,00
13539 ... 600,00
13566 ... 600,00
13567 ... 600,00
13578 ... 1.000,00
13584 ... 600,00
13639 ... 600,00
13654 ... 1.000,00
13666 ... 600,00
13667 ... 600,00
13684 ... 600,00
13739 ... 600,00
13766 ... 600,00
13767 ... 600,00
13784 ... 600,00
13792 ... 1.000,00
13839 ... 600,00
13851 ... 1.000,00
13866 ... 600,00
13867 ... 600,00
13884 ... 600,00
13939 ... 600,00
13966 ... 600,00
13967 ... 600,00
13973 ... 1.000,00
13984 ... 600,00

14
14032 ... 5.000,00
14039 ... 600,00
14066 ... 600,00
14067 ... 600,00
14084 ... 600,00
14139 ... 600,00
14166 ... 600,00
14167 ... 600,00
14180 ... 1.000,00
14184 ... 600,00
14239 ... 600,00
14253
10.000,00 CRUZEIROS
14266 ... 600,00
14267 ... 600,00
14282 ... 1.000,00
14284 ... 600,00
14311 ... 1.000,00
14339 ... 600,00
14366 ... 600,00

14367
Aproximação
75.000,00 CRUZEIROS
14367 ... 1.000,00
14367 ... 600,00

14368
3.000.000,00
de Cruzeiros
Juiz de Fora

14369
Aproximação
75.000,00 CRUZEIROS

14384 ... 600,00
14423 ... 1.000,00
14439 ... 600,00
14466 ... 600,00
14467 ... 600,00
14484 ... 600,00
14539 ... 600,00
14542 ... 1.000,00
14563 ... 1.000,00
14566 ... 600,00
14567 ... 600,00
14584 ... 1.000,00
14584 ... 600,00
14639 ... 600,00
14666 ... 600,00
14667 ... 600,00
14684 ... 600,00
14695
10.000,00 CRUZEIROS
14739 ... 600,00
14760
10.000,00 CRUZEIROS
14766 ... 600,00
14767 ... 600,00
14772 ... 1.000,00
14784 ... 600,00
14839 ... 600,00
14846
10.000,00 CRUZEIROS
14866 ... 600,00
14867 ... 600,00
14881 ... 600,00
14939 ... 600,00
14962 ... 1.000,00
14966 ... 600,00
14967 ... 600,00
14984 ... 600,00
14989
10.000,00 CRUZEIROS
14997 ... 1.000,00

15
15016 ... 5.000,00
15039 ... 600,00
15066 ... 600,00
15067 ... 600,00
15084 ... 600,00
15139 ... 600,00
15166 ... 600,00
15167 ... 600,00
15184 ... 600,00
15196 ... 1.000,00
15222 ... 1.000,00
15239 ... 600,00
15266 ... 600,00
15267 ... 600,00
15284 ... 600,00
15321 ... 1.000,00
15339 ... 600,00
15366 ... 600,00
15367 ... 600,00
15375 ... 1.000,00
15384 ... 600,00
15389 ... 1.000,00
15439 ... 600,00
15466 ... 600,00
15467 ... 600,00
15484 ... 600,00
15539 ... 600,00
15566 ... 600,00
15567 ... 600,00
15584 ... 600,00
15639 ... 600,00
15666 ... 600,00
15667 ... 600,00
15673
10.000,00 CRUZEIROS
15684 ... 600,00
15739 ... 600,00
15747
10.000,00 CRUZEIROS
15766 ... 600,00
15767 ... 600,00
15784 ... 600,00
15839 ... 600,00
15866 ... 600,00
15867 ... 600,00
15884 ... 600,00
15911 ... 1.000,00
15939 ... 600,00
15962 ... 1.000,00
15966 ... 600,00
15967 ... 600,00
15981 ... 600,00
15992 ... 1.000,00

16
16039 ... 600,00
16066 ... 600,00
16067 ... 600,00
16084 ... 600,00
16139 ... 600,00
16166 ... 600,00
16167 ... 600,00
16184 ... 600,00
16189 ... 1.000,00
16220 ... 1.000,00
16239 ... 600,00
16260 ... 5.000,00
16266 ... 600,00
16267 ... 600,00
16268 ... 1.000,00
16284 ... 600,00
16333 ... 1.000,00
16339 ... 600,00
16362 ... 1.000,00
16366 ... 600,00
16367 ... 600,00
16384 ... 600,00
16439 ... 600,00
16466 ... 600,00
16467 ... 600,00
16484 ... 600,00
16539 ... 600,00
16561 ... 1.000,00
16566 ... 600,00
16567 ... 600,00
16584 ... 600,00
16639 ... 600,00
16653 ... 5.000,00
16666 ... 600,00
16667 ... 600,00
16681 ... 600,00
16739 ... 600,00
16766 ... 600,00
16767 ... 600,00
16784 ... 600,00
16839 ... 600,00
16866 ... 600,00
16867 ... 600,00
16868 ... 1.000,00
16884 ... 600,00
16939 ... 600,00
16966 ... 600,00
16967 ... 600,00
16984 ... 600,00

17
17039 ... 600,00
17066 ... 600,00
17067 ... 600,00
17084 ... 600,00
17139 ... 600,00
17166 ... 600,00
17180 ... 1.000,00
17184 ... 600,00
17211 ... 1.000,00
17239 ... 600,00
17266 ... 600,00
17267 ... 600,00
17284 ... 600,00
17339 ... 600,00
17354 ... 5.000,00
17366 ... 600,00
17367 ... 600,00
17384 ... 600,00
17385 ... 1.000,00
17409 ... 1.000,00
17439 ... 600,00
17466 ... 600,00
17467 ... 600,00
17484 ... 600,00
17537 ... 5.000,00
17539 ... 600,00
17566 ... 600,00
17567 ... 600,00
17584 ... 600,00
17639 ... 600,00
17666 ... 600,00
17667 ... 600,00
17684 ... 600,00
17739 ... 600,00
17766 ... 600,00
17767 ... 600,00
17784 ... 600,00
17839 ... 600,00
17866 ... 600,00
17867 ... 600,00
17884 ... 600,00
17939 ... 600,00
17966 ... 600,00
17967 ... 600,00
17984 ... 600,00

18
18014 ... 1.000,00
18039 ... 600,00
18066 ... 600,00
18067 ... 600,00
18084 ... 600,00
18139 ... 600,00
18154 ... 1.000,00
18166 ... 600,00
18167 ... 600,00
18184 ... 600,00
18239 ... 600,00
18266 ... 600,00
18267 ... 600,00
18284 ... 600,00
18339 ... 600,00
18366 ... 600,00
18367 ... 600,00
18384 ... 600,00
18439 ... 600,00
18466 ... 600,00
18467 ... 600,00
18484 ... 600,00
18537 ... 1.000,00
18539 ... 600,00
18566 ... 600,00
18567 ... 600,00
18584 ... 600,00
18639 ... 600,00
18657 ... 1.000,00
18666 ... 600,00
18667 ... 600,00
18680 ... 5.000,00
18684 ... 600,00
18738 ... 1.000,00
18739 ... 600,00
18766 ... 600,00
18767 ... 600,00
18784 ... 600,00
18839 ... 600,00
18866 ... 600,00
18867 ... 600,00
18884 ... 600,00
18895 ... 1.000,00
18939 ... 600,00
18966 ... 600,00
18967 ... 600,00
18974 ... 1.000,00
18984 ... 600,00

19
19039 ... 600,00
19040 ... 5.000,00
19042 ... 1.000,00
19066 ... 600,00
19067 ... 600,00
19081 ... 600,00
19139 ... 600,00
19145 ... 1.000,00
19166 ... 600,00
19167 ... 600,00
19184 ... 600,00
19239 ... 600,00
19256 ... 1.000,00
19266 ... 600,00
19267 ... 600,00
19281 ... 600,00
19296 ... 1.000,00
19339 ... 600,00
19346 ... 1.000,00
19366 ... 600,00
19367 ... 600,00
19381 ... 600,00
19439 ... 600,00
19466 ... 600,00
19467 ... 600,00
19484 ... 600,00
19485
10.000,00 CRUZEIROS
19539 ... 600,00
19566 ... 600,00
19567 ... 600,00
19584 ... 600,00
19587 ... 1.000,00
19610 ... 1.000,00
19639 ... 600,00
19666 ... 600,00
19667 ... 600,00
19684 ... 600,00
19720 ... 1.000,00
19739 ... 600,00
19766 ... 600,00
19767 ... 600,00
19784 ... 600,00
19839 ... 600,00
19866 ... 600,00
19867 ... 600,00
19884 ... 600,00
19939 ... 600,00
19956
10.000,00 CRUZEIROS
19966 ... 600,00
19967 ... 600,00
19984 ... 600,00

20
20037
10.000,00 CRUZEIROS
20039 ... 600,00
20066 ... 600,00
20067 ... 600,00
20084 ... 600,00
20139 ... 600,00
20149 ... 5.000,00
20166 ... 600,00
20167 ... 600,00
20184 ... 600,00
20239 ... 600,00
20266 ... 600,00
20267 ... 600,00
20284 ... 600,00
20289 ... 1.000,00
20295 ... 1.000,00
20335 ... 5.000,00
20339 ... 600,00
20366 ... 600,00
20367 ... 600,00
20384 ... 600,00
20439 ... 600,00
20466 ... 600,00
20467 ... 600,00
20484 ... 600,00
20539 ... 600,00
20566 ... 600,00
20567 ... 600,00
20584 ... 600,00
20639 ... 600,00
20660 ... 1.000,00
20666 ... 600,00
20667 ... 600,00
20681 ... 600,00
20739 ... 600,00
20766 ... 600,00
20767 ... 600,00
20784 ... 600,00
20839 ... 600,00
20866 ... 600,00
20867 ... 600,00
20884 ... 600,00
20939 ... 600,00
20966 ... 600,00
20967 ... 600,00
20984 ... 600,00

21
21039 ... 600,00
21066 ... 600,00
21067 ... 600,00
21084 ... 600,00
21069 ... 5.000,00
21139 ... 600,00
21166 ... 600,00
21167 ... 600,00
21184 ... 600,00
21239 ... 600,00
21266 ... 600,00
21267 ... 600,00
21276 ... 5.000,00
21284 ... 600,00
21327 ... 5.000,00
21339 ... 600,00
21366 ... 600,00
21367 ... 600,00
21384 ... 600,00
21439 ... 600,00
21466 ... 600,00
21467 ... 600,00
21484 ... 600,00
21539 ... 600,00
21566 ... 600,00
21567 ... 600,00
21569 ... 1.000,00
21584 ... 600,00
21639 ... 600,00
21666 ... 600,00
21667 ... 600,00
21684 ... 600,00
21701 ... 1.000,00
21705 ... 1.000,00
21712 ... 1.000,00
21717 ... 1.000,00
21739 ... 600,00
21766 ... 600,00
21767 ... 600,00
21781 ... 600,00
21839 ... 600,00
21866 ... 600,00
21867 ... 600,00
21881 ... 600,00
21939 ... 600,00
21966 ... 600,00
21967 ... 600,00
21984 ... 600,00

22
22031 ... 1.000,00
22039 ... 600,00
22066 ... 600,00
22067 ... 600,00
22084 ... 600,00
22139 ... 600,00
22140 ... 1.000,00
22166 ... 600,00
22167 ... 600,00
22184 ... 600,00
22239 ... 600,00
22266 ... 600,00
22267 ... 600,00
22284 ... 600,00
22339 ... 600,00
22366 ... 600,00
22367 ... 600,00
22384 ... 600,00
22439 ... 600,00
22466 ... 600,00
22467 ... 600,00
22484 ... 600,00
22539 ... 600,00
22566 ... 600,00
22567 ... 600,00
22584 ... 600,00
22603 ... 1.000,00
22639 ... 600,00
22666 ... 600,00
22667 ... 600,00
22684 ... 600,00
22739 ... 600,00
22751 ... 1.000,00
22766 ... 600,00
22767 ... 600,00
22784 ... 600,00
22839 ... 600,00
22866 ... 600,00
22867 ... 600,00
22884 ... 600,00
22939 ... 600,00
22966 ... 600,00
22967 ... 600,00
22984 ... 600,00

23
23039 ... 600,00
23066 ... 600,00
23067 ... 600,00
23084 ... 600,00
23139 ... 600,00
23148
10.000,00 CRUZEIROS
23153 ... 1.000,00
23166 ... 600,00
23167 ... 600,00
23184 ... 600,00
23239 ... 600,00
23266 ... 600,00
23267 ... 600,00
23269 ... 1.000,00
23284 ... 600,00
23339 ... 600,00
23366 ... 600,00
23367 ... 600,00
23384 ... 600,00
23439 ... 600,00
23449 ... 1.000,00
23466 ... 600,00
23467 ... 600,00
23483 ... 1.000,00
23484 ... 600,00
23539 ... 600,00
23566 ... 600,00
23567 ... 600,00
23584 ... 1.000,00
23584 ... 600,00
23639 ... 600,00
23666 ... 600,00
23667 ... 600,00
23684 ... 600,00
23718 ... 5.000,00
23739 ... 600,00
23766 ... 600,00
23767 ... 600,00
23784 ... 600,00
23787 ... 1.000,00
23839 ... 600,00
23866 ... 600,00
23867 ... 600,00
23884 ... 600,00
23939 ... 600,00
23966 ... 600,00
23967 ... 600,00
23984 ... 600,00
23985 ... 1.000,00
23996 ... 1.000,00

24
24038 ... 1.000,00
24039 ... 600,00
24066 ... 600,00
24067 ... 600,00
24084 ... 600,00
24136 ... 1.000,00
24139 ... 600,00
24166 ... 600,00
24167 ... 600,00
24184 ... 600,00
24188 ... 1.000,00
24239 ... 600,00
24266 ... 600,00
24267 ... 600,00
24284 ... 600,00
24287 ... 1.000,00
24339 ... 600,00
24366 ... 600,00
24367 ... 600,00
24384 ... 600,00
24439 ... 600,00
24466 ... 600,00
24467 ... 600,00
24482 ... 1.000,00
24484 ... 600,00
24539 ... 600,00
24566 ... 600,00
24567 ... 600,00
24584 ... 600,00
24636 ... 1.000,00
24639 ... 600,00
24666 ... 600,00
24667 ... 600,00
24684 ... 600,00
24739 ... 600,00
24766 ... 600,00
24767 ... 600,00
24784 ... 600,00
24839 ... 600,00
24855 ... 1.000,00
24866 ... 600,00
24867 ... 600,00
24874 ... 1.000,00
24884 ... 600,00
24939 ... 600,00
24966 ... 600,00
24967 ... 600,00
24984 ... 600,00

25
25039 ... 600,00
25066 ... 600,00
25067 ... 600,00
25084 ... 600,00
25139 ... 600,00
25166 ... 600,00
25167 ... 600,00
25184 ... 600,00
25214 ... 1.000,00
25239 ... 600,00
25266 ... 600,00
25267 ... 600,00
25284 ... 600,00
25339 ... 600,00
25366 ... 600,00
25367 ... 600,00
25384 ... 600,00
25439 ... 600,00
25466 ... 600,00
25467 ... 600,00
25484 ... 600,00
25539 ... 600,00
25566 ... 600,00
25567 ... 600,00
25584 ... 600,00
25639 ... 600,00
25640 ... 1.000,00
25666 ... 600,00
25667 ... 600,00
25684 ... 600,00
25734 ... 1.000,00
25739 ... 600,00
25741 ... 1.000,00
25759 ... 1.000,00
25766 ... 600,00
25767 ... 600,00
25784 ... 600,00
25839 ... 600,00
25864 ... 1.000,00
25866 ... 600,00
25867 ... 1.000,00
25867 ... 600,00
25884 ... 600,00
25935 ... 1.000,00
25939 ... 600,00
25966 ... 600,00
25967 ... 600,00
25984 ... 600,00
25997 ... 1.000,00

26
26031
10.000,00 CRUZEIROS
26039 ... 600,00
26066 ... 600,00
26067 ... 600,00
26084 ... 600,00
26120 ... 1.000,00
26139 ... 600,00
26163 ... 1.000,00
26166 ... 600,00
26167 ... 600,00
26184 ... 600,00
26239 ... 600,00
26266 ... 600,00
26267 ... 600,00
26284 ... 1.000,00
26284 ... 600,00
26339 ... 600,00
26366 ... 600,00
26367 ... 600,00
26384 ... 600,00
26439 ... 600,00
26466 ... 600,00
26467 ... 600,00
26484 ... 600,00
26539 ... 600,00
26566 ... 600,00
26567 ... 600,00
26584 ... 600,00
26639 ... 600,00
26666 ... 600,00
26667 ... 600,00
26681 ... 600,00
26696 ... 1.000,00
26701 ... 1.000,00
26739 ... 600,00
26766 ... 600,00
26767 ... 600,00
26784 ... 1.000,00
26784 ... 600,00
26839 ... 600,00
26866 ... 600,00
26867 ... 600,00
26882 ... 1.000,00
26884 ... 600,00
26934 ... 1.000,00
26939 ... 600,00
26966 ... 600,00
26967 ... 600,00
26972 ... 1.000,00
26984 ... 600,00

27
27026
10.000,00 CRUZEIROS
27039 ... 600,00
27066 ... 600,00
27067 ... 600,00
27084 ... 600,00
27139 ... 600,00
27166 ... 600,00
27167 ... 600,00
27184 ... 600,00
27239 ... 600,00
27266 ... 600,00
27267 ... 600,00
27281 ... 600,00
27297 ... 1.000,00
27339 ... 600,00
27366 ... 600,00
27367 ... 600,00
27373 ... 1.000,00
27381 ... 600,00
27410 ... 5.000,00
27439 ... 600,00
27466 ... 600,00
27467 ... 600,00
27481 ... 600,00
27496 ... 5.000,00
27527 ... 1.000,00
27539 ... 600,00
27566 ... 600,00
27567 ... 600,00
27584 ... 600,00
27622 ... 1.000,00
27639 ... 600,00

27666
400.000,00
CRUZEIROS
SÃO PAULO

27666 ... 600,00
27667 ... 600,00
27684 ... 600,00
27739 ... 600,00
27766 ... 600,00
27767 ... 600,00
27781 ... 600,00
27839 ... 600,00
27866 ... 600,00
27867 ... 600,00
27884 ... 600,00
27939 ... 600,00
27966 ... 600,00
27967 ... 600,00
27984 ... 600,00

28
28039 ... 600,00
28066 ... 600,00
28067 ... 600,00
28081 ... 600,00
28110 ... 1.000,00
28139 ... 600,00
28166 ... 600,00
28167 ... 600,00
28181 ... 600,00
28216 ... 1.000,00
28239 ... 600,00
28266 ... 600,00
28267 ... 600,00
28284 ... 600,00
28339 ... 600,00
28366 ... 600,00
28367 ... 600,00
28384 ... 600,00
28439 ... 600,00
28466 ... 600,00
28467 ... 600,00
28484 ... 600,00
28539 ... 600,00
28542 ... 5.000,00
28566 ... 600,00
28567 ... 600,00
28571
10.000,00 CRUZEIROS
28584 ... 600,00
28639 ... 600,00
28666 ... 600,00
28667 ... 600,00
28681 ... 600,00
28739 ... 600,00
28766 ... 600,00
28767 ... 600,00
28784 ... 600,00
28839 ... 600,00
28866 ... 600,00
28867 ... 600,00
28884 ... 600,00
28922 ... 1.000,00
28939 ... 600,00
28966 ... 600,00
28967 ... 600,00
28984 ... 600,00

29
29039 ... 600,00
29066 ... 600,00
29067 ... 600,00
29084 ... 600,00
29102 ... 1.000,00
29122 ... 1.000,00
29139 ... 600,00
29166 ... 1.000,00
29166 ... 600,00
29167 ... 600,00
29184 ... 600,00
29239 ... 600,00
29266 ... 600,00
29267 ... 600,00
29281 ... 600,00
29339 ... 600,00
29366 ... 600,00
29367 ... 600,00
29384 ... 600,00
29439 ... 600,00
29466 ... 600,00
29467 ... 600,00
29484 ... 600,00
29488 ... 1.000,00
29513 ... 5.000,00
29522 ... 1.000,00
29539 ... 600,00
29566 ... 600,00
29567 ... 600,00
29581 ... 600,00
29639 ... 600,00
29666 ... 600,00
29667 ... 600,00
29681 ... 600,00
29739 ... 600,00
29766 ... 600,00
29767 ... 600,00
29781 ... 600,00
29839 ... 600,00
29845 ... 1.000,00
29866 ... 600,00
29867 ... 600,00
29881 ... 600,00
29939 ... 600,00
29966 ... 600,00
29967 ... 600,00
29984 ... 600,00
29985 ... 1.000,00
29997 ... 1.000,00

30
30002 ... 1.000,00
30039 ... 600,00
30066 ... 600,00
30067 ... 600,00
30084 ... 600,00
30138 ... 1.000,00
30139 ... 600,00
30166 ... 600,00
30167 ... 600,00
30184 ... 600,00
30239 ... 600,00
30266 ... 600,00
30267 ... 600,00
30281 ... 600,00
30339 ... 600,00
30366 ... 600,00
30367 ... 600,00
30384 ... 600,00
30439 ... 600,00
30466 ... 600,00
30467 ... 600,00
30484 ... 600,00
30539 ... 600,00
30540 ... 1.000,00
30566 ... 600,00
30567 ... 600,00
30574 ... 5.000,00
30581 ... 600,00
30611 ... 1.000,00
30639 ... 600,00
30666 ... 600,00
30667 ... 600,00
30672 ... 1.000,00
30684 ... 600,00
30739 ... 600,00
30766 ... 600,00
30767 ... 600,00
30784 ... 600,00
30839 ... 600,00
30866 ... 600,00
30867 ... 600,00
30875 ... 1.000,00
30884 ... 600,00
30939 ... 600,00
30966 ... 600,00
30967 ... 600,00
30984 ... 600,00

31
31039 ... 600,00
31066 ... 600,00
31067 ... 600,00
31084 ... 600,00
31139 ... 600,00
31166 ... 600,00
31167 ... 600,00
31178 ... 1.000,00
31184 ... 600,00
31239 ... 600,00
31266 ... 600,00
31267 ... 600,00
31281 ... 1.000,00
31284 ... 600,00
31339 ... 600,00
31366 ... 600,00
31367 ... 600,00
31379 ... 1.000,00
31384 ... 600,00
31408 ... 5.000,00
31439 ... 600,00
31466 ... 600,00
31467 ... 600,00
31481 ... 600,00
31539 ... 600,00
31566 ... 600,00
31567 ... 600,00
31584 ... 600,00
31639 ... 600,00
31666 ... 600,00
31667 ... 600,00
31684 ... 600,00
31685 ... 1.000,00
31704 ... 1.000,00
31739 ... 600,00
31766 ... 600,00
31767 ... 600,00
31784 ... 600,00
31839 ... 600,00
31860 ... 1.000,00
31866 ... 600,00
31867 ... 600,00
31884 ... 600,00
31939 ... 600,00
31952 ... 1.000,00
31966 ... 600,00
31967 ... 600,00
31984 ... 600,00

32
32039 ... 600,00
32066 ... 600,00
32067 ... 600,00
32084 ... 600,00
32139 ... 600,00
32166 ... 600,00
32167 ... 600,00
32184 ... 600,00
32192
20.000,00 CRUZEIROS
32239 ... 600,00
32244
10.000,00 CRUZEIROS
32266 ... 600,00
32267 ... 600,00
32284 ... 600,00
32339 ... 600,00
32366 ... 600,00
32367 ... 600,00
32384 ... 600,00
32422 ... 1.000,00
32439 ... 600,00
32466 ... 600,00
32467 ... 600,00
32484 ... 600,00
32539 ... 600,00
32566 ... 600,00
32567 ... 600,00
32584 ... 600,00
32599 ... 1.000,00
32639 ... 600,00
32662 ... 1.000,00
32666 ... 600,00
32667 ... 600,00
32684 ... 600,00
32739 ... 600,00
32751
20.000,00 CRUZEIROS
32766 ... 600,00
32767 ... 600,00
32784 ... 600,00
32822 ... 1.000,00
32829 ... 1.000,00
32839 ... 600,00
32866 ... 600,00
32867 ... 600,00
32884 ... 600,00
32898 ... 1.000,00
32939 ... 600,00
32966 ... 600,00
32967 ... 600,00
32984 ... 600,00

33
33009 ... 1.000,00
33012 ... 1.000,00
33039 ... 600,00
33066 ... 600,00
33067 ... 600,00
33081 ... 600,00
33139 ... 600,00
33164 ... 1.000,00
33166 ... 600,00
33167 ... 600,00
33181 ... 600,00
33239 ... 600,00
33256 ... 1.000,00
33264 ... 1.000,00
33266 ... 600,00
33267 ... 600,00
33284 ... 600,00
33306 ... 1.000,00
33339 ... 600,00
33366 ... 600,00
33367 ... 600,00
33370 ... 5.000,00
33384 ... 600,00
33439 ... 600,00
33466 ... 600,00
33467 ... 600,00
33484 ... 600,00
33539 ... 600,00
33565 ... 1.000,00
33564 ... 1.000,00
33566 ... 600,00
33567 ... 600,00
33584 ... 600,00
33639 ... 600,00
33666 ... 600,00
33667 ... 600,00
33684 ... 600,00
33739 ... 600,00
33758 ... 1.000,00
33766 ... 600,00
33767 ... 600,00
33784 ... 600,00
33805 ... 1.000,00
33839 ... 600,00
33845 ... 5.000,00
33866 ... 600,00
33867 ... 600,00
33884 ... 600,00
33931 ... 5.000,00
33939 ... 600,00
33957 ... 1.000,00
33966 ... 600,00
33967 ... 600,00
33984 ... 600,00

34
34039 ... 600,00
34066 ... 600,00
34067 ... 600,00
34084 ... 600,00
34139 ... 600,00
34166 ... 600,00
34167 ... 600,00
34184 ... 600,00
34239 ... 600,00
34266 ... 600,00
34267 ... 600,00
34284 ... 600,00

34339
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

34339 ... 600,00
34340 ... 1.000,00
34366 ... 600,00
34367 ... 600,00
34383 ... 1.000,00
34384 ... 600,00
34439 ... 600,00
34466 ... 600,00
34467 ... 600,00
34484 ... 600,00
34539 ... 600,00
34566 ... 600,00
34567 ... 600,00
34584 ... 600,00
34604 ... 1.000,00
34639 ... 600,00
34666 ... 600,00
34667 ... 600,00
34684 ... 600,00
34707 ... 1.000,00
34739 ... 600,00
34766 ... 600,00
34767 ... 600,00
34784 ... 600,00
34839 ... 600,00
34866 ... 600,00
34867 ... 600,00
34884 ... 600,00
34939 ... 600,00
34966 ... 600,00
34967 ... 600,00
34984 ... 600,00

35
35002 ... 1.000,00
35039 ... 600,00
35045 ... 1.000,00
35066 ... 600,00
35067 ... 600,00
35084 ... 600,00
35139 ... 600,00
35159 ... 5.000,00
35166 ... 600,00

35167
1.000.000,00
de Cruzeiros
Belo Horizonte

35167 ... 600,00
35184 ... 600,00
35239 ... 600,00
35266 ... 600,00
35267 ... 600,00
35284 ... 600,00
35339 ... 600,00
35366 ... 600,00
35367 ... 600,00
35373
10.000,00 CRUZEIROS
35384 ... 600,00
35397 ... 1.000,00
35439 ... 600,00
35466 ... 600,00
35467 ... 600,00
35484 ... 600,00
35539 ... 600,00
35555 ... 1.000,00
35566 ... 600,00
35567 ... 600,00
35584 ... 600,00
35612 ... 1.000,00
35639 ... 600,00
35644 ... 1.000,00
35666 ... 600,00
35667 ... 600,00
35684 ... 600,00
35739 ... 600,00
35766 ... 600,00
35767 ... 600,00
35784 ... 600,00
35800 ... 1.000,00
35839 ... 600,00
35866 ... 600,00
35867 ... 600,00
35869 ... 1.000,00
35884 ... 600,00
35894 ... 5.000,00
35939 ... 600,00
35966 ... 600,00
35967 ... 600,00
35984 ... 600,00

36
36039 ... 600,00
36066 ... 600,00
36067 ... 600,00

36084
100.000,00
CRUZEIROS
Juiz de Fora

36084 ... 600,00
36085 ... 1.000,00
36139 ... 600,00
36154 ... 1.000,00
36166 ... 600,00
36167 ... 600,00
36184 ... 600,00
36239 ... 600,00
36262 ... 1.000,00
36266 ... 600,00
36267 ... 600,00
36284 ... 600,00
36339 ... 600,00
36365 ... 1.000,00
36366 ... 600,00
36367 ... 600,00
36381 ... 600,00
36439 ... 600,00
36453 ... 1.000,00
36466 ... 600,00
36467 ... 600,00
36484 ... 600,00
36514 ... 1.000,00
36527 ... 1.000,00
36538 ... 5.000,00
36539 ... 600,00
36553
10.000,00 CRUZEIROS
36566 ... 600,00
36567 ... 600,00
36584 ... 600,00
36639 ... 600,00
36666 ... 600,00
36667 ... 600,00
36684 ... 600,00
36739 ... 600,00
36766 ... 600,00
36767 ... 600,00
36774 ... 1.000,00
36781 ... 600,00
36827 ... 1.000,00
36839 ... 600,00
36853 ... 1.000,00
36866 ... 600,00
36867 ... 600,00
36878 ... 1.000,00
36884 ... 600,00
36887 ... 1.000,00
36939 ... 600,00
36955 ... 1.000,00
36966 ... 600,00
36967 ... 600,00
36981 ... 600,00

37
37002 ... 1.000,00
37005 ... 1.000,00
37039 ... 600,00
37057 ... 1.000,00
37066 ... 600,00
37067 ... 600,00
37084 ... 600,00
37085 ... 1.000,00
37095 ... 1.000,00
37139 ... 600,00
37166 ... 600,00
37167 ... 600,00
37184 ... 600,00
37239 ... 600,00
37263 ... 1.000,00
37266 ... 600,00
37267 ... 600,00
37281 ... 600,00
37289 ... 1.000,00
37319 ... 1.000,00
37339 ... 600,00
37356 ... 1.000,00
37366 ... 600,00
37367 ... 600,00
37384 ... 600,00
37439 ... 600,00
37466 ... 600,00
37467 ... 600,00
37469 ... 1.000,00
37481 ... 600,00
37510 ... 1.000,00
37535
10.000,00 CRUZEIROS
37539 ... 600,00
37563 ... 1.000,00
37566 ... 600,00
37567 ... 600,00
37584 ... 600,00
37590 ... 1.000,00
37639 ... 600,00
37666 ... 600,00
37667 ... 600,00
37684 ... 600,00
37739 ... 600,00
37762 ... 1.000,00
37766 ... 600,00
37767 ... 600,00
37784 ... 600,00
37822 ... 1.000,00
37825 ... 1.000,00
37839 ... 600,00
37861 ... 1.000,00
37866 ... 600,00
37867 ... 600,00
37881 ... 1.000,00
37884 ... 600,00
37909 ... 1.000,00
37939 ... 600,00
37956 ... 5.000,00
37966 ... 600,00
37967 ... 600,00
37972 ... 1.000,00
37981 ... 600,00
37996 ... 1.000,00

Prêmios maiores

14368 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — Juiz de Fora
35167 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Belo Horizonte
27666 — 400.000,00 CRUZEIROS — SÃO PAULO
34339 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO
36084 — 100.000,00 CRUZEIROS — Juiz de Fora

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

381.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 381.ª EXTRAÇÃO

Inauguradas, em Belo Horizonte, as Usinas Mannesmann

Construção em tempo recorde de 26 meses, quatorze dos quais destinados ao preparo do solo -- A presença do Presidente da República na inauguração -- O discurso presidencial -- As palavras do Governador Juscelino Kubistchek e a oração do sr. Sigmund Weiss, presidente da Cia. Siderúrgica Mannesmann

O presidente Getúlio Vargas, que foi presidir à inauguração das Usinas Mannesmann em Belo Horizonte, foi recebido no Aeroporto da Pampulha às 10 horas e 15 minutos, pelo governador Juscelino Kubitschek e todo o secretariado mineiro; pelo deputado Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara Federal, e deputado Benedito Valadares, embaixador Negrão de Lima, outros parlamentares mineiros, gen. Lima Câmara, comandante da guarnição federal de Belo Horizonte, desembargador Nísio Batista de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, sr Segmond Weiss, presidente da Mannesmann, acompanhado de uma comissão de operários e funcionários da grande indústria.

O dr. Sigmund Weiss, presidente da Cia. Siderúrgica Mannesmann, quando pronunciava o seu discurso

Os trabalhadores mineiros, através de numerosas representações também foram apresentar suas boas vindas ao Chefe da Nação, achando-se no aeroporto entre outras, representações da seguintes entidades e associações: Federação dos Trabalhadores da Construção Civil, diretoria do Congresso dos Trabalhadores Mineiros, Federação dos Empregados do Comércio, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Federação da Indústria de Calçados, dos Círculos Operários de Minas Gerais, dos Empregados no Comércio Leiteiro, Associação Operária Beneficente dos Trabalhadores Mineiros, Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, Sindicato dos Trabalhadores da Indúsrtia de Tecelagem de Belo Horizonte, Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros, Sindicato dos Trabalhadores das Minas de Morro Velho, Sindicato dos Oficiais Marceneiros.

À descida do avião presidencial, o sr. Getúlio Vargas, que se fazia acompanhar dos deputados Danton Coelho e Mário Palmério, do comandante Lúcio Meira, subchefe do Gabinete Militar da Presidência, do ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial do Catete e do comandante José Ferraiolo, ajudante de ordens, recebeu as honras militares de estilo, prestadas por um contingente do Exército, estando formada a guarda por elementos da FAB.

Do aeroporto, onde foi bastante ovacionado pela grande massa presente, o Chefe do Govêrno, em companhia do governador Kubitschek, rumou diretamente para o Barreiro, a fim de presidir à inauguração da Usina Mannesmann.

A USINA MANNESMANN

A construção da Usina Mannesmann de Belo Horizonte, no tempo recorde de vinte e seis meses, quatorze dos quais destinados ao preparo do solo, somente se tornou possível em virtude da colaboração intensa entre o grande grupo siderúrgico alemão e as autoridades brasileiras, que deram apoio amplo à iniciativa, visando a aliviar os nossos gastos de moedas estrangeiras, até o momento canalizadas para o exterior em grandes porções, com a importação de tubos de aço sem costura.

A inauguração presidida pelo Chefe do Govêrno foi apenas parcial, pois os fornos que vão reduzir o minério somente entrarão em funcionamento em julho do próximo ano. Contudo, é difícil de acreditar que nesses últimos doze meses os técnicos da Mannesmann tenham transportado da Alemanha para o Brasil e postos a funcionar 11 pontes rolantes pesando 380 toneladas, 200 motores elétricos com um poder em conjunto de 6.000 kw., a mais moderna prensa de extrusão de todo o mundo com o laminador, pesando somados 700 toneladas, 35 máquinas operatrizes da mais alta eficiência, incluindo 15 tornos mecânicos capazes de fabricar as peças que se tornarem necessárias ao funcionamento da própria siderúrgica, tudo isso abrigado em estruturas cobertas que se estendem por 24.000 metros quadrados, e que exigiram o emprêgo de 3.700 toneladas de aço. As 2.000 toneladas de tubos de aço sem costura que vão correr todos os meses a partir de hoje, da prensa de extrusão da Mannesmann mineira, transformando os lingotes produzidos em Volta Redonda, serão aumentadas gradativamente, elevando-se a produção de 80 mil toneladas em julho do próximo ano, já então utilizando o ferro e o aço reduzido em seus próprios fornos.

O sr. presidente Getúlio Vargas encontrou uma verdadeira cidade no local onde êle próprio, há 26 meses, colocou a pedra angular. Desta vez, o lançamento da pedra fundamental correspondeu realmente a uma obra de extraordinária magnitude. O binômio energia-aço, prioritàriamente colocado no plano de reforma de base em que se empenha o govêrno, pode-se dizer, já é um fato no Estado de Minas. O apoio econômico dado pela União ao consórcio Mannesmann começa a render juros a partir de hoje. O investimento feito não foi apenas patriótico, foi também produtivo, pois o Brasil, dentro de um ano, não será apenas auto-suficiente neste setor da siderurgia, apresentando-se em condições de remeter para os mercados estrangeiros os excedentes exportáveis. Modifica-se, portanto, totalmente a nossa posição atual, isto é, de importadores, passaremos a exportadores de um produto de pronta colocação, dada a amplitude dos mercados. As divisas conseguidas a custo poderão dentro em breve ser desviadas para outros fins, acrescidas das reservas proporcionadas com as vendas da siderúrgica de Belo Horizonte.

Os mil operários que removeram nos primeiros meses de trabalho 850.000 metros cúbicos de terra, e estão argamassando 31.000 metros cúbicos de concreto armado exigidos pelas fundações da Usina não tiveram esquecidos por parte da companhia os problemas relacionados com a assistência social. Além dos serviços médicos e das medidas tomadas contra a ocorrência de acidentes, o refeitório da siderúrgica fornece, diàriamente, mil e poucas refeições, ao preço de cinco e dez cruzeiros.

Apesar do programa de assistência não estar ainda desenvolvido ao máximo, a situação é francamente aceitável. Há alojamentos para 200 pessoas destinados aos técnicos vindos da Europa. Todo o trabalho de construção, tanto do alojamento como do refeitório, na parte relativa à marcenaria e carpintaria, foi realizado nas próprias oficinas da indústria. Os dois milhões de metros quadrados de terra inculta e coberta de matéria há dois anos transformaram-se por completo, mostrando do que é capaz o trabalhador nacional.

Um dos problemas da companhia é o da educação da mão de obra especializada. Apesar de os engenheiros alemães tomarem diàriamente uma hora de aula de português, a fim de poderem fazer-se entender diretamente pelo trabalhador, explicando-lhes o manejo das máquinas operatrizes e as numerosas e complicadas tarefas que acompanham o ritmo da produção, êsse problema não está de todo solucionado. Pretende a companhia entrosar-se com uma instituição de ensino industrial para, através de uma escola eficiente, aliciar os homens habilitados de que não pode prescindir. Os técnicos alemães são unânimes em ressaltar a facilidade de apreensão do trabalhador brasileiro, mas ainda há muito a realizar.

DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

POVO DE MINAS GERAIS:

O esplêndido surto de desenvolvimento econômico que se estende pelo vosso Estado e revigora o ânimo laborioso da sua gente, alcança hoje mais um triunfo notável, quando se inaugura esta nova e grande Usina Mannesmann, de características tão modernas, que se destina a transformar em riqueza criada e em instrumentos de progresso os recursos inexauríveis do vosso fabuloso subsolo.

Plantada na terra cujas opulências atraíram a iniciativa pioneira dos heróicos desbravadores nos tempos coloniais e onde o profundo senso da nacionalidade se apurou no culto das melhores tradições brasileiras, a Mannesmann põe ao alcance do vosso infatigável esfôrço, para maior aproveitamento dos vossos preciosos minérios, adiantadas técnicas e vultosas inversões financeiras.

Esta importante fábrica, em que trabalharão cêrca de três mil operários, começará a produzir, a partir de hoje, 1.500 toneladas mensais de tubos de aço sem costura, devendo em meados de 1955 atingir o seu nível normal de produção, com 80.000 toneladas anuais do produto. Isto significará para o nosso País importante economia de divisas, principalmente agora, quando a exploração efetiva do petróleo intensificará grandemente a procura e o consumo dos tubos.

Com particular satisfação vejo concretizado mais êste valioso empreendimento, mais êste considerável acréscimo no quadro geral dos vossos progressos, que constituem motivo de constante desvelo e de sempre renovado júbilo para o Govêrno Federal. Prometi dar a Minas Gerais uma grande usina siderúrgica. Agora essa promessa se transforma em realidade.

Nos limites das possibilidades orçamentárias, venho emprestando todo o apoio material e moral ao admirável impulso de reaparelhamento econômico que assinala os feitos da vossa atual administração. Se vos lembro as medidas tomadas em prol de Minas Gerais não é para subestimar as realizações do Govêrno Estadual, mas antes para demonstrar que êste, pela visão esclarecida, pelo descortínio político e pelo dinamismo empreendedor do Governador Juscelino Kubitschek, conseguiu assegurar a mais integral confiança da Administração federal no completo êxito do arrojado programa de soerguimento material do Est. de Minas Gerais que se propôs levar a cabo. Os múltiplos aspectos de que se reveste a ajuda da União traduzem-se num só e mesmo testemunho de aprêço e de estímulo à obra do Governador mineiro.

Cooperando na execução do vosso binômio administrativo energia-transportes, o Govêrno Federal concedeu, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para o reequipamento das estradas de ferro que servem a Minas Gerais, financiamentos que montam a mais de um bilhão de cruzeiros, sendo que só a Rêde Mineira de Viação se beneficiará com um empréstimo de 568 milhões, há dias aprovado. Por intermédio do mesmo órgão, quase 300 milhões de cruzeiros foram destinados à intensificação das obras das centrais elétricas de Salto Grande do Santo Antônio, da Companhia Cataguazes-Leopoldina e da Companhia Prada. Há três dias aprovei, por despacho, a concessão de 12 milhões de cruzeiros para ampliação das instalações desta última emprêsa. Do mesmo passo, o Banco, com o seu aval, possibilitou a obtenção de empréstimo externo de 7 milhões e 300 mil dólares para as obras da Usina de Itutinga e de 5 milhões de dólares para o equipamento agrícola do Estado. Um convênio entre o Govêrno Estadual e o Ministério da Viação determinou ainda o emprêgo de mais 125 milhões de cruzeiros de recursos federais em várias obras hidráulicas a serem realizadas no território mineiro.

Não tem sido menor a assistência dada para a solução dos vossos problemas rodoviários, sobressaindo-se os trabalhos de construção de duas rodovias de interêsse vital para a economia mineira: a nova Rio-Belo Horizonte e a estrada «Fernão Dias», ligando Belo Horizonte a São Paulo. No período de 1951 a 1954 um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros foram empregados pela União na abertura, construção e pavimentação de estradas de rodagem em Minas Gerais.

O Presidente Getúlio Vargas chegando no parque da Siderúrgica Mannesmann

Cuidou também a União de promover a melhoria das condições de tráfego das estradas de ferro do Estado, enquanto não se executa o plano de reequipamento ferroviário de grande envergadura, que será levado avante com os recursos providos pelo Banco de Desenvolvimento Econômico. Assim, 88 milhões de cruzeiros foram aplicados no alargamento da bitola da Rêde Mineira de Viação.

Flagrante de quando pronunciava o importante discurso o Presidente Getúlio Vargas

Não tem faltado a Minas Gerais o amparo financeiro do Banco do Brasil. O montante das responsabilidades diretas que assumiu para financiamento do Govêrno do Estado atinge a cifra de 930 milhões de cruzeiros e o das responsabilidades indiretas ultrapassa a 870 milhões. Além disso, o Banco concedeu à Prefeitura de Belo Horizonte empréstimo de 45 milhões de cruzeiros. Ao mesmo tempo, os empréstimos particulares nas várias carteiras do Banco, que, em 1951, orçava por dois bilhões de cruzeiros, sobem hoje a mais de quatro bilhões e quinhentos mil cruzeiros.

De grande alcance para a valorização de vossa economia foi também a antecipação de pagamentos de produtos da «FERTILIZANTES DE MINAS GERAIS S. A.», por meio da qual a União contribuiu imediatamente com 30 milhões de cruzeiros, indispensáveis para assegurar o êxito do importante empreendimento.

Outra iniciativa da maior relevância para o progresso do vosso Estado é a «FRIGORIFICO DE MINAS GERAIS S. A.», que também foi amparada por um empréstimo federal a longo prazo até o limite de 210 milhões de cruzeiros, compreendendo um prêmio em dinheiro no valôr de 70 milhões.

Além do empréstimo externo obtido com a garantia federal e destinado à mecanização da vossa lavoura, Minas Gerais tem sido favorecida com as quotas de distribuição de máquinas agrícolas de acôrdo com o programa organizado pela Comissão de Revenda de Material Agrícola do Ministério da Agricultura.

Uma ampla campanha de educação rural foi também encetada pela Administração federal em Minas Gerais, através do custeio de Centros Rurais de Treinamento, a par da construção, no Município de Ibiritê, do Instituto Superior de Educação Rural. A Escola Agro-Técnica de Muzambinho, já instalada, é outro importante centro de esclarecimento do vosso trabalhador rural, de iniciativa do meu Govêrno.

Um convênio com o Instituto Brasileiro do Café proporcionou ao Estado estímulo à produção das suas ricas regiões cafeeiras.

Merecem uma menção especial as variadas e importantes obras empreendidas pela Comissão do Vale do São Francisco em território mineiro. Esse órgão, destinado a garantir a valorização econômica de uma das mais portentosas regiões do País, promove estudos e trabalhos tendentes à regularização do regime do rio, à produção de energia elétrica, ao melhoramento dos transportes fluviais, rodoviários e aéreos, e ao saneamento urbano e rural da zona, obras que absorvem dotações federais de grande vulto.

Convém também lembrar as inversões da Companhia Vale do Rio Dôce, que já ultrapassam a cifra de um bilhão e setecentos milhões de cruzeiros, beneficiando, na sua maior parte, o Estado de Minas Gerais.

Um aspecto do imponente edifício da Mannesmann

No terreno das atividades educacionais, Minas já recebeu do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, de 1951 até agora, cêrca de 30 milhões de cruzeiros para construir prédios escolares de nível primário, secundário e normal. Sob muitos outros aspectos, seja custeando a instalação de 1.900 unidades de ensino supletivo, seja criando sete ginásios no interior do Estado, seja distribuindo .... 47.000 livros escolares e grande quantidade de material de ensino, o Govêrno da União não se descuidou dos problemas relativos à formação da mocidade mineira.

Auxílios de vulto foram também concedidos pelo Govêrno Federal no setor da assistência hospitalar e da saúde pública. Só dois hospitais de Belo Horizonte, o Hospital de Pênfigo Poliáceo e o da Organização das Voluntárias, receberam financiamento de 4 milhões e 500 mil cruzeiros e 3 milhões e 800 mil cruzeiros respectivamente. De 1951 a 1954, 1.035 instituições hospitalares mineiras receberam do Fundo Federal de Assistência Hospitalar recursos que montam a cêrca de 80 milhões de cruzeiros, garantindo a manutenção de 53 mil leitos em todo o Estado.

Quero por último mencionar o crédito especial de 30 milhões de cruzeiros destinado à reconstrução da vossa bela reprêsa da Pampulha, que, proposto por mim ao Congresso, já se consubstanciou em lei, estando à disposição do Estado meios para reparar os danos sofridos pela barragem.

POVO DE MINAS GERAIS:

As minhas preocupações com o bem público não me deixam fugir ao dever, onde quer que tenha de ser cumprido. E eu o cumprirei até o fim.

Espalhando o germe da discórdia, procurando subverter a fôrça e o prestígio da autoridade, falseando os fatos e fantasiando as intenções, há um propósito de gerar a confusão pela mentira, para levar o País à desordem, ao cáos e à anarquia. Para o bem da nossa Pátria, podemos confiar nas reações saudáveis da opinião pública e no sentimento de patriotismo e disciplina das fôrças armadas. As classes armadas, sôbre as quais repousa o sossêgo e a tranquilidade da Nação, manterão a ordem e assegurarão o pleno exercício das instituições democráticas, a justiça cumprirá o seu dever com independência e o povo, nas próximas eleições, manifestará livremente a sua vontade.

Empenharei a autoridade e a honra do Govêrno para que a ordem seja mantida, as garantias constitucionais asseguradas e as próximas eleições realizadas num clima de ordem e tranquilidade. As injúrias que me lançam, as pedras que me atiram, a objurgatória, a mentira e a calúnia não conseguirão abater o meu ânimo, perturbar a minha serenidade, nem me afastar dos princípios de meu amor e humildade cristã porque norteio a minha vida e que me fazem esquecer os agravos e perdoar as injustiças. Por outro lado não terei condescendência para aquêles que se fazem agentes do crime ou instrumentos da corrupção.

No Govêrno represento o princípio da legalidade constitucional que me cabe preservar e defender. Dela não me separarei e advirto aos eternos fomentadores da provocação e da desordem que saberei resistir a tôdas e quaisquer tentativas de perturbação da paz e da tranquilidade pública.

MEUS AMIGOS DE MINAS GERAIS:

Não tenho preferências nem faço discriminações regionais porque vejo o Brasil como um todo indivisível, como uma Pátria una e como uma só família.

Estendendo as suas fronteiras sôbre o norte, o centro e o sul do País, recebendo as influências e os reflexos decorrentes dessa aproximação territorial, Minas Gerais espelha os valores e as virtudes do nosso Povo e representa uma súmula do que pensam, do que fazem e do que almejam os brasileiros.

Nesta cerimônia vejo a marca da verdadeira revolução que em 1930 se iniciou em vosso Estado, no plano da produção e do trabalho. Até então vivíeis no culto às tradições gloriosas do passado de fausto, no amor aos velhos hábitos e às velhas técnicas, constituindo uma grei eminentemente conservadora.

A vossa contribuição efetiva para a economia nacional estava em contradição com as vossas formidáveis potencialidades. A partir de 1930 a fisionomia material do vosso Estado se transformou. Novos instrumentos e novos hábitos de trabalho foram implantados. Sem hesitações nem retrocessos caminhastes no sentido da valorização econômica de vossas riquezas, para culminar agora com o admirável impulso progressista que assinala os últimos anos.

Quando se completar a execução do vosso arrojado programa de empreendimentos de indústria básica, Minas Gerais estará afinal dotada dos instrumentos indispensáveis para aproveitar o insondável acêrvo de riquezas que a Providência guardou no seu solo generoso.

Evocando os vossos feitos nas duas últimas décadas, compartilho do vosso justificado orgulho e encontro valioso estímulo para as lides a travar.

Realizando com os métodos modernos a sua predestinação da terra que primeiro afirmou perante o mundo, ainda na éra colonial, as formidáveis possibilidades de riqueza do nosso País, êste glorioso Estado vê afinal a sua economia situar-se num plano de equivalência com as suas tradições imorredouras, a sua admirável cultura política, as altas virtudes cívicas e familiares, a inteligência, a honradez e a capacidade de trabalho do seu povo magnífico. As reservas materiais e morais de Minas constituem a melhor das esperanças num futuro de ordem, de bem estar e de grandeza para o Brasil.

O DISCURSO DO GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK

SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA,

MEUS SENHORES, MINHAS SENHORAS:

Em nome do govêrno e do povo de Minas Gerais, quero trazer a V. Exa. Senhor Presidente Getulio Vargas, os melhores agradecimentos pela inauguração de hoje. Se, em proporcionando à minha administração os recursos com que pude garantir a esta iniciativa a energia elétrica ora faltante em todo o nosso país, é o trabalho dos mineiros o maior responsável pela realização material que nêste momento apresentamos ao Brasil; e se, em segundo lugar, a ocorrência farta e generosa do minério na zona ferrífera mais rica do mundo imantou a decisão da técnica estrangeira, fôrça é declarar dever-se a inauguração de hoje ao apoio por Vossa Excelência dado à idéia, ao estímulo por Vossa Excelência jamais negado ao empreendimento, às decisões por Vossa Excelência nunca regateadas em favor de sua concretização.

Há precisamente quatro anos, em sua campanha eleitoral, prometia o atual Governador de Minas ao povo mineiro dar ao nosso Estado, se eleito, os elementos necessários à transformação de sua economia, de base essencialmente agro-pastoril, proporcionando-lhe o ingresso no ciclo industrial de alta envergadura. São justificadas, portanto, a satisfação e a ufania nossas quando, govêrno e povo, vemos chegar o dia de hoje, assinalado pelo indício tangível e palpável daquela sonhada transformação. Os quatro anos de lutas que se sucederam coroam-se nesta manhã — com o espetáculo que dentro de minutos assistiremos e que, aos primeiros amolgamentos do metal incandescente, proclamará, em rubores de fogo, havermos nós, os mineiros, atingido a éra da indústria de grande porte e de avantajada importância econômica. E quando, a tal ufania e a tal satisfação se juntam o prazer e a honra da presença de Vossa Excelência, sempre grata à nossa gente e hoje mais significativa, redobra nosso júbilo. Se a inauguração a que nêste momento V. Exa. a preside representa o primeiro fruto e a consequência inicial da política administrativa que nos traçamos em Minas Gerais, a Vossa Excelência pode ela ser dedicada, porque não se teria tornado realidade sem o interêsse que a todo instante por ela revelou e pelas reiteradas providências que em seu favor quis tomar.

Os estabelecimentos Mannesmann marcam a implantação, em terras de Minas Gerais, da primeira eletro-siderurgia de porte na América do Sul. Começando êles, na data de hoje, com o emprego de 1.300 operários permanentes e a produção de 2.000 toneladas mensais de tubos de aço, alcançarão, em meados de 1955, ao total de 12.000 operários e à soma de .... 100.000 toneladas anuais de tubos e outros produtos de aço, desta forma se convertendo em núcleo e fôrça aglutinadora de todo um parque industrial variado e com-

(Conclui na pág. 8)

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

AV. ATLANTICA — Edifício Cannes — Vende-se pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar, e 3 quartos de frente para a rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros sociais e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis de super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. — Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUÉK Ltda. à rua 7 de Setembro, 66 - 7.º and. — Tels. 42-9543 e 32-8641.

EDIFÍCIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada e garage, num lindo Edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ ... 342.250,00 sendo a entrada de Cr$ 37.242,50 pelo sistema de construção por Administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA., rua 7 de setembro, 66 - 7.º and. Tels. 32-8641 e 42-9543.

EDIFÍCIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamento pelo sistema de administração em prédio a ser construído à Av. N. S. Copacabana 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy. Os apartamentos de frente terão amplos quartos, grande sala, banheiro em côr, com box e tôdas as demais dependências. Ao fundo, dois apartamentos de quarto, sala independentes, cozinha, peças grandes com ou sem dependências de empregadas. Entradas, respectivamente de 40, 21 e 19.200 cruzeiros. Projeto, Construção, Incorporação e Vendas de IRMÃOS DUÉK LTDA. — Rua 7 de Setembro, 66 - 7.º and. - Tels.: 42-9543 e 32-8641.

MATERIAIS
A.C.M.
PARA CONSTRUÇÕES
Perfeitos - Duraveis - Garantidos
CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.
CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.
MARMORITE
Armários, escadas, paitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.
A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 Endereço telegrafic "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311

VARANDAS
ESQUADRIAS DE
FERRO E DURO ALUMÍNIO
Fabricamos, colocamos, envidraçamos e pintamos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Rua Uruguaiana, 96 - 3.º and. - s/4
TELEFONE: 43-1950

AVENIDA ATLÂNTICA, 632
EDIFÍCIO MANHATTAN
Vendemos apartamentos neste majestoso edifício, com frente também para a rua Gustavo Sampaio n. 441. Preços desde Cr$ 1.000.000,00 até Cr$ 2.000.000,00, com 50% financiados em 10 anos.
Informações com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar.

DOIS AMPLOS APARTAMENTOS
RUA PAISSANDU, 139
Vendemos os apartamentos ns. 102 e 103, de fundos, compostos de: entrada, sala, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e WC de empregada e área de serviço com tanque.
TRATAR COM:
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar. Tel. 43-7170

BOTAFOGO
RUA DA MATRIZ
★ Entre Voluntários e São Clemente
★ Terreno de 18,30 x 55,80
★ Duas casas desocupadas
★ Projeto aprovado para
Edifício de 32 apartamentos
Cia. Parque da Várzea do Carmo,
Av. Calógeras, 15 — 6.º Andar
Telefone 32-9060

EDIFICIO GONDARÉM
RUA DUQUE ESTRADA 94
(Transversal a Marquês de S. Vicente,
* Apartamento de frente
* Edifício de 4 andares, com elevador
* Ampla varanda
* Duas salas conjugadas
* Três quartos, sendo um com armario embutido
* Amplas dependências de serviço
* Preço Cr$ 800.000,00, com 40% financiado
Vêr no local. Tratar com o SR. GUIMARÃES na Companhia Parque da Várzea do Carmo: Av. Calógeras, 15, 6.º andar — Telêfone: 52-9060.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE
Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

LEIAM "SOMBRA"

Comemorações no Instituto dos Bancários

No próximo dia 21 dêste mês o Instituto dos Bancários estará comemorando o terceiro aniversário de sua atual administração, a cuja frente se encontra o bancário Francisco Túlio Peixoto de Alencar, indicado que foi pela classe bancária, a que pertence a longos anos.

Em regozijo pela passagem da efeméride, que assinala o advento da nova fase de realizações para o IAPB, várias solenidades estão programadas, iniciando-se quarta-feira 18, com a "Festa da Cumieira" da Casa da Bancária, localizada à Rua Faro, 19, no Jardim Botânico. No dia seguinte, em Niterói, será inaugurado o Edifício Oscar Saraiva, no bairro de Caio Martins, realizando-se a 21 e 22, respectivamente, as solenidades de inauguração dos novos Centros Sociais do Edifício "Presidente Vargas" e do Conjunto Agamemnon Magalhães, em Madureira, estando ainda programada uma missa de ação de graças, às 10 horas do dia 20, na Candelária.

Nos Estados também o terceiro aniversário da atual administração será comemorado com várias realizações, entre as quais a inauguração do primeiro bloco, de 22 apartamentos, do Edifício "28 de Agôsto", à Avenida 9 de Julho, em São Paulo; do primeiro bloco do conjunto de Cidade Jardim, em Belo Horizonte; de um conjunto de 26 casas à Avenida Iguaçu, em Curitiba; além de outras e importantes solenidades.

"Slogan" de uma campanha

Sr. Raimundo de Andrade

"Nada prometo, o que fiz para Cachoeiro do Itapemerim posso fazer pelo Espírito Santo". E' baseado nesse "slogan" que o sr. Raimundo de Andrade está fazendo a sua campanha eleitoral para deputado pelo Espírito Santo na legenda da Coligação (PSD-UDN-PDC). O sr. Raimundo de Andrade, gerente da Agência do Banco do Brasil em Cachoeiro do Itapemerim, há nove anos, desenvolveu sempre intensa atividade social em prol de Cachoeiro. À frente de um grupo de amigos fundou o modelar Jardim de Infância da Cidade, contribuiu para a construção do Aeroporto, e graças à sua interferência contribuiu decisivamente para a importação de tratores para a região sul do Estado, auxiliando assim a mecanização da lavoura.

Estatística de vacinação anti-rábica

O Serviço de Vacinação Anti-Rábica do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de Julho 418 pessôas sendo considerados 33 casos graves e 385 benignos, tendo sido aplicadas 1.080 injeções não se registrando casos de insucesso de Vacinação.

COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De conformidade com os dispositivos Estatutários em vigor, os srs. Associados, em pleno gôzo dos seus direitos, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, no dia 26 de agôsto de 1954, às 14 horas, no Auditório do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, à Avenida Presidente Vargas, n. 522, 21.º andar, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

1 — Examinar, discutir e votar o Projeto de criação do Serviço de Pecúlio Coletivo, elaborado pela Comissão designada pela Assembléia Geral Ordinária, realizada a 26 de junho de 1954.

Caso não haja número legal para o funcionamento da Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, ficam os senhores Associados convidados para se reunirem em Segunda Convocação, no dia 31 de agôsto de 1954, no mesmo local e hora acima referidos e se persistir a falta de número legal, conforme o Artigo 26, dos Estatutos, ficam convidados para a Terceira e Última Convocação, no dia 3 de setembro de 1954, às 14 horas, no mesmo local.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1954. — O Diretor-Secretário.

Apêlo aos ex-pracinhas: Parada

A Associação dos Ex-Combatentes está convidando aos ex-combatentes de Terra, Mar e Ar a se inscreverem para tomar parte na parada de 7 de Setembro.

Livro aberto na séde à Av. Augusto Severo, 4 Lapa.

Pede a Diretoria, o comparecimento de todos para maior brilhantismo de sua representação.

Dia 18
1º SUPERMERCADO do SAPS
RUA ELPÍDIO BOA-MORTE (PÇA. DA BANDEIRA)
tudo PARA SUA DESPENSA

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

EDITAL
CONCURSOS
CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
A Caixa de Crédito da Pesca avisa aos interessados que foi prorrogado, até 31 do corrente mês, o prazo para inscrição nos concursos para provimento em cargos das classes iniciais das carreiras de CONTADOR, DATILÓGRAFO, ESCRITURÁRIO, FISCAL ARRECADADOR e OFICIAL ADMINISTRATIVO.

Inauguradas, em Belo Horizonte, as Usinas Mannesmann

(Conclusão da 7.ª página)

plexo, à sua volta reunindo as iniciativas que os abastecerão ou que utilizarão tais produtos na fabricação de máquinas e equipamentos. Por outro lado, economizando divisas e barateando no mercado interno, pela oferta abundante, um material indispensável, sua atividade terá reflexos imediatos no progresso técnico e social da comunidade brasileira, facilitando a melhoria dos serviços públicos dependentes de encanamentos ou ainda tornando exeqüíveis todos os planos de tubulações de longa extensão e de maquinárias especializadas.

Faz hoje uma semana exata, Senhor Presidente da República, que tivemos o prazer de ver completado, a poucos quilômetros dêste local, o primeiro edifício do que será, em breves meses, a grande fábrica de equipamentos elétricos da Metropolitan Vickers do Brasil. Pode-se medir a relevância de tal acontecimento pela decisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, começando a instalar nos arredores de Belo Horizonte sua futura oficina de locomotivas elétricas, e Diesel-elétricas, uma vez que naquela emprêsa, ainda em não funcionamento, preferiu colocar a encomenda da reforma e substituição de 400 motores elétricos, com os quais poderá remodelar seus já exíguos serviços de tração elétrica nos subúrbios da Capital Federal.

As duas inaugurações — a de hoje e a de uma semana atrás — apontam o roteiro porque enveredou Minas Gerais agora, empenhada em levar ao Brasil, nêstes tempos de preocupação industrial do mundo, a contribuição de suas riquezas valorizadas pela técnica. O pensamento central que presidiu tal transformação pode se traduzir ainda nas dezenas de indústrias de base óra em surgimento em nosso Estado e pelas quais, no próximo ano, Minas estará produzindo um milhão de toneladas anuais de cimento, contra as .. 500.000 atuais de São Paulo; .. 700.000 toneladas de gusa, contra suas próprias 350.000 atuais; .. 80.000 toneladas de fertilizantes contra a atual produção de 5.000 toneladas de todo o Brasil; e isto sem falar nas carnes industrializadas, com que vamos revolucionar o mercado alimentício de nossos grandes centros consumidores, graças ao maior frigorífico da América do Sul que estamos agora construindo em Santa Luzia.

Todos êsses empreendimentos, para os quais tem o povo mineiro contribuido com seu labor incansável, encontram a chispa motora no programa de energia elétrica que os mineiros adotaram e que vem atraindo, do que V. Exa. assiste hoje a comprovação, não apenas os capitais estrangeiros mas a técnica de valor inestimável, cuja fixação e aprimoramento em nosso meio é dever dos governantes propiciar, tão atrasados estamos partindo, na corrida internacional dos que melhor sabem aproveitar seus próprios recursos. Êsse programa se corporificou na CEMIG, a máquina de fazer usinas elétricas que a atual administração de Minas idealizou e pôs em funcionamento e graças à qual, em 1955, estaremos pondo à disposição da livre iniciativa, em nosso Estado, por sua ação direta ou por seu estímulo, 600.000 cavalos de fôrça, contra 200.000 existentes em 1951.

Se a energia elétrica é fagulha do desenvolvimento social e econômico, ficariam comprometidas, contudo, tôdas as iniciativas dela surgidas, caso faltassem os meios de transporte. Por isso mesmo, o programa que nos propusemos executar considerou em equivalência de prioridade o problema rodoviário, o qual atacamos simultâneamente. Assim, dentro de um plano de 8.013 quilômetros de estradas estaduais, já conseguimos abrir 2.500 quilômetros, aguardando a completação para fevereiro do ano próximo. Tal programa perderia, porém, seu verdadeiro alcance econômico e social, se a êle faltassem as caudais rodoviárias de alçada e responsabilidade do Govêrno Federal e dentre as quais quero citar a Belo Horizonte-Rio, a Belo Horizonte-São Paulo e a Belo Horizonte-Vitória, a cuja construção o govêrno de Vossa Excelência, Senhor Presidente, vem imprimindo o maior aceleramento. Com meu testemunho visual, posso predizer o extraordinário surto comercial de Minas graças às estradas que nêste momento se abrem dentro de nossos limites, pelo Govêrno Federal, num alto sentido de brasilidade.

Delineando em tão singelos traços os panoramas que se abrem hoje à economia de Minas, no mais alto sentido de renovação a serviço do Brasil, quero apenas, Senhor Presidente, deixar patenteada a boa vontade e a ajuda decidida que nos trouxe Vossa Excelência. Sua presença, no dia de hoje, atesta, pelo que de carinho e devotamento ela traduz, o quanto tem preocupado a V. Exa. a causa do soerguimento de nosso Estado. Em lhe agradecendo tal honra e tal prazer, ao mesmo tempo que louvando a colaboração valiosa a nós trazida pela técnica e pelos capitais das indústrias Mannesmann, só posso resumir o que vai nêste instante pela alma e pelo coração dos mineiros, reafirmando o nosso orgulho histórico de trabalhar sempre para a maior prosperidade e grandeza do Brasil.

Um elevador volante correndo nos trilhos

Material destinado à fabricação dos tubos

O DISCURSO DO PRESIDENTE SIGMUND WEISS

Excelentíssimo Senhor Presidente da República

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Minas Gerais

Ilustríssimas Autoridades Presentes

Minhas Senhoras, Meus Senhores

Após um biênio de trabalhos, a Companhia Siderúrgica Mannesmann tem a satisfação de iniciar as suas atividades industriais, laminando tubos sem costura em sua prensa de extrusão. Em julho do próximo ano, estarão montados integralmente os fornos de redução de ferro, a aciaria, e, bem assim, todos os equipamentos de laminação.

Destarte, vimos conseguindo manter os prazos fixados para a construção de nossas usinas, numa demonstração inequívoca de que, na atual conjuntura brasileira, em que pesem alguns fatores de crise, já é possível prever e executar as fases diversas do lavantamento de uma indústria de base. A significação maior dêste fato consiste em evidenciar que, na verdade, pode ser devidamente planejado o processo econômico nacional, tanto no aspecto privado quanto na esfera pública. Por outro lado, esta possibilidade de planejamento que em certos países tem assinalado o cerceamento de liberdades, anuncia, entre nós, apenas que o tempo tornou-se uma dimensão real da vida brasileira, com a qual se alarga o âmbito de ação da livre iniciativa.

Uma conquista dêsse vulto não poderia ser obtida sem grandes sacrifícios, sem a mobilização de todos os recursos disponíveis e a renúncia a vantagens imediatas. Somente com essa orientação superior, tornar-se-ia viável reunir os elementos necessários para o aperfeiçoamento dos meios de transporte e das fontes de energia, indispensáveis à industrialização de base e à diversificação da produção agrícola, medidas essas que constituem o próprio sentido e o fundamento de uma política econômica de recuperação.

E' de justiça reconhecer que êste tem sido exatamente o rumo administrativo do Govêrno Federal e do Govêrno de Minas Gerais. Desta forma, a dignificante presença dos ilustres chefes daqueles Executivos, além de constituir uma honra singular que empresta caráter solene a esta cerimônia, representa para nós, organizadores da Mannesmann, um motivo de satisfação íntima, pela confirmação de que nos limites dêste empreendimento, estamos ajustados à linha por que se norteia o soerguimento definitivo da economia nacional.

Esta certeza mais se afirma quando recordamos êsses dois anos de esforços durante os quais sentimos da parte das entidades públicas e de particulares, com quem mantivemos entendimentos, um alentador espírito de cooperação.

Sentimo-nos, assim, confortados durante êsse áspero período de trabalho, que se estendeu desde as obras de preparação do terreno, edificação das fundações, até o transporte e a montagem das estruturas e da maquinaria, realizados ao mesmo tempo em que se assegurava o abastecimento de tôdas as matérias primas, de água e de energia elétrica. Estamos, desta maneira, aptos a produzir, a partir desta data, uma média mensal de mil e quinhentas toneladas de tubos sem costura. Esta média de produção aumentará durante o primeiro trimeste de mil novecentos e cinquenta e cinco, e é de se esperar que, em meados daquele ano, a produção seja de oitenta mil toneladas anuais e em mil novecentos e cinquenta e seis, cem mil toneladas de tubos de três oitavos de polegada até oito e cinco oitavos de polegadas de diâmetro.

Atenderemos assim às necessidades das indústrias de construção, químicas, automobilísticas e de armamentos, os sistemas municipais de abastecimento dágua, as obras de utilidade pública, os estaleiros, as refinarias, os oleodutos e os sistemas de gás.

A simples citação dêste acêrvo de consumidores define a posição que passamos a assumir no esquema da produção nacional. E quando consideramos a tendência observada no crescimento do consumo de aço em nosso país, que vem determinando, apesar da expansão da indústria siderúrgica, um contínuo e acentuado volume de importação, tomamos consciência da responsabilidade que nos cabe de persistir no mesmo ritmo de trabalho, tendo em vista desde logo os planos de desenvolvimento das nossas usinas.

Outrossim, integrados na estrutura econômica de Minas Gerais, que se encontra em pleno surto industrial, amparado na ampliação de seu sistema rolloviário e no plano de eletrificação levado a efeito pelas Centrais Elétricas de Minas Gerais, sentimo-nos no dever de envidar todos os esforços pela consecução do anselo de progresso da coletividade mineira. Aliás, no ato de lançamento da pedra fundamental, tivemos oportunidade de afirmar que a constituição da Companhia Siderúrgica Mannesmann representava antes de tudo um ato de fé na capacidade de realização do povo de Minas. E hoje podemos observar que fomos plenamente correspondidos naquela expectativa, pois as centenas de funcionários que desenvolvem as suas atividades nas oficinas e nos escritórios da Mannesmann, e, bem assim, as organizações industriais e comerciais que conosco têm colaborado são em grande parte responsáveis pelo êxito que estamos celebrando. Neste mesmo sentido devemos esclarecer que os importantes grupos alemães que se incumbiram do fornecimento e da montagem dêste núcleo industrial, aqui representados pelo senhor Hermann Winckhaus, Vice-Presidente da Mannesmann A.G., de Dusseldorf, constataram, desde os primeiros dias, que o operário mineiro muito ràpidamente se inteirava da experiência técnica importada. E nos parece ser êste um dos aspectos mais confortadores da obra que vimos realizando, ou seja, paralelamente ao conjunto de eletro-siderurgia com que pretendemos traçar um novo marco no progresso tecnológico da siderurgia brasileira, obter a formação de técnicos nacionais, capazes de se constituir em fator preponderante no avanço de Minas para a fase de prosperidade que se prenuncia.

Fôrça é convir porém que se torna necessário atentar para as precárias condições de vida de nosso operário, sem o aprimoramento das quais serão baldadas as tentativas de consolidar o seu nível de produtividade. Assim se explica que nos tenhamos preocupado em erguer, simultâneamente com os nossos edifícios industriais, um núcleo residencial, cujo início de construção hoje também assinalamos, graças à colaboração prestada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Abrigar-se-ão no referido conjunto cêrca de duas mil e quinhentas famílias e oitocentos funcionários solteiros, constituindo um grupo socialmente aglutinado, no qual se reflitam, em benefícios e elevação do padrão de vida, o fruto do trabalho realizado na Companhia.

Meus senhores:

Animados pela esperança aqui confirmada de que já se apresenta como realidade a fundamentação econômica necessária à plena efetivação da democracia brasileira, aproveitamos o ensêjo desta inauguração para expressar os nossos profundos agradecimentos ao Exmo. Chefe da Nação, Sr. Presidente Getúlio Dornelles Vargas, pelo relevante apoio que deu a esta iniciativa e também ao Exmo. Sr. Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, cuja obra administrativa foi condição essencial para esta realização.

Finalizando, permito-me uma palavra especial de gratidão aos dirigentes das Indústrias Mannesmann da Alemanha, pela prioridade absoluta que deram a êste projeto. E aos meus prezados colegas de diretoria, aos funcionários e operários, alemães e brasileiros que se irmanaram nessas horas de lutas e sacrifícios, a todos êstes valiosos companheiros o meu sincero reconhecimento formulado com votos para que as nossas usinas, cujo trabalho se inaugura neste momento, se constituam em uma fonte de perenes realizações para o bem de Minas e do Brasil.

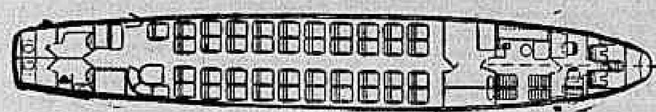
Vista parcial da fábrica



para sua viagem
aérea...

Um bar nas alturas... redução no número de poltronas e o mesmo confôrto das viagens internacionais, é o que lhe oferece agora a Panair do Brasil nos quadrimotores Constellation, entre as principais cidades brasileiras.

Ao programar sua próxima viagem, prefira viajar via aérea Panair.



Viagens diretas entre
Rio - Salvador
Rio - Recife - Fortaleza -
São Luiz - Belém e Manáus.

Informe-se na sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da



PANAIR DO BRASIL

ECONOMIA E FINANÇAS

Otávio Bulhões...

do na produção, que, realmente se consegue alcançar maior possibilidade de distribuição de bens e de serviços.

Para que se possa alcançar uma diferenciação na produtividade de determinada quantidade de trabalho corrente, é preciso conjugar a êsse trabalho uma nova técnica e produção, que se apresenta sob diferentes formas, das mais simples às mais complexas. Quanto mais **eficiente** a técnica introduzida, tanto maior será o acréscimo da produtividade do trabalho corrente, isto é, tanto maior será a quantidade do produto por unidade de trabalho.

O produto poderá ser o mesmo ou um substituto do anterior. A matéria prima poderá ser a mesma ou um substituto da anterior. Pouco importa. Tanto faz que se fabrique a mercadoria utilizando-se um mineral em vez de um vegetal ou que se ofereça ao consumidor um combustível líquido em lugar do combustível sólido e que, depois, se volte a oferecer um sólido, em pastilhas em substituição às toneladas dos combustíveis líquidos. O essencial é permitir que o trabalho "corrente" proporcione cada vez maior quantidade de "utilidades" para o consumo.

Para demonstrar a compreensão generalizada da importância da produtividade basta citar dois casos: a magnífica descrição do capitalismo que figura no Manifesto Comunista e a sugestiva indicação feita pelo economista americano, Wesley Mitchell.

O Manifesto Comunista, em determinado trecho de seu arrazoado, diz o seguinte:

"A burguesia, durante seu reino de menos de um século, criou a mais maciça e colossal fôrça produtiva, nunca antes alcançada por tôdas as gerações juntas, que a precederam. A sujeição das fôrças da Natureza ao homem — a máquina, a aplicação da química à indústria e à agricultura, a navegação a vapor, as estradas de ferro, o telégrafo elétrico, a canalização dos rios, em que século anterior se poderia ter vislumbrado que tanta fôrça produtiva pudesse estar adormecida no âmago do trabalho social?"

Mais expressiva, ainda, é a observação do professor Wesley Mitchell, ao mencionar a sugestiva circunstância da presença de Adam Smith e de James Watt, na Universidade de Glasgow, ambos devotados ao estudo do aumento da produção. O primeiro, com suas preleções sôbre a riqueza, baseada na produção crescente; o segundo, fazendo experiências para assegurar o aperfeiçoamento da máquina a vapor.

Olhando para êsse passado, declara Mitchell, podemos compreender que, a partir de 1750, há como que uma confluência da economia com a engenharia.

Dizemos que a observação de Mitchell é mais expressiva do que a descrição do "Manifesto" porque estabelece uma ligação mais nítida da produção com a técnica o que implica em conjugar a expansão econômica com a produtividade.

Ora, a produtividade é o tema central da economia lançada por Adam Smith, pois, logo no início da Riqueza das Nações, ele pede nossa atenção para o aspecto técnico da produção. E quando no decorrer de suas lições êle pleiteia a liberdade, o que advoga é uma economia livre dos embaraços monopolísticos ou rotineiros, a fim de que a produção possa expandir-se de acôrdo com a evolução da técnica.

As palavras de Adam Smith são muito elucidativas, porque retratam bem o regime econômico que prevalecia em seu tempo. Eram os obstáculos à expansão constituídos pelos monopólios da era mercantilista e os entraves das corporações medievais, já deturpadas dos fins para que tinham sido criadas. Não foi a empresa capitalista, no sentido da produção de elevado rendimento técnico, que agravou a situação do operário medieval, conforme se diz no "Manifesto", mas antes o movimento pré-capitalista, que se caracterizou pelo Mercantilismo.

Adam Smith condenava a política mercantilista inglêsa que encorajava, na América, a produção de ferro gusa e de barras de ferro, mas impunha absoluta proibição à construção de usinas para a fabricação de aço e proibia o comércio interno, ou seja a exportação, de uma província para a outra, dos tecidos de lã e de algodão. Condenava o comércio monopolístico. Ressaltava o rigorosíssimo monopólio adotado pela Holanda; o comércio das colônias entregue, exclusivamente a uma companhia, que se interessava em comprar, nas colônias, a preços baixos e vender a preços altos, na metrópole. Ainda mais: não comprava os produtos coloniais, mesmo a preço baixo, caso não os pudesse vender a preços altos na metrópole. Pedia a atenção para o sistema de Portugal, que, modernamente, chamaríamos de oligopólio. Havia alguns compradores na metrópole e na colônia mas, de qualquer maneira, comprava-se barato para vender caro.

Daí a ênfase dada por Adam Smith ao trabalho. O "valor", dizia ele, provém do trabalho. No fundo, porém o que pretendia realmente assinalar era o valor ligado à produtividade do trabalho.

Sucedeu-lhe Ricardo, que, na tentativa de aperfeiçoar os princípios econômicos, ponderou que, numa economia em progresso, a produção requer cada vez menor quantidade de trabalho. Seria inútil procurar uma mercadoria cuja produção exigisse sempre a mesma quantidade de trabalho e que pudesse servir de ponto de referência. Nestas condições seria preferível considerar-se, simplesmente o valor como relacionado à quantidade de trabalho necessário à produção. Mas, essa quantidade deve ser entendida num regime econômico de sucessivos acréscimos de produtividade. Entretanto, tal condição precípua foi completamente esquecida. E estabeleceu-se a grande bifurcação no estudo da economia; uns passaram a considerar o valor sôbre o aspecto imediato do consumo e outros, notadamente os socialistas, passaram a considerar o valor ligado rigorosamente ao trabalho, sem a condição implícita da variação de sua produtividade.

Qual a explicação? A do primeiro grupo não oferece dificuldade na resposta. Adam Smith e Ricardo precisamente porque estavam preocupados em lançar uma economia nova, baseada na expansão da produção, não focalizaram o consumo. Jean Baptista Say expressa bem essa idéia, na sua famosa assertiva de que a produção cria a sua própria procura.

A experiência, porém, mostra que o consumo não acompanha a produção, por várias causas como aliás, já demonstrou-a Malthus, o contemporâneo de Ricardo. Malthus tendia, por isso, a relacionar o valor ao poder de compra do consumidor e por êsse caminho é que se desenvolveu a análise econômica.

Mas, porque os socialistas, que retiveram a ênfase da produção na análise econômica, consideraram precípuo o **trabalho** e não a **produtividade do trabalho**, que é o elemento dinâmico e, portanto, mais geral do problema?

Não sei se alguém já tenha feito essa pergunta. Faço-a pois, sem provas sólidas e sem base em opiniões autorizadas. E, se a pergunta é duvidosa, mais insegura ainda será a resposta. Mas, tenho para mim que Marx foi fortemente influenciado pelo mercantilismo ou, se quizerem, pelo capitalismo mercantilista e não pelo capitalismo da economia de Adam Smith.

Observemos a operação de comércio. O empresário adquire um bem num lugar e transfere-o para outro; compra por um preço e vende-o por outro, obtendo uma diferença.

Que diferença é essa? Lucro, puro e simples, dizia-se na era mercantilista. Incorporação de serviços, passou-se a dizer depois de Adam Smith. Incorporação de serviços e da mais-valia, diria Karl Marx, algum tempo depois.

Ao observarmos o ato comercial, notamos bem que só existe uma operação, por maior que seja a sua complexidade. Parte-se da compra e prolonga-se o ato até a realização da venda. São duas fases distintas num mesmo fenômeno produtivo. Condição equivalente pode ser observada na indústria; a transformação dos fatores em produto é mero acréscimo de elos no desdobramento de um mesmo ato de produção.

Ora, desde que se trate do mesmo ato de produção, ou melhor de uma mesma unidade de produção, o valor final do produto deve corresponder à soma dos valores empregados nessa unidade de produção, isto é, a soma das remunerações dos fatores há de ser igual ao valor do produto. Se há excedente é porque um dos fatores foi remunerado de maneira insuficiente. Daí o dizer Marx que o lucro é o confisco dos salários, pois o trabalho é o fato, mais susceptível de ser remunerado de maneira incompleta.

Muito diferente, porém, se apresentará o lucro se considerarmos a produção à luz do acréscimo de produtividade do trabalho.

Vejamos um exemplo corriqueiro. Admitemos que, numa fábrica de inseticidas, seja descoberto um processo, não só de mais eficiente elaboração, como, principalmente, capaz de oferecer aos agricultores um produto que elimine com maior rapidez as pragas que assolam as culturas, permitindo-lhes, assim, aumentar suas receitas pela supressão das perdas que vinham sofrendo.

O agricultor, ao utilizar o novo produto, alcança maior produto, com as mesmas unidades de trabalho.

Se, portanto, a fábrica de inseticidas consegue maior receita êsse acréscimo é parte do aumento da renda auferida pela coletividade. Há uma diferença de receita entre a unidade de produção anterior à modificação da técnica e a nova unidade de produção, posterior à referida modificação. Trata-se, pois, de **acréscimo de receita, entre duas unidades de produção no curso do tempo, e não de resíduo de receita de uma mesma unidade de produção, ou seja em determinado tempo, de um mesmo ato de produção.**

Esse aumento de receita (que é o lucro e corresponde ao acréscimo de produtividade) é distribuível conforme as condições econômicas. Geralmente, aflue para todos os fatores de produção, em diferentes proporções e para o consumidor, se houver baixa de preço.

Mas, evidentemente, o problema de distribuição difere do problema da produção. Se se tratar de uma economia socialista a parte substancial do lucro irá para o Estado; se fôr uma economia individualista, a parte substancial se destinará à empresa e a seus proprietários. **A priori**, não há diferença alguma num e noutro regime. Trata-se de um problema político. Se os indivíduos estiverem desempenhando bem sua função social de empreendedores, se estiverem reinvestindo a maior parte dos lucros que auferem e se os estiverem fazendo adequadamente, não há porque socializar os meios de produção. Se, entretanto, os empreendedores constituirem uma elite decadente e se houver elementos de valor noutras camadas sociais, é claro que se impõe a socialização.

A opção entre o individualismo e o socialismo não pode se feita aprioristicamente.

Se num país, existe o ânimo de empreendimento, a tendência ao socialismo ou ao individualismo depende da presença das pessoas mais qualificadas nas empresas particulares ou nas esferas governamentais. O essencial, porém, para que um país progrida é que haja ânimo de empreendimento.

Café: política . . .

de planos de propaganda bem orientados.

E prosseguiu:

— Para compreendermos a atual reação do mercado americano, por exemplo, precisamos, antes de mais nada, constatar o seguinte: durante muitos anos o nosso produto foi vendido a preços baixos nos Estados Unidos. Para comprar uma saca de trigo, precisavamos vender pelo menos cinco sacos de café. Sucedeu, porém, justamente quando começavamos a atingir preços mais elevados naquele mercado, um incidente que foi uma coincidência: os produtos de consumo obrigatório naquele país, caíram de preço. Então a dona de casa que passou a comprar produtos baratos, começou a comprar café mais caro. Sem conhecer os problemas que o nosso café internamente enfrentava, como, por exemplo, as geadas, transporte, etc., reagiu, racionando o consumo. Foi então que o nosso Departamento Nacional do Café, fêz aquela campanha de esclarecimento da opinião pública amer[illegible]a. Campanha aliás muito bem feita e destinada a explicar aos consumidores as causas da alta de preço. Não foi, porém, como já disse, uma campanha de propaganda. Ela visava simplesmente esclarecer.

PROPAGANDA RACIONAL

Não resta dúvida que existe no exterior, alguma propaganda do nosso café, embora a mesma não obedeça a moldes racionaliz[illegible]os, não se caracterize pela continuidade. O que eu sugeriria, portanto, seria uma campanha de propaganda, planejada, visando a um único objetivo, naturalmente vender mais café, utilizando contudo apelos diferentes, respectivamente, para o mercado americano e para o europeu. Nos Estados Unidos, onde o consumo de café continua aumentando, visaria explicar ao grande público consumidor, o que representa para os produtores o aumento de preço, e as suas consequências favoráveis no próprio mercado americano, quais sejam a capacidade dos brasileiros comprarem mais utilidades, consequente elevação de nível das populações brasileiras, diminuição da miséria, o que em última análise iria contribuir para o combate eficiente ao comunismo.

Já na Europa o apêlo seria diferente. Antes de mais nada seria uma campanha inicialmente pioneira. O que lá estamos fazendo atualmente é uma campanha primária através da amostra, isto é, cedemos café gratuitamente a determinadas casas e estas vendem a chícara a um preço reduzido. Não é uma venda pelo impresso. E' mais uma campanha de promoção de 1a. etapa, que deveria ser coadjuvada por uma campanha de imprensa e propaganda em que as qualidades vitalizantes do café seriam desvendadas para o público.

AGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO BRASIL

Respondendo a uma nossa pergunta esclareceu-nos:

— O planejamento de uma campanha desta envergadura poderia ser perfeitamente estudado no Brasil, e distribuida no Exterior, através dos escritórios do DNC ou dos escritórios comerciais do Brasil. Para isto o DNC abriria concorrência entre as agências de propaganda estabelecidas no Brasil.

FINANCIAMENTO

— Os fundos necessários ao financiamento desta campanha, seriam fornecidos por uma percentagem de 4% sôbre o total atual das vendas, isto para os Estados Unidos e para a Europa, inicialmente de 10%, e isto, porque na Europa o impacto publicitário seria mais violento inicialmente. Se esta margem de 4% fôsse a adotada para o mercado americano, o Brasil viria a ser a maior cotna de publicidade dos Estados Unidos, pois calculamos, que seria de cêrca de 32 milhões de dólares anuais a quota para propaganda. E nos Estados Unidos não há nenhuma firma que despenda essa importância em propaganda.

CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.° — DE 9 ÀS 18 HS. — TEL.: 22-8472

EM MEIO SÉCULO, O BRASIL . . .

dente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha — ultrapassada a fase que poderíamos chamar de "prevenção do desastre", de 1947-51, através da garantia de preço, da compra oficial das safras e da ampliação do mercado interno, achamo-nos numa época de transição análoga à situação mundial no fim do século passado, o consumo a exceder o suprimento.

RITMO ASCENCIONAL DA PRODUÇÃO

A produção nacional de borracha passou de 13.144 toneladas, em 1939, no valor de 63,46 milhões de cruzeiros, para 26.902 toneladas, em 1952, no valor de 751,49 milhões de cruzeiros.

PNEUMÁTICOS E CÂMARAS DE AR

A produção anual de pneumáticos e de câmaras de ar para veículos a motor, correspondente à cêrca de 85% do consumo de borracha, passou de 100 mil, em 1939, para 1 milhão, 635 mil e 279 pneumáticos, em 1952, e de 82 mil, naquele mesmo ano, para 983.256 câmaras de ar, neste último exercício. Em 1953, a produção ascendeu, respectivamente, a 1,9 milhões e 1 milhão de unidades.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

O desenvolvimento industrial, de 1948 para 1953, assim se processou: número de fábricas: de 120 para 291; os investimentos que eram, naquele ano, de Cr$ .... 1:176.996.000,00, quadruplicaram em 1952. O número de operários passou de 10.533, em 1948, para 25 mil, em 1952. O valor da produção industrial que era de 933,3 mil cruzeiros, em 1948, passou, em 1953, a 3,1 milhões de cruzeiros (pneumáticos e câmara de ar); de 398,7 mil cruzeiros, em 1948, a 1,5 milhões em 1953 (artefatos em geral); por fim, o total passou de 1,3 milhões em 1948, a 4,6 milhões em 1953.

BORRACHA SINTÉTICA

Assinala o sr. Cássio Fonseca que o uso da borracha se tem desenvolvido de tal maneira nos últimos anos que, se não fôra a produção complementar de borracha sintética, o mundo estaria, hoje, a braços com um "deficit" de suprimento da ordem de 500 mil toneladas anuais.

CULTURA DA "HEVEA"

Infere-se, daí, que urge desenvolvermos no país a cultura da "hévea", a fim de abastecermos suficientemente o mercado interno, e, se possível, voltarmos a competir no mercado internacional, isto porque as incertezas dêste último nos pode conduzir a uma situação tal, que não possamos mais apelar para o nosso abastecimento, conforme mesmo vaticina o vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

DIFICULDADES

Bem sabemos, todavia, das dificuldades que tal emprêsa encerra. Recordamo-nos, perfeitamente, da odisséia vivida por milhares de brasileiros nas selvas amazônicas, quando, em plena guerra, os mercados internacionais passaram a exigir maiores suprimentos de borracha, a fim de equipar as viaturas dos exércitos das Nações Unidas.

AÇÃO DO BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA

O Banco de Crédito da Amazônia muito poderá auxiliar o alargamento da cultura da "hévea", pois, tendo iniciado suas operações em 1943, com capitais e reservas no montante de 154,87 milhões de cruzeiros e volume de operações em número de 583, no valor de 166,94 milhões de cruzeiros, já, em 1952, o seu balanço registrava a soma de 599 milhões de cruzeiros na rubrica de capitais e reservas e operações de crédito em número de 8.278, no total de 787,5 milhões de cruzeiros.

MONOPÓLIO ESTATAL AMERICANO

Uma das maiores ameaças que pesam sôbre a borracha natural reside no desenvolvimento da indústria de borracha sintética nos EE. UU. Os produtores estão impressionados pelo fato e afirmam que enquanto o govêrno não vender as suas instalações a particulares, continuará por mais 1,5 ano como único fabricante e vendedor de borracha sintética, a preço oficial. Indicam que tal fato constitui um dos maiores monopólios, estatais ou privados, até hoje conhecido, e que o preço dos artigos manufaturados, sob rigoroso contrôle, estão isentos de impostos. Asseguram, ainda, que a continuar a borracha aos preços atuais de 20 cents a libra, as regiões produtoras serão atingidas por catastróficas consequências.

CONSUMO DE BORRACHA NATURAL, POR CATEGORIA DE MANUFATURA (Tonelada métrica, pêso-sêco)

CATEGORIAS	Janeiro/Março	Abril	Total (4 meses)
Pneumáticos p/veículos a motor (*)	6.140	1.954	8.094
Câmaras-de-ar p/veículos a motor	435	141	576
Pneumáticos p/bicicletas	2[illegible]	17	46
Câmaras-de-ar p/bicicletas	2[illegible]	12	34
Material p/consêrto	645	169	814
Condutores elétricos	94	30	124
Saltos e solas p/calçados	45	19	64
Artefatos em geral (*	1.773	560	2.333
TOTAL	9.183	2.902	12.085

(*) — Inclusive látex.

CONSUMO DE REGENERADOS POR CATEGORIA DE MANUFATURA (Tonelada métrica). 5.

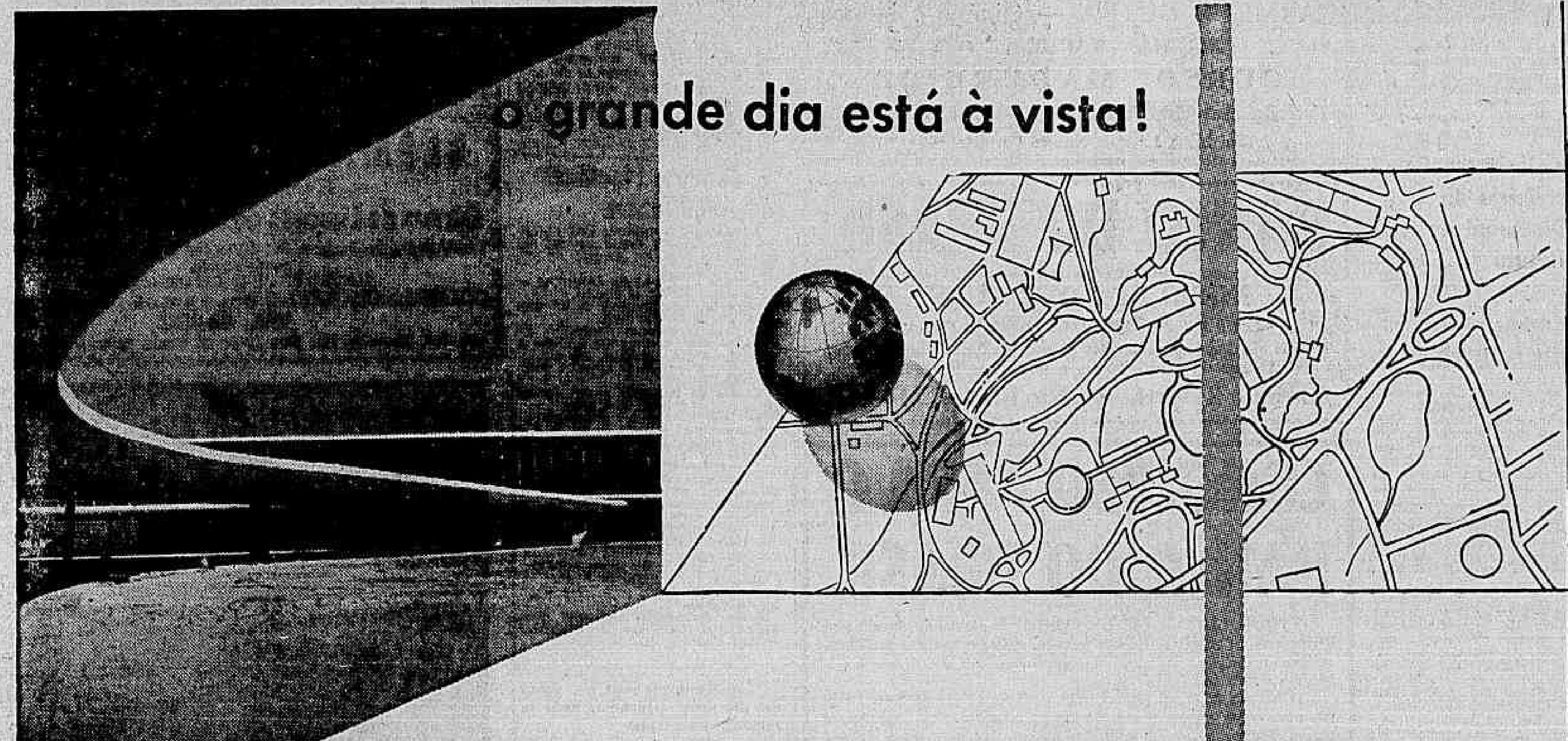
CATEGORIAS	Janeiro/Março	Abril	Total (4 meses)
Pneumáticos p/veículos a motor	180	67	247
Câmaras-de-ar p/veículos a motor	7	3	10
Pneumáticos p/bicicletas	24	12	36
Material p/consêrto	12	4	16
Saltos e solas p/calçados	71	27	98
Artefatos em geral	1.069	395	1.464
TOTAL	1.363	508	1.871

PRODUÇÃO E INVENTÁRIO DE PNEUMÁTICOS E CÂMARAS-DE-AR PARA VEÍCULOS A MOTOR (peça) 6.

CATEGORIAS	Janeiro a Março	Abril	Total (4 meses)	Inv. das Fábricas em 30-4-954
Caminhões e ônibus	200.454	69.660	270.114	43.223
Camionetas	22.252	7.271	29.523	3.395
Carros de passeio	228.862	79.797	308.659	45.967
Motocicletas	4.948	2.206	7.154	1.746
Tratores agrícolas	8.990	2.730	11.720	4.413
Máquinas agrícolas	622	227	849	474
Máq. de terraplenagem	2.011	503	2.514	1.276
Veículos industriais	3.501	1.098	4.599	1.455
Aviões	568	195	763	237
Total Pneumáticos	472.208	163.687	635.895	102.186
Câmaras-de-ar de tôdas as categorias	300.737	98.759	399.496	114.733
Valor das Vendas (Cr$ 1.000)	868.898 r	297.023 p	1.166.921 p	—

PRODUÇÃO DE PNEUMÁTICOS E CÂMARAS-DE-AR PARA BICICLETAS (Peça) 7.

PERIODO	PRODUÇÃO Pneumáticos	PRODUÇÃO Câmaras-de-ar	VALOR DAS VENDAS (Cr$ 1.000) Pneumáticos	VALOR DAS VENDAS (Cr$ 1.000) Câmaras-de-ar
Janeiro/Março	152.673	114.114	12.651	5.896
Abril	83.002	70.592	4.420	1.411
TOTAL (4 meses)	235.675	184.706	17.071	7.307



A EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

abre suas portas ao Brasil e ao Mundo

INAUGURAÇÃO
21 de agôsto

Vinde todos: homens, mulheres e crianças, de tôdas as cidades, de todos os Estados, de tôdas as raças, de todos os credos! O Brasil inteiro vai desfilar. Vinde ver a sua indústria, o seu comércio, a sua agricultura, a sua arte, os seus costumes, a sua história, o seu progresso! Vinde ver tudo isso, e muito mais, no maior conjunto arquitetônico, no gênero, em todo o mundo! Vinde todos, amigos, que "tudo isto é teu, ó meu Brasil"! E sereis bem-vindos.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Para maiores detalhes sôbre o programa das festividades, escrever à Comissão:
Rua 24 de Maio, 250 - São Paulo - Brasil

Standard

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Instituições políticas — Oligarquia

Por FRANCISCO GONÇALVES, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

O tema, pela sua importância e aplicação à vida do Estado, tem sido objeto de vastas considerações, desde os mais consagrados filósofos de antanho. Já Aristóteles, discípulo de Platão, em sua obra "A Política", deixara assente o seu pensamento a respeito, dividindo em três as formas de govêrno.

Considerando que a finalidade precípua do Estado é atender ao bem estar geral do povo, acentuou que, monarquia é o govêrno de um só, degenerando em tirania se, arbitràriamente, o monarca coloca acima dos interêsses da massa o seu próprio bem estar.

Se numa minoria constitui o govêrno com objetivos definidos em tôrno do progresso da nação, temos o que seja aristocracia. Agindo em contrário, porém; sobrepondo o egoísmo pessoal e a riqueza ao patriotismo e à razão de ser do Estado, então essa minoria nos dá idéia de uma oligarquia.

Por fim, temos a forma constitucional, quando o Estado se rege pelo povo e em benefício do interêsse geral.

Da forma constitucional, a mais ideal para Aristóteles, deriva-se a democracia, forma impura de govêrno, na concepção do filósofo grego.

Hoje, no Brasil, temos o que, já naqueles tempos, Aristóteles entendia por govêrno oligarca.

Se bem falemos em democracia, se bem falemos em constituição, o que vemos, na realidade, é uma minoria dominando o poder e se norteando pela política da corrupção, para benefício de um grupo e não do todo social.

Desvirtuando a função do Estado, cuja existência tem na felicidade e no bem estar da nação o seu fundamento, vem o govêrno atual pondo em risco a segurança e a preservação desse organismo, através de processos abomináveis, através de uma política facciosa e intransigente.

Não admite oposição cerrada, tal que lhe entrave o programa de ação. Aceita opiniões situacionistas, ou quando muito, de uma oposição sem estrutura firme.

Não irei muito longe para ratificar o dito. Basta atentarmos para os fatos; basta que revivamos os recentes acontecimentos, que vêm agitando tôda uma nação.

E quando o país atinge a uma situação caótica, à guiza da atual, urge então uma reação decisiva da massa, de tal modo a impedir possíveis golpes políticos, que impliquem na formação de um Estado Nôvo, e na quebra dos direitos e das garantias individuais, que são o característico fundamental do regime delineado em nossa carta magna.

Fôsse nobre o pensamento de nosso govêrno, fossem nobres as suas atitudes, e não haveria lugar para encarniçadas lutas.

As sociedades mais perfeitas — diz o eminente jurisconsulto Tonon —, não são as que mantêm luta intestina, rude e intensa entre os indivíduos, e sim as que oferecem, por suas leis, meio social que, ao invés de exasperar a luta, a limita, a regulamenta e suaviza seus efeitos, permitindo que os cidadãos, em vez de opostos uns aos outros, num conflito geral e permanente, se associem cada vez mais entre si, pelo maior número de objetivos comuns, e cada vez mais se conciliem no livre exercício de suas atividades próprias.

E isso só será possível quando, banida a oligarquia, tivermos consciência daquilo que fazemos, discernindo pois, o bem do mal. Criando em suma, u'a mentalidade nova, para formação de um govêrno novo, com objetivo definido e com vistas ao interêsse comum.

CONCURSOS

Cia. Nacional de Seguro Agrícola

Aulas intensivas para revisão dos programas. Turmas em início. Prof. R. Pughése. Grande número de aprovações em concursos realizados com diversos 1os. lugares. R. OUVIDOR, 183 - 6.º - S. 603 — Edif. Gonçalves Araújo

PROF. EMÍLIO MIRA Y LOPEZ

Curso "Psicodiagnóstico Miocinético"

REALIZAÇÃO — em 20 aulas, a partir de 16 de agôsto, às segundas e quartas-feiras, das 10 às 11 horas, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua da Candelária, 6 — 3.º andar).

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 52-0258 e 22-3159.

NOTA — Serão distribuídos certificados de aproveitamento e de frequência.

A ÉTICA PROFISSIONAL

Aperfeiçoamento para Comerciários e Funcionários

A formação de uma consciência profissional do funcionário em geral. A Competição. A Ambição. Atitudes em relação aos colegas, ao empregador e ao público.

INÍCIO DO CURSO — 11 de agôsto.

DURAÇÃO — 2 meses.

HORÁRIO — tôdas as quartas-feiras, das 19,30 às 21,00 horas.

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente das 12 às 18 horas exceto aos sábados. Telefones: 22-3159 e 52-0258.

REDAÇÃO COMERCIAL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

INÍCIO — 17 de agôsto.

DURAÇÃO — 2 meses e meio.

HORÁRIO — têrças e sextas-feiras, das 20,00 às 21,00 horas.

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente das 12 às 18 horas exceto aos sábados. Telefones: 22-3159 e 52-0258.

Prof. José Martinho da Rocha

Regimes e Doenças de Criança

NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA

Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar

Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)

HORAS MARCADAS

Vida Universitária

D. A. Nacional de Engenharia

MANDADO DE SEGURANÇA NOVO REGIMENTO

A Egrégia Congregação da ENE aprovando o parecer do professor Munez Gregory resolveu não conceder extensão dos benefícios obtidos pelo que impetraram mandado de segurança contra o critério de aprovação do Novo Regimento.

Sendo assim é necessário que todos os interessados procurem o colega Ferdinando Miraglia, a fim de solicitarem ao juiz, através de advogado, a concessão desse direito.

MECÂNICA DOS SOLOS PARA RODOVIÁRIOS

Está programada para os meses de agôsto e setembro, a série de aulas do Curso de Engenheiros rodoviários, versando sôbre a técnica dos solos, aplicada à estabilização e aos pavimentos das estradas de rodagem. As preleções são realizadas no horário habitual, das terças e quintas-feiras.

CURSO DE ENGENHEIROS FERROVIÁRIOS

Prosseguem as aulas sôbre Material, Freios e Tração. São os engenheiros convidados para as conferências do engenheiro francês Jean Palmé, principal técnico das ferrovias daquele país, em visita ao Brasil. Tais preleções abordarão problemas de linha, tráfego e eletrificação, realizando-se na Câmara dos Vereadores, no dia 19 às 20,30 horas e no dia 20 às 17 horas.

CURSO DE MECÂNICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES

As próximas aulas do curso estão marcadas para os dias 18 e 19 (quarta e quinta-feira) deste mês. Os temas serão, respectivamente: "Empuxo da Terra" e "Capacidade de carga", sob explanação do d.d. diretor da Seção do Solo do IPT do Estado de São Paulo, vice-presidente da Associação Internacional de Mecânica do Solo e professor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, dr. Milton Vargas.

AVISO:

O presidente do DA, usando de suas atribuições convoca para hoje dia 14, às 10 horas, na sala de Estradas uma Assembléia Geral Extraordinária. Ordem do dia I) Posição do DA da ENE perante a situação nacional. II) Posição do DA da ENE frente ao caso de Viçosa (Greve decretada pela UN para o dia 16. III) Assuntos Gerais.

COMISSÃO DE FESTAS DE 1954

Terça-feira, dia 17, às 20,30 horas, haverá uma reunião ordinária de festas. Pede-se o comparecimento de todos os colegas.

V JORNADAS SUL-AMERICANAS DE ESTRADA EXPERIMENTAL

Realizar-se-ão em Montividéu no período de 11 e 18 de outubro do corrente ano as V Jornadas Sul-Americanas de Estrada Experimental. Os interessados que tiverem trabalhos sôbre o assunto e que queiram levar a este certame cultural deverão procurar o professor Antonio Alves de Noronha, nesta escola.

DEP FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

Visita à Fábrica Nacional de Motores para alunos do 5º ano interessados em estagiar. Existem 10 vagas, que deverão ser preenchidas por alunos verdadeiramente interssados em ocupar cargos de engenheiro da FNM. O ônibus sairá da ENE às 9 horas do dia 17, 3 feira. A lista encontra-se na mesa do DEP, no DA.

CURSO DE RÉGUA DE CÁLCULO

As aulas terão início no dia 17, terçafeira, às 17 horas, no anfiteatro de Química Tecnocológica, no 3º andar. Este curso será dado em colaboração com o Gabinete de Física que cedeu o professor Capistrano para professar este curso.

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS PROMOVIDO PELA UME

A apresentação de fotografias até dia 19, quinta-feira, no DA. Os prêmios: 1º colocado, Cr$ 1.500,00; 2º colocado, Cr$ 1.000,00; 3º Cr$ 500,00; 4º, Cr$ 350,00; 5º 350,00; (os dois últimos em material fotográfico). O regulamento do concurso será afixado no quadro de aviso da escola.

II SEMANA DOS ESTUDANTES

Realização da União Metropolitana dos Estudantes. Será efetuada a II Semana dos Estudantes entre 16 e 22 do corrente e cuja programação será dada brevemente.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Excursão a Uberlândia — A Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina comunica aos colegas que a excursão à Uberlândia está dependendo do meio de transporte. A viagem será no próximo dia 21, com uma delegação composta de 30 alunos. Foteubol, Basquetebol e Volibol.

-o-

1.º FUEC-MED — Estamos programando para os dias 1 à 6 de outubro uma competição em Vitória, Espírito Santo, entre a Faculdade Nacional de Medicina e a Federação Universitária de Esportes Capixabas. Será uma excursão de caráter esportivo. Futebol, Basquetebol e Volibol. A delegação será composta de 50 alunos. Para maiores detalhes procurar os colegas Arildo e Mário, da Associação Atlética.

-o-

Torneio de Xadrez — As inscrições se acham abertas na sede do Diretório Acadêmnco, com os colegas: Lúcio Niero e Célio Gayer.

-o-

11.ª MED-MED — Estamos em entendimento com a Associação Atlética da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para ter prosseguimento este ano a *11.ª MED-MED*. Está programada para o dia 27 do corrente a vinda da delegação dos Universitários de São Paulo.

-o-

6.º Ano — Comissão de Festas de Formatura — Eleições para homenageados. As eleições realizar-se-ão no dia 18 de agôsto próximo, quarta-feira, às 14 horas, na sala da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, em duas etapas: a primeira, para Paraninfo; a segunda, para os demais homenageados.

-o-

Aviso — Acham-se abertas novas inscrições para refeições na Faculdade Nacional de Direito. Os interessados deverão apresentar um requerimento dirigido ao nosso Diretório. O prazo de entrega, deste requerimento, será até o dia 20 do corrente mês. P. S. — A inscrição antiga só tem valor até o dia 20 deste mês, quando será substituída pela nova.

Atividades escolares da F.N.M.

1.º Ano — Biofísica, segunda chamada, dia 16, às 11 horas, Praia Vermelha.

Nota — Pede-se a gentileza de trazer, à Secretaria, uma fotografia tamanho 3x4, os seguintes alunos: Antônio de Pádua Antunes Moreira, Roberto Sales, Heleno Tinoco de Carvalho, Cláudio de Sousa Ferreira, Régio Ferreira de Morais, Somir Nelon, Eduardo Osvaldo Cruz, Eva Krystyna Ozinako e Alcides Bustillos Villefren.

2.º Ano — Segunda chamada da primeira prova parcial de Química, será no dia 17, às 10.

3.º Ano — Microbiologia, dia 19, às 13 horas, segunda chamada, no Laboratório da Cadeira.

4.º Ano — Psiquiatria, dia 18, às 8 horas o serviço de cadeira. Técnica Operatória, segunda chamada, dia 19, às 13 horas, no serviço de cadeira.

5.º Ano — Nota — A segunda prova parcial de Clínica Médica do Curso Equiparado do dr. Lopes Pontes será dia 18, às 8 horas.

Clínica Obstétrica — a prova parcial do curso oficial do dr. Resende será no dia 19, quinta-feira, às 10 horas.

Curso Equiparado de Clínica Cirúrgica — dr. José Vinhais — dia 17, Anfiteatro — Enf. 15, às 8 horas — aula prática — exame de doente, às 9 horas, aula teórica, dr. Vinhais.

Dia 19, Anfiteatro, Enf. 15, às 8 horas — queimaduras — dr. Pitangui.

Dia 21 — Anfiteatro, Enf. 15, às 8 horas. Bronco osofagologia, dr. Flávio Aprigliano.

Curso de Extensão Universitária da Fac. Nacional de Arquitetura

PRÊMIOS E RELATÓRIOS

No próximo dia 25 do corrente, em sessão do Diretório, que teve a iniciativa do curso e com a presença de professôres serão distribuídos os prêmios aos melhores alunos do referido curso de extensão.

Figura, entre os prêmios, os institutos pela CAPES, Campanha N. de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em carta firmada pelo prof. Anísio Teixeira, constando de livros técnicos num total de Cr$ 5.000,00.

Os professôres da Faculdade N. de Arquitetura, Aderson M. da Rocha, Paulo Santos, Felipe Reis, Darcí Bove de Azevedo, Icaraí da Silveira, Gustavo Bandeira de Melo, Benjamin A. Carvalho ofertam também livros, com dedicatórias para os alunos do Curso e como estímulo aos que preferem o estudo às férias.

O prof. da E. N. E. Gilberto I. Domingues, oferece também, livros seus. A conhecida *Casa Minerva* ofereceu uma régua de cálculo para concreto armado. A revista D.D.F., fêz a oferta de cinquenta números de revistas, com artigos sôbre fundações.

O prof. Felipe dos Santos Reis anuncia aos interessados em certificados que o Relatório geral do Curso será entregue ao Magnífico Reitor até o próximo dia 18, sendo outro exemplar enviado a CAPES, por uma comissão de estudantes, acompanhado do secretário do Curso, até a mesma data.

Outras duas vias do Relatório serão entregues ao Conselho Departamental da FNA e ao Diretório Acadêmico para divulgação entre professôres e alunos do esforço e boa vontade encontrados entre mestres e alunos para a iniciativa de melhoria da cultura universitária.

"Os médicos na música"

Será realizada terça-feira próxima, dia 17 do corrente, com início às 21 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a conferência a ser apresentada pelo médico radialista Dr. José Marques (Paulo Roberto), abordando o tema de "Os Médicos na Música". Na mesma, fará o orador um apanhado geral das atividades dos profissionais médicos no campo da música, com a execução inclusive de números musicais de autoria dos mesmos.

Instituto Brasil-Estados Unidos

BÔLSA DE ESTUDOS

A Comissão de Bôlsas, anuncia com satisfação que estão abertas as inscrições para as bôlsas de estudos destinadas a jovens brasileiros bem qualificados que desejam cursar universidade norte-americana no período letivo de 1955-56.

São condições essenciais à inscrição, o conhecimento da língua inglêsa; ser o candidato brasileiro nato, ou naturalizado; e possuir diploma de curso superior (para as bôlsas de especialização), e diploma dos cursos clássicos ou científico (para bôlsas de nível "undergraduate").

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Instituto, na Rua Senador Vergueiro, 103, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores: Indicação n. 3.177/54 — Incluindo no orçamento na verba de 1955 a quantia de Cr$ ...... 100.000,00 para a Escola Maria Marques.

Indicação 3.717/54 — Incluindo no orçamento para 1955 a quantia de cem mil cruzeiros para o Colégio Stela Maris. (Vereador Alvaro Dias).

Indicação 3.737/54 — Indicando incluir no orçamento de 1955 a quantia de 60 mil cruzeiros para o Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Indicação 3.739/54, Indicando incluir no orçamento de 1955 a verba de 20 mil cruzeiros para o "O Escalpelo", órgão do Diretório Acadêmico da Fac. Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Indicação 3.740/54 — indicando incluir no orçamento de 1955 verba necessária a construção de uma escola no Morro da Formiga. Indicação 3.741/54 indicando incluir no orçamento da 1954 verba necessária para reparação da escola Pública situada na Estrada da Paz. Indicação 3.742/54, indicando incluir no orçamento para 1955 verba necessária para reparação da Escola José da Silva Araujo. (Tôdas do vereador Castro Menezes)

Câmara dos Deputados: Projeto 4.605/A/54 — Autoriza o Poder Executivo a abrir pelo MEC crédito especial de 3 milhões e novecentos mil cruzeiros para pagamento da primeira quota relativa à aquisição de imovel na Rua Humaitá, ocupado pelo Colegio Pedro II Externato. (parecer favorável da C. de Finanças).

Projeto 4.579/A/54 — Autoriza o Poder Exec. a abrir pelo MEC o crédito especial de 2 milhões e meio de cruzeiros para o pagamento em 1955 da subvenção concedida à Fac. de Filosofia Ciencias e Letras de São Paulo, com parecer favorável da C. Finanças.

Semana do Brasil em Buenos Aires

PARA PRESIDIR AS FESTAS DA "SEMANA DO BRASIL", EM BUENOS AIRES

Viajou, por via marítima, o sr. Cristovão Camargo, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

Já se tornaram tradicionais na capital argentina os festejos, em setembro de todos os anos, da "Semana do Brasil", promovidos pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura e por iniciativa do sr. Cristovão Camargo, antigo associado daquela entidade e presentemente seu presidente. Desejando dar o maior relevo possível às celebrações deste ano, o conhecido escritor seguiu por via marítima com sua exma. esposa para a grande capital platina, para combinar com os demais diretores do Instituto os detalhes do programa de comemorações a ser levado a efeito. Cristovão de Camargo fará nada menos de três conferências no decorrer da "Semana do Brasil", assim como o salão do Instituto também se abrirá para concerto de música brasileira. Nesses mesmos dias festivos em que será exaltada a grandeza do Brasil naquele Instituto que tanto trabalha pelo entendimento e amizade dos dois países, intelectuais argentinos também se farão ouvir nas reuniões de sentido cultural que se realizarão naquela Casa enaltecendo as belezas da História do Brasil. E' certo que durante a "Semana do Brasil" a ampla séde do Instituto na Avenida Presidente Quintana 31 é pequena para conter os membros da colônia brasileira e os argentinos amigos do nosso país, que lá acorrem não só para participar dos festejos, como também para levar a solidariedade e a homenagem da sua presença à nossa Pátria.

Curso de Admissão

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - Tel. 22-9860

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

Turmas pela manhã, à tarde e à noite

MATRÌCULAS ABERTAS

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal

MANHÃ — TARDE E NOITE

CURSO MADUREIRA

Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares

(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

BANCO DO BRASIL

Preparação intensiva no próximo CONCURSO

INÍCIO DE NOVA TURMA

EM 9 DE AGÔSTO, DAS 18 ÀS 20 HORAS

Turmas em funcionamento, das 8 às 10 e das 20 às 22 horas. Professôres especializados e do Banco do Brasil.

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114-14.º

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, está preparando as seguintes turmas para o próximo concurso (outubro, ordenado inicial 5.062,50, com gratificações): Inscrições possìvelmente êste mês.

TURMAS NOVAS ESPECIAIS — 8 às 10, 15 às 17 e 20 às 22, começadas recentemente, 25 alunos somente. Cr$ 300,00 sem taxas. Muitas aulas das matérias bases Restam poucas vagas.

Turmas novas iniciadas agora

8 às 10, 20 às 22, 15 vagas, Cr$ 250,00. Existem 6 vagas.

Escriturários e Datilógrafos

Cia. Nacional de Seguro Agrícola

Grande emprêgo público para emprêsa oficial que se inicia. Passe e seja fundador. Muitas vagas para ambos os sexos. Cr$ 3.300,00 — Cr$ 3.600,00 6 meses depois. Estamos formando turma com aulas dobradas. APENAS 3 MATÉRIAS.

Inscrições à Av. Pres. Antônio Carlos, 201, 12.º andar

MENSALIDADE — Cr$ 250,00.

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173, 7.º - Tel. 52-8424

Curso de Aperfeiçoamento para Gerentes e Administradores de Emprêsas

Os Problemas Econômicos da Emprêsa

APERFEIÇOAMENTO

Professor — Dr. Aloisio Peixoto, Professor de Economia da Escola de Aeronáutica e da Faculdade Nacional de Filosofia.

Início do curso — 17 de agôsto

Duração — 2 meses

Horário — têrças e quintas-feiras, das 20,30 às 22,00 horas

Informações e Inscrições — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 22-3159 e 52-0258.

A professora H. Reis, entre o fundador da UNITER, dr. Arlindo Camilo Monteiro e a professora Isa de Queiroz Santos

Reportagem do dia

Comemora a UNITER seu VI aniversário

Que é a UNITER — Realizações musicais — Salões de Poesia — Conferências educacionais —

(Reportagem do prof. H. REIS)

O DIARIO CARIOCA entrevistou ontem os membros da diretoria da UNITER (Unio Nationalis et Internationale Totius Energiae Renovatricis), sociedade lítero-musical científica, cujos associados, literatos, artistas, professôres e cientistas, civis e militares, elementos todos da nossa elite intelectual e quase todos ocupadíssimos, têm o mérito de reunir-se invariável e infatigàvelmente tôdas as terças-feiras, às 18 horas, em tertúlias de assinalado valor cultural.

Numa época como a nossa, em que ninguém tem tempo, em que a maioria pensa apenas no lucro fácil e imediato ou nos prazeres grosseiros da matéria, é realmente digna de nota a existência de uma Sociedade que timbra em trabalhar pela causa da cultura e do ideal, que logra congregar associados, que se deleitam com uma hora semanal de espiritualidade e de labor desinteressado.

E' esta a Sociedade que comemora na próxima têrça-feira seu 6.º aniversário de fundação.

Foram as seguintes as primeiras palavras do seu idealizador e secretário-geral, dr. Arlindo Camilo Monteiro, médico e escritor português, há muito radicado entre nós.

— A UNITER foi fundada nesta capital a 17 de agôsto de 1948, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes e tem por norma assinalar suas datas festivas com manifestações concernentes aos domínios das ciências, das letras e das artes, em observância da locução latina da sua divisa que preconiza a renovação cultural, sob o alento inspirador da Justiça. "Renovatio Justitia et Scientia et Arte."

Além de se ocuparem de temas de caráter científico, filosófico e histórico, os membros da UNITER têm procurado imprimir particular relêvo a determinados setores artísticos, quais sejam a poesia e a música, procurando, por tal modo, ir ao encontro de pendores idealistas dominantes na alma brasileira.

REALIZAÇÕES MUSICAIS

Embora lutando com dificuldades financeiras, a UNITER já tem conseguido realizar algo de concreto, como por exemplo, audições musicais no auditório do MEC e no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, tendo contado nestas ocasiões com o valioso concurso do maestro José Siqueira, do maestro Adjalmo Rodrigues da Silva e da Banda Municipal do Corpo de Bombeiros.

O IV e V aniversários da UNITER foram também assinalados por realizações musicais, organizadas pela professôra catedrática da Escola Nacional de Música, d. Isa de Queiroz Santos, atual presidente do Conselho de Ciências e Artes Musicais da UNITER.

SALÕES DE POESIA

Mensalmente a UNITER realiza saraus artísticos do Salão de Poesia, Departamento confiado à poetisa Júlia Galeno, sua Presidente Perpétua. São do mais alto valor cultural êsses saraus, visto que a êles comparecem elementos destacados dos nossos meios intelectuais e particularmente poetas e poetisas de renome.

CONFERÊNCIAS EDUCATIVAS

Recentemente a UNITER promoveu uma série de conferências sôbre o problema da recuperação moral da juventude, para tanto tendo contado com o inestimável concurso de distintos oradores. Abriu a série com o "Contribuição à Recuperação Moral da Juventude" e, ainda, discorreram o Major Mário Martins de Freitas, o digno representante da Marinha de Guerra Brasileira, Almirante Antão Alvaro Barata, o Cel. Júlio Costa, a advogada Dra. Adalzira Bittencourt e o ilustre membro da Academia aBiana de Letras, prof. Eloyvaldo Chagas de Oliveira.

COMEMORAÇÕES DO VI ANIVERSÁRIO

A respeito das comemorações do VI aniversário da UNITER, falou-nos a professôra Isa de Queiroz Santos:

— Como um primeiro marco da passagem do VI aniversário da UNITER, temos a criação de um novo Departamento cultural, que se ocupará de problemas da infância e da adolescência. O assunto já foi debatido em nossa última reunião de 10 do corrente, tendo sido indicado o nome da dra. Adalzira Bittencourt para Presidente do novo Departamento.

Por outro lado, organizaremos para 17 do corrente, têrça-feira próxima, às 16,30 a solenidade pròpriamente comemorativa da data, que terá lugar no "Salão Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música.

Constará de uma oração de abertura pelo insigne presidente da UNITER, advogado e poeta dr. Leopoldo Braga, de uma conferência minha, sôbre o famoso compositor patrício maestro Francisco Braga e o movimento musical do seu tempo, e da execução de obras selecionadas de Francisco Braga, executadas pela Banda de Fuzileiros Navais, gentilmente cedida pelo nosso consócio Almirante Renato de Almeida Guillobel, digníssimo Ministro da Marinha.

Faculdade Nacional de Arquitetura

1.º **Ano — Modelagem:** Será realizada a 2.ª chamada dessas matérias nos dias 17, 18 e 19 do corrente às 8,00 horas.

3.º **Ano — Técnica da Construção** — 2.ª chamada dia 20, às 8 horas.

Resistência dos Materiais — 2.ª chamada dia 23 às 8,00 horas.

4.º **Ano — Concreto Armado** — 2.ª chamada para os aluns do 4.º ano e Dependentes dessa matérias, nos dia 16, amanhã, 2.ª feira às 14 horas na Praia Vermelha.

Higiene da Habitação — 2.ª chamada dia 18 (4.ª feira) às 9 horas.

5.º **Ano — Sistemas Estruturais** — 2.ª chamada — Croquis no dia 16 e o Desenvolvimento será dos dias 17 a 30 de agôsto.

CURSO DE URBANISMO

2.ª chamada e prova oral para os alunos, dia 17, terça-feira às 9 horas, URBANOLOGIA dia 19 quinta-feira, às 14 horas, exame oral. URBANOLOGIA 2.ª época dia 23 segunda-feira às 9 horas exame escrito. Dia 24 exame oral para aCpitulina.

Teoria e prática dos Planos das Cida- **Maurício Cesar Monte de Almeida** — Chamada à Secretaria para tratar assunto seu diploma.

Alunos chamados à Secretaria: Aloysio Calazans; Jorge Gonçalves Magalhães eNilton Cordeiro de Miranda.

"Cui nunquam satis est, possidet ille nihil" (Quem de nada se satisfaz, nada tem).

O prefeito com os diretores de colégios particulares

O vereador Rubem Cardoso, na reunião de hoje, domingo 15 do corrente às 14 horas (Escola 10 de Julho) marcará encontro entre o Prefeito e os diretores de colégios particulares, para tratarem de assuntos relativos aos excedentes da Prefeitura. A reunião será realizada à Rua ... Passos, 15, em Madureira. Estão convidados todos os diretores de colégios particulares.

Conferência do prof. Carlos Flexa

Realizar-se-á nos dias 20, 23 e 27 do corrente, às 17,30, um curso de três conferências sôbre o tema "Introdução à arte moderna" pelo prof. Carlos Flexa Ribeiro, na Casa do Estudante do Brasil (Rua Santa Luzia, 305 com entrada franca.

Esse curso faz parte dos festejos comemorativos do 25.º aniversário da C.E.B.

Instituto Massena-Dídia Fortes

Cursos Infantil, Primario e de Admissão

Cursos de Inglês e de Francês

Rua Alm. Cócrane, 40 - Tijuca - 28-2146

Centro Acadêmico Vital Brasil Filho

Serviços do C.A. — Selos e estampilhas, escudos, flâmulas, estatutos, apostilas, carteiras, passes da Frota Barreto.

-o-

Visita ao prefeito de Niterói — O presidente, o diretor do Departamento de Imprensa e Publicidade e a diretora do Departamento Social deste C.C., juntamente com o diretor da Escola dr. Argemiro de Oliveira, estiveram em visita ao prefeito de Niterói, dr. Leaildino Alcântara, tratando sôbre o calçamento da frente da Escola. Ficando o prefeito de executar tal emprêsa.

-o-

Visita à Companhia Siderúrgica Nacional — O presidente, o vice-presidente, o diretor do departamento de imprensa e publicidade e a diretora do departamento social deste C.A., estiveram em palestra com o diretor-secretário da CSN, general Ferrugem de Melo Matos. Expondo a campanha anti-rábica canina realizada na última semana do mês de julho nas cidades de Barra Mansa e Volta Redonda e na qual foram vacinados 2.021 cães.

-o-

Baile — Já entramos em entendimentos com a patrona da Casa do Estudante do Brasil, assim como o presidente, vice-presidente e secretário da referida Casa, a fim de realizarmos um baile no próximo mês de setembro.

Bar — Dispõe o Bar deste C.A. de todos os serviços desde o café até refeições. — Preço da refeição: Cr$ 12,00.

Elevai a vossa inteligência à maior alteza possível; dominareis os vossos contemporâneos e as gerações futuras. — (Marquês de Maricá)

Greve na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas

D. A. FILADELFO DE AZEVEDO

Assembléia — Os alunos da FBCJ, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, tomaram as seguintes deliberações:

a) — Greve de protesto efetiva contra o lastimável estado em que se encontra a nossa Pátria, abalada por atos de barbarismo e de desonestidade. Esta greve terá a duração de três dias.

b) — Visita de solidariedade à família do bravo major Vaz, e manifestação de pezar pela trágica consequência da época de irresponsabilidade e impunidades que vivemos no Brasil.

c) — Visita ao jornalista covardemente agredido, por elementos ligados aos homens do govêrno.

d) — Manifestações de protesto, encaminhadas por intermédio do Parlamento e das gloriosas Fôrças Armadas depositários indiscutíveis da confiança e do respeito nacional.

— Os colegas que desejarem participar das visitas, devem comparecer amanhã, segunda-feira, às 19 horas na Faculdade.

Provas — Tendo em vista as deliberações da Assembléia, estão suspensas as provas.

Luís Carlos de Brito — secretário-geral.

D. A. Fluminense de Medicina

6.º Ano Médico — A Comissão de festas e formatura convoca todos os alunos do 6.º ano médico, para uma reunião a se realizar no dia 24 do corrente, às 9 horas, na Policlínica da Faculdade Fluminense de Medicina para tratar da eleição do paraninfo e homenageados.

-o-

Campanha Contra Tuberculose — O Diretório Acadêmico "Barros Terra", fará realizar no corrente mês, uma campanha contra a tuberculose em todo Estado do Rio, e convida todos os alunos que desejarem colaborar nesta campanha, inscrevendo-se no Diretório Acadêmico.

-o-

Curso de Inglês — Já foi reiniciado o 2.º curso de inglês, patrocinado por este Diretório, estando já funcionando de acôrdo com o horário fixado no quadro de avisos deste Diretório. *Maurício Allman*, 1.º secretário.

De nenhuma coisa fujas tanto como de teus erros e pecados, os quais devem entristecer-te mais do que qualquer prejuízo. — (Kempis)

Taquigrafia por Correspondência

Aumente seu ordenado e cultura, aproveitando seu tempo vago. Curso rápido, econômico e fácil, com Diploma. Inf.: CURSO E. BÁSICOS, Av. Paulo Frontin, 441 — Tel.: 28-6503 — RIO

VESTIBULAR

Faculdade Nacional de Filosofia

Diretório Acadêmico

AV. PRESID. ANTONIO CARLOS, 40, 3.º and. Tel. 22-8613

INSCRIÇÕES ABERTAS — INICIO DAS AULAS 15 DE AGÔSTO

ALEMÃO — PORTUGUÊS

E OUTRAS LÍNGUAS

Cursos de Línguas do Instituto Hans Staden

Comunica a reabertura das aulas em 2 de agôsto e abertura de novos cursos

MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES:

COLÉGIO CRUZEIRO RUA CARLOS DE CARVALHO, 76

TEL. 32-0881

esq. Av. Mem de Sá. Das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)

BOM ENTENDIMENTO ENTRE PATRÕES E OPERÁRIOS — Empregados e empregadores em produtos farmacêuticos assinaram acôrdo, para aumento geral dos trabalhadores, em base média de 30% sôbre os salários a partir de Cr$ 2.000,00. Foi o primeiro acôrdo dêsse gênero, assinado após a vigência do novo salário mínimo. — Na foto, a partir da esquerda, os srs. Ari Campista e José Ferreira Campelo, respectivamente, presidente do Sindicato e presidente da Federação dos Trabalhadores em Produtos Farmacêuticos, e Zulfo de Freitas Mallmann, presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, em palestra de confraternização, após a assinatura do importante documento

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras.

O DR. EDUARDO VILLELA

Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficiência segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada

CLÍNICA FISIOTERÁPICA

16 — RUA DA LAPA — 16, sobrado. Todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas — Telefone 32-8272

A CANÇONETISTA ESPERA UM NETO

(Conclusão da 2.ª pág.)

Kaye? Ou pensou que não tivesse talento?

Norah baixou a cabeça. Torcia os dedos. Sim, estava encantada. Mas precisava ver o neto. Só isso interessava, agora.

— Norah, já tenho um lugar para você. Numa nova opereta de Rogers & Hammerstein II.

Norah baixou mais a cabeça.

— Mas o que é, menina? Está tremendo?

Norah pensava no neto, no garotinho que Dolly tivera a bondade de lhe arranjar.

— Não fique assim; vão pensar que você não tem merecimento.

Repôs os óculos. Deu uma pancadinha na própria perna assinalando o final da entrevista e disse pondo-se de pé:

— Amanhã no meu escritório, está certo?

Norah sorria feliz. Seguiu-o até a porta. E, sem dizer uma palavra, correspondeu com a cabeça ao cumprimento.

Meio minuto depois Ann Chrutcheon entrou esbaforida no camarim perguntando:

— Norah, não é Mr. Kaye o homem que saiu daqui? Eu juro que é êle! Eu vi o retrato dêle no "Variety" que saiu hoje. Não é êle, Norah?

Norah não respondeu. Vestiu, às pressa, a saia do costume. E já abotoava a blusa branca.

Ann, olhando em tôrno de si, viu o cartão do empresário sôbre a mesa de toilette.

— Ah, não quer me dizer? Então quer dizer que você vai largar o Metrópole! Vai nos deixar...

Nos olhos de Ann luziu o roxo da inveja.

Norah não atentava na companheira. Afivelava o sapato.

— E então... Vai nos deixar... Vai embora...

Norah apanhou o chapéu e a bôlsa e disse:

— Já vou indo... Acho que um pouco tarde demais...

— Tarde? — Ann ficou, por um pouco, sentindo-se confusa.

— Você acha que me deixarão ver o pequenino à essa hora da noite? Se ao menos eu puder ver Dolly!

E saiu, perdendo no caminho, uma luva.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

D I
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

MESTRE MACHADO

(Conclusão da 3.ª página)

filológicas" tais como "dizem que os cariocas somos etc." "quando em boa sintaxe deveria o verbo concordar com o sujeito da oração em número e pessoa, isto é, os cariocas são e não somos". Ora, o áspero censor é quem demonstra a mais estranha ignorância de uma figura de sintaxe, a que os expoentes do vernáculo deram direito de cidadania, e que usa o nome melancólico de anacoluto. Na prosa e poesia de escritor aceito como vernaculista e perito manejador do idioma, cujas páginas figuras nas antologias como modêlo de boa e pura linguagem, o crítico paciente e causticante escabichou a bagatela de 170 galicismos. Como prova do mirrado vocabulário lírico de "Versos à Corina", Múcio Teixeira compõe quadro sinótico em que a obcedante repetição de certas palavras se mostra clara e irretorquivel no cômputo dos números. Vemos, assim, que em 9 poesias a palavra "ilusão" se repete 33 vêzes, que em 44 peças poéticas o têrmo "flores" se encontra 146 vezes e que em 46 poemas, 6 palavras, as duas citadas e ainda "trêmulo", "pálido", "último" e "lágrimas" aparecem no total impressionante de 360 vêzes.

Porém, a assertiva mais decepcionante para os que se habituaram a contemplar a figura de Mestre Machado com o olhar de entusiasmo da imensa admiração é a seguinte: — "... lembrarei — escreve Múcio Teixeira — que o ilustre chefe, abusando de sua erudição de catálogo, chega ao cúmulo de traduzir obras que mais parece conhecer de oitiva. Leu naturalmente algures a tradução de um dos belos episódios da Divina Comédia, de Dante e traduziu o fragmento, já traduzido, que apresentou como novidade fresquinha em folha. E, sem a devida consideração aos que conhecem o grande poeta florentino, mandou incluir no livro das suas "Ocidentais" o canto XXV do Inferno, com a falsa designação de ser um dos cantos do... Purgatório".

A acusação é por demais grave e gera consequências de tal modo complexas que duas perguntas, de início, se impõem ao pasmo magoado do leitor: — terá o autor de "Memórias Póstumas de Braz Cubas" cometido a suprema deselegância de exibir erudição que não possuia? Terá Mestre Machado perpetrado o feio pecado de cabotinismo?

Ora, à página 334, da edição de 1901, das "Ocidentais", poesias completas, sob o título "Dante" e sub-título "Purgatório, canto XXV", encontra-se logo êste primeiro terceto:

"Acabara o ladrão e, no ar erguendo"
"As mãos em figas, desse modo brada:"
"Olha Deus, para ti o estou fazendo!"

E, descendo-se ao Inferno da Divina Comédia, na tradução de Pedro Xavier Pinheiro, topa-se com o primeiro terceto do canto XXV:

"Assim dizia o roubador e alçando"
"ambas as mãos que figuravam figas:"
"Toma, oh! Deus", exclamou, "o que te mando!"

Não pode restar a menor dúvida, mesmo para o fanatismo de um idólatra, o Mestre cochilou...

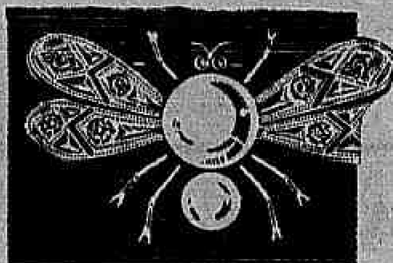
Essa tradução Machado de Assis publicou-a em "O Globo" pela primeira vez, em 1874 e logo é lida com entusiasmo por seu colega de secretaria Pedro Xavier Pinheiro que, também, se abalança a traduzir outros cantos. Incentivado por Machado de Assis, colega e amigo, atreveu-se, por fim, a traduzir a obra tôda. E o fêz com rara mestria. Como se vê, o êrro vindo à luz em 1874 foi solenemente ratificado em 1901, na edição de "Poesias Completas". E durante êsses 27 anos, por onde andava a crítica brasileira? Por onde andavam os José Veríssimo e Sylvio Romero? Por que ninguem se levantou para apontar, ao canibalismo das rodas literárias, o tristonho cochilo de Mestre Machado?

E a estranha e enigmática conduta de Pedro Xavier Pinheiro que, profundo conhecedor do assunto, não encontrou jamais uma palavra que levasse o colega a retificar o engano?

Em verdade, o misterioso silêncio do amigo de Mestre Machado constitui um desafio à argúcia analítica dos seguidores de Freud e Stekel.

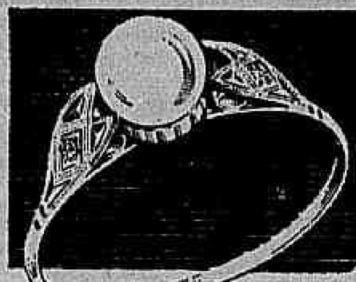
MIRAMAR PALACE HOTEL
TÔDAS AS NOITE JANTAR DANÇANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA
Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe
Av. Atlântica 3668
TEL. 27-0160

AGÔSTO 2ª FEIRA DIA 16



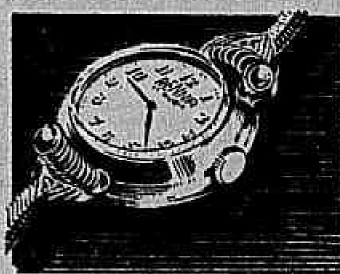
BROCHE ABELHA. Em ouro de 18 quilates, com 4 brilhantes cravejados em ouro branco e pérola cultivada
Preço da praça: 2.700,
Preço como Artigo do Dia:... **1.300,** ou 100, de entrada e 140, mensais pelo Crediário.

AGÔSTO 3ª FEIRA DIA 17



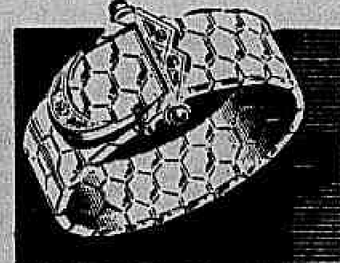
ANEL DE OURO 18 quilates. Com linda pérola cultivada, incrustada em base tendo dos lados dois brilhantes cravejados em ouro branco. Em tôdas as medidas.
Preço da Praça: 980,
Preço como Artigo do Dia:..... **650,** ou 100, de entrada e 65, mensais pelo Crediário.

AGÔSTO 4ª FEIRA DIA 18



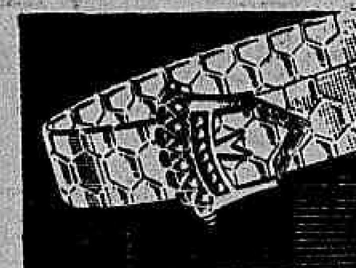
RELÓGIO-PULSEIRA Suíço legítimo. Em ouro de 18 quilates, cravejado de brilhantes. Pulseira em cordonê de ouro. 17 rubis, antimagnético. Garantia de um ano.
Preço da Praça: 4.500,
Preço como Artigo do Dia: **2.250,** ou 100, de entrada e 250, mensais pelo Crediário!

AGÔSTO 5ª FEIRA DIA 19



ANEL SEXTAVADO. Em ouro 18 quilates com três lindos brilhantes cravejados em platina. Adaptável a qualquer medida.
Preço da Praça - 3.500,
Preço como Artigo do Dia:... **1.980,** ou 100, de entrada e 215, mensais pelo Crediário

AGÔSTO 6ª FEIRA DIA 20



PULSEIRA SEXTAVADA. Em ouro de 18 quilates, com nove lindos brilhantes cravejados em platina. Adaptável a qualquer medida.
Preço da Praça - 13.000,
Preço como Artigo do Dia: **7.500,** ou 100, de entrada e 855, mensais pelo Crediário.

ESTA SEMANA:
Sensacional lançamento do
ARTIGO DO DIA
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
Jóias...
Cada dia uma jóia legítima, pelo preço baratíssimo do Artigo do Dia...
APENAS **100,** de entrada pelo Crediário!



SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
R. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Abra o seu Carnet-Crediário com antecedência!



Gastar Com Alimentos Selecionados é Comprar Saúde.
FAÇA ECONOMIA COMPRANDO NO SUPER MERCADO DO SAPS

Novidade Que o Carioca Vai Aplaudir

A cidade vai ganhar, dentro em breve, o seu primeiro Supermercado. E' uma inovação de grande utilidade e que, por certo, merecerá os aplausos de todos.

O Supermercado é um vasto armazém onde o freguês serve a si próprio, com tôda a facilidade. Construido pelo SAPS, na Rua Elpídio Boa Morte, próximo à estação Barão de Mauá, terá uma ampla porta de entrada, com "borboleta" para registro do número de fregueses, e outra de saida, com caixas registradoras em pequenos balcões, onde os fregueses pagarão suas contas no momento de saida. No interior, as mercadorias ficarão expostas em gôndolas e balcões-frigorífico, devidamente acondicionadas e embrulhadas em diversos pesos, se fôr o caso. Ao passar pela "borboleta" de entrada, o freguês apanhará um carrinho, que ficará à sua disposição, e com o mesmo percorrerá tôdas as seções, recolherá, êle próprio, os gêneros que desejar. À saida, um funcionário conferirá as compras, recebendo a respectiva importância. Outros funcionários, distribuidos pelo mercado, deverão se encarregar de repor as mercadorias à proporção que as mesmas forem sendo retiradas pela freguesia. O Supermercado contará, igualmente, com um grande frigorífico dotado de três amplas câmaras para carne, peixe, laticínios e ovos. Terá, além disso, um açougue, de moderna aparelhagem, para venda de carne, considerando-se que, de um modo geral, a freguesia prefere escolher o produto e mandar cortá-lo no momento da compra.

O Supermercado do SAPS terá capacidade para atender cinco mil pessoas por dia, devendo funcionar em dois horários: das 8 às 12 e das 16 às 20 horas. No dia de sua inauguração ficará aberto ao publico, excepcionalmente, das 17 às 22 horas.

Tudo Para Sua Despensa

INAUGURAÇÃO: DIA 18 ÀS 15 HORAS

Carrinhos Especiais Para Super-Mercado

FABRICANTES: Tecelagem Parahyba S.A. Caixa Postal n. 20 São José dos Campos SÃO PAULO

TELESCÓPICOS PATENTEADOS EXCLUSIVOS

AGENTE: F. W. SHOULER Av. Rio Branco, 18, s. 1002 Tel. 23-3851 RIO DE JANEIRO

A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO Nº 39 TEL. 52-9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS ACEITAMOS ENCOMENDAS
Variados modelos de bôlsas na côr da moda. Cintos, estojos, carteiras, porta-notas e estojos fotográficos
R. Miguel Couto, 39

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Às segundas-feiras, das 21 horas em diante, na Rádio Mayrink Veiga: "Vai da Valsa", um grande programa de Haroldo Barbosa patrocinado pela "Água Sanitária Super Globo".

ECONOMIA & FINANÇAS

Em meio século, o Brasil passou de exportador a importador de borracha

Dependemos, hoje, da importação de 40 mil toneladas anuais dêsse produto para o abastecimento da indústria manufatureira de artefatos — A recente paralisação das três maiores fábricas do país — Sempre a burocracia — Ritmo ascencional da produção nacional — Ameaça da borracha sintética nos mercados americanos — Desenvolvimento da cultura da "hevea" em nosso país

Paradoxalmente, o Brasil, que já figurou como o maior produtor de borracha do mundo, desde o ano passado, a fim de atender a espetacular expansão do mercado interno, foi compelido a importar apreciáveis quantidades dessa matéria prima. Assim, em meio século, passamos de exportador a importador. Em suma, regredimos e abandonamos amplos mercados na América e na Europa.

560 MILHÕES DE CRUZEIROS DE BORRACHA IMPORTADA

O Banco de Crédito da Amazônia, órgão legalmente incumbido de financiamento e da aquisição e venda ao consumidor de borracha de qualquer tipo ou procedência, já importou do exterior, no corrente ano, cêrca de 20 mil toneladas dêsse produto, no valor de 560 milhões de cruzeiros.

Nos quatro primeiros meses dêste ano, segundo Boletim da C. E. D. B., foram as seguintes as quantidades importadas e o seu respectivo valor:

Compras de Borracha Natural pelo Banco de Crédito da Amazônia S. A.	Janeiro/Março Quantidade	Janeiro/Março Valor (Cr$ 1.000)	Abril Quantidade	Abril Valor Cr$1.000	Total (4 meses) Quantidade	Total (4 meses) Valor Cr$1.000
	6.760	204.536	2.415	76.536	9.175	281.072

Os estoques, até abril, conforme a mesma fonte, eram:

DATA	B. de Crédito da Amazônia S.A. Zonas Produt.	Cent. de Consumo	Em Trânsito	Total	Fábricas de Pneumáticos
Em 31-1-1954	4.567	964	1.632	6.963	1.187
Em 30-4-1954	5.079	265	832	6.176	1.366

E o consumo:

	Jan./Março Quantidade	Abril Quantidade	Total (4 meses) Quantidade
Borracha Natural	9.029	3.843	11.872 (1)
Látex	154	59	213 (2)
Regenerados	1.363	508	1.871 (2)
Borracha Sintética	33	10	43 (2)
Látices de Elastômeros	2	9	11 (2)
TOTAL	10.581	3.429	14.010

PARALISAÇÃO DE FÁBRICAS

Ainda recentemente foi deflagrada a crise da borracha entre nós, uma vez que, ingressando no período de entressafra, ficamos na dependência dos carregamentos provenientes da Malásia. Resultado: as três maiores fábricas do país — "Firestone", "Pirelli" e "Goodyear" — cerraram suas portas, com vultosos prejuízos para a economia nacional, além de lançar milhares de operários ao desemprêgo.

CULPA DA BUROCRACIA

Verdade seja dita, não houve nisso qualquer responsabilidade por parte da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, aliás um dos órgãos mais eficientes do sistema administrativo do país. A culpa recai, sim, em vários outros órgãos que emperram a vida nacional, através de providências meramente burocráticas e, por vêzes, desarrazoadas, com manifestos prejuízos para os interêsses econômicos nacionais.

40 MIL TONELADAS PARA 1955

Segundo estimativas da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, as necessidades de importação dessa matéria prima, para o pleno funcionamento das indústrias manufatureiras, instaladas no país, giram em tôrno de 30 mil toneladas. As previsões para o ano vindouro indicam que haverá necessidade de se elevar a importação em cêrca de 10 mil toneladas, se se confirmar a tendência ascendente do consumo que se vem desenvolvendo, a despeito da carência de energia elétrica para a movimentação das fábricas e dificuldades na importação de matéria prima.

VALOR DA ATUAL SAFRA: 130 MILHÕES DE DÓLARES

A safra nacional do ano em curso atingiu a 33 mil toneladas brutas, que serão totalmente absorvidas pelo mercado. O valor correspondente dos artigos manufaturados é estimado em 130 milhões de dólares, em números redondos.

O CONSUMO EXCEDE O SUPRIMENTO

Nestas condições — assim o diz o sr. Cássio Fonseca, vice-presi-

(*Conclui. na 9.ª página*)

Análise econômica e política econômica

OTÁVIO BULHÕES ESCREVE PARA O "DIÁRIO CARIOCA"

O nome do sr. Otávio Gouveia de Bulhões dispensa apresentação. Professor catedrático de "Valor e Formação de Preços" da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, Presidente do Conselho Nacional de Economia, assessor técnico de diversos Ministros da Fazenda, o ilustre brasileiro associa aos seus conhecimentos teóricos ampla experiência no trato dos problemas econômicos e financeiros. E' realmente um grande economista, cujos estudos e pareceres honram a cultura nacional.

Atendendo ao apêlo que lhe fizemos, no sentido de esclarecer alguns assuntos de palpitante atualidade para o país, o sr. Otávio Bulhões inicia hoje sua colaboração semanal nesta seção do DIÁRIO CARIOCA. Será mais um serviço que presta à nação, contribuindo para a elucidação de questões relacionadas com o desenvolvimento, a prosperidade e o bem estar do Brasil.

Tantas vêzes se tem, ùltimamente, anteposto o "social" ao "econômico", em discursos, em conferências e mesmo em livros, que parece indispensável que sejam reavivados alguns temas que os economistas modernos enterraram, ainda não bem defuntos, aos quais, entretanto, os socialistas de hoje, como os de ontem, se apegam como se fossem princípios isentos de qualquer contestação.

Seria fantidioso demonstrar, mas é perfeitamente demonstrável, que os economistas modernos, ao contribuirem para o aperfeiçoamento da análise econômica, deixaram, paradoxalmente, que se formasse e se avolumasse a impressão de que as soluções econômicas podem dissociar-se das soluções sociais.

A meu ver, a origem dêsse pressuposto conflito decorre do fato de terem os economistas posto demasiadamente de lado o "trabalho" como base do valor. Os doutrinadores do socialismo, na Alemanha, por exemplo, um tanto agastados com a crítica de Bohm Bawerk, que tirara partido da dificuldade de considerar-se Karl Marx coerente no 1º e no 3º volume de seu "Capital", deram ênfase à falta de uma ambiência social no processo de análise da escola austríaca. E essa acusação tomou corpo, sendo hoje comum dizer-se que os economitas focalizam a relação entre os indivíduos e os bens econômicos e que se esquecem da existência das relações econômicas sob o aspecto social.

Mas, a evolução dos métodos de análise econômica revela, apenas, a preocupação de fugir-se à metafísica da explicação das **intenções** dos indivíduos que atuam na vida econômica, de nossos dias, deixa-se de fazer referência expressa à "utilidade" e ao "trabalho"; não porque se desconhece a existência de um móvel que tenda à consecução do máximo de "utilidade" no consumo e do máximo de economia do "trabalho" na produção, intrinsecamente, essa "utilidade" e êsse "trabalho". A mensuração não vai além das quantidades consumidas ou das quantidades produzidas. Nestas condições, a análise econômica afasta o "trabalho" ou "utilidade" como explicações "intrínsecas" do valor dos bens econômicos. O "valor" é objetivado através das várias concretizações da vida econômica. Dessa forma passamos a ter diferentes coeficientes, isto é, várias relações de quantidades entre os produtos, entre os fatores e, finalmente, entre fatores e produtos.

Se, entretanto, há a preocupação científica de mensuração da atividade econômica por meio da objetivação das atitudes dos indivíduos e não através do imponderável de suas inclinações ou reações subjetivas, é, também, do âmbito científico compreender-se que as atitudes relacionadas entre si segundo uma finalidade social. E' a dissociação do critério científico de precisar-se o que é ponderável na vida econômica com o receio do imponderável de sua finalidade que faz com que afastemos demasiadamente da análise a conexão da utilidade das coisas com o trabalho necessário para alcançá-la. E essa conexão constitui o escopo da vida econômica numa coletividade.

Na análise econômica podemos e devemos examinar os diferentes graus de substituição de um produto por outro, ou de um fator por outro de acôrdo com as variações dos preços de renda ou de receita. Assim, no exame da atitude de uma emprêsa podemos falar indiferentemente, em economia de capital e em economia de trabalho, conforme a conveniência temporária e a exequibilidade de substituição de um fator pelo outro. Trata-se, porém de uma primeira fase do exame, porque qualquer conclusão fica subordinada às condições gerais da variação da produção e da distribuição da renda, fenômenos êsses que giram em tôrno da evolução econômica que se consubstância **na melhoria da produtividade do trabalho.**

Sem sombra de dúvida, preocupação dos homens reside na variação da **produtividade do trabalho.** Quando pretendemos aumentar a produtividade da terra o que, na realidade, visamos é a melhoria de produtividade do trabalho. Quando pretendemos melhorar a produtividade de um equipamento, o que de fato objetivamos é a melhoria da produtividade do trabalho. Quando, finalmente pretendemos aumentar o nível do consumo da coletividade bem o sabemos que só alcançaremos êsse resultado econômico depois de aumentada a produtividade do trabalho.

E' por meio do aumento da produtividade do trabalho, acréscimo de quantidade produzida com a mesma quantidade de trabalho direto aplica-

(*Conclui. na 9.ª página*)

Café: política de consumo substituindo a política de produção

Aumentar o Consumo través de um Plano de Propaganda Racional é o caminho indicado para a política do café — Declarações do sr. Genival Rabelo ao DIÁRIO CARIOCA

Entrevista de NELSON MATTOS

O Govêrno brasileiro fixou um preço mínimo para a venda do café no exterior que está acima da paridade internacional. Para manutenção dêste preço o Govêrno está comprando café dos produtores e estocando-o. Sucede, porém, que os plantadores de café, analisando o problema com olhos de estadista, desejam vender imediatamente o seu café pelos preços correntes no mercado internacional. Pois, raciocinando em termos de colheitas futuras, prevêm a possibilidade da perda da liderança brasileira no mercado internacional do café. Com quem estará a razão? Qual dêstes dois pontos de vista que se chocam estará certo? Em vez de seguir uma política de retenção de estoques, não seria mais interessante para o Govêrno procurar vender de acôrdo com os preços correntes no mercado internacional e cobrir os possíveis prejuízos promovendo o aumento do consumo nos grandes mercados compradores? Foi esta a pergunta que fizemos ao jornalista Genival Rabelo, Diretor da Revista PN, especializada em propaganda e comércio.

CONSUMO EM VEZ DE PRODUÇÃO

— Até o presente o Brasil tem seguido mais uma política de produção do que de consumo. E' tempo do Govêrno mudar de orientação e em vez de prosseguir nesta política, planejar os meios de promover o aumento do consumo no exterior, através de meios racionais, como outros quaisquer produtos em situações semelhantes costumam fazer, isto é, por meio

(*Conclui. na 9.ª página*)

Ainda o problema do emprêgo dos ágios

BRASÍLIO MACHADO NETO

O CNAER é uma estrutura pomposa, de múltiplas e variadas finalidades, que invade o campo de ação de outros departamentos governamentais, concorrendo para aumentar a dissociação e a pluralização de atribuições existentes em nossa política econômico-financeira.

Numa administração já sobrecarregada de numerosos órgãos e serviços paralelos e correlatos poder-se-ia, perfeitamente, evitar a criação de um novo serviço para distribuir o saldo dos ágios à lavoura. **Bastaria — como, aliás, determina a lei —** que se aproveitasse a experiência da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, servindo-se da extensa rêde de agências do nosso principal estabelecimento de crédito e dos serviços dos bancos particulares, que cobrem todo o território nacional. Nos têrmos do atual regulamento da Carteira, seria possível atender a todos ou quase todos os casos de financiamentos previstos. E mesmo que tal não acontecesse, poder-se-ia, fàcilmente, alargar-lhe o âmbito de ação.

Em vez dessa solução lógica, prática e aconselhada pelo bom senso, decidiu-se o Govêrno pela instituição de um novo Conselho, que encerra dispositivos perigosos, preocupando os meios interessados.

O primeiro risco do CNAER é transformar-se em fonte de emprêgos e em complicada máquina burocrática. Por mais que o negue o ministro Osvaldo Aranha, êsse perigo existe, em face à faculdade, que lhe é atribuida, de requisitar funcionários, instituir Conselhos Regionais nos Estados e Territórios, designar delegados, representantes ou fiscais monitores onde julgar conveniente e, ainda, organizar comissões locais para a prestação de assistência aos produtores rurais, no que se referir a suas necessidades de crédito.

Apontam, ainda, os produtores rurais, em suas críticas, a situação em que se encontram na composição do referido Conselho: para dois representantes da classe, conta o Govêrno com oito elementos.

Não se deve, por último, esquecer o perigo da influência política, no momento em que se desenvolve a campanha eleitoral pela renovação do Congresso, das Assembléias Legislativas e pela sucessão governamental, em vários Estados, e em que se avizinha a campanha presidencial.

Apesar de longo e minucioso, o decreto que instituiu o CNAER silencia sôbre um ponto básico: o critério a que deve obedecer a distribuição do saldo dos ágios. Será proporcional à contribuição dos Estados na formação do orçamento cambial?

Procurará seguir as normas vigorantes na distribuição das divisas entre as Bôlsas de Valores?

Esta falta de critério será um bem, permitindo atender aos setores mais necessitados ou será um mal, criando favoritismos e gerando injustiças?

Existe, ainda, o aspecto jurídico, talvez o mais grave. Várias autoridades sustentam, com sólidos argumentos, que o decreto em aprêço ultrapassou os limites de um regulamento, destinado ao mais completo e perfeito cumprimento da lei, para invadir a órbita de atribuições e prerrogativas do Legislativo.

O ministro Osvaldo Aranha, em sua conferência na Confederação Rural Brasileira, procurou refutar êsses e outros pontos e o fêz com brilho e vivacidade. Não conseguiu, entretanto, desfazer de todo os temores dos produtores agropecuários, de que o mecanismo do CNAER não funcione com eficiência exigida, de modo a levar o crédito, no momento oportuno, ao próprio meio rural.

DRAGO LANÇA O MÓVEL DO ANO!

elastic-tac

TIC abre... TAC fecha

CR$ 1.450,00
(NO RIO)
ou em suaves prestações

A nova...
a novissima
poltrona que oferece uma solução DIFERENTE para diferentes problemas



-Dobrável!
-Adaptável!
-Multiplicável!
-Confortável!
-Transformável!

e com dispositivo automático patenteado!

DRAGO orgulha-se de haver criado ELASTIC-TAC — a poltrona em que Você tanto havia pensado! De múltiplas e elásticas aplicações, de utilidade a mais variada, ELASTIC-TAC pode ser adaptada e transformada para Você usá-la como poltrona, como "chaise longue" ou cama de solteiro. Mas, unida a outra, pode tornar-se cama de casal. E articulada a uma terceira, transforma-se num elegante e confortável sofá para três pessoas... e TUDO AUTOMÀTICAMENTE! CONFORTÀVELMENTE! SEM ESFÔRÇO! COM UMA SIMPLES PRESSÃO DE SUAS MÃOS!

Venha vê-la hoje mesmo! Venha certificar-se de que ELASTIC-TAC é de fato um móvel novo, novíssimo, multi-funcional e que fica bem em qualquer parte da sala, do quarto ou da varanda.

DISPOSITIVO AUTOMÁTICO PATENTEADO — Permite a transformação com o mínimo de esfôrço e o máximo de facilidade!

PADRÕES MODERNOS À ESCOLHA — Para completar e embelezar qualquer ambiente. Estampados ou lisos.

uma grande idéia...
POLTRONA-CAMA
elastic-tac
TIC abre... TAC fecha
fruto de uma grande experiência!



À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — Fone 43-8704 - RIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — Fone 23-3430 - RIO
RUA DO CATETE, 141-A — Fone 25-5812 - RIO
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — Fone 48-1672 - RIO
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — Fone 37-1533 - RIO
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas) NITERÓI
RUA CONS. CRISPINIANO, 44 — Fone 35-4896 - S. PAULO
AV. RANGEL PESTANA, 2248 — Fone 35-4896 - S. PAULO
RUA CURITIBA, 569 (Junto ao Cine Art-Palácio) B. HORIZONTE

IA-422

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

ANJO ENTRE DIABOS

A "Hover Girl", ao lado do feitizardo cap. J. W. Maschmann

Patricia Thomas é uma caçadora de emoções — Eleita pelos "Diabos Azuis" a esportista do ano — "A emoção que experimentei — disse a "Hover Girl" — somente poderá ser compreendida por um autêntico esportista". —

G. E. WILSON

A nova Rainha de um esporte novo!

PALO ALTO, *Califórnia* — (Por via aérea) — Na aviação, o helicóptero talvez seja o meio que mais emoções oferece aos esportistas. Êsses pássaros metálicos que sobem e descem verticalmente, contrariam as leis da gravidade e superam as possibilidades das aves, pois estas, se dominam o ar, não são capazes de voar diretamente em sentido oposto ao solo, mas sim, alando-se gradativa e paralelamente a êle. Com a capacidade de movimento e de visão proporcionada pelos helicópteros, os esportistas sentem mais fascinação no domínio do espaço, pois experimentam a sensação definida de que voam eles realmente e não são conduzidos em um vôo, conforme a impressão tida pelos passageiros dos demais aviões.

E o pilôto do helicóptero, podendo parar em determinada altura, até para trocar impressões com alguém na janela de um arranha-céu, é um volante do ar, governando o seu aparelho que se mostra dócil, com o mesmo domínio de um automobilista, mas com a excepcional vantagem de subir para as nuvens com superioridade até sôbre as próprias aves. Pairando no ar e galgando o espaço, o helicóptero, com a cabine transparente, dá ao homem um sentido diferente ao vôo, sentindo-se ele como

(Concluí na 4.ª pág.)

Levantando o véu

Horácio de Carvalho Neto

Lacerda responde 36 perguntas

Carlos Lacerda, êste grande jornalista, futuro deputado pelo Distrito Federal. Homem que moveu esta grande campanha chamada "Contra o Roubo e a Corrupção". Homem que foi vítima de um atentado na semana passada, e viu um de seus melhores amigos, tombar aos seus pés crivado de balas atiradas por um covarde, que lhe eram destinadas.



O jornalista Carlos Lacerda sendo entrevistado em sua casa, justamente quando fazia uma semana, de decorrido o atentado de que foi vítima

P. Poderia dizer sua idade?
R. 40
P. Quantos atentados já sofreu?
R. Poucos
P. Qual o politicamente mais sério?
R. Êste
P. Quantas vêzes já foi atingido?
R. Uma
P. Quem acha que foi o mandante dêste atentado contra sua pessôa, que roubou a vida do major Florentino Vaz?
R. Um Vargas
P. Qual a primeira coisa que pensou, quando ouviu os disparos que lhe eram dirigidos?
R. Que meu filho ia ser atingido
P. Mudando de assunto, por que fundou a "Tribuna da Imprensa"?
R. Para ter um jornal onde pudesse dizer o que me parece necessário
P. Você sempre sonhou ser jornalista?
R. Sim,
P. Como começou você na imprensa?
R. Copiando os despachos do Diretor do Departamento de Educação (Prof. Aloisio de Castro) para publicação no "Diario de Notícias"
P. Que pretende fazer quando fôr deputado (digo "quando" por que você já está mais do que eleito, está eleitíssimo)
R. Vigiar e contribuir
P. Por que não se candidatou a senador?
R. Porque me parece que posso ser de alguma utilidade na Câmara
P. Como descobriu a "sujeira Wainer"?
R. Quando descobri o Wainer
P. O que você mais gosta?
R. Cinema, rosas, livros, crianças, pescaria.
P. E o que menos gosta?
R. Dos dias que o Brasil está vivendo
P. Que acha do Getulio?
R. O mesmo que êle próprio
P. E do filho dêle?
R. Qual?
P. Uma pergunta me escapou: A que deve você tanta sorte nos atentados sofridos?
R. Não é a que, é a quem
P. Vai à missa todos os domingos?
R. Vou
P. Você sabe que seu nome será definitivamente ligado à História do Brasil?
R. Não creio; A notoriedade de um momento não é a glória
P. Se viesse a autonomia do Distrito Federal, e se você fôsse prefeito, qual seria o seu primeiro ato?
R. Ser prefeito
P. É verdade que você aprendeu Jiu-Jitsu com o Hélio Gracie?
R. Sou máu aluno
P. Quantos votos você acha que terá em 3 de Outubro?
R. Agora não sei mais
P. Pode-se contar nos dedos as vêzes que o "Almirante" Amaral Peixoto viajou por mar?
R. É difícil. A não ser que você não considere mar a baía de Guanabara
P. Se você não fosse jornalista, o que gostaria de ser?
R. Jornalista
P. Qual seu clube?
R. Flamengo
P. Por que?
R. Uma vez Flamengo...
P. Se você fosse caçar na Africa, quais as três pessoas que levaria consigo?
R. O caçador Dione Arruda, Sergio e Sebastião

(Concluí na 2.ª pág.)

PORQUE MUITA GENTE ENVELHECE TÃO CEDO



Quanto ao fumo, seu efeito é também prejudicial, dependendo da resistência do indivíduo e da quantidade de nicotina que êle absorve

Esclarecimentos do professor Charles Richet – Causas principais do envelhecimento fora do tempo – Meios de combate

Há pessoas que aparentam ser mais velhas do que realmente são. À primeira vista, damos a elas 50, 60 anos ou mais, para depois termos a surprêsa de saber que elas só têm 40! E' o caso de se pensar que os anos, para tais pessoas, pasam mais depressa do que para as outras.

(Texto na 3.ª página)

Sangra o dedo quebrado da estatueta de Santana



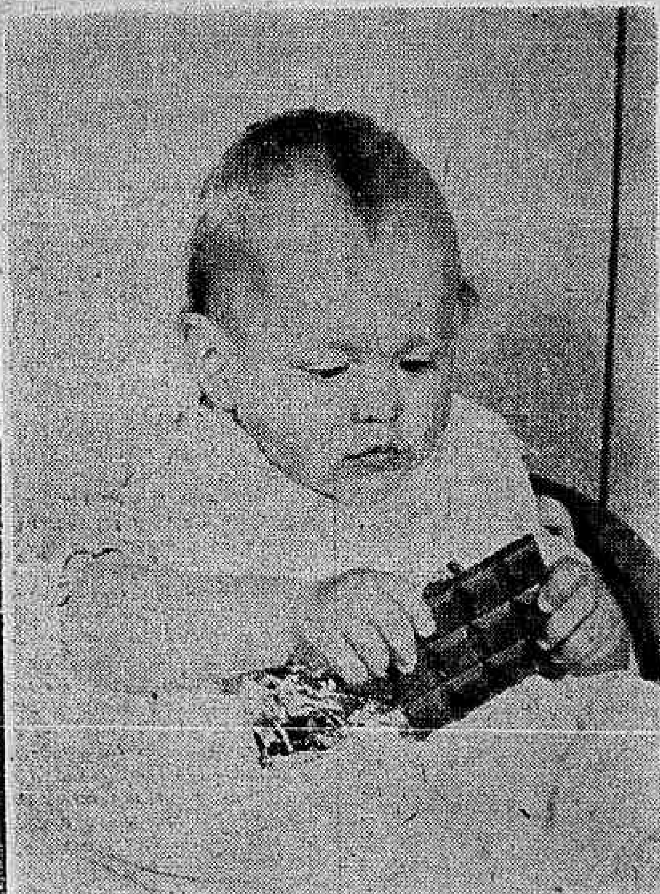
Desta mão de gesso caíram gotas de sangue. O estranho fenômeno comoveu tôda a França

Pormenores do estranho caso de Entrevaux, na França — Pertencera a um brasileiro a imagem milagrosa — Um acontecimento que está preocupando os meios científicos e religiosos

BERTRAND AUBRY

TEXTO NA 2a. PÁG.

O bebê fêz uma 'farra' escondido da mamãe



ISTO SERÁ BOM?



— É GOSTOSO MESMO



— DEU ATE SONO

PORQUE MUITA GENTE ENVELHECE TÃO CEDO

E' verdade que não se pode ser sempre jovem. Mas, deve-se procurar conservar a juventude por mais tempo possível. E é muito curioso observar que na época em que o objetivo da medicina é não só prolongar a vida, mas principalmente prolongar a juventude, constate-se a existência de tão elevado número de "moços velhos". Há, todavia, algumas explicações para o fenômeno, como, por exemplo, o caso de indivíduos que já vêm ao mundo com feições envelhecidas, motivadas, segundo os especialistas, por grandes anomalias glandulares. Outros envelhecem antes do tempo, mas a causa já é exterior, como a fadiga, por exemplo. Porém, há indivíduos que têm a desvantagem de envelhecer rápidamente. Aquêles que ficam velhos antes da hora.

A pele de tais indivíduos perde a elasticidade, formando rugas. Os cabelos embranquecem e caem. Perdem os dentes. Entre as mulheres, as marcas da velhice são mais visíveis no lábio superior e sob os olhos. E começam a surgir os distúrbios circulatórios. No geral, essa "velhice adiantada" atinge todos os órgãos, porém, há casos em que apenas um dos órgãos é atingido. A pessoa torna-se surda, por exemplo, enquanto o resto do organismo continua são.

Tudo isto seria natural aos 70 ou 80 anos, não aos 40!

Muito embora a velhice fora de tempo possa ser provocada por inúmeras causas, o professor Charles Richet insiste nas seguintes:

ORGANISMO MALTRATADO

Para o professor Richet esta é a causa mais importante e cita êle o exemplo de um automóvel que poderia rodar 100.000 quilômetros ou mais, em boas condições, mas que não resistirá nem à metade se fôr alimentado com combustível inferior e óleo de baixa qualidade ou se fôr dirigido por um mau chofer. No caso do nosso organismo, os seguintes elementos contribuem, em primeiro lugar, para o seu desgaste: intoxicações e alcoolismo. Este, provavelmente, é o principal causador das artérosclerose e, como todos sabem, nós temos a idade de nossas artérias. Um alcoolatra de 40 anos é um homem com organismo de 60 e cérebro de 65! Quanto ao fumo, seu efeito é também prejudicial, dependendo da resisstência do indivíduo e da quantidade de nicotina que ele absorve. As doenças infecciosas causam o envelhecimento se elas são crônicas ou prolongadas. Por sua vez, os partos constantes e os aleitamestos prolongados, especialmente quando a mulher tem ainda a seu cargo os trabalhos domésticos, também envelhecem.

OUTRAS CAUSAS

O indivíduo envelhece mais cedo, quando se entrega a um trabalho físico excessivo. Por isso, o dia de trabalho dos operários braçais foi reduzido de algumas horas, podendo-se observar que, depois de tal medida, têm demonstrado um envelhecimento mais lento. A alimentação insuficiente ou deficiente, bem como a insonia, podem, também, antecipar a velhice. E as emoções e preocupações, agem, direta ou indiretamente, prejudicando o apetite e o sono.

MEIOS DE COMBATE

Sabendo-se tudo isto, está ao nosso alcance evitar o envelhecimento fora de tempo. E na luta contra ele podemos levar vantagem e conseguir resultados satisfatórios, tomando-se as necessárias precauções, especialmente se constituimos família e somos o seu esteio. O primeiro conselho, neste sentido é vigiar o estado de nossas glândulas e artérias, com visitas periódicas ao médico. O segundo conselho é evitar o alcool e não abusar dos narcóticos.

As mulheres devem evitar os partos seguidos, a fim de poder recuperar as suas forças nos intervalos, bem como não amamentar as crianças por prazo superior ao estritamento necessário. Evitar os trabalhos pesados e conservar-se o mais distante possível das atividades intelectuais. Levar uma vida sã, adotando um regime alimentar equilibrado e dormir, no mínimo, oito horas. Cultivar uma filosofia otimista, livrando-se das emoções fortes e inquietações.

Há crianças que já vêm ao mundo com fisionomia de velho...

Levantando o véu...

(Conclusão da 1.ª pág.)

P. O que é pior, o roubo ou a corrupção?
R. A corrupção
P. Em tôda a sua vida jornalística, qual o fato (jornalístico) que mais o impressionou?
R. A vitória da "Tribuna da Imprensa"
P. Quem será o próximo Presidente da República?
R. Se você souber, me diga!
P. Você gosta de falar em praça pública?
R. Não muito, a gente grita muito e diz pouco
P. Qual o país que mais gostaria de conhecer?
R. O Brasil daqui a 50 anos
P. Que cigarro você fuma?
R. Semidão
P. Você bebe?
R. Pouco
P. Você detesta alguém?
R. Detesto muitas coisas.

Saí da casa de Carlos Lacerda com a convicção de que êste homem foi criado para levar a cabo uma missão salvadora, e que o fato dêle ter escapado milagrosamente às balas que lhe eram destinadas, é a prova irrefutável.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

Quarta-feira novamente no Vasco, "Os Idealistas" – Dia 21 Grande Baile de Aniversário e outras Comemorações

O Departamento Artístico do Vasco da Gama, atendendo à série de pedidos feitos por seus associados, fará funcionar mais uma vez, na próxima quarta-feira, em sua pitoresca sede, na Lagoa, o seu aplaudidíssimo grupo cênico "Os Idealistas", apresentando uma peça do seu variado repertório. O início da interessante sessão teatral está marcado para às 20,45 horas.

MISSA

Quinta-feira vindoura, a Diretoria do simpático grêmio de São Januário mandará rezar uma missa, em sufrágio das almas dos seus associados falecidos, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, às 10 horas. Fica aqui, portanto, o aviso e o agradecimento a todos aqueles que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

No próximo dia 21 do corrente o Vasco da Gama completará o 56.º ano de sua existência. Para comemorar a magnífica data do festejado Gigante de São Januário, a sua Diretoria programou os seguintes festejos:

Hasteamento dos Pavilhões, Nacional e do Vasco, às 6 horas; Salva de 21 tiros de morteiro, às 9 horas; Torneio Interno de Tenis para duplas, às 20 horas; Amistoso de Volei com o Jacarepaguá Tenis Clube, às 21 horas; Competição de Box, às 22 horas, com participação de três clubes có-irmãos; Baile de Aniversário, às 22 horas, no Ginásio do Clube (traje passeio completo); Missa em Ação de Graças, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula; Recepção, às 12 horas, na sede, aos clubes co-irmãos, entidades, Imprensa e Rádio.

BINGO BENEFICIO

Dia 28 do corrente, o Vasco da Gama, fará realizar, nas amplas dependências de sua sede, um concorrido Bingo, com valiosos prêmios em disputa. A renda obtida, nessa modalidade de jogo, reverterá em benefício da Caixa Beneficente dos Funcionários do clube. O seu início está marcado para às 20 horas.

BAILE DE GALA

O Vasco da Gama, no dia 28 próximo, levará a efeito, em seu Salão Especial, o seu tradicional Baile de Gala, comemorativo ao seu aniversário de fundação. Duas animadas orquestras garantirão, por certo, o êxito da noite alegre. O início da grande festa está programado para às 21 horas e os trajes exigido serão os seguintes: "soirée", para senhoras e senhoritas e traje a rigor completo, permitindo-se o *summer*, para cavalheiros.

"BALLET"

O Vasco da Gama programou para seu quadro social, encerrando suas atividades sociais comemorativas ao seu 56º aniversário, delicada festa, no dia 29 corrente. E essa festa consistirá na apresentação do harmonioso conjunto de "Ballet" vascaino, integrado por jovens bailarinas associadas do clube. O inícic do espetáculo está marcado para às 20 horas.

No Fluminense: Dia 21 – "Boite" – "Show"; Dia 26: Grande BINGO-DANÇANTE

O simpático grêmio tricolor das Laranjeiras proporcionará a seus associados, em sua sede, momentos realmente agradáveis com a apresentação, no próximo dia 21, de mais uma divertida "Boite Show", às 21 horas, com desfile de várias atrações. A orquestra do maestro Ferreira Filho, como sempre, dirigirá os trabalhos musicais. Traje: passeio completo.

BINGO DANÇANTE

Dia 26 do corrente, o Fluminense F. C. fará realizar, em sua sede, mais um concorrido Bingo Dançante, com valiosos prêmios em disputa. O seu início está marcado para às 21 horas. A orquestra Ferreira Filho garantirá a animação. Traje passeio completo será o exigido.

Amanhã no Ginástico: "A morte do Caixeiro viajante" – Dia 21: Festa de Aniversário da Sede

O Ginástico Português fará realizar, em sua sala de projeção, amanhã, uma interessante sessão cinematográfica, apresentando a superprodução da "Columbia" — "A Morte do Caixeiro Viajante", na interpretação de Frederick March.

ANIVERSÁRIO DA SEDE

Dia 21 do corrente o Ginástico Português realizará, nos amplos salões de sua sede, um concorridíssimo Baile de Gala, em comemoração ao aniversário de sua sede, das 23 às 3 horas. Os trajes exigidos serão os seguintes: "soirée" para senhoras e senhoritas e casaca, "smoking" ou "summer" para cavalheiros.

"BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES"

Dia 22 do corrente, domingo, às 16 horas, o Ginástico Português proporcionará, a sua alegre petizada, momentos de intensa vibração com a apresentação, em seu cineminha, do grandioso desenho animado de Walt Disney — "Branca de Neve e os Sete Anões".

SESSÃO DE CINEMA

Dia 23 o Ginástico realizará, em sua sede, mais uma sessão de cinema e dessa vez será apresentado o filme da "Paramount" — "A mulher que não pecou".

SANGRA O DEDO SAGRADO DA ESTATUETA DE SANTANA

Em um dia, a pequena cidade de Entrevaux, no Departamento dos Alpes Baixos, na França, tornou-se famosa, tendo o seu nome nas manchetes dos jornais. Foi o que sucedeu no Natal de 1953 e, desde então, o povoado, que não conta mais de 928 habitantes, continua a ser o centro de numerosas peregrinações de fiéis, procedendo-se ali diversos inquéritos de caráter científico e religioso. A notícia que provocou tamanha sensação, talvez a mais impressionante do ano — foi que uma estatueta de Santana, feita de madeira e gêsso, começara a sangrar! E até agora nenhuma explicação viável foi dada ao estranho caso, sendo atribuido a um milagre, aliás, comprovado por inúmeras testemunhas.

A HISTÓRIA

A história surpreendente, que emocionou a população de Entrevaux e em algumas horas comoveu a tôda a França, e mesmo a todo o globo, começou ás 21 horas de 26 do mês de dezembro. O proprietário do maior café e restaurante da aldeia e do Hotel "Du Var", sr. Jean Salvadé, convidara dois amigos — o proprietário e o empregado de uma padaria — para, como era de hábito, formarem um joguinho de poquer. Acontece que, nas últimas noites, Salvadé sempre perdia as partidas e decidiu, paar ter mais sorte, colocar perto de si a esttatueta de Santana, de 40 centimetros de altura.

Sentando-se contra a parede, tinha à sua frente os dois companheiros. A pequena imagem foi colocada em um banquinho do lado direito do primeiro. Desta vez, supondo que a santa lhe ia dar sorte e certo de que ganharia, o hoteleiro fêz paradas mais fortes. No entanto, cada partida era para êle um novo desastre e, jogando até cêrca de 21 horas, sempre perdeu dinheiro — quando, então, resolveu desistir, para não perder mais. Contrariado por não ter sido auxiliado pela santa, como o esperava, de um golpe na estatueta, que caiu ao solo — quebrando o indicador da mão direita. Os companheiros, homens piedosos, ficaram horrorizados com o gesto brutal do dono da casa. Este, continuando irado, recolheu a imagem, colocando-a sôbre a mesa.

SANGUE!

Serenado o incidente, os vizinhos despediram-se, indo cada um para sua casa. No dia seguinte, cêrca das 8 horas, o hoteleiro começou a limpeza do estabelecimento. Mais ou menos as 10 horas, quando já tudo estava limpo, aproximou-se das mesas, a fim de pô-las em ordem. Junto à mesa onde deixara a imagem, observou que, próximo a esta, havia umas manchas vermelhas, parecendo sangue. Surprêso, começou a examinar de onde provinha, verificando, estarrecido, que caiam do dedo quebrado da estatueta!

Emocionado com a estranha ocorrência, primeiro chamou o médico local, dr. Monner, para observar o misterioso acontecimento. O médico, homem querido e respeitado por tôda a população por sua integridade moral, merecedor, portanto, de tôda a confiança, chegou ao local, conforme constou posteriormente de um relatório, e mandou colocar um copo sob o dedo quebrado, onde cairam de 25 a 30 gotas do liquido misterioso. Em seguida, êste foi entregue ao sr. Laik, farmacêutico, notando-se, em seguida, que deixara de correr.

NOVAMENTE

Imediatamente foi comunicada a ocorrência ao vigário local, tendo êste enviado sem perda de tempo um mensageiro ao bispo diocesano, em Digne. A notícia sôbre o fato milagroso correu célere, comovendo profundamente a pequena população e uma onda de curiosos e fiéis começou a invadir o pequeno hotel. Jean Salvadé, para proteger a imagem, já apontada por milagrosa, dos excessos dos curiosos, mandou construir provisòriamente para ela um nicho gradeado, não se esquecendo de deixar um copo sob o dedo quebrado. No dia 28 de dezembro, à noite, novamente a imagem começou a sangrar. Dois sacerdotes, padres Lunet e Bernard, enviados especiais do bispo, constataram que o recipiente ali posto já continha mais de três centimetros de liquido vermelho. E a emoção de todos mais se acentuou quando o farmacêutico Laik informou oficialmente, para constar no respectivo relatório, que a substância fornecida por Jean Salvadé e pelo dr. Monner era, com absoluta certeza, sangue humano!

No outro dia, de manhã, novamente começou o sangue a jorrar, tendo parado logo em seguida. Depois de duas semanas, novamente começou a escorrer aquêle liquido impressionante e inexplicável. A análise, desta vez feita no melhor laboratório da França, confirmou ser aquêle liquido, sangue de procedência humana.

O estranho caso já alarmava agora a todo o país. E a imagem, depois de alguns dias, foi colocada em uma caixa de ferro e aço, de um metro de altura, tôda envidraçada, fechada com lacre de um representante da Justiça. Nenhuma pessoa poderia abri-la ou tocar na imagem, sem destruir o sêlo legal. O local ficou sob vigilância permanente, dia e noite e milhares de fiéis, não só da aldeia, mas de todos os cantos do país, e mesmo do estrangeiro, desfilavam diante da imagem milagrosa.

Procedeu-se um inquérito sôbre a procedência da imagem milagrosa, constatando-se que foi adquirida pessoalmente pelo hoteleiro, em Entrevaux, em um leilão de objetos antigos. Isso se deu exatamente no dia 29 de novembro de 1953, um mês antes de se verificar o milagroso episódio. O hoteleiro pagou por ela a importância de 1.250 francos — ou sejam 150 cruzeiros.

Uma comissão de especialistas em arte sacra estabeleceu que a imagem é típica e provém do século XIV, representando uma peça de grande valor artístico. Ao mesmo tempo, graças a pesquisas feitas, estabeleceu-se que o primeiro proprietário foi um cidadão brasileiro, um sr. Seeguer, colecionador de obras de arte sacras, tendo-a comprado, em 1912, na loja de um antiquário de Munich, na Bavaria. Nessa época, êle pagou 500 marcos em ouro, representando um valor de 20 mil cruzeiros. Infelizmente, a loja de Munich já desapareceu, não podendo ser esclarecida a sua procedência anterior. Acredita-se que tenha sido feita na própria Alemanha ou na Itália. Também não se conseguiu estabelecer quando e a quem foi vendida pelo sr. Seeguer e nem como apareceu na França.

MILAGRE

E a pequena cidade de Entrevaux é hoje o centro de peregrinação de devotos vindos de todo o mundo. As autoridades da Igreja ainda não se pronunciaram sôbre o assunto, dando sôbre êle a última palavra. No entanto, para o povo, o caso é milagroso, afirmando os moradores do lugar que, quando a imagem está para sangrar, aparece sempre uma luz fosforecente e azulada sôbre o teto do hotel.

A pequena imagem que se tornou famosa

Antisardina



Renove o Milagre da Beleza!

ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1 Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage"

2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele

3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!



Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,10 hs.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone: 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

Psicologia feminina

(Prof. N. C. de Oliveira)

O desejo de evidência e preferência

Tôdas as ambições femininas, isto é, o desejo de aparecer, de estar em primeira linha, de ser a preferida... etc., se relacionam sempre, de um modo ou outro, com seu natural gôsto de agradar.

Caros leitores, prestai atenção às palestras das nobres damas nos ricos salões ou nas reuniões sociais, ouvi as conversas das alunas de uma casa de educação ou as "tagarelices" das senhoritas de um "taller" ou manicure e observareis que a oculta ou camuflada preocupação de cada uma delas é precisamente persuadir as demais que ela é a primeira: sim, a primeira por sua ingenuidade ou por seu talento, por sua habilidade, por sua riqueza ou beleza, por sua elegância ou fino gôsto, pelos seus sentimentos, pelo seu lado bom ou mau, isto é, por suas qualidades ou defeitos (que, porém, não julga ela defeitos...)

Numa palavra: ela é a "tal", a primeira debaixo dêste ou daquele aspecto que focaliza ou em que se supõe superior e que, segundo ela, é a única coisa em que vale mesmo a pena se destacar...

Ser, portanto, considerada a primeira é o desejo mais permanente e geral de tôdas as mulheres. Qual é, com efeito, a recompensa que se dá na mesma Biblia à mulher prudente? E' ser ela a melhor de tôdas, segundo o texto biblico: "Seus filhos a dizem e chamam bem-aventurada: seu espôso a exalta e lhe diz: muitas mulheres dão provas de seu mérito, porém, tu és superior a tôdas elas".

Assim, por exemplo, já no pináculo de sua fama e glória, Sofia Kovalewski confessava sinceramente que "de boa vontade renunciaria às honras que se lhe tributavam, em troca precisamente de poder viver a vida de qualquer mulher modesta rodeada de um pequeno núcleo ou coroa de sêres amados, para os quais ela é sempre a primeira, a preferida".

Algo semelhante, no estilo e no espírito, dizia também a Madame de Stael. Mas isto não nos deve parecer estranho ou singular. Não! Nenhuma mulher preferida e mimada pelo pequeno círculo em que reina sente a menor inveja ou ciúmes para com as demais, mesmo mais célebres e ilustres. A mulher não inveja a mulher por suas obras ou feitos, mas pela admiração pessoal que provoca ou pode provocar por tais obras.

Uma Eva Perón não é invejada por ter sido rica ou espôsa de um Presidente, mas por se ter tornado universalmente conhecida e admirada.

Inúmeras são as mulheres a que se devem importantes descobrimentos na vida prática, na costura e no corte, na disposição e criação de móveis, na confecção de tecidos e bordados, na cozinha, na farmacopéia empírica, na ação social, etc.

Também são numerosas as que compuseram romances e poesias, que cogitaram e escreveram sôbre "folklore", sem que entretanto pensassem tais autoras em ligar seu nome e fama às suas obras. E' que quando criavam ou inventavam tais coisas, não as movia a menor ambição ou desejo de passar à posteridade, nem lhes passava pela mente a idéia de reclamar honras e glórias.

De nossa parte cremos sinceramente que Maria Harel, a inventora do queijo Camembert, se sentiria muito pouco estimulada se alguém lhe houvesse dito que, com o correr dos anos, lhe haveriam de erigir um monumento por sua criação doméstica. Sem dúvida, quando criava e aperfeiçoava seu queijo, no que menos pensava Maria Harel era na posteridade e muito menos ainda se lhe ocorrera que a recompensa que a posteridade lhe daria seria uma estátua...

Provàvelmente, o que ela desejava e procurava, como tôdas as mulheres, era mostrar simplesmente a seu marido e a seus filhos sua habilidade e dedicação, era receber dêles sua aprovação e satisfação, ser por êles julgada como a mais diligente e dedicada mãe e espôsa.

A mulher não almeja glórias e honras; a mulher quer dedicação, preferência, amor! E nisto quer ser a primeira ou a única...

Resposta das "CRUZADAS" do DECIFRA-ME de hoje

A GRANDE:
HOR.: oba; ali; adaga; assado; pirulito; riu; tá; airoso; or; ora; vir; dato; tris; Aída; feio; amor; paus; amo; opa; ar; ourela; Oz; tom; camarada; afagar; rogar; are; ser. VERT.: odiar; bar; água; asa; lar; idiota; apto; alivio; ator; ouro; Iris; ódio; ateu adro; riso; amolar; farofa; amém; pata; arar; podar; azar, uca; aros; tirar age; gê.

A MENOR:
HOR.: chá; trago; pré; atela; ir; ato; ema; opaco; aro. VERT.: crê; há; agá; trato; ótimo; pia; era; opa; eco; ar.

ENCICLOPÉDIA DO LAR

Sylvia Maria — Tia Sinhá

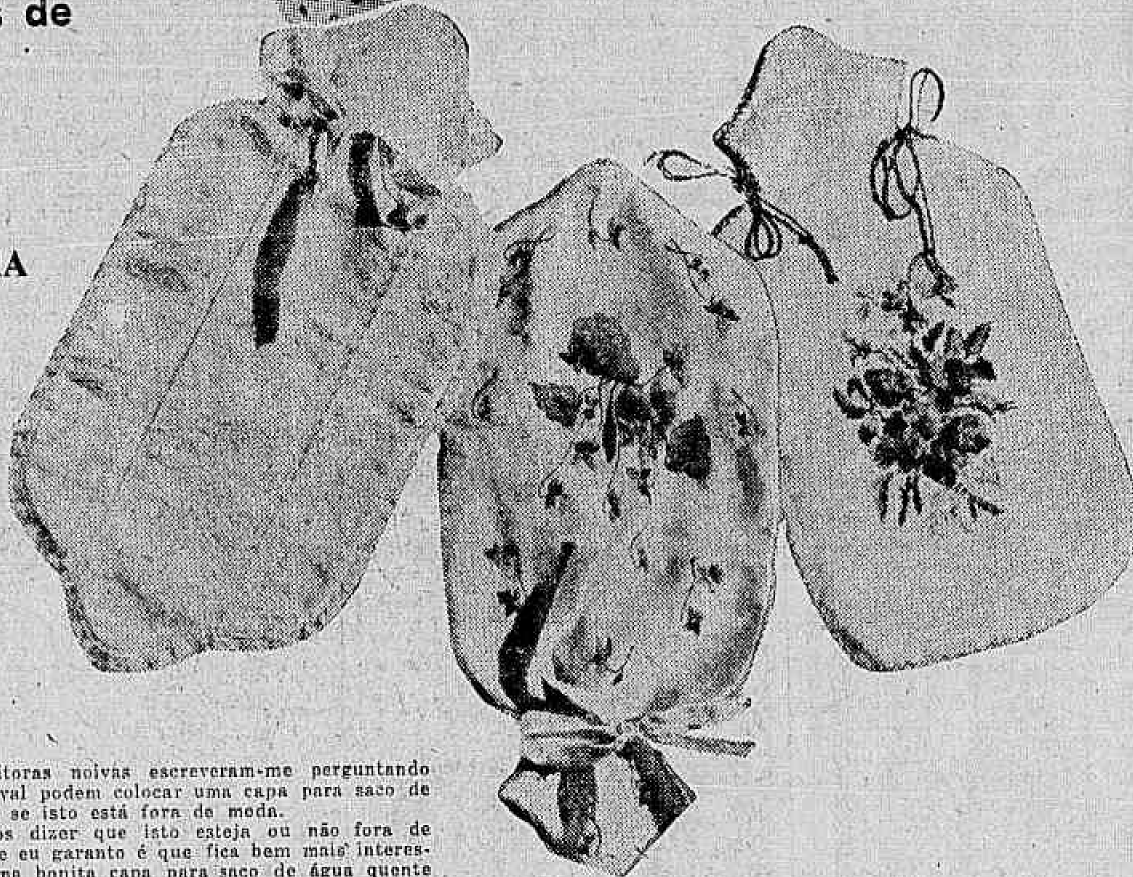


FAÇA SEUS VESTIDOS

Interessante modelo para "cock-tail" ou jantar, saia em panos, de tafetá "shantung" branco com "pois" pretos. Frente única em "shantung" rosa. Na cintura uma larga faixa drapeada em tafetá preto. O bolero, como, se vê na fotografia, é uma combinação da saia com a blusa. Este é um modelo apropriado às pessôas mais jovens.

Trabalhos de Agulha

CAPA PARA BÔLSA DE ÁGUA QUENTE



Algumas leitoras noivas escreveram-me perguntando se em seu enxoval podem colocar uma capa para saco de água quente, ou se isto está fora de moda.

Não podemos dizer que isto esteja ou não fora de moda, mas o que eu garanto é que fica bem mais interessante termos uma bonita capa para saco de água quente que há, por certo, de sobressair entre os lindos lençóis bordados que tôda moça leva em seu enxoval.

Gulodices para vocês

SALADA NOVIDADE:

INGREDIENTES:
3 pepinos graúdos (novos)
1 e meia chícara de camarões
100 grs. de vagens
3 cenouras
2 maçãs
1 e meia colher de sal
1 pimenta da terra picada
Meia colherinha de pimenta do reino
3 colheres de meionese

Limpe bem os camarões, deixe-os de môlho para perderem o excesso de sal e afervente-os. Píque-os bem ou passe-os na máquina. Limpe as vagens, raspe as cenouras e afervente-as com água e sal.

Retiren-as do fogo, escorra a água e pique bem as vagens e cenouras. Junte-as aos camarões picados, a maionese e os tempêros. Afervente os pepinos e depois de retirados do fogo, descasque-os com cuidado; corte-os ao meio, em sentido longitudinal, retirando as sementes. Encha as metades com recheio e finque dois palitos em cada um para imitar canôas.

SALA DE TOMATES

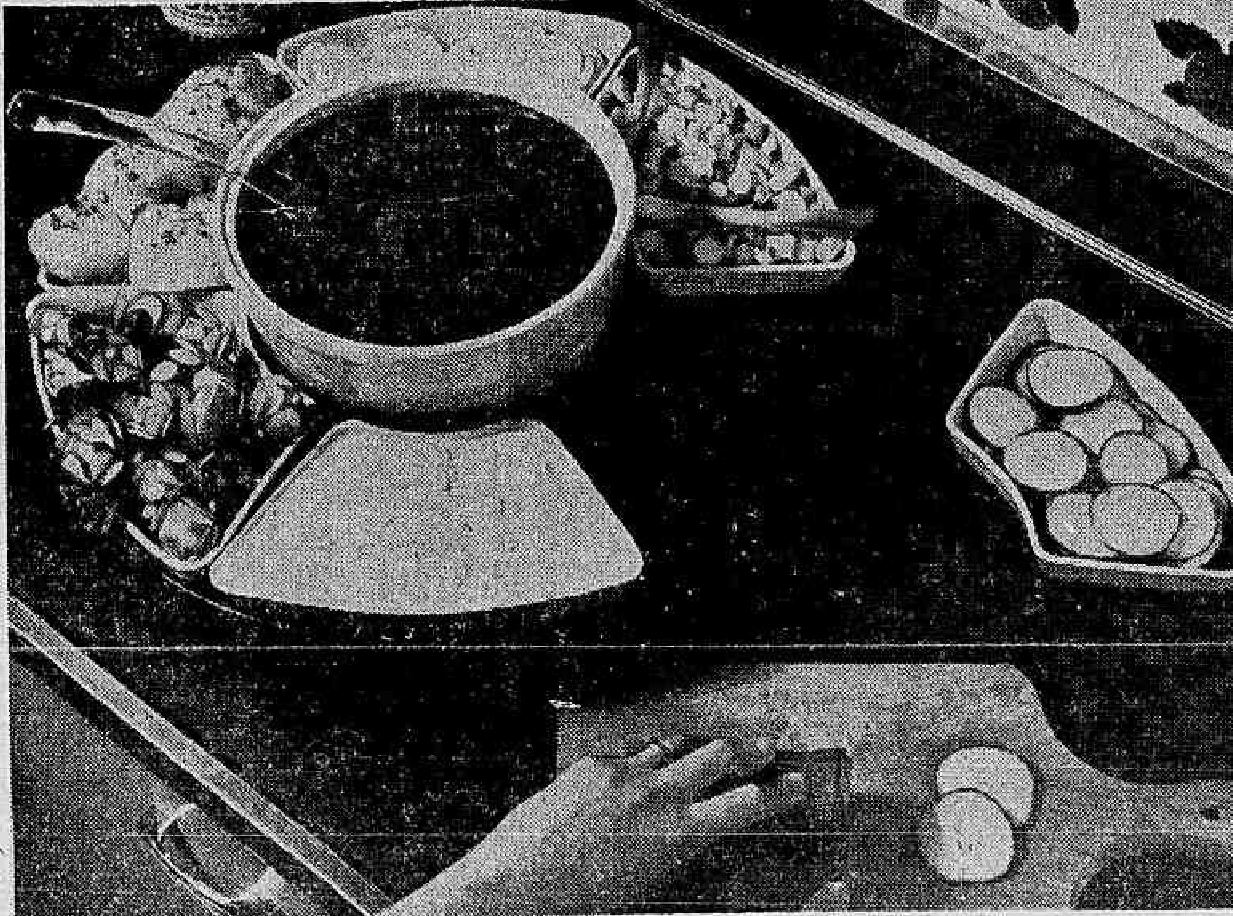
Cortam-se os tomates em rodelas (devem-se escolher tomates grandes), arrumam-se num prato, cobrindo com açucar e deixa-se até a hora de preparar. Escorre-se bem a água e tempera-se com azeite, vinagre e sal.

SALADA DE CAMARÕES COM COUVE FLÔR

INGREDIENTES:
3 colheres de azeite
1 colher de cebola picada
1 colher de tomate pelado e picado
200 grs. de camarões secos
1 couve flor média
1 pimenta da terra
2 ovos cozidos
1 colher de salsa picada
2 gemas
Sal, vinagre e azeite
Maionese

Limpe os camarões e deixe de môlho em bastante água, para perderem o excesso de sal. Escorra e afervente em água limpa. Esquente numa caçarola o azeite, ponha a dourar a cebola picada depois o tomate, pimenta da terra picada, e sal a gôsto, deixando fritar um pouco. Junta os camarões, mexendo de vez enquanto, até ficarem bem cozidos e refogados. Retire a caçarola do fogo, junte os ovos cozidos e picados, a salsa picada e as gemas desmanchadas, levando novamente ao fogo. Dê uma boa mexida e arrede para o canto do fogão.

Limpe bem a couve flor, destacando os raminhos. Afervente em água e sal, retire do fogo, escorra a água e tempere com vinagre, azeite, sal, etc. Arrume num prato travessa, no centro o refogado de camarões. Dos lados deite a maionese, cercando com raminhos de couve-flor.



Dior, cada ano apresenta um "look"

Gilda Robichez

Este senhor costureiro, tão respeitado e temido, ficou com a mania dos "Looks". Desde aquêle seu retumbante sucesso de após guerra, quando lançou o "New Look", onde as sáias desceram dos joelhos aos tornozelos e os casacos dos "tailleurs" subiram dos quadris até poucos centímetros da cintura, ficou o mestre Christian como o dono quase que absoluto da elegância mundial. Dos seus domínios principais lá na Avenue Montaigne, criou, pintou e bordou os seus modelos e verdade seja dita foi mesmo o melhor e se quiserem as fãs do Flamengo e dos auditórios foi o "maior". Sua fama e seu sucesso são portanto justíssimos e é exatamente por êstes motivos que nestes dois últimos anos, êle tem causado tanto rebolíço com o lançamento em 53 do "Schock Look" e agora do "Flat Look".

O "Schock" e também chamado "Short Look" deu motivo para grandes protestos e muitas entrevistas. A maioria foi do contra e a nova linha não pegou exatamente como foi lançada. Ficou o meio têrmo ou melhor a sáia pelo meio da perna. Seria isto uma prova do fracasso daquêle "Look".? Acredito que não, porque também acredito que Dior queria isto mesmo. E' impossível que êle se tenha convencido a tal ponto de sua fôrça sôbre a vaidade feminina, e chegasse a pensar que de um momento para o outro, nós tôdas de tesoura na mão iríamos jogar fora 20 cms. de sáia e mostrar outros tantos cms. de perna. Se é êle um gênio da moda é igualmente um comerciante financiado, que tem que ganhar dinheiro e dar lucro ao patrão. Existe para atingir êste fim o golpe publicitário, levando as atenções de todos para o seu nome e a sua casa e conseguindo esta coisa extraordinária que é o respeito de tôdas aquelas que fazem questão de possuir o título de elegantes.

A reação normal de qualquer um diante do lançamento de cada nova linha, desta maneira estrondosa, é querer conhecer de perto a sua coleção. E lá vamos nós francêsas, brasileiras, americanas e "etceteras", sentar durante 2 horas e verificar de perto as novidades. Resultado: Modêlos lindíssimos e sem nenhum exagêro de Shorts e Flats Look, e coisas medonhas dentro dêstes já cansativos Looks". Vende o bonito, encalha o feio mas a publicidade valeu a pena e o dinheiro alto ficou na caixa.

Chega-nos agora o "Flat Look". Todos os jornais já publicaram fotografias e descrições a fim de nos fazer compreender o que é êle: Blusão largo sem marcar as formas do corpo, cintura na parte inferior dos quadris, sáia acima dos joelhos. Conclusão: Não é possível! Mas é sim queridas leitoras porque no final o que veremos mesmo será: Blusas ligeiramente largas, cinturas um pouco mais baixas e sáias quando muito terminando 5cms. depois dos joelhos. O resto fiquem certas faz parte do tal golpe publicitário.

Afinal de contas devem vocês estar a perguntar: A senhora gosta ou não gosta de Dior? Gosto sim, gosto até muito, o que eu não gosto é de ter esta impressão de pecado quando quero fazer uma crítica, e sentir que agradaria muito mais, se escrevesse um longo artigo intitulado: **"Dior o Inigualável".**

NOTA: — Sem intenção de fazer uma entrevista, mas querendo saber pelo menos uma opinião sôbre o "Flat Look", telefonei a uma amiga elegante e lhe fiz a pergunta. Após pequena exitação lá veio a resposta: "Ah! eu acho o "Flat Look" assim muito engraçadinho."

Este senhor costureiro é mesmo muito respeitado...



Alla, manequim de Dior, numa pôse dentro dos domínios do "mestre"

Leia "SOMBRA"



PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

Tapetes Persas e Chineses
somente
CASA WERNER
Importação própria
AVENIDA COPACABANA 331-A
(no lado do Copacabana Palace Hotel)
Aberto das 9 às 22 horas

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS



Teatros e BOITES

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA



DIVIRTA-SE NA CIRO'S
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR AR CONDICIONADO
R. DUVIVIER 49-C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

VOGUE
apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e tôdas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO
e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

Bequin Boite do Hotel Gloria apresenta
HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites à meia-noite e quinze, e às 4a.-feiras e domingos no CHÁ DANÇANTE
A FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
CASINO DE SEVILLA
e seu notável show
No 2.º show à 1,15 e às sexta-feiras no CHÁ
SUA MAJESTADE O AMOR
Revista de J. Maia e Max Nunes
com um grande elenco
A ORQUESTRA CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show.
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — AR CONDICIONADO

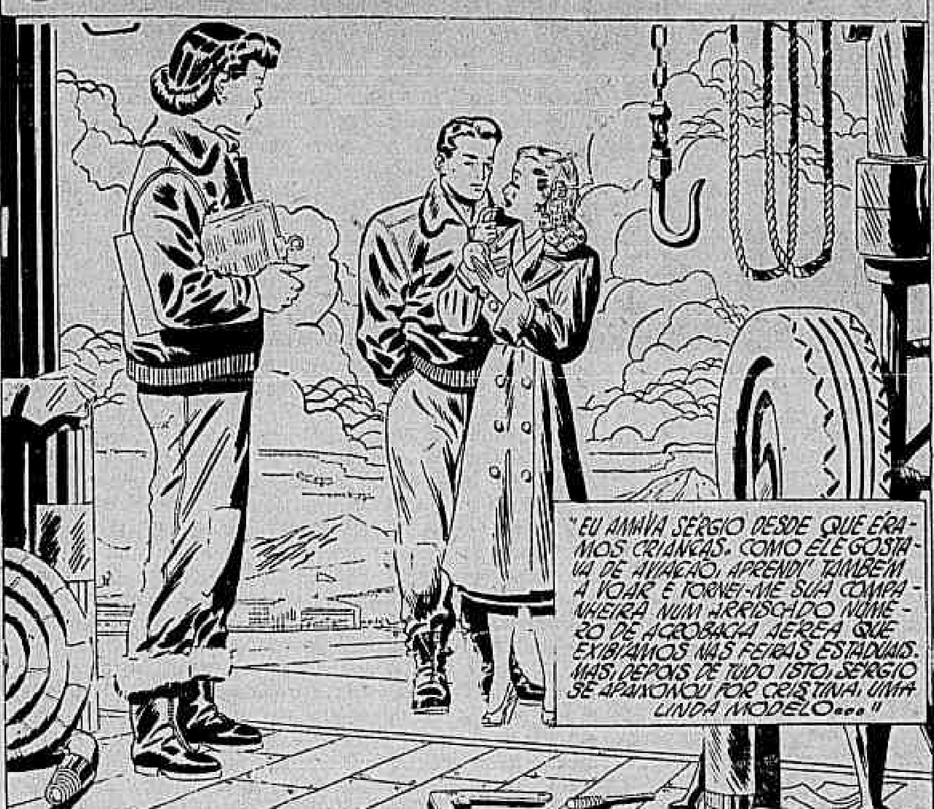
FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÊDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

PARA DEPUTADO ESTADUAL
JOÃO DE CARVALHO
U. D. N.

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

Casamento Acrobático























CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

PARA OS NEOS

HORIZONTAIS: 1 — Bebiba que substitui o café. 4 — Gole, sôrvo. 6 — O vencimento diário de um soldado. 7 — Ligue, atrele. 9 — Caminhava. 10 — Transitar de um lugar para outro. 11 — Aquilo que se fêz. 13 — Fêmea do avestruz. 14 — Que não deixa atravessar a luz. 16 — Argola.

VERTICAIS: 1 — Tem fé, credita. 2 — Existe. 3 — Nome da letra "H". 4 — Ajuste, conversação. 5 — Muito bom. 6 — Lavatório. 8 — Época. 12 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias. 13 — Repetição do som. 15 — Aragem, brisa.

(Resposta na pág. 2)

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Interjeição; exprime alegria.
4 — Naquele lugar.
7 — Arma branca.
9 — Que assou.
12 — Espécie de dôce de criança.
14 — Gracejou de.
15 — Forma popular de "está"
16 — Esbelto; elegante.
18 — Sufixo, designa *profissão*.
19 — Reza, suplica (verbo)
21 — Chegar.
22 — Ponho data.
24 — Um quase nada.
26 — Ópera de Verdi.
27 — Não é bonito.
28 — Grande afeição.
29 — Naipe preto das cartas de jogar, cujas pontas são trevos.
30 — Patrão, senhor.
31 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias.
34 — Vento.
35 — Orla, margem.
38 — "Mágico de..."
39 — Tonalidade.
41 — Cada um dos indivíduos que exercem a mesma profissão.
43 — Acariciar.
45 — Pedir com instância.
46 — Medida agrária.
47 — Existência.

VERTICAIS:

1 — Sentir repugnância por.
2 — Botequim.
3 — Líquido incolor e inodoro, composto de hidrogênio e oxigênio.
4 — Carta de jogar.
5 — A casa de habitação.
6 — Tôlo; parvo.
7 — Capacitado.
8 — Descanso; consôlo.
9 — Homem que represnta em teatro.
10 — Sinal de socorro.
11 — Metal amarelo, precioso.
13 — Nome p. feminino.
17 — Rancor, antipatia.
20 — Homem que não crê em Deus.
23 — Terreno em frente ou a um ou mais lados da igreja.
25 — Ato de rir.
26 — Aborrecer, importunar.
27 — Farinha de mandioca torrada ou escaldada, com manteiga ou gordura (banha).
28 — Assim seja (aportuguesado).
29 — Pé grande.
30 — Lavrar a terra.
32 — Cortar a rama ou os braços inúteis de (videiras, árvores, etc.).
33 — Má sorte.
36 — Um dos nomes populares da cachaça.
37 — Argolas.
40 — Oceano.
42 — Atua, obra.
44 — Nome da letra "G".

(Resposta na página 2, dêste caderno)

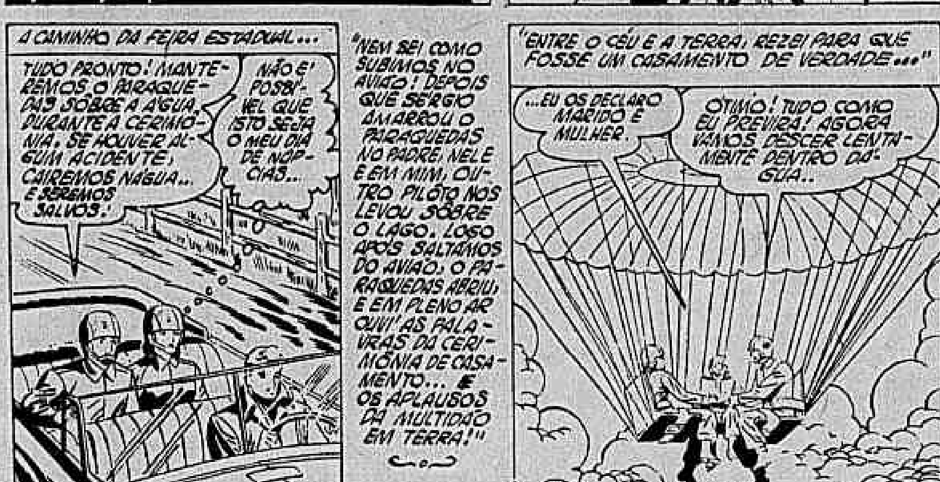
CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

























DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 103"

São êstes os leitores agraciados com um livro das "Edições Melhoramentos" cada:

Ivo Haroldo, Caixa Postal, 387, São Paulo, Capital — galardoado com o livro "Dom Quixote de la Mancha".

Yara Dias de Assis, residente na Rua Raul Pompéia, 152, apt. 602, Rio de Janeiro — aquinhoado com o livro "A Cabana do Pai Tomás".

José Theodoro, Caixa Postal, 14, Caxambu, Minas Gerais — premiado com "O Conde de Monte Cristo".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos acusar o recebimento enviando uma cartinha ao orientador desta seção: R. Portella — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.



CERTAME CARIOQUINHA N. 107	A Casa do Anão
NOME .... IDADE	ANOS
RUA .... N.	......
CIDADE .... ESTADO	....

A CASA DO ANÃO

Em qual sentido percorrerá esta pequena figura para alcançar a sua casinha-cogumelo no bosque?

Responda-nos a esta pergunta, e estará se candidatando a um dos três bonitos livros das "Edições Melhoramentos" que distribuiremos (mediante classificação) entre todos os que indicarem o caminho certo. Cartas à nossa redação, assim sobrescrita: "CERTAME CARIOQUINHA N.º 107" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.

CORRESPONDÊNCIA

Domingos Primo de Almeida, Minas Gerais: Ficamos contentes em saber que o amigo é leitor assíduo desta seção. Retribuimos os votos de felicidades. **Olga P. Tonello, Rio** — Já providenciamos nova remessa de livros. Esperamos que desta vez receba. Quanto a "chave" vertical da "CRUZADA" está certissima: EIVAR. Naquele certame o único êrro existente (aliás, cochilo gráfico) foi a "chave" horizontal 22, onde se lê **sacrifício**, deve se ler ORIFÍCIO. De acôrdo, "carioquinha"? Gratos pela observação e volte sempre. **Odaléia de Oliveira, Rio** — A "carioquinha" nada tem que agradecer. Esperamos que continue concorrendo. **Marli Vieira de Morais, Rio** — O certo é "gato" e não rata. Pedimos que na próxima vez observe com mais cuidado os têrmos, pois errando um prejudicará as outras "chaves". **Gláucia França, Salvador, Bahia** — Tomámos devidamente em conta o seu pedido. Um abraço e gratos. **Luci de Freitas Jonan, Rio** — Já remetemos ao Departamento de Divulgação do jornal a sua reclamação. Pode crer que a maior culpa pertence ao Correio. Enviamos os brindes sempre com pontualidade. Aguarde com paciência e tolerância o seu recebimento, tá? **Pedro Leite de Oliveira Santos, S. P.** — Vamos providenciar nova remessa para o amigo. Um abraço. **Inácio Loiola, Rio** — Leia o que escrevemos, linhas acima para **Olga e Marli.**

NOTA: — Solicitamos de todos os nosos leitores agraciados com livros em nossos certames que nos remetam uma cartinha acusando ou não o recebimento. As missivas devem ser endereçadas ao orientador desta seção: R. PORTELLA, nesta redação.

Teatros e BOITES

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
CANTORAS MARIA LUIZA
INÊS EDMONDSON
AO VIOLÃO OTACÍLIO AMARAL
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TÔDAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:
"PONTA E DUPLA"
UM MILHÃO DE GARGALHADAS
De J. MAIA e MAX NUNES com
SPINA
o cômico do momento — SHIRLEY — A gorota revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TÉO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
Ao piano CESAR SIQUEIRA
PIANO E CANÇÕES PISTA DE DANÇA

Geraldo Gambôa
NA
"BOITE" LE GOURMET
SEGUNDO MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com Aline Roman, Dora Lopes e Guimarães
— Grande atração do teclado, NILTON e SEU CONJUNTO DE "BOITE"
TODAS AS NOITES DAS 21 ÀS 4 HORAS
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
É PERMITIDO TRAJE ESPORTE

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
Tel.: 42-4090
Teatro Brasileiro de Comédia
TEMPORADA OFICIAL - ESTRÉIA: DIA 1.º DE SETEMBRO
Repertório: "ASSIM É SE LHE PARECE", de Pirandello; "Antigone", de Anouilh; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos Intimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paiol Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e "Banquete" de Lúcia Benedetti
ASSINATURA PARA AS SEIS ESTRÉIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
DIARIAMENTE
das 21,30 as 23,30 hrs
Dolores Duran
Catulo de Paula
Martha Jannete e o
Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE
PREÇOS "A LA CARTE"
SEM COUVERT

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
(O PAU DE ARARA)
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

NOTAS SOLTAS

A Victor acaba de lançar vários discos em rotação de 331/3, citando-se dentre eles: "The Three Suns em Tempo de Valsa" — Valsa Serenata de Tchaikovsky; O Cavaleiro da Rosa, valsa; "A Bela Adormecida", valsa; "Coppelia" — valsa; "Dois Corações em Tempo de Valsa"; e Valsa em Lá Bemol de Brahms — Luiz Alcaraz Sweet an Swing: "Summertime"; "Caravan"; "Blues in the Night"; "Johnson Rag"; "Bewitched"; "Sophisticated Lady"; "Stormy Weather"; "It's the Talk of the Town". Slumbertime — The Three Suns: "Sweet and Low"; "Out of Nowhere"; "Someone To Watch Over Me"; "My Prayer"; Berceuse (de Jocelin) Yesterdays"; "Lullaby of the Leaves" e "Deep Night". Tangos imortalizados por Carlos Gardel: "Silêncio..."; "Mi Buenos Aires Querido"; "Por una Cabeça"; "Amargura"; "Arrabal Amargo"; "Golondrinas"; "Melodias de Arrabal"; "Soledad".

—/—

Não gostamos dêste novo LP da Musidisc intitulado "Noel Rosa", tendo como intérprete Horacina Correia apoiada pela Orquestra de Léo Peracchio. Pessima gravação, com chiado horroso, possuindo, apenas, de bonito, o album... A interpretação dos sambas: "Até Amanhã", "Feitiço da Vila", Silêncio de um Minuto", "Pra que Mentir, "De Babado" (a melhorsinha), "Ultimo Desejo", "Feitio de Oração" e "O Orvalho vem Caindo", estão abaixo da crítica.

—/—

Orlando — Interpretação e Carnaval



Orlando Corrêa continua cantando uma enormidade. Depois das atuações excelentes em "Sistema Nervoso", "Nuvem" e "Quase", apresenta agora a gravação do samba "Drama de Amor", de Wilson Batista. Na foto vemos o jovem intérprete, de paletó novo, bigodinho, carrancudo, em uma das suas variadíssimas pôses estudadas e sério. Realmente está preocupado. Sim, preocupadíssimo com a escolha das músicas que integrarão em seu repertório carnavalesco. Até agora já ouviu mais de trinta composições e não gostou de nenhuma. Às vezes êle sente vontade de não prestigiar Momo...

Quando de regresso de uma viagem de negócios aos Estados Unidos, um dos diretores da Odeon teve sua atenção despertada para uma jovem que cantava para um grupo de amigos, a bordo do navio Interessando-se pela voz, procurou estabelecer contato com a simpática artista e veio a saber que se tratava de Delora Bueno, brasileira, há muito radicada nos Estados Unidos e que, na terra do Tio Sam, vinha há muito tempo interpretando melodias, levando àquelas paragens o calor do contagiante ritmo brasileiro. Dêste acaso nasceu um contrato. Hoje Delora Bueno integra o "cast" da Odeon e, brevemente, teremos o seu primeiro disco no qual figurarão as versões de "Moolight Serenade" e "At Last". Fica assim a jovem cantora fazendo um intercâmbio mais interessante: canta nos Estados Unidos a música brasileira e, no Brasil, a americana.

—/—

No próximo LP do pianista José Luciano para a Mocambo figurarão as seguintes melodias: "Sob o Céu de Paris" — "E' o Amore" — "Mambo em Espanha" — "Passarinho" — "Tenderley" — "Rio Antigo" — "Perdão" e "Hello Bluebird".

—/—

Continental, o fox "Neurastênico".

Guartera, um dos integrantes e que faz às vêzes do neurastênico tem situação destacadíssima.

—/—

Victor Barcelar, conterrâneo da nossa Martinha que tanto sucesso vem alcançando nos Estados Unidos. A referida composição sairá em etiqueta Todamerica e, ao que tudo indica, será uma forte concorrente no páreo musical carnavalesco de 1955."

—/—

UMA BOA COMPOSIÇÃO

Publicamos, abaixo, a letra do samba de autoria de João de Barros, intitulado "Duas Lacráias", gravado em disco Continental por Nora Ney e que vem agradando intensamente. Tanto a música como a letra, a orquestração e interpretação da cantora são elogiáveis:

Nós somos duas lacráias!
Você não presta, nem eu!
Você traiu friamente
Aquele amor que era meu.

Zombando do meu desgôsto,
Depois foi-se embora, sorrindo,
Sem olhar a minha mágoa,
Nem as rugas do meu rosto.

Mas se um dia a sorte ingrata
Amargurar sua vida
E você voltar, [illegible]
Me pedindo uma guarida,

Eu abrirei minha porta,
Eu beilarei seus cabelos;
Pois sempre fui seu amigo
Sincero e cheio de zelos,

E quando você, tranquila,
Sem saber o que perdeu,
Adormecer em meus braços
Pensando que o mundo é seu.

Eu lhe darei um desgôsto
Mil vêzes maior que o meu!
Nós somos duas lacráias!
Você não presta, nem eu.

DORIS NA CONTINENTAL



A simpática cantora de tranças foi cedida à Continental pela Todamérica, onde deverá gravar vários números para serem lançados em discos de 78 rpm e em LPs. O contrato da cantora com a fábrica dirigida pelo sr. Antônio de Almeida já terminou, mas ela continua presa por mais dois anos devido à opção. Várias fábricas, inclusive a Victor e a Columbia, manifestavam desejo em contratá-la. Afinal, quem lucrou foi a fábrica dos "três sininhos", que se encontrava pràticamehte fora do páreo.

Um sucesso de Frankie Lane



Frankie Lane nasceu em Chicago. Sua carreira artística foi assinalada de obstáculos. Depois dos 30 anos de idade, com a gravação de "That's My Desire" conseguiu a almejada popularidade que vem mantendo através de admiráveis interpretações como "Jezebel" e, agora, em "Blowing Wild" (Balada do Ouro Negro), do filme "Sangue da Terra", lançada recentemente entre nós pela Columbia. A composição de P. F. Webster—Tiomkin com orquestra e côro sob a direção de Mitch Miller, ao piano Carl Fischer e com câmera de reverberação está admirável. Na outra face do disco temos "Anser Me" (Mutterlein (Responde), de Sigman e Ninkler, com a orquestra de Paul Weston, côro de Norman Ludoff e ao piano o mesmo Fisher. Não resta dúvida, um disco bem vendido na Capital.

—Macarrão qualquer um faz...

...mas



você sabe que não é qualquer macarrão que proporciona uma boa macarronada. O grande segrêdo está na qualidade da massa, como a Aymoré, cuidadosamente preparada e empacotada de forma a conservar seu sabor original.

Ao adquirir massa lembre-se da tradicional qualidade dos produtos



AYMORÉ

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

VIC DAMONE



De porteiro do Teatro Paramount a astro do seu "show" é uma ascensão espantosa, mas de "vagalume" do famoso cinema Gotham a astro da sua tela é quase inacreditável. No entanto, Vic Damone, ex-"lanterninha" do Paramount, já está estrelando filmes, não só no Paramount e no Gotham mas em muitos cinemas importantes.

Vic já fêz dois filmes para a Metro, antes de prestar os seus deveres para com o Exército. Embora no serviço, continua cuidando de seu grande número de fãs, gravando uma série de sucessos na etiqueta "Mercury".

Vic, é o único filho de uma família que inclui quatro irmãs. Quando chegou a época de ajudar as despesas da casa nos tempos de ginásio, Vic foi para o Paramount, onde queria poder ouvir e ver os maiores cantores, pelo menos quatro vêzes por dia.

Diplomando-se no ginásio, decidiu tentar a carreira de cantor profissional. Teve que se sujeitar a trabalhos temporários, ora em estações de rádio, ora em pequenas festas e clubes. Persistiu até que conseguiu um pequeno bar em Nova York, onde em pouco tempo angariou algumas fãs, sendo logo em seguida convidado a formar no "cast" de uma revista. No dia do ensaio, Vic surpreendeu o empresário dizendo que teria que usar um traje esportivo porque seus recursos não lhe permitiam comprar a roupa adequada.

Saiu-se bem, no entanto, porque a platéia gostou de sua aparência juvenil e de seu modo de interpretação. Seu primeiro sucesso, I have but one heart, colocou-o em um programa na "Saturday Night Serenade" na CBS.

Com êsse começo, Vic iniciou uma série de compromissos incluindo as principais casas de espetáculos dos Estados Unidos que vieram confirmar sua consagração.

Entre nós suas chapas têm razoável aceitação, inclusive o LP contendo os seguintes números: "God's Country" — "I have but one heart" — "Again" — "You're breaking my heart" — Why was i born" — "Don't say goodbye" — "My bolero" — "Come back to sorrento".

A NOVA RAINHA DE UM ESPORTE NOVO!

(Conclusão da 1.ª pág.)

que flutuando no vácuo, subindo, descendo ou escolhendo direção conveniente, como se a máquina fosse um acessório, um complemento das suas faculdades humanas.

EMOÇÃO DO TRIUNFO

E isso, em linguagem esportiva, quer dizer o prêmio máximo que se pode dar a um amante dos esportes: a emoção do triunfo, a predominância em uma porfia — nêsses casos entre ele e a altura. Com êsses atributos, o helicóptero ocupa um lugar à parte na aviação, observando-se sob o ponto de vista puramente esportivo e emocional, pois sabe-se que sua estrutura funcional o apresta para outros fins, tanto para a locomoção do homem, como para o seu aproveitamento na vida militar e na agricultura.

Com o helicóptero subindo e descendo mesmo em locais exíguos, tais como o cimo de prédios modernos, praças ou ruas, o homem se sente nele com a desenvoltura de quem domina realmente o espaço, sem ser suplantado pelo arrebatador dos aeroplanos. Naquela ave metálica o homem reina, sem ser vassalo, fazendo com ela "performances" que não consegue com os demais aparelhos do ar. Porém, na vida moderna, quando alguém menciona o homem, deve se lembrar que, ao seu lado, está oniprente, a Eva dos nossos dias, essa companheira de tôdas as horas, na terra e no espaço — a mulher moderna.

"HOVER GIRL"!

E as mulheres também sabem se imiscuir nos assuntos do helicóptero, principalmente a mulher americana, entre as quais já existe a "Hover Girl", que é Patricia Thomas, de Menlo Park, Califórnia. Loira e bonita, êsse "brotinho" venceu um concurso, pois há a eterna mania dos concursos na terra de Tio Sam. Alta e esbelta, com uma plástica soberba, a loira sensacional é de uma fascinação infernal. Sendo "infernalíssima", só poderia estar bem entre... diabos!

Acontece que a guarnição das Fôrças Aéreas Americanas, incumbida do setor dos helicópteros, é exatamente a dos "Diabos Azuis". E Patricia, com um maiô sensacional, armada com um sorriso divino e com aquele olhar brejeiro, foi eleita pelos "Devils", a esportista do ano. E cada um procurou ser mais angélico com a beldade...

Foi aí, que se acentuou a mania bem ianque das competições, pois houve a porfia entre os "demonios" para vêr quem conquistava a vitória, cujo prêmio era exatamente a companhia da deliciosa "rainha", pois Patricia já ocupava um trono em todos os corações. Coube a vitória ao capitão J. W. Maschmann de Fort Sill, Oklaoma, e com a vitória o prêmio dessa graciosa competição, conduzir a jovem em vôo.

Ao contato com o aparelho militar, o elegante helicóptero pilotado pelo treinador dos "Diabos Azuis", subiu galantemente, elevando até às nuvens a garota bem moderna. Os pássaros que voavam nas alturas naturalmente estranharam em topar no seu reino uma banhista, porém lembrando-se de que sobrevoavam território americano — onde tudo pode acontecer — se conformaram.

A VOZ DA DONA

"A emoção que experimentei — disse a "Hover Girl" — somente poderá ser compreendida por um autêntico esportista. Já tinha voado outras vêzes, já tinha alcançado até alturas mais elevadas, porém dêsses vôos algumas vêzes não retive na lembrança nada mais do que costuma deixar uma viagem de ônibus. Contudo, no helicóptero é diferente. Principalmente quando o meu companheiro me proporcionou o comando do aparelho, o que senti somente os anjos podem sentir, pois furei uma nuvem em sentido vertical, com a sensação de que tinha asas naturais, ao invés de estar sendo elevada por meios mecânicos. Este, entre os esportes, é para mim o mais fascinante, o mais absorvente, o mais dominador, pois dá aos homens a realização do sonho de Icaro".

A loira estava realmente entusiasmada e mais teria falado se a sua presença não tivesse sido reclamada pela roda de "Diabos Azuis", que em terra sabem ser temíveis demoniozinhos galantes. Porém, das palavras da loira soberana daqueles corações, ficou a essência esportiva que a anima, dando-a como uma enamorada das emoções. Essencialmente moderna, sua esportividade foi revelada, marcando-lhe a personalidade como caçadora de sensações, qualidade fundamental da juventude dos nossos dias.

Desde que o espaço foi dominado pelo homem, o helicóptero é o meio de locomoção que mais o deslumbra. Alçando-se além das nuvens, como se usasse uma escada sem degraus, o aviador, o faz certo de que é a sua pessoa que age, usando meios próprios, obedecendo diretamente ao seu cérebro. Isso lhe proporciona uma visão diferente à que se habituou com os demais aeroplanos. Porém, ao esportista nem sempre é dado o prêmio de acumular sensações, como naquele dia em que Patricia Thomas esteve em os "Diabos Azuis", pois nem sempre é dado aos diabos ter um anjo entre eles, principalmente um anjo loiro, de sorriso divino, olhar brejeiro, mas terrivelmente infernal no seu todo. E a garota, feliz por seu título de "Hover Girl", orgulhosa com o trono conquistado naqueles corações, ficou com a maior, melhor e mais doce das recordações daquele dias de sol...

— RÁDIO — RÁDIO — RÁDIO — RÁDIO — RÁDIO — RÁDIO —

MARTHA JANETTE vence como poucas



Em fins de 1952 apareceu na Mayrink Veiga uma mocinha que pretendia faezr um teste para cantora. À pergunta de há quanto tempo cantava, respondeu que desde menina, em festinhas e pequenos "shows", mas nunca profissionalmente. Como tôdas. Foi levada ao estúdio, onde exibiria os números que dissera haver preparado. Cantou o primeiro, iniciou o segundo. Não foi preciso terminá-lo: era exatamente o tipo de cantora de que a rádio estava necessitando: capaz de cantar qualquer tipo de música.

Assim, Marta Janete assinou seu primeiroc ontrato em rádio. De lá para cá, passou a atuar seguidamente nos programas da Mayrink.

TAMBÉM O CINEMA

Como fôsse dona de valores físicos indiscutíveis pouco depois Marta Janete recebia um convite da Vera Cruz para atuar também em cinema. Mas, por essa mesma ocasião, Marta estava inteiramente dedicada ao cumprimento de seu contrato com a A-9, e por isso, não pôde se ausentar do Rio para filmar com a Vera Cruz, em São Paulo.

Recebeu, então, um convite de Adolfo Cruz para participar de um filme da Atlântida. E outra vêz se viu impossibilitada de aceitar o contrato que lhe apresentavam.

DEPOIS, A "BOITE"

Marta Janete continuava a exibir suas qualidades vocais (e físicas) em diversos programas. Foi quando (Guio de Morais, também entusiasmado com seu valôr, apresentou-lhe uma proposta que havia sido ambicionada por diversas outras cantoras: ser a vocalista de seu conjunto musical, nas exibições que êste realiza na "Boite Beguin". Desta vêz, nada houve que impedisse Marta Janete de concordar imediatamente.

Pouco depois de sua estréia com Guio, aquela "boite" montava um novo "show", que obrigava se arranjasse uma moça capaz de desempenhar determinado papel em que teria que cantar "Prenda Minha". Alguém sugeriu que a moça indicada parecia ser Marta Janete. Convidaram-na para uma experiência. Agradou o bastante para que lhe fôsse entregue, imediatamente, outro papel em um segundo quadro.

AGORA, UM DISCO

Marta Janete, porém, achava que a coisa não estava completa. Faltava o convite de uma fábrica de discos. Até que a RCA Vitor também se animou com ela e apresentou-lhe um contrato. Marta, então, levou à cêra duas bonitas músicas: uma versão de Haroldo Barbosa, que se chama "Fui ao seu casamento", e, no verso, o samba canção de Antonio Nunes e Nunes Filho, "Eternamente só".

O disco ainda não está na praça, devendo sair logo aos primeiros dias de setembro. Mas, desde já, Marta Janete garante que, apoiada nas músicas que escolheu para sua primeira gravação, há de conseguir o sonho lugar-comum dos cantores: um verdadeiro sucesso.

NADA DE AMOR

Apesar de uma revista especializada em rádio haver afirmado, em reportagem, que Marta Janete e Cauby Peixoto estavam mutuamente apaixonados e em firme namôro, a estrelinha se apressa em esclarecer que por Cauby tem apenas uma grande admiração e uma firme amizade, mas "sem qualquer idéia amorosa".

Diz, mesmo, que não dispõe de muito tempo para amar alguém, pois, quando não se ocupa de seus afazeres radiofônicos, mantém-se ocupada com as obrigações domésticas. E lamenta, por isso, a quase impossibilidade de frequentar cinema e praia — o que afirma serem suas "verdadeiras paixões".

O PIOR EM TELEVISÃO

Da inauguração da Televisão Tupi, no canal 6, aos dias de hoje, correu tempo bastante para que os moços dela encarregados fizessem suas experiências e passassem a um período de atividades artísticas e profissionalmente levadas a sério. Mas, por incrível que pareça, em vêz do esperado aprimoramento, os "técnicos" apenas têm conseguido tornar a televisão uma perfeita demonstração de trabalho vergonhoso, executado, sob todos os aspectos, com o maior desinterêsse por tudo e por todos.

Em geral os programas não são escritos para apresentar aos telespectadores alguma coisa que os interesse e prenda ao vídeo: são rabiscados ùnicamente para o preenchimento de um horário vazio, e que já foi pago (règiamente) por um patrocinador. Os artistas, se não têm valôr pessoal, apresentam-se apenas para exibir sorrisos tôlos e cabelos abundantemente oleados. E isto porque os chamados "diretores artísticos" não se preocupam em ensaiá-los, ou, pelo menos, orientá-los no mínimo necessário para um desempenho que não seja de todo ridículo.

A Televisão Tupi parece fazer questão de ir do mal para o péssimo. E não melhorará enquanto os seus "diretores" não se convencerem de que vêm trabalhando vergonhosamente e desonestamente para com o telespectador, que, já desesperançado, está mesmo voltando ao rádio.



O QUE É QUE HÁ ?

O nome de "Vocalistas Tropicais" prende-se ao Carnaval, pois êste conjunto durante três anos consecutivos levantou, com o sucesso de suas criações, o ânimo dos foliões, adeptos incondicionais do grande pândego chamado Momo. "Jacarepaguá", "Daqui não saio" e "Tomara que chova" foram marchas que sobressairam sôbre as demais, sendo que, as duas últimas, agora já andam pela Inglaterra, onde deverão ser também gravadas. Naquela época eles eram exclusivos da Odeon. Atualmente estão vinculados à Continental e correm rumores de que não gravarão nenhum número carnavalesco para 1955. Pode ser verdade mas também pode ser mentira. O fato é que a presença dêste conjunto é imprescindível, pois merece mais que outros...

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva

Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:

DR. B. SETUBAL

RUA DO MEXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741

HORA MARCADA

Cr$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824

(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no **VAREJO** por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rosário 98 — De 1 às 6

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 189 — 7.º andar sala 706

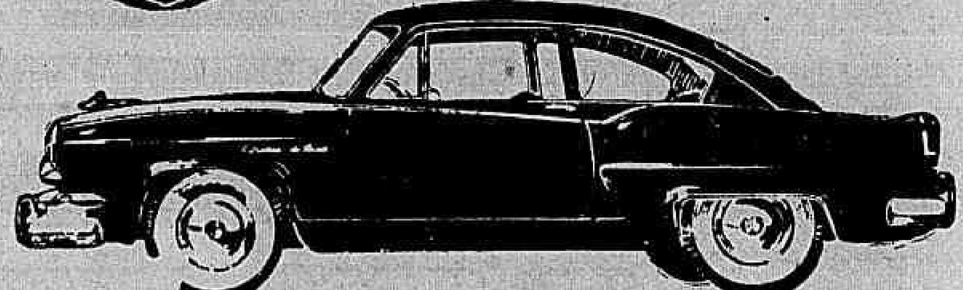
CONSULTAS CR$ 100,00

CARVALHO S. A.

APRESENTA O NOVO

HENRY JUNIOR





Sendo o carro mais barato de sua classe tem, no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço.

Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características: —

1º) Motor Willys Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.

2º) Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.

3º) Transmissão extraforte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.

4º) Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.

5º) Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.

6º) Pneus de banda branca.

7º) Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.

8º) Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.

Os salões de exposição do Carvalho S. A., ficam na Avenida Rio Branco, à Rua da Regeneração, 486 e 929, a carros, é dada nas suas duas oficinas, 35/35-A/37 e a assistência aos seus cinquenta metros da Avenida Brasil.

FINALMENTE HOJE, EM REALENGO, A ESTRÉIA DO STO. CRISTO

TORNEIO DE BASQUETEBOL — O Ginástico Português realizará com início no dia 18, em seu Ginásio, um torneio de basquetebol entre colégios da capital da República. Grande número de colégios já se inscreveram para as disputas, que prometem, como aliás o são tôdas as realizações dessa associação da Av. Graça Aranha, ser um grande sucesso esportivo e de organização. O DIARIO CARIOCA espera poder dar todo o movimento do desenrolar desse campeonato, mesmo durante a semana. Solicitamos, daqui, aos dirigentes desse Torneio, que nos enviem, diàriamente, mesmo pelo telefone tôdas as informações.

O TORNEIO DE VOLIBOL DA ILHA

O Bandeira sagrou-se vencedor — Os concorrentes — Entrega dos prêmios — O Baile no Balneário — Os resultados numéricos dos jogos

Domingo último, realizou-se na Praia das Pitangueiras, na Ilha do Governador, um Campeonato entre praias, no qual disputaram o título diversas praias da Ilha, como sendo: Bandeira; Freguesia; Ribeira; Rio Jequiá; Paramopama; Falcão Volley Clube e Pitangueiras.

Foi um espetáculo inesquecível para os moradores daquêle recanto da maior Ilha da Guanabara, disputa esta, feita na maior harmonia e educação esportiva entre os participantes do referido campeonato.

Os jogos tiveram início às 9 horas e o témino às 14,30 horas, com a vitória brilhante da equipe da Praia da Bandeira, equipe esta, que levantou o título com muita categoria, bom conjunto e técnica; o conjunto da Praia da Ribeira teve o 1.º "set" discreto, mas, com a reação brilhante da Bandeira, ficou com o título de vice-campeão. Foi uma equipe que surpreendeu a todos os espectadores do Campeonato, pois, apresentou-se com bons atletas, chegando mesmo a disputar pela liderança, vindo a sagrar-se vice-campeão.

Podemos salientar o nome do jovem desportista Jorge Portela, cap. da equipe Falcão Volley Clube, que foi agraciado pela Comissão do Campeonato com uma medalha, por seu gesto de honra desportista, no decorrer dos jogos.

A noite, no Balneário das Pitangueiras, realizou-se o baile em homenagem à todos aquêles que colaboraram para o êxito do Campeonato. Neste foram entregues as medalhas dos campeões e vice-campeões, medalhas estas oferecidas tão gentilmente pelo já conhecido desportista "CARLITO ROCHA".

Outrosim, queremos salientar, que, o Campeonato entre praias, teve como finalidade exclusiva o aprimoramento do esporte (Voleibol) e um laço de amizade entre os moradores das praias da maior da Guanabara.

OS JOGOS

Os jogos tiveram o seguinte desenrolar:

Primeiro jôgo — Rio Jequiá x Freguesia, vencedor Freguesia por 2 x 0, (10 x 5 e 10 x 1);

Segundo jôgo — Bandeira x Paramopama, vencedor Bandeira por 2 x 1 (7 x 10, 10 x 4 e 10 x 1).

Terceiro jôgo — Pitangueiras x W. Facão, vencedor Pitangueiras 2 x 0 (10 x 4 e 10 x 7);

Quarto jôgo — Ribeira x Freguesia, vencedor Ribeira, por 2 x 1 (7 x 10, 10 x 4 e 10 x 2);

Quinto jôgo — Pintangueixa x Bandeira, vencedor Bandeira por 2 x 1 (10 x 6, 10 x 2 e 2 x 10);

Sexto jôgo — Ribeira x Bandeira, vencedor Bandeira por 2 x 1 (10 x 15, 15 x 11 e 15 x 9).

Campeão o Bandeira e vice-campeão o Ribeira.

Estes foram os participantes das duas equipes na final:

Bandeira: Chuca, Chiquinho, José Carlos, Carlos Alberto, Alex, Aremitas e Dodô.

Ribeira: Luís, Hugo, Darci, Frederico (Nuck), Francisco Mendes, Nei, Wellington e Toninho.

VENCEU A CORREGEDORIA



Apresentamos na foto acima, a equipe da Corregedoria da Justiça, vencedora, por 2x1, do encontro que travou com o quadro do 5.º Ofício de Notas, no dia 6 último, no campo do Forte Duque de Caxias, no Leme. A vitória fêz justiça a equipe que melhor se houve dentro da cancha, embora os vencidos tenham feito tudo para conseguir o empate, sem lograr o seu intento.

O quadro teve a seguinte formação: Renato; Flávio e Carlos; Décio, Bené e Cláudio; Nelson, Othon, Paulo, Bueno e Indio. Os tentos foram de autoria de Buenos e Flávio, cabendo a Ivan consiginar o único tento dos vencidos.

Vitória do São Cristovinho

Derrotado o Comandante do Baltaz azar — 1 x 0 o escore — O desenrolar do encontro — Dino o autor do tento

O São Cristovinho enfrentou e ferrotou, domingo último, pelo score mínimo, a equipe do Comandante Baltazar, da Vila Militar, no campo dêste. Também, no encontro entre os quadros suplentes a vitória favoreceu aos de São Cristovão, pelo escore de 2 x 1.

DESENROLAR DO ENCONTRO

O tento de Dino, consignado na mesmo derrotado soube manter-os esforços e o melhor acerto da equipe vencedora. Mereceu o São Cristovinho a vitória, pois foi mais quadro. Observou-se na equipe alva um melhor entendimento entre os seus setores e em momento algum da partida se descontrolaram, diante da resistência e da fôrça de vontade dos locais em conseguir a vitória. É justo que se realce, também o cavalheirismo e fibra do quadro adversário, que mesmo derrotado soube manater-se em elevado espírito disciplinar e esportivo.

O QUADRO

A equipe vencedora, teve a seguinte formação: Geraldo: Gliebe e Pinguin; Jau, Mulato e Buck; Bill, Dino, Nilton, Duilio e Parreta.

SERRAGEM F. C.

Voltou a vencer, a equipe do Serragem de Bonsucesso, desta feita pelo apertado escore de 2x1, no encontro que travou domingo último, na ilha do Governador, contra a equipe do União F. C.

Os tentos foram marcados por Gelson e Duarte, um em cada etapa. No encontro preliminar, registou-se ainda, a vitória do Serragem, pelo mesmo escore, sendo que os juvenis, impuseram uma goleada, 6x2, nos ilheus.

As equipes, principal e secundária do Serragem, tiveram as seguintes formações: Titulares — Russo; Vadinho Toninho; Domingos, Juvenal e Julinho; Siluta, Carlos, Duarte, Gelson e Waldemar. Aspirantes — Noir; Cirne e Mario; Rosa, Hélio e Veveu; Jardes, Biduca, João, Jací e Hélioll

Candidata a Rainha

A A. A. Jardim Sulacap está vivendo momentos de grande vibração, com o concurso que ora vem realizando em sua sede, para a eleição de sua rainha. Quatro foram as candidatas inscritas a êsse honroso pôsto. A luta tem sido intensa pela primeira colocação. Na última apuração realizada a senhorita Déa Corrêa, uma das mais fortes concorrentes ao título supremo, conseguiu a primeira colocação. Aliás nossa reportagem teve oportunidade de conversar com a candidata, e vimos o grande empenho com que a mesma pretende o cetro máximo da A. A. Sulacap. Na última apuração realizada foram os seguintes os resultados apresentados: Déa Corrên, primeira colocada com 1.792 votos; Maria Emília Gentil, com 1.681; Nidia Maria de Lima, com 1.624 e Ana Maria Lopes, com 963 votos.

56 QUILOS PODEM ABATER . . .

(Conclusão da 8.ª página)

a luta. Retornam os contendores. O pêso leve se atraca com o pêso pesado e o derruba. No chão, passa-lhe o franzino braço direito em volta do pescoço grosso. Os dois cambitos, à guiza de pernas, enlaçam os quadrís dos 90 quilos. Tudo isso se comprime e os 90 quilos se declaram vencido, batendo de leve três palmadinhas no flanco dos 56 quilos. O combte havia durado seis minutos!

OS DOIS

Os 56 quilos se chamavam George Gracie; os 90 quilos se chamavam Tico Soledade. George, a maior estrêla do "jiu-jitsu" nacional: Tico, o homem mais forte de há 20 anos passados. Outras lutas de "vale-tudo" se realizaram entre George Gracie e homens, como Tico, de fôrça excepcional. Tôdas decididas assim, a favor do "jiu-jitsu" e de George Gracie, fulminantemente. A 29 de oututro de 33, por exemplo, um português de 80 quilos, massabruta, como se diz, bateu-se com George Gracie. Eis como êste mesmo DIARIO CARIOCA descreveu o desfecho: "George (60 quilos) versus Manoel Fernandes (80 quilos) — O combate iniciou-se às 23,44 com George Gracie na ofensiva. As 23,50, após uns dois minutos de bofetões e cuteladas que deformavam a cara de Manoel Fernandes, George segura-o num "arm-lock", forçando-o a desistir".

"JIU-JITSU" contra CAPOEIRA

Essas primeiras lutas de "vale-tudo" da nossa história antecederam um movimento de opinião pública. A primeira geração de brasileiros nascidos inteiramente livres, descendentes dos escravos libertos em 1888, encontraram na "capoeiragem" a reação do seu complexo de inferioridade há vários séculos recalcado pela raça escrava. Usavam e abusavam dessa espécie de luta, tida como invencível nos combates singulares, principalmente contra os grã-finos da época. E dentro de pouco tempo se tornaram o pesadélo não só do Rio, como do país inteiro. A invencibilidade da "capoeira" se fêz tradição. Ninguém ousava reprimir o insulto de um mulato, com medo de um "rabo-de-arraia". Há 20 anos, a imprensa começou a focalizar o "jiu-jitsu" como espécie de luta capaz de vencer os "capoeiras". Ninguém acreditava nisso. Mas a imprensa fêz opinião e a partir de 1931 ocorreram os primeiros encontros.

"VALE-TUDO" REGULAMENTADO

O temor dos promotores iniciais dessas lutas se mostrou bem nas precauções adotadas. Havia um regulamento para as lutas de "vale-tudo". Não se podia aplicar êsses e aquêles golpes. Mas urgia tirar a prova decisiva, e George Gracie se prestou ao papel perigoso. Tico Soledade era o "forçudo" da cidade. George aceitava lutar com êle, em "vale-tudo" sem proibição de golpe algum. A imprensa exultou ante a coragem do rapazinho. O povo acompanhou os preparativos da luta, anunciada para a Esplanada do Castelo. Mas o comandante Queirós se fêz promotor do encontro e levou os contendores para o "ring" da P. E.. George venceu fulminantemente. E a repercussão de sua vitória ecoou pelos quatro cantos do Brasil.

O MAIS EFICIENTE

Vinte anos depois, êsses encontros de "vale-tudo" voltaram. Em nenhum dêles houve o brilho das lutas passados, de George. O "jiu-jitsu" era o mesmo, mas os lutadores diferentes. Talvez aí se encontre a explicação do fato.

O PROFESSOR

George Gracie, percorreu, depois o Brasil inteiro. Sempre modesto, sempre discreto, sem exibicionismo, mostrou ao Brasil inteiro o valor do "jiu-jitsu" como a maior arma da defesa e do ataque pessoal, como realmente é. Depois dêsse grande serviço prestado, voltou ao Rio para ensinar "jiu-jitsu". O mestre, o grande mestre, o maior mestre que o "jiu-jitsu" nacional produziu, está, agora, transmitindo aos outros tudo aquilo que sabe, e sabe como nenhum outro, aprendido tão duramente por fôrça, talvez ùnicamente, de uma experiência pessoal adquirida na própria prática da espécie de luta.

BOX CONTRA "JIU-JITSU"

Quando Joe Louis estêve no Brasil, fazendo exibições, George Gracie o desafiou para um encontro em S. Paulo. O ex-campeão mundial se recusou, dizendo que lutava, apenas, box. (Aliás, aqui no Rio, o irmão de George Gracie fêz o mesmo, também sem êxito). Êsse gesto de Joe Louis — que renunciou ao título máximo do box para poder fazer exibições e assim ganhar dinheiro, que não obteria com as espaçadas lutas em disputa do título — mostra que àquela história publicada por "Seleções", durante a guerra e reproduzida no filme "Atrás do Sol Nascente", de que um capitão do Exército americano venceu a um oficial do Exército do Japão, numa luta de box contra "jiu-jitsu", é inteiramente mentirosa. Quem entender dois dedos de "jiu-jitsu" sabe que nem Dempsey, nem Tunney, nem Joe Louis, nem qualquer outro campeão de box, vencerá a um Kimura, por exemplo, cada um lutando a sua especialidade. Não há possibilidade de um campeão de box acertar um murro na cabeça de um homem que saiba "jiu-jitsu", com fôrça bastante para desacordá-lo. E, muito menos, da maneira pela qual o capitão americano lutou com o japonês selecionado, naturalmente, entre a nata dos lutadores de "jiu-jitsu" do país, e, ainda mais, em Tóquio. Diz a reportagem, e o filme reproduz, que o japonês deu um balão no americano. Quando quis repetir o golpe, o americano o acertou e venceu. Ora, uma pessoa que souber "jiu-jitsu", podendo pegar outra de maneira capaz de aplicar-lhe um balão, não precisará repetir o golpe. Segurando-lhe um braço ou enlaçando-lhe o pescoço, estará ao seu dispor o seguinte: quebrar o braço do adversário ou provocar-lhe a morte por asfixia, porque "jiu-jitsu" é isso, quebrar ou matar, e não dar balão que é coisa mais para contentar uma assistência, do que para decidir uma luta. E' coisa boa para o Palácio de Alumínio, nunca para uma decisão entre um representante do Exército americano, como "boxeur" e um lutador de "jiu-jitsu" japonês, escolhido a capricho, e ainda mais em Tóquio. "Jiu-jitsu" não é espetáculo, não se presta para "fita". E' eficiência, como foi no combate selvagem entre George Gracie e Tico Soledade.

Daí Joe Louis, que sabe bem tudo isso, não aceitar o encontro oferecido por George Gracie em S. Paulo e seu irmão, aqui no Rio, embora com isso ganhasse milhares de cruzeiros dos japonêses domiciliados na capital paulista e outros tantos dos cariocas.

TEMOS GEORGE

George Gracie voltou. Está agora aí, entre nós, ao alcance da mão, em sua Academia na Rua Senador Dantas 7-A. Está dando aos outros aquilo tudo que sabe como a maior expressão de todos os tempos do "jiu-jitsu" nacional.

REAPARECEU BEM O LEOPOLDINA (VICE NO INICIO CLASSISTA)

Reiniciando suas atividades no esporte classista, do qual se achava afastada há cêrca de 3 anos, por fôrça de dificuldades que enfrentava, a Associação Atlética Leopoldina voltará a disputar, no corrente ano, o Campeonato Classista, promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriários (C. M. D. C. I.) e promete fazê-lo com raro brilhantismo, eis que no "Torneio Início", realizado no campo do São Cristóvão de Futebol e Regatas, no último sábado, dia 7, alcançou, brilhantemente, o título vice-campeã, após desclassificar quadros categorisados, como o Standard Elétrica F. C. o Ultragaz R. C., tendo disputado a peleja final com o Brahma E. C., quando foi derrotada pelo seu leal e categorizado oponente pelo escore de 3 x 1, após uma primeira fase em que o marcador lhe foi favorável por 1 x 0 "goal" de Jurandir.

Com essa honrosa colocação, os abnegados amadores de seu quadro de futebol fizeram jus às medalhas de bronze oferecidas pelo sr. cel. Gashypo Chagas Pereira, que, acompanhado de outras autoridades da E. F. Leopoldina, compareceu ao local da pugna, tendo ofertado, além das medalhas acima mencionadas, outras de prata, para o clube campeão, e dois troféus, que serão dedicados ao campeão e vice-campeão do Campeonato a iniciar-se no próximo dia 21.

Foi a seguinte a constituição do quadro de futebol da A. A. Leopoldina que disputou, com tanto realce, o "Torneio Início":

Barradas; Arivaldo e Elvécio; Zito — Judethe e Aureo; Armando (Jurandir), Paulinho, Cid, João e Vantuir (Armando).

TRÊS DE OUTUBRO

O S. C. Vila 3 de Outubro continuando a sua trajetória de vitórias, voltou a vencer na tarde de domingo, jogando frente ao Universidade F. C., pela contagem de 4x0. O resultado registado pelo clube de Marechal Hermes, espelha bem a sua supremacia no gramado, dispensando por isso maiores comentários. A direção técnica esteve entregue ao sr. Francisco Zoronstro, que mais uma vêz, demonstrou o seu "olho clínico" na escolha de seus defensores.

QUADRO VENCEDOR E MARCADORES

A equipe vencedora formou com a seguinte constituição: Zézinho; Biguá e Rubens; Jayme, Zeca e Laerte; Amaury, Anildo, Franri, Antonio e Augusto. Os goals foram consignados por Antonio (2) Franri e Biguá cobrando uma penalidade. No quadro vencedor destacaram-se Biguá, Zéca, Franri, Rubens Aparicio e Antonio.

Finalmente hoje, teremos à estréia do Santo Cristo F. C., do populoso bairro que lhe empresta o nome, no cenário futebolístico, e que não deixa de ser uma alegria para todos que militam nesse esporte.

Não fôsse a arrojada iniciativa de seus diretores em galgarem espinhosos obstáculos, não teriamos hoje nesta página dedicada ao esporte menor o nome do Santo Cristo F. C.

O JÔGO

Nesse jôgo, que muito promete, tudo farão os dois quadros para apresentar à platéia um futebol vistoso dentro do padrão de cavalheirismo. Assim é que vem o Universal de uma longa atividade de invicta, isto porque a sincronização do futebol que desempenha é o da técnica moderna. Já por parte do Santo Cristo sem ter um treino, pisará o tapete verde de Realengo com elementos profundamente conhecedores do "associatian" e sequiosos por uma inauguração condizente.

PROGRAMA DO UNIVERSAL

O programa de festividades do Universal compreende as seguintes provas: Primeira Parte — 9,00 — Veteranos do Universal x G. E. E. do Realengo; 10,10 — 11 Brotinhos x Botafoguinho; 11,20 Moderno x Unidos de Piraquara. segunda parte — 13,30 — Universal x Santo Cristo, aspirante; 15,30 — Universal x Santo Cristo, amadores. No intervalo do jôgo de aspirantes para o de amadores haverá três competições a saber: 1.ª) corrida de saco para menino; 2.ª) aranha caranguejeira para menino; 3.ª) corrida de ovo na colher para moça. Terceira parte — 19,30 será oferecida uma domingueira em homenagem a delegação do Santo Cristo.

HORÁRIO E JUIZ

O Departamento Técnico do Santo Cristo por seus diretores Norberto Salvador e Ari Gonçalves convoca os seguintes atletas para se reunirem às 12,00 horas na sede-provisória — Rua Santo Cristo, 107, a fim de incorporados rumarem para Realengo: Rolô, Dionedes, Valter, Balbino, Tião, Dunga, Sebastião, Nêgo, Nelson, Açougueiro, Jorge, Jampercio, Alemão, Miro, Deca, Peixoto, Ivaneque, Adauto, Beto, Joel, Zeca, Isaias, Pinheeras, Edson, Jorge Pinho e Nelsinho.

O juiz do "match" de inauguração será o sr. João Afonso Grossi da Federação Niterolense.

CONTAS CORRENTES POPULARES

JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S A

Expediente das 9 às 13 horas

Diretoria do Tamoio

Tomou posse ontem, a nova direbléia Geral, realizada no dia 27 último, que tem a seguinte constituição: Presidente, Nelson Machado; Vice-Presidente, Antonio Cordeiro Filho; Secretário Geral, Nilson de Oliveira Ramos; 1º Secretário, Max Bay Ribeiro; 2º Secretário, Osmar Serafim de Abreu; Tesoureiro Geral, Antonio Carlos de Sousa; 1º Tesoureiro, Dario Vilares; 2º Tesoureiro, Nilton das Neves; 1º Diretor de Esportes, Henrique dos Santos; 2º Diretor de Esportes, Mario Marinho; Diretor Social, Artur Sousa; Publicidade, Beni Ferreira e Procurador Geral, Walter Martins Valadão.

DIFERENÇA ENTRE FLÁVIO E . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

maça na cara da gente. Perguntava-se: "Seu Flávio, quem vai jogar?". Êle olhava pra gente e nem respondia. Virava a cara pra outro lado. Pois o sr. Zezé Moreira nem teve imaginação. Pegou na máscara que Flávio deixou cair no chão e zás, enfiou na cabeça. De tal maneira que todos os dias Zezé ia à CBD e dizia: "Se me chatearem muito eu renuncio". Depois foi pra Friburgo e gritou na cara de um jornalista: "Tenho o meu cartaz, não preciso de imprensa". Todos, então, viram que já era mesmo o princípio do fim. Que mais dia menos dia "seu" Zezé ia cair do galho, como Flávio já tinha caido.

O "cêrco"

Então, o povo que cercava Flávio de todos os lados passou a cercar Zezé de lados os todos. O que Flávio dizia, era um tiro. O que Zezé dizia, era um tiro. Se Flávio se coçava, o povo do cêrco botava no jornal: "Flávio se coçou com a mão direita do lado esquerdo". Pois se Zezé se coçava o povo do cêrco escrevia no jornal: "Zezé se coçou do lado esquerdo com a mão direita". E toca esperar a vitória.

No fim de tudo, o único cabeça de bagre era mesmo o Brasil. Com Zezé e com Flávio. Com "diagonal" e com "zona". Uma coisa horrorosa que todos nós vamos contar pros nossos netos. Eu, vocês, todos nós. Neste país ninguém tem imaginação, minha gente. Um copia o outro e os outros copiam a gente.

I CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS FERROVIÁRIOS

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, dirige-se à todos os clubes de futebol organizados ou por se organizarem (clubes em formação), convidando-os para inscreverem-se no I CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA, à realizar-se no Rio de Janeiro. Estamos nos dirigindo aos clubes da capital e, principalmente, os demais existentes em tôda extensão da Leopoldina.

O Campeão seguirá para o Chile, à convite dos Ferroviários chilenos, disputando com vários campeões o título de Campeão da América.

Para que os clubes interessados possam se inteirar das bases dêsse magno encontro esportivo, seguirão, dentro de poucos dias, os Regulamentos do Campeonato para tôda a ferrovia, à base do qual serão aceitas as inscrições. Para isso a Diretoria designou uma Comissão Central, encarregada de organizar nos mínimos detalhes as condições exigidas aos clubes. Esta Comissão Central accitará sugestões e as levarão na devida consideração.

Todo e qualquer esclarecimento, favor dirigir-se: COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DO I CAMPEONATO DA LEOPOLDINA. Sede: RUA SAMPAIO FERRAZ, 52 — RIO DE JANEIRO.

N. R. — A nota acima está reproduzida fielmente como a recebemos.

Quem quer jogar

O Atlantica F. C., de Lins de Vasconcelos, aceita jogos, para a sua praça de esportes, em Lins de asconcelos. Os interessados em jogos amistosos, podem telefonar para o sr. Gagliano (49-4932) para os primeiros entendimentos.

COM O BARREIRA

Vitória sôbre o Centenário, no primeiro e segundo quadros

Mais uma brilhante vitória alcançou o esquadrão do Barreira do Andaraí, ao defrontar-se, na tarde de domingo, com o poderoso conjunto do Centenário F. C.

O encontro que teve a presenciá-lo um público numeroso e entusiasta, conseguiu corresponder plenamente já que os litigantes, magnificamente preparados realizaram um duelo movimentado e repleto de bons lances. A luta, após noventa minutos de intensa disputa, terminou com a justa vitória do Barreira pelo escore de 4x2.

REABILITARAM-SE OS ASPIRANTES

Na preliminar os aspirantes do Barreira abateram os do Centenário pela contagem de 2x0, reabilitando-se da derrota sofrida frente o Az de Ouro F. C.

Hoje sensacional luta entre o Barreira e Alvo Negro (Engenho Novo).

NOVA DIRETORIA

A Associação Atlética Jardim Sulacap tem nova diretoria. Com uma brilhante festa realizada na noite de sabado, em que os novos dirigentes se confraternizaram com os seus associados, foram empossados nos seus novos cargos, os seguintes elementos: Presidente: — Osvaldo Lourenço da Costa; Secretário: — Toiney Aives Barreto; Departamento de Finanças: — Antonio Castilhos de Castro; Departamento Social: — João Alfredo Pereira de Oliveira; Departamento de Patrimonio: — Dinoradio Dias de Oliveira; Esportes: — Humberto Balbino; Diretor Artistico: — Almir Assunção.

EM PEDRO DO RIO — Rumam hoje, em dois ônibus especiais, para Pedro do Rio, as equipes do Estrêla Nova de Ipanema, para enfrentar a equipe campeã da localidade fluminense. A delegação, numerosa aliás, deixará nas primeiras horas desta manhã, a sua sede rumo à cidade de Pedro do Rio. Segue juntamente com a delegação, um representante do DIÁRIO CARIOCA, que relatará para nossos leitores o que foi a excursão do Estrêla Nova de Ipanema.

LÓIDE AÉREO

Para melhor servir sua clientela e o público em geral, o LÓIDE AÉREO inaugurará, brevemente, sua nova agência:

PASSAGENS E CARGAS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — B

RIO DE JANEIRO

SEDE: -- AV. 13 DE MAIO 13 -- 27.o ANDAR

A FESTA DA A. A. 30 DE MAIO



Interessante festividade teve lugar sábado último na sede da A. A. 30 de Maio, da Penha, onde foi realizada a esperada "Noite das Rainhas", que teve no esportista Lourenço F. da Silva, o idealizador e organizador da festa que deixou saudades a todos que ali compareceram. O sr. Lourenço que também é presidente da Liga Esportiva da Penha, está de parabéns, pois na festa compareceram artistas do nosso "broadcasting" como Rogéria, Neusa Maria, Silvino Neto e muitos outros. Além da presença de desportistas leopoldinenses compareceram, também, as encantadoras Rainhas: Helenice de Oliveira, do Esperança A. C.; Gilda Alves Fernandes, do Tricolor F. C.; Palmira de Azevedo, da A. A. 30 de Maio; Nilza Batista de Oliveira, e princesas Iraci de Mendonça e Iára Tavares, do República F. C.; Dinah Peixoto Coelho, do Vila Luzitânia; Maria de Lourdes Melo, do Timboim E. C.; Sônia Maria e princesas: Marilda Borges Vilella e Luiza de Oliveira, madrinha Marlene B. Vilella, do Ingai E. C. Gentilmente convidada, esteve presente à grandiosa festividade a srta. Miramar Cordeiro, líder do concurso para Rainha do Esporte Amador dos clubes leopoldinenses.

O Torneio Início é a festa máxima do futebol carioca

A programação dos jogos e o regulamento do certame — Desfile dos filiados

Hoje é dia da festa máxima do futebol carioca. O Torneio Início, que será disputado hoje à tarde no Maracanã, é a abertura oficial do grande certame e o desfile de todos os filiados e concorrentes ao título. Abaixo damos o regulamento geral do certame de logo mais, com a programação dos jogos:

REGULAMENTO

O regulamento do Torneio Início é o seguinte:

a) — cada jôgo terá duração de vinte minutos dividido em dois (2) meios tempos de dez (10) minutos com mudança de lado e sem descanso, exceto o último jôgo, cuja duração será de sessenta (60) minutos, divididos em dois meios tempos de trinta (30) minutos, com mudança de lado e com descanso de dez (10) minutos;

b) — será considerada vencedora, em cada jôgo, a associação que conquistar o maior número de goals;

c) — se dentro do tempo regulamentar de cada jôgo os dois quadros não consignarem goals ou tiverem conquistados em igual número, cada um desses quadros terá direito de bater três (3) penálties sendo considerada vencedora a associação que, conquistar o maior número de goals;

d) — no caso de ainda permanecer o empate, serão batidos novamente três (3) penalties para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantas séries quantas forem necessárias, até que um dos quadros conquiste menor número de goals, sendo então o outro considerado vencedor;

e) — durante a cobrança dos penalties mencionados nos itens "c", "e" e "d" só permanecerão em campo, além do árbitro e seus auxiliares, o quíper de cada quadro e os dois atletas encarregados de bater os penalties, os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jôgo;

f) — na cobrança dos penalties mencionados nêste artigo, não serão válidos os goals conquistados nas rebatidas;

g) — no caso de empate no jôgo final, o tempo será prorrogado por mais vinte (20) minutos, divididos em dois (2) meios tempos de dez (10) minutos; com mudança de lado e sem descanso, procedendo-se na forma dos itens "c", "d", "e" e "f", no caso de empate, uma vez terminada a prorrogação;

h) — entre o último jôgo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze (15) minutos;

i) — as chaves do esquema de cada torneio, serão preenchidas pelas associações concorrentes, respeitada a colocação final obtida pelas mesmas no campeonato do ano anterior, fazendo-se essa distribuição intercalada de modo que, nas chaves inferiores fiquem as que obtiveram colocação impar e superiores as que obtiveram colocação par, dispostas sucessivamente na ordem da classificação obtida;

j) — o Departamento Técnico determinará o horário dos jogos e tomará tôdas as providências necessárias à perfeita realização do Torneio;

k) — cada associação concorrente deverá apresentar seu quadro devidamente uniformizado, na praça de desportos indicada para a realização do Torneio e trinta (30) minutos antes da hora do respectivo jôgo;

l) — o quadro que não comparecer à hora marcada para o seu jôgo será considerado vencido e sujeito às penas previstas no Código Brasileiro de Futebol;

m) — as assinaturas dos atletas serão lançadas nas súmulas correspondentes à cada jôgo;

n) — os casos que se apresentarem durante os Torneios, serão resolvidos por uma junta de três Membros um dos quais o chefe do Departamento Técnico, será o seu Presidente. As decisões da junta serão sumárias e proferidas por maioria de votos.

TABELA DO INITIUM

1.º jogo, às 12 horas — Canto do Rio x Olaria;

2.º jogo, às 12,25 horas — Portuguesa x Bangú;

3.º jogo, às 12,50 horas — Bonsucesso x Madureira;

4.º jogo, às 13,15 horas — São Cristovão x América;

5.º jogo, às 13,40 horas — Vencedor do 1.º x Fluminense;

6.º jogo, às 14,05 horas — Vencedor do 2.º x Vasco;

7.º jogo, às 14,30 horas — Vencedor do 3.º x Botafogo;

8.º jogo, às 14,55 horas — Vencedor do 4.º x Flamengo;

9.º jogo, às 15,20 horas — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º;

10.º jogo, às 15,45 horas — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º;

11.º jogo, às 16,20 horas — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º.



Este é o time do Canto do Rio que se sagrou, no ano passado, campeão do Torneio Início da Federação Metropolitana de Futebol. A conquista dos niteroienses foi a primeira grande "bomba" do ano futebolístico

Diario Carioca
ESPORTIVO

UMA HISTORIA LIGEIRA DOS CAMPEÕES DO MUNDO

Tópicos sôbre os 22 jogadores que levantaram a "Copa Jules Rimet"

Publicamos, hoje, uma história ligeira dos 22 jogadores campeões do mundo de 1954. Entre parêntesis aparece o clube a que pertence, atualmente, o jogador.

ARQUEIROS:

TUREK Toni (Dusseldorf): 35 anos, 1m81 de altura, 80 kg. Bôa colocação, sobriedade, solidez. Lembra um pouco o arqueiro francês Ruminsk. — Jogou a última partida com a Hungria.

KUBSCH Heinz (Pirmarens): 23 anos, 1m78, 75 kg., muito mais brilhante que o anterior. Notável nas bolas altas, articula-se bem com os seus beques.

KWIATKOWSKI Henrich (B. Dortmund): 28 anos, 1m80, 75 kg. Veio dos Estados Unidos, onde se encontrava em excursão com o seu clube, para completar o plantel efetivo.

BÉQUES:

BAUER Hans (Bayern Munich): 27 anos, 1m71, 72 kg. Um dos melhores defensores da nova geração alemã.

KOHLMEYER Werner (Kaiserslautern): 25 anos, 1m74, 76 kg. Béque bastante sólido e rápido na intervenção. — Jogou a peleja final.

ERHARDT Herbert (Furth): 24 anos, 1m73, 77 kg. Muito bom marcador, vigoroso e objetivo; bom controlador de bola.

POSIPAL Jupp (Hamburgo): 27 anos, 1m76, 76 kg. Viga mestra da defesa alemã. Técnico, comanda à perfeição os seus companheiros. — Disputou à final.

LIEBRICH Werner (Keiserslautern): 27 anos, 1m76, 75kg. Béque central bastante regular; um dos homens que melhor atuaram no campeonato do seu país. — Jogou a peleja final.

LABAND Fritz (Hamburgo): 29 anos, 1m80, 76kg. Calmo e enérgico na marcação do adversário.

MÉDIOS:

ECKEL Horst (Kaiserslautern): 29 anos, 1,80m, 65 kg. Um dos melhores médios europeus. Possui marcadamente um alto sentido de ofensiva. — Disputou a final.

MEBUS Paul (Colônia): 34 anos, 1,68m. 62 kg. Jogador consciencioso, infatigável, com o qual se pode contar em tôdas as circunstâncias.

MAI Karl (Furt): 26 anos, 1,72m, 71 kg. Um dos bons médios do seu clube, o que confirmou na partida final contra a Hungria, ao marcar o ponta direita Toth I. — Disputou a final.

METZNER Heinz (Kassel): 31 anos, 1,70m, 71 kg. Da mesma forma que Mai, é ótimo elemento do seu clube.

ATACANTES:

RAHN Helmut (RW Essen): 24 anos, 1,78m, 76 kg. Ponta direita muito perigoso, dono de um drible admirável e de um chute possante. — Disputou a final.

KLODT Berni (Schalke 04): 27 anos, 1,74m, 69 kg. Troncudo, sólido, atira bem.

MORLOCK Max (Nuremberg F. C.): 29 anos, 1,70m, 74 kg. Ótimo construtor de jogadas, mas sobretudo um fino driblador. Um dos atacantes mais eficazes do campeonato alemão. — Disputou a final.

WALTER Ottmar (Kaiserslautern): 30 anos, 1,77m, 77 kg. O tipo do ponta de lança, orientando todo o seu jôgo no sentido do gól. Grande objetividade. — Disputou a final.

BIESINGER Ulrich (Augsburgo): 21 anos, 1,76m, 71 kg. Um dos estreantes da equipe. Centro-avante dinâmico, sombra de Ottmar Walter, segundo se afirma.

WALTER Fritz (Kaiserslautern): 33 anos, 1,72m, 70 kg. O capitão da equipe e o recordista de atuações na seleção alemã, com 39 partidas internacionais disputadas. Possuidor de grande técnica, acusam-no de não manter muita regularidade nas suas atuações. — Disputou a final.

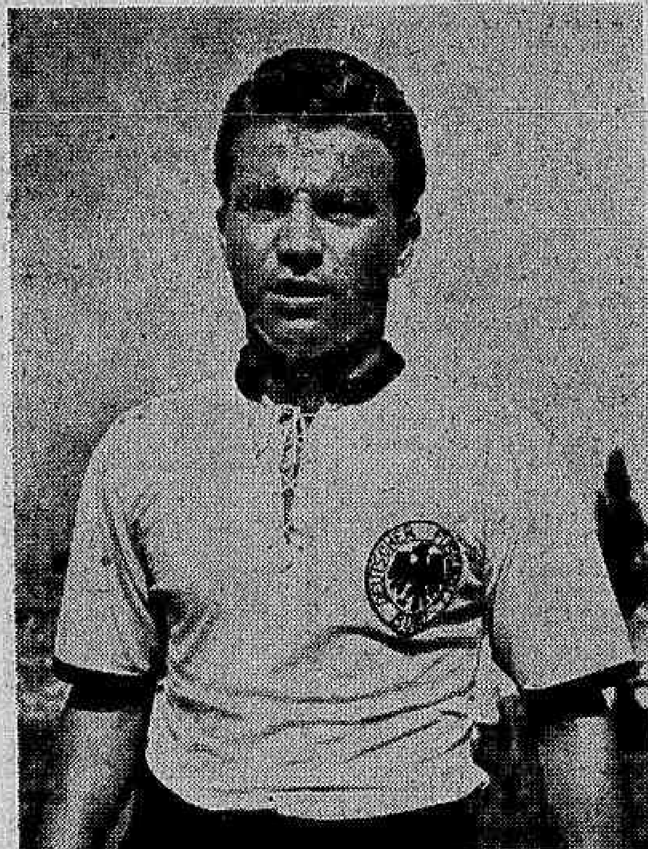
PFAFF Alfred (Frankfurt): 28 anos, 1,73m, 68 kg. Técnico por excelência, muito eficiente como jogador avançado.

SCHAFER Hans (Colônia): 26 anos, 1,73m, 70 kg. Corre muito, chute violento, excelente cabeceador. — Disputou a final.

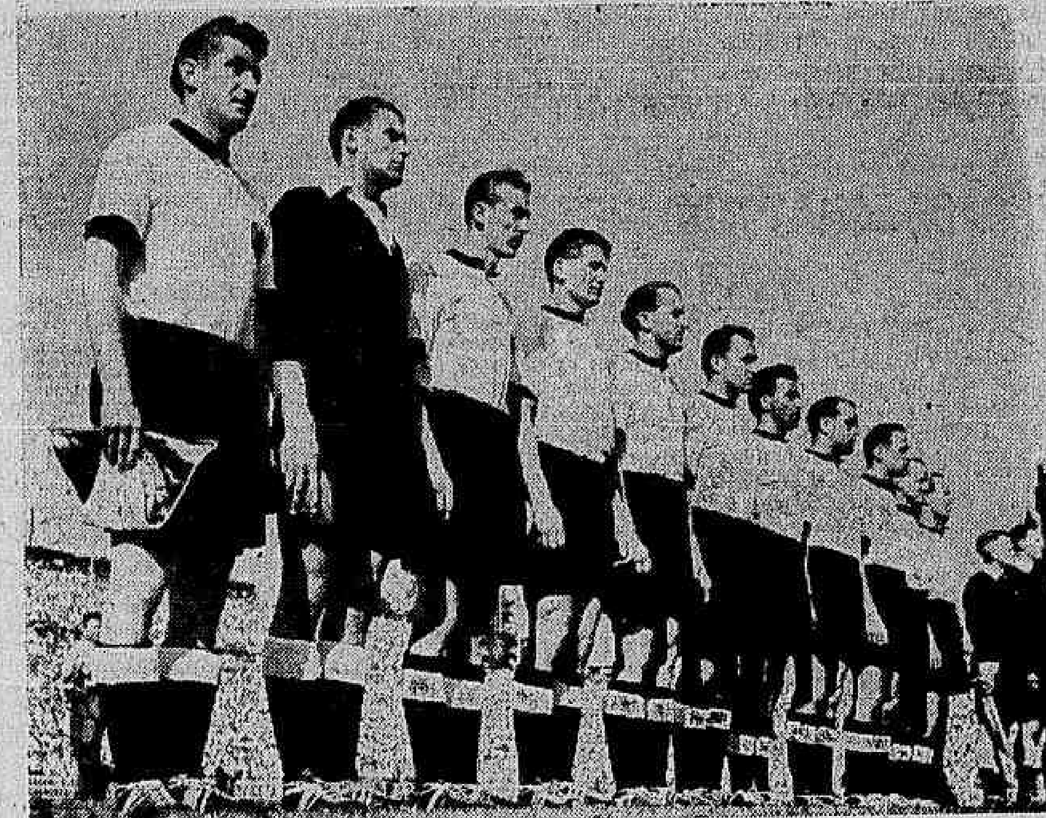
HERMANN Richard (Frankfurt): 31 anos, 1,67m, 68 kg. Dono de bôa técnica, chutador objetivo, rápido e bom driblador.

A EQUIPE QUE VENCEU A HUNGRIA NA FINALÍSSIMA (3x2) FOI A SEGUINTE:

Turek, Kohlmeyer, Liebrich; Eckel, Posipal, Mai; Rahn, Morlock, Ottmar Walter, Fritz Walter e Schafer.



Este é o jogador Bauer, da seleção alemã, atualmente campeão do mundo



Eis o quadro campeão do mundo, posando para a posteridade na peleja final contra os húngaros. Escreveram uma página memorável na história do futebol

DIFERENÇA ENTRE FLÁVIO E ZEZÉ

DOIS FATOS - O FENÔMENO - A MÁSCARA

Texto de Super XX





Flávio Costa fazia pirraças. Pois Zezé Moreira fêz pirraças. Quando a gente esperava uma coisa, Flávio fazia outra e dizia: "Não vou abrir exceção para o público". Pois, exatamente, quando a gente esperava uma coisa, Zezé Moreira fazia outra completamente dieferente e dizia: "o público não entende de nada. Quem manda sou eu".

DOIS FATOS

Um dia, numa noite, Flávio Costa perdeu um jôgo e enterrou o atacante Otávio Sérgio de Morais. Otávio era bom, mas naquela noite estava mal. O público gritou por Ademir. Flávio olhou o público por baixo da fumaça do charuto e não deu confiança. Pois, exatamente, numa tarde, longe do Brasil, o sr. Zezé Moreira enterrou um jogador com alguns predicados, chamado Humberto. O público todo, no Brasil, torcendo pra Zezé se esquecer de Humberto. Mas Zezé não se esqueceu. Teimou e perdeu jôgo. Agora a gente nem sabe mais o que Humberto vai fazer, coitado.

Portanto, meus amigos, Flávio e Zezé estão num mesmo plano, sem fundamentais diferenças. Flávio perdeu com o que êle chamou de "diagonal". E Zezé, com o que êle chamou de "Marcação por zona".

A DIFERENÇA

A única diferença que se encontra entre a "diagonal" e a "zona" é a grande realidade: ambas perderam "Copas do Mundo". Uma marcava "goals" pra burro. Se o time levava dois, marcava seis e ganhava. Até o dia em que não marcou senão um, um apenas e perdeu. A outra veio diferente. Os "goals" só eram na chamada "conta do chá". Dizia-se: "Dá pro gasto". E ganhava. Em compensação, ninguém fazia "goals" na gente. Ninguém vírgula. Um dia os comunas da Hungria olharam aquilo e, como não dormem de touca, fizeram quatro "goals". Aí então ninguém mais teve dúvidas: a "zona" tinha ido pra cucuia. E o que se fêz? Aqui no Maracanã a gente saiu de cabeça baixa e louvando o povo que soube perder. E na Suiça atirou-se com uma chuteira na cara de um ministro. "Porque disseram nós semo é homi...". Tudo isso misturado com um bruto porre de civismo. Êste, pelo menos, não nos abandonou. E' o mesmo civismo daquele discurso do general Mendes de Morais em 1950, antes do jôgo com os uruguaios: "Brasileiros! Cumpram seu dever...".

A "máscara"

Depois, naturalmente, vem o capítulo da "máscara". Flávio Costa, no auge, cercado de todos os fâmulos, era inegàvelmente mascarado. Quase que nós, simples mortais, não podíamos nos aproximar de Flávio Costa. Êle fumava pròsperamente um charuto príncipe de gales e jogovo fu-

(Conclui na 7.ª página)

56 QUILOS PODEM ABATER 90 QUILOS

A história de uma luta na Polícia Especial - Box contra "jiu-jitsu" - O vale-tudo regulamentado

Reportagem de RUY DUARTE

Fotos de GILSON CAMPOS

No dia 8 de julho de 1933, na Polícia Especial, um jovem de 56 quilos, lutou com outro jovem, pesando quase 90 quilos, no primeiro combate de "vale-tudo" do Brasil. O portador dos 56 quilos — uma espécie dêsse Telê, do "Fluminense", nada tinha a mostrar no seu corpo magro a não ser osso; o portador dos 90 quilos era uma caixa de musculatura, conhecido na cidade como homem de fôrça fisida sobrenatural. Os dois homens sobem ao "ring". A multidão assistente lamenta a sorte dos 56 quilos. Há uma medalha de ouro ao vencedor, como prêmio, que todo mundo prevê ir enfeitar o peito do monstro forçudo. O comandante Queirós, que levou a luta para o recinto da Polícia Especial, olha para os 56 quilos e se exalta com sua coragem. Ao ouvido do magricela, diz em segrêdo: "Não se importe. Você terá uma medalha de ouro, também, pela sua bravura".

E o primeiro "vale-tudo" da História do Brasil começa. Os 56 quilos avançam para os 90. Os 90 tentam agarrá-los mas não conseguem. Os dois vão ao chão. Os 90 se levantam. Os 56 seguram com as mãos seus tornozelos. Com os dois pés, empurram seu ventre. E os 90 quilos caem espetacularmente. Os 56 saltam, como um gato, sôbre a massa de músculos. E a massa se sente impossibilitada de reagir. Só pode fazer uma coisa: arrasta o pêso leve para fora do "ring" e interrompe

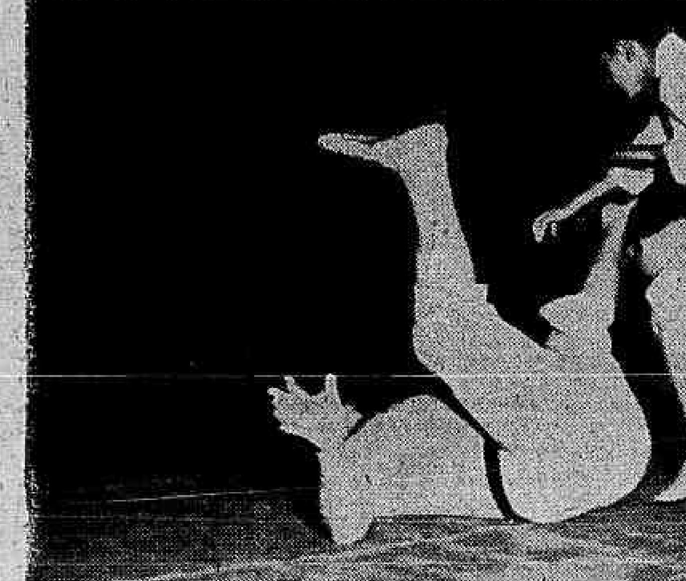
(Conclui na 7.ª página)



Na fotografia o início da primeira queda espetacular que George Gracie aplicou em Tico Soledade, numa reprodução com um de seus alunos, garôto de 24 quilos



O seguimento da queda. Tico, desequilibrado, não tem outro jeito senão cair, sem poder oferecer qualquer resistência, qualquer defesa



Última fase da queda. Tico, vendo George em situação dominadora, arrasta-o para fora do "ring", salvando-se da derrota iminente